



Ueslei Marcelino/Reuters

A CAMINHO DE SUPERAR MARCA HISTÓRICA, INCÊNDIOS NO PANTANAL DEIXAM RASTRO DE ANIMAIS MORTOS  
Queimada consome área do bioma em Corumbá (MS); focos subiram 974% de janeiro a junho em relação a 2023, resultado do El Niño sobrecarregado pelas mudanças climáticas **Ambiente B6**

**Política A9**  
Claudia Rossi preserva legado do pai pela qualidade da informação

**Mercado p.12**  
Acionistas da Tesla aprovam acordo para remunerar Musk em US\$ 56 bi

**Guia C9**  
Arraiá gratuito no Copan e show de Falamansa são atrações em SP



Festa junina no Memorial da América Latina, em São Paulo **Rafael Guirro Photo/Divulgação**

# Haddad e Lula agem para aliviar crise de confiança

Ministro recebe apoio do presidente e fala em intensificar revisão de gastos

Declarações do ministro Fernando Haddad (Fazenda) sobre revisão de gastos do governo e manifestações de apoio a ele interromperam ontem a valorização do dólar, que havia levado a moeda a R\$ 5,40. A cotação fechou em R\$ 5,37, queda de 0,7%. A Bolsa recuou 0,3%.

Ao lado de Simone Tebet (Planejamento), Haddad disse que pediu a sua equipe a “intensificação” da discussão sobre contenção de gastos “para passar tranquilidade” sobre questões fiscais. A declaração ocorreu um dia após Lula (PT) falar em arrecadação sem citar cortes.

A fala do presidente sobre política fiscal havia se somado à percepção do mercado de que Haddad estava enfraquecido por derrota no Congresso, que recusou medida provisória sobre créditos tributários. O texto era a aposta do ministro para compensar a desoneração da folha.

Ontem, Lula defendeu o auxiliar. “O Haddad é um extraordinário ministro”, afirmou, em viagem a Genebra. Disse ainda que cabe a senadores e empresários acharem uma solução para manter o benefício fiscal sobre os salários. “O Haddad tentou. Não aceitaram.” **Mercado p.1**

## Um em três abortos legais é feito após 22 semanas

Profissionais que atuam em serviços de aborto legal afirmam que gravidezes acima de 22 semanas representam um terço das interrupções previstas em lei. Projeto na Câmara dá margem para vetar procedimentos acima dessa idade gestacional e equipara a interrupção a um homicídio simples. **Cotidiano B2**

## Após derrotas nos costumes, governo aposta no Supremo

O governo Lula (PT) avalia o risco de se posicionar contra o projeto de lei antiaborto. Há receio de desgaste com o Congresso. O Executivo crê que o Supremo Tribunal Federal possa sustar a tramitação do projeto por considerá-lo inconstitucional. **Cotidiano B1**

## Suicídios de PMs batem recorde no 1º ano de Tarcísio

Cotidiano B2



Mulheres protestam na av. Paulista contra projeto que criminaliza o aborto legal **Rafaela Araujo/Folhapress**

## EDITORIAIS A2

**FGTS ficou somente menos inadequado**  
A respeito de correção mínima pela inflação das contas do Fundo de Garantia, determinada pelo Supremo.

**Autonomia e rapapés**  
Sobre encontros entre Campos Neto e Tarcísio.

## Uso de matriz elétrica limpa cai no país, diz estudo

Levantamento da federação das indústrias de Minas Gerais aponta redução de 97% para 89% no percentual de fontes de energia limpa no país desde 1995 e aumento da participação das não renováveis, principalmente termelétricas a gás. **Mercado p.7**

## Marcos A. Gonçalves Petista puxa o próprio tapete

O segundo ano do terceiro mandato de Lula revela-se até aqui um compilado de desencontros e dissonâncias em praticamente todos os campos. Tem-se a impressão de que a administração petista exercita-se na arte de puxar seu próprio tapete. **Política A6**

## PT e ala política resistem a limite em pisos da saúde e da educação

Proposta que fixaria o crescimento real de gastos nas áreas em 2,5% é alternativa da Fazenda para se adequar ao arcabouço fiscal. Ala do governo enxerga baixo impacto orçamentário e alto custo político da medida. **Mercado p.2**

## Milei aponta tentativa de golpe após 1ª vitória

Porta-voz do presidente chamou de “delinquentes” que tentaram “derrubar a democracia” os manifestantes reprimidos pela polícia durante aprovação de pacote no Senado. **A12**

## Paridade de gênero vai demorar mais 134 anos

Relatório do Fórum Econômico Mundial aponta que o mundo solucionou 68,5% da diferença entre mulheres e homens. América Latina e Caribe lideram avanços no tema. **p.6**

## ATMOSFERA





opinião

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

**PUBLISHER** Luiz Frias  
**DIRETOR DE REDAÇÃO** Sérgio Dávila  
**SUPERINTENDENTES** Carlos Ponce de Leon e Judith Brito  
**CONSELHO EDITORIAL** Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Pérsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)  
**DIRETOR DE OPINIÃO** Gustavo Patu  
**DIRETORIA-EXECUTIVA** Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

FGTS ficou somente menos inadequado

STF foi racional ao determinar que o fundo tenha ao menos a correção pela inflação, mas mundo político ainda se apossa do dinheiro do trabalhador

Entre várias opções, decidiu com sensatez o Supremo Tribunal Federal ao revisar os critérios de correção dos saldos nas contas dos trabalhadores no Fundo de Garantia dor Tempo de Serviço (FGTS). Por 7 votos a 4, a corte estabeleceu que os valores acompanharão a TR mais 3% ao ano e o pagamento dos lucros do fundo, como acontece hoje, mas doravante terão também a garantia de reposição da inflação ao consumidor medida pelo IPCA. Essa era a posição defendida pelo Executivo, em entendimento com centrais sindicais. Trata-se de um posicionamento racional, dada a necessidade de assegurar a sustentabilidade de projetos financiados pelo FGTS nas áreas de infraestrutura e moradia popular, que em geral têm custos abaixo das taxas de mercado. É o caso do Minha Casa Minha Vida, que depende dos recursos do fundo para estratos de baixa e média renda e contratou a construção de mais de 7 milhões de moradias nos últimos 15 anos. Correções maiores dos depósitos implicariam desequilíbrios atuais ou necessidade de elevar os juros para tais projetos. Também ficou definido que a mudança vale para a frente, não impactando os saldos passados, algo acertado. A decisão afeta cerca de 117 milhões de contas no FGTS. Não faria sentido, dadas as restrições financeiras da União e em prol da segu-

rança econômica e jurídica, que fosse imposto um custo estimado de R\$ 756 bilhões em correções retroativas, segundo cálculos, não consensuais, do Solidariedade, partido proponente da ação em 2014. Resolvem-se assim o passado e o presente, mas cumpre pensar no futuro —e, nesse sentido, o formato atual do FGTS se mostra arcaico, inadequado e prejudicial para os trabalhadores. O fundo recolhe 8% do salário em contas individuais, só acessíveis em situações específicas, como compra da casa própria, demissão e outras previstas em lei. Em essência, o mecanismo constitui uma poupança compulsória que, embora de titularidade do trabalhador, é de acesso restrito, além de remunerada com taxas aquém das que seriam obtidas em aplicações financeiras seguras. O melhor caminho imediato seria uma modernização ampla do sistema, tornando o FGTS um instrumento de poupança sob poder mais efetivo de seu titular, com rentabilidade menos distante dos padrões de mercados seguros. Gradualmente, deve-se reduzir o peso do fundo em políticas públicas. É melhor que subsídios eventuais venham do Tesouro, discriminados de forma transparente no Orçamento. O mundo político brasileiro, infelizmente, reluta em abrir mão do controle de um dinheiro que é dos assalariados.

Autonomia e rapapés

Se soube distanciar-se do ataque de Lula, chefe do BC deveria fazer o mesmo com o cortejo de Tarcísio

A experiência brasileira com a autonomia formal do Banco Central é recente, e os padrões de conduta a serem seguidos sob tal condição ainda não estão bem assentados. Isso dito, é evidente que o presidente do BC, Roberto Campos Neto, tem se deixado bajular perigosamente por setores da política. O episódio mais recente foi a homenagem recebida na Assembleia Legislativa de São Paulo, na segunda (10), seguida de jantar oferecido pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) —com a presença de empresários e políticos do calibre do ex-presidente Michel Temer (MDB) e de Gilberto Kassab (PSD). Menos de um mês antes, os mesmos Campos Neto e Tarcísio foram os convidados mais ilustres de um jantar organizado por Luciano Huck, apresentador da TV Globo que há anos demonstra a intenção de participar direta ou indiretamente da disputa presidencial. É perfeitamente razoável, até desejável, que um dirigente do BC tenha relações institucionais com autoridades de todos os níveis de governo. Nesses dois casos, porém, o economista faria melhor em pre-

servar certo distanciamento. O governador de São Paulo, todos sabem, é um potencial candidato ao Planalto que busca manter um pé na canoa do bolsonarismo e outro na da moderação. Não à toa, Campos Neto passou a ser visto como possível candidato a ministro da Fazenda —de um postulante eventual em um pleito presidencial distante, de nomes e resultados incertos. A autonomia, com mandatos para o presidente e os diretores, foi instituída em 2021 para proteger o BC de ingerências políticas. A norma, correta, passou bem pelo seu primeiro teste de estresse —a saíraivada de ataques por parte de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e liderados às bases da política monetária. Se soube distanciar-se com serenidade das diatribes de Lula, Campos Neto deveria fazer o mesmo com os rapapés de Tarcísio e outros. Mais discrição seria recomendável nos pouco mais de seis meses que lhe restam à frente do órgão, cuja credibilidade é fundamental para o sucesso do controle da inflação numa conjuntura que se tornou mais difícil.



Escrito nas estrelas

Hélio Schwartzman

O governo Lula vive uma espécie de inferno astral. Uma conjunção de reveses políticos se somou à lenta mas constante degradação das contas públicas para converter-se num teste de estresse imposto pelo mercado. É cedo para decretar que o governo acabou, mas não seria inteligente ignorar os sinais de que o caldo da inflação poderá entornar. É fato que o ministro Fernando Haddad, até um par de meses atrás celebrado como gênio pela Faria Lima, boboeou ao enviar para o Congresso a MP do PIS/Cofins sem combinar o jogo com quem manda no Parlamento, mas o verdadeiro problema atende pelo nome de Luiz Inácio Lula da Silva. O presidente é um apóstolo da escola do “gasto é vida” e bloqueia na origem todas as propostas da equipe econômica para controlar o déficit pelo lado das despesas. A “Weltanschauung” vintage de Lula é bem resumida pela caótica operação de compra de arroz importado após a enchente no RS. O diagnóstico estava errado, o plano, que inclu-

ía tabelamento de preços, continha equívocos e a execução foi desastrosa. O único item que não apresentou problema foi o desenvolvimento da logomarca do governo federal sob a qual o arroz seria vendido ao povo. Propostas coerentes de equacionamento do nó fiscal exigem mexer nas receitas e nas despesas. E o lugar óbvio para cortar são os gastos tributários de baixo retorno social, coisas como a desoneração da folha e a Zona Franca de Manaus. É nesse ponto que Lula encontra um sócio no problema. O Congresso já deu repetidos sinais de que resistirá a esse tipo de corte. Parlamentares vivem em gostosa promiscuidade com os lobbies beneficiados por essas medidas. E fica pior. Não há nenhum motivo para achar que essas forças não conseguirão perenizar prebendas na regulamentação da reforma tributária. Por mais otimista que eu tente ser, não vejo como rejeitar liminarmente a análise daqueles que descrevem o Brasil como um suave fracasso. helio@uol.com.br

A ressaca dos lulistas

Bruno Boghossian

Ninguém poderia descrever a ressaca do governo com tanta franqueza. O líder de Lula na Câmara, José Guimarães, reclamou de uma falta de comando e cobrou mudanças. “O risco de acomodação do governo é muito grande”, disse. Já o chefe da Casa Civil, Rui Costa, afirmou que o presidente enfrenta um cenário de governabilidade “muito difícil”. A dupla verbalizou uma leitura comum entre personagens próximos de Lula. Guimarães fez o desabafo numa reunião interna noticiada pela Folha. Costa lançou o diagnóstico numa entrevista ao G1. Os dois foram até mais brandos do que outros petistas influentes, que andam fazendo queixas a portas fechadas. As derrotas e tropeços das últimas semanas levaram antigos conselheiros de Lula a enxergarem um risco de deterioração continuada da capacidade política do governo. Na prática, estão em jogo a ampliação do poder de grupos do Congresso e a redução definitiva do peso do Planalto nas discussões travadas ali. Esses petistas afirmam que Lula

deveria refundar o pacto que mantém o governo de pé. O primeiro passo seria uma reforma para redistribuir os ministérios ocupados por cada partido disposto a integrar a coalizão governista. A mudança teria o objetivo de forçar as legendas a indicarem ministros que garantam votos de suas bancadas no Congresso. A velha guarda lulista aponta ainda a necessidade de um arranjo dentro de casa. Lula mantém um vácuo no Planalto com sua atuação bissexta como coordenador político. Para piorar, tem uma equipe em atritos dentro e fora do governo. A esta altura, segundo esses observadores, deveriam estar na mesa mudanças de nomes, métodos e prerrogativas. A avaliação já foi levada ao gabinete de Lula, de maneiras diversas, por aliados que gozam da confiança do presidente. Nenhum deles saiu com a certeza de ajustes imediatos. O chefe, de acordo com eles, mantém um retrovisor voltado para seu segundo mandato e aposta numa decolagem econômica que tornaria qualquer mudança secundária.

Desmemória coletiva

Ruy Castro

Ivan Lessa se queixava de que, no Brasil, a cada 15 anos esquecemos o que aconteceu nos 15 anos anteriores. Ivan, sempre tão rigoroso com o Brasil. Mas, digo eu, em outros lugares, até mais cultos, não é muito melhor. Só varia o tempo da desmemória. Muito do que de pior acontece hoje no mundo tem como causa o fato de grande parte da população ignorar o passado de seu país, dando de barato certos privilégios e conquistas e achando que é preciso mudar tudo. Essa desmemória parece coletiva na Europa, com a extrema direita a ponto de tornar-se a segunda força política do continente. Já está no poder na Hungria, Eslováquia, Itália, Finlândia, República Tcheca e Países Baixos e começa a chegar perto em Portugal, Áustria, França, Espanha e, incrível, a Alemanha. Em todos, a mesma receita: populismo, nacionalismo, negacionismo, xenofobia, racismo, homofobia, ódio ao imigrante e slogans neonazistas. O discurso com que seus líderes se

vendem como solução para os problemas econômicos de seus países se baseia em demagogia, dados falsos e no desconhecimento da história pela população mais jovem. Em Portugal, o grosso dos adeptos do Chega, novo partido de extrema direita, tem entre 18 e 34 anos. Como vão se lembrar de que, antes de 25 de abril de 1974, seu país era o mais triste e atrasado da Europa? No Brasil, os seguidores de Bolsonaro acreditam em tudo o que ele diz sobre os 21 anos da ditadura e sonham com a volta de um país que não conheceram e nunca existiu. É normal. Nasce um otário por minuto e o ser humano tem uma irresistível tendência a ser tapeado. Mais incrível ainda é o culto a Donald Trump nos EUA. Nesse caso, trata-se de uma desmemória de quase 250 anos. Os constituintes de 1776, que julgavam estar fundando uma democracia para sempre, não contavam com um celerado que se valeria dela para tentar destruí-la e seria apoiado por milhões.

Proteção à vida?

Priscilla Bacalhau

Doutora em economia, consultora de impacto social e pesquisadora do FGV EESP Clear

A existência de uma lei não é condição suficiente para garantir um direito à população. O respaldo legal é, muitas vezes, o primeiro passo de um longo caminho até chegar ao beneficiário final, que nem sempre conhece seus direitos. Estar na lei é necessário, mas não suficiente. Esse é o caso do direito ao aborto no Brasil. Desde 1940, está no Código Penal que o aborto é permitido em casos muito específicos. Hoje, uma mulher tem respaldo legal de interromper sua gravidez em três situações: estupro; risco de vida para si; feito anencéfalo. E só. Mas um projeto de lei quer restringir ainda mais essa legislação. A Câmara dos Deputados votou pela urgência de projeto de lei que equipara o aborto ao crime de homicídio em gestações acima de 22 semanas. Ainda assim, o fato de estar na lei não garante às mulheres acesso à interrupção da gravidez. Não apenas mulheres adultas: crianças e adolescentes grávidas, vítimas de violência sexual, são constantemente vítimas também de violência institucional, que cria incontáveis barreiras de acesso ao atendimento médico necessário. Há pouco tempo o Brasil parou para comentar o caso de uma menina grávida aos dez anos, vítima de estupro por uma pessoa próxima. A menina sofreu repetidas violências no processo de conseguir o aborto. Teve o procedimento de interrupção da gravidez negado, seu nome foi revelado, precisou ser inscrita no Programa de Proteção a Testemunhas, teve que cruzar o país até chegar a um hospital que aceitasse realizar o procedimento. Foi exposta a inúmeras manifestações que tentavam impedir o procedimento médico que buscava, respaldada por lei! Isso está longe de ser caso isolado. Inúmeras meninas vítimas de estupro têm seu direito ao aborto dificultado. Se o projeto de lei que a Câmara corre para aprovar, sem passar pelas comissões temáticas, for aprovado, essas meninas seriam as mais prejudicadas, em um cenário já totalmente desfavorável a elas. São meninas e mulheres em situação de vulnerabilidade, abusadas e dependendo da boa vontade de conselheiros tutelares, de equipes médicas e de ONGs que se arriscam para prestar o apoio necessário, ante um mar de conservadorismo preocupado mais com um feito que com a vida de crianças. Crianças vítimas de estupro demoram a descobrir a gravidez, e são lembradas constantemente do trauma na busca por seus direitos. Sem constrangimento, o deputado autor da proposta admite que seu objetivo é testar o compromisso de Lula contra o aborto. São os corpos de meninas e mulheres sendo usados, mais uma vez, como moeda de troca política. Não tem nada a ver com proteção à vida.



# TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

## Mulheres na política e lideranças partidárias: uma relação complicada

Discurso pró-diversidade esbarra em conveniência e pragmatismo eleitoral

Malu Gatto e Débora Thomé

Professora (University College London) e pesquisadora do programa +Representatividade, do Instituto Update

Pesquisadora da FGV/Cepesp e do programa +Representatividade, do Instituto Update

Sempre que se iniciam novos debates sobre mudanças nas regras eleitorais, as mulheres eleitas, as candidatas ou mesmo os grupos que advogam por mais mulheres na política no Brasil (lembrando que o país é um dos piores do mundo no quesito) aumentam seus níveis de preocupação. Isso porque sabemos que, apesar de a cota existir desde 1995 e de alguns outros avanços na lei, como a obrigação de candidatas mulheres receberem 30% do financiamento público de campanha, sempre que os partidos e suas lideranças masculinas podem, eles tentam não obedecer regras que arrisquem ameaçar seu espaço, as quais têm o potencial de proporcionar mais diversidade na representação.

Isso tem uma razão: se hoje a Câmara dos Deputados tem, entre um total de 513 representantes, 422 homens, são justamente eles que dominam o poder; portanto, não querem perder nem um naco dele. Assim, tentam controlar as mudanças que, por ventura, venham a ocorrer no sistema. Lembrando que deputados federais eleitos costumam ser também importantes lideranças de seus próprios partidos —em nível local, bem como regional e nacional. No concreto, podemos afirmar que, como controlam os recursos, eles são peças fundamentais para que haja —ou não— mais mulheres na política.

Preocupadas com o papel das lideranças partidárias no que diz respeito à promoção de mais diversidade na política, entrevistamos alguns desses líderes para a pesquisa +Representatividade, do Instituto Update. Nosso objetivo era entender como esses homens (porque se trata principalmente de homens) viam a questão. Tarefa difícil, uma vez que a maioria deles costuma respeitar a

cartilha do “politicamente correto” e, sem hesitar, respondem que gostariam de ter mais mulheres e pessoas negras na política.

Entretanto, como essa resposta não nos satisfazia, formulamos um questionário que nos confirmou alguns pontos e nos permitiu identificar outros novos. Para começar, como já se sabe, lideranças partidárias dão preferência, na escolha de suas chapas e na distribuição de recursos (e mais especificamente de financiamento), a candidatos que já têm uma cadeira no Legislativo. Em sua grande maioria, quem já é incumbente é homem branco. Logo, de saída, são eles que têm prioridade.

Além disso, preferem candidatos que têm uma longa e sólida relação com o partido. Nesse sentido, sabemos que mulheres costumam ter dificuldade em estreitar esses laços, o que as prejudica na hora de ganhar a confiança das lideranças. A maio-

ria das siglas cujos líderes entrevistamos não têm um sistema estruturado de distribuição de recursos, focando sobretudo em impressões gerais sobre a viabilidade eleitoral dos candidatos. Dessa forma, o processo de distribuição tende a ser discricionário, mas sempre com foco nos nomes vistos como com mais viabilidade eleitoral. O que, deve-se mencionar, é racional; afinal, querem manter suas cadeiras.

Outro ponto que nos ficou evidente na pesquisa foi que, ainda que lideranças mencionem a questão da diversidade, essa variedade não está necessariamente relacionada às categorias de gênero, raça, etnia e orientação sexual, sendo entendida de forma abrangente como variedade entre diferentes perfis (como representantes de diferentes profissões).

É bem verdade que já está incorporada a necessidade e a relevância da presença das mulheres entre candidatos, bem como que elas recebam o financiamento previsto em lei. Ao mesmo tempo, muitos partidos não obedecem à regra e fazem de tudo para não cumpri-la.

De um modo geral, as lideranças dizem acreditar que a ausência de mulheres eleitas está relacionada a fatores sociais, como o machismo estrutural, ou mais especificamente à dupla jornada. Nesta complicada relação, algo ficou evidente: as lideranças partidárias resistem em reconhecer seu papel por mais representatividade na política.

Em um contexto de reforma eleitoral, é fundamental que as lideranças partidárias, sabedoras de que são uma das peças mais importantes na inclusão de mulheres na política e na promoção de representatividade, posicionem-se a favor de uma democracia mais diversa.

[...]

Em um contexto de reforma eleitoral, é fundamental que as lideranças partidárias, sabedoras de que são uma das peças mais importantes na inclusão de mulheres na política e na promoção de representatividade, posicionem-se a favor de uma democracia mais diversa

## Deixar de vacinar crianças é abandono de incapaz

Trata-se de questão de vida ou morte restaurar o pacto social pela imunização

Zenaide Maia

Senadora da República (PSD-RN), é procuradora especial da Mulher do Senado Federal

A ciência prova: nos últimos 50 anos, os esforços globais de vacinação salvaram cerca de 154 milhões de vidas —ou seis pessoas a cada minuto de cada ano. A grande maioria de mortes evitadas —101 milhões— foi de crianças. Esse estudo, liderado pela Organização Mundial da Saúde, reforça que a imunização é uma política pública de interesse coletivo, um patrimônio que, junto à água tratada, é responsável pelo aumento da expectativa de vida do ser humano. Por isso, reforço minha militância, como médica e parlamentar, para reverter a queda de cobertura vacinal no Brasil. Nos últimos anos, a partir de teorias estapafúrdias, sem lógica científica, tem havido uma diminuição gravíssima da cobertura vacinal, colocando em risco a vida e a saúde da população brasileira. Precisamos restaurar o pacto social pela vacinação. É questão, sim, de vida ou morte!

Aprovamos recentemente no Senado Federal a criação de um programa nacional de vacinação em escolas públicas, uma medida essencial para aumentar a cobertura da imunização gratuita contra doenças graves. Implementar o previsto nesse projeto de lei (PL 826/2019) é mais uma medida para que as crianças e os adolescentes sejam vacinados enquanto estudam.

O estrago negacionista contra as vacinas e contra a ciência nos últi-

mos anos levou dúvidas à cabeça da população, que perde a confiança na necessidade e na eficácia da imunização. Como médica infectologista há mais de 30 anos, mãe e ex-secretária municipal de Saúde, reafirmo: vacinem seus filhos. Vacina salva vidas! Uma criança não tem como se defender sozinha nem de proteger a própria saúde. Pais e demais responsáveis, cientes de consequências possíveis de doenças, como morte ou sequelas irreversíveis para o resto da vida, cometem crime de abandono de incapaz quando não vacinam menores de idade.

[...]

O estrago negacionista contra as vacinas e contra a ciência nos últimos anos levou dúvidas à cabeça da população, que perde a confiança na necessidade e na eficácia da imunização. (...) Prevenir doenças é sempre o melhor caminho, e a vacinação é prevenção

Segundo o estudo que citei no começo deste artigo, que foi publicado na revista médica britânica The Lancet, nos últimos 50 anos a vacinação contra 14 doenças contribuiu para reduzir as mortes infantis em 40% no mundo. Graças às vacinas, a varíola foi erradicada. A OMS destaca que mais de 20 milhões de pessoas podem hoje andar devido à imunização contra a poliomielite.

Citados pela Fiocruz, dados da OMS divulgados em 2023 mostram que, no país, quase 26% da população infantil não recebeu nenhuma dose de vacina em 2021. É grave! Há risco de a poliomielite (paralisia infantil) voltar no Brasil devido à baixa adesão às campanhas de vacinação. Nas aeronaves, agora estão avisando os passageiros sobre sintomas de sarampo. A Fiocruz alertou sobre a queda da cobertura vacinal contra a meningite.

Uma das maiores conquistas da humanidade, vacina é de graça, dada pelo governo —e precisa de pesquisa, investimento e colaboração contínuos, inclusive com apoio privado. É esse o sentido do nosso trabalho legislativo: a defesa da vida, investir no direito de nosso povo a um futuro saudável e seguro, restaurar a conscientização da população por meio de informação confiável para que todos voltem a se vacinar. Prevenir doenças é sempre o melhor caminho, e a vacinação é prevenção.

## PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Plenário da Câmara dos Deputados

Pedro Ladeira/Folhapress

### Projeto antiaborto

“Projeto que equipara penas por aborto a homicídio avança na Câmara” (Política, 12/6). Essa bancada está demorando para votar algum projeto que determine o cumprimento das saias e dos cabelos das brasileiras. Seria mais uma armadilha contra o governo Lula.

Maria Elza Sigrist (Campinas, SP)

\*

Indigno e imoral o Congresso querendo aprovar um projeto contra o aborto até em casos de estupro. Como ficariam as meninas e crianças que são estupradas a todo momento no país? Parece que estão protegendo quem comete esses crimes. Por favor, reflitam e vão com cautela nesta discussão. Respeitem a nação e sua população.

Maria Helena Beauchamp (São Paulo, SP)

### Equiparação a homicídio

“Entenda o que muda com o PL que restringe o aborto legal em casos de estupro” (Saúde, 13/6). É um tema difícil e complicado. Entendo que a lei que permite o aborto legal está correta e é suficiente. Falta definir um limite gestacional para a intervenção. Sem limitação, teoricamente pode haver caso de um aborto legal ser praticado quase ao fim da gestação, em um feto prestes a nascer.

Max Morel (São Paulo, SP)

### ‘É obsceno comparar’

“O plano da direita contra o aborto” (Mariliz Pereira Jorge, 12/6). O Parlamento está mais retrógrado do que antes e pautas progressistas dificilmente prosperarão. Os atentados contra o direito da mulher a seu próprio corpo são a tônica e, por mais que Mariliz Pereira Jorge julgue obsceno, há grandes chances de o projeto triunfar. A misoginia é marca ainda incontornável de nossa sociedade. Mulheres pobres e negras continuarão a morrer por procedimentos indevidos de interrupção da gravidez, enquanto as ricas continuarão com acesso à prática. De forma velada, é claro.

Adilson Roberto Gonçalves (Campinas, SP)

### Religião

“Projeto que equipara aborto a homicídio testará Lula com os evangélicos, diz deputado autor da proposta” (Mônica Bergamo, 12/6). Uma lei que penaliza a vítima e protege o estuprador. É inacreditável.

Luiz Bruscato (Guarulhos, SP)

### Extremos

“Os jovens votam na extrema direita. E agora?” (Rodrigo Tavares, 12/6). Infelizmente esta é a situação. Faltou educação histórica, os jovens não passaram pelos terrores da extrema direita, como o fascismo, o nazismo, as ditaduras e o atraso social. Portanto, com o domínio das redes sociais, as fake news e o populismo fazem a extrema direita conquistar mentes e corações. Um perigo para o mundo.

Talvânio Jose de Oliveira (Varginha, MG)

\*

Trata-se da falência do sistema capitalista. Jovens desiludidos e sem perspectivas futuras lançam-se nesse tudo ou nada. Partem para a destruição do que está aí. Elegem um inimigo comum para combater e o ressentimento como conselheiro.

Anete Araujo Guedes (Belo Horizonte, MG)

### Primeira página

“Enquadramento de homotransfobia como crime de racismo completa 5 anos com lacuna de dados” (Cotidiano, 12/6). Leio a Folha há muitos anos e não me lembro de ter visto na primeira página, em destaque, sob qualquer motivo, uma foto de um casal hétero se beijando. Qual é a necessidade disso? O que me incomoda no movimento LGBT é justamente a militância.

Humberto Sanchez (Araçatuba, SP)

\*

A capa do impresso seria inimaginável há poucos anos. É uma demonstração de que os cães medievais ladraram, mas a caravana da civilidade passa. Parabéns à Folha.

Jonas Nunes dos Santos (Juiz de Fora, MG)

\*

Cada um tem sua opinião. Para mim, esse negócio de beijar em público é feio demais.

Mizael Dias (Patrocínio, MG)

\*

Que lindo ver esse beijo em destaque na página do jornal. Que beijo gostoso!

Gabriel Magalhães (São Paulo, SP)

### Atuação da Enel

Fiquei muito satisfeita com a Carta Aberta da Uniban direcionada ao Presidente da Enel (“Informe publicitário da Uniban publicado na pág. A7 , 9/6). É reprovável uma concessionária de tal porte causar tantos problemas ao estado de São Paulo. Espero que o Presidente realmente adote providências para solucionar os problemas e desrespeitos causados aos empresários e à população de maneira geral.

Vanessa Oliveira Barghetti (Peruche, SP)

\*

Realmente a Enel tem deixado a desejar, causando diversos problemas à população do estado de São Paulo. Posso citar inúmeras reclamações dos clientes da minha empresa sobre queima de equipamentos em função de descarga de energia ou oscilações no fornecimento. Espero sinceramente que o presidente da Enel adote medidas para sanar os problemas que vivenciamos pela péssima atuação da Enel.

Eliane Silva (São Paulo, SP)

## ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

**COTIDIANO** (13/6, PÁG. B3) Diferentemente do apontado na reportagem “Justiça brasileira não contabiliza casos de homotransfobia”, o Conselho Nacional de Justiça computou de junho de 2022 a março último 60 ocorrências do tipo. O órgão afirmara que os casos eram contados com os de racismo dada a falta de categoria processual específica e, após a publicação do texto, se corrigiu. Além disso, os dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública citados tratam de ocorrências policiais, não judiciais.

**MERCADO** (12/6, PÁG. 6) Ao assumir o Banco Central, Roberto Campos Neto deixou o comando da tesouraria do Santander, não o cargo de CFO (espécie de vice-presidente financeiro), conforme afirmado no texto “Campos Neto sinaliza a Tarcísio que aceitaria ser seu ministro”.



Tempo ao tempo

A campanha de Tabata Amaral (PSB) diz não acreditar que o lançamento da pré-candidatura de José Luiz Datena (PSDB) para a Prefeitura de São Paulo nesta quinta-feira (13) seja o ponto final na ideia original de contar com ele ou outro representante tucano como vice da deputada. A despeito da surpresa inicial com a movimentação de Datena para lançar uma campanha própria, eles ainda contam com a possibilidade de que ele ou a cúpula tucana voltem a mudar de ideia e retomem o projeto de coligação.

**MENOSUM** “Chegamos a reavaliar as estratégias, mas decidimos manter a postura anterior e aguardar as próximas semanas, principalmente depois das críticas tão contundentes ao Ricardo Nunes no evento”, afirma Orlando Faria, coordenador político de Tabata. A avaliação é a de que os ataques dos tucanos ao prefeito no encontro eliminaram a chance de apoio do PSDB a ele.

**REVOADA** Aloysio Nunes, ex-ministro e ex-senador, e Renata Covas Lopes, mãe do ex-prefeito Bruno Covas e filha do ex-governador Mário Covas, pediram desfiliação do PSDB nesta quinta, incomodados com a pré-candidatura de Datena. O ex-vereador Mário Covas Neto, irmão de Renata, é cotado para a vice de Datena e de Tabata e participou do evento com o apresentador.

**QUEM TEVIU** No encontro, Datena e o deputado Aécio Neves (MG) trocaram elogios. No entanto, o apresentador já fez críticas incisivas ao novo aliado em seu programa de TV. Em 2017, ele disse que o então senador havia recebido propina da JBS e defendeu sua prisão. Aécio foi absolvido pela Justiça em 2022 da acusação de corrupção.

**PELAS BEIRADAS** Pré-candidato à Prefeitura de SP, Pablo Marçal (PRTB) se encontrará com a bancada do PL na Assembleia Legislativa de SP na terça (18). Ele aceitou convite da deputada bolsonarista Dani Alonso. O PL faz parte da base de apoio de Ricardo Nunes, mas Marçal tem tentado atrair o partido. Nesta quinta (13), o coach se reuniu com o deputado Antonio Carlos Rodrigues, liderança do PL em São Paulo.

**VIÉS** O senador Rogério Marinho (PL-RN), líder da Oposição no Senado, protocolou representação na Corregedoria do Ministério Público junto ao TCU (Tribunal de Contas da União) contra o subprocurador-geral Lucas Furtado, acusando-o de agir com fins políticos. Ele também cita que a ligação entre o subprocurador-geral e o PT é “noticiada pela mídia há muito tempo”.

**JÁ ESPERAVA** Procurado por e-mail, o subprocurador-geral respondeu apenas que “estaria bem preocupado se fosse elogio do senador.” Disse ainda que não tem qualquer ligação com o PT.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

GRUPO FOLHA  
**FOLHA DE S.PAULO** ★ ★ ★  
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

**Redação São Paulo**  
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222  
**Ombudsman** ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000  
**Atendimento ao assinante** (11) 3224-3090 | 0800-775-8080  
**Assine a Folha** assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R\$ 29,90	R\$ 44,90
<b>EDIÇÃO IMPRESSA</b>	<b>Venda avulsa</b>	<b>Assinatura semestral*</b>
	seg. a sáb.	dom.
MG, PR, RJ, SP	R\$ 6,90	R\$ 9,90
DF, SC	R\$ 8	R\$ 11
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 8,50	R\$ 12
AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 13	R\$ 15,50
Outros estados	R\$ 13,50	R\$ 16,50
	*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%	

**CIRCULAÇÃO FOLHA** (verificado por PwC)  
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023  
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em [folha.com.br/circulacao-verificada/](http://folha.com.br/circulacao-verificada/)



Deputado federal José Guimarães (PT-CE), líder da gestão Lula na Câmara  
Mário Agra - 4.jun.24/Divulgação Câmara

# Líder de Lula cita pressão, diz que falta comando e se explica ao Planalto

Deputado federal José Guimarães afirma se sentir com a ‘faca no pescoço’ e faz críticas à gestão petista em evento interno da sigla

Victoria Azevedo

**BRASÍLIA** O deputado José Guimarães (PT-CE), líder do governo na Câmara, disse a correligionários em reunião interna do PT que falta à gestão Lula 3 “comando político mais estrategicamente centralizado” na relação com sociedade, Congresso, estados e municípios.

O petista falou durante o encontro virtual “Conjuntura atual e relação com o Congresso” promovido pela CNB (Construindo um Novo Brasil), principal corrente interna do partido, na terça (11). O deputado afirmou que fazer a articulação política do governo na Câmara lhe tira o sono.

“Tenho que me relacionar com toda a Casa, não é uma tarefa fácil, é um negócio muito doloroso. Tem dia que eu não consigo dormir por conta da tensão, da faca no pescoço e tudo mais que muitas vezes acontece nos bastidores aqui dentro [do Congresso] para a gente apoiar, aprovar as matérias de interesse do governo.”

A Folha teve acesso a trechos da reunião que foi gravada e reuniu dezenas de militantes do partido.

Após as críticas, Guimarães procurou o Palácio do Planalto para se justificar e disse ao ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), responsável pela articulação política do governo no Congresso, que suas falas não eram direcionadas à pasta comandada por ele. A Presidência da República foi procurada, mas não se manifestou.

No evento do PT, Guimarães também afirmou que existe um “não comprometimento” dos partidos que integram a base de apoio a Lula no Legislativo, o que tem levado o Executivo a uma série de reveses nas últimas semanas.

A esquerda tem tamanho minoritário na Câmara e no Senado. Por isso, o petista buscou formar sua base de apoio distribuindo ministérios a partidos de centro e de direita, em um primeiro momento para União Brasil, PSD e MDB —cada uma das legendas têm três representantes na Esplanada. No ano passado, fez reforma ministerial, abrindo espaço no primeiro escalão para o PP e o Republicanos, numa tentativa de consolidar sua base na Câmara.

“Esse não comprometimento desses partidos que estão

na aliança para garantir a governabilidade, eles terminam dando, como se diz lá no Nordeste, um no prego e um na ferradura. Porque não somam conosco nessas matérias, como por exemplo os vetos do presidente Lula na questão das saídas e das fake news. É portanto um drama aqui dentro”, afirmou Guimarães. O deputado voltou a defender trocas no governo e disse que lhe foi chamada a atenção por ter tratado os vetos publicamente em entrevistas. À Folha, em maio, ele defendeu uma renovação na Esplanada dos Ministérios e uma chacoalhada geral no PT para o enfrentamento do bolsonarismo nas redes sociais e nas ruas.

“Tem que dar uma chacoalhada. O risco de acomodação do governo é muito grande. O nível de entregas ainda é muito grande para algumas áreas, mas muito pouco para outras. Tem que haver um rearrumamento da casa”, disse na reunião.

Segundo ele, “falta ao governo um comando político mais estrategicamente centralizado, que possa dirigir a relação com a sociedade, a relação com o Congresso e a relação com os entes federados”.

“Nós já entregamos muita coisa e nem sempre aquilo que nós entregamos faz com que a popularidade do presidente aumente. Muito pelo contrário, teve queda nos últimos meses. Essa chacoalhada eu acho que era bom. Mas isso quem faz é o presidente.” Procurado, o líder do governo disse à reportagem que continuará trabalhando para ajudar Lula e defendeu uma pactuação com representantes dos partidos que têm presença na Esplanada “para uma maior coesão interna”.

Integrantes do governo Lula buscaram minimizar as declarações afirmando que os pontos já eram discutidos em reuniões internas. Por outro lado, há a visão de que o vazamento teve caráter de “fogo amigo” e teve o objetivo de desgastar o próprio José Guimarães, colocando o líder em rota de colisão com o Planalto.

Em momentos de crise, em particular após derrotas do governo na Câmara, circula nos bastidores do Congresso a informação de que Guimarães busca substituir Alexandre Padilha na Secretaria de Relações Institucionais.

Um integrante do primeiro escalão do governo, destoan-

do da tentativa do Planalto de minimizar o fato, afirma que as declarações de Guimarães estão inseridas neste contexto. Eventual substituição de Padilha, no entanto, está fora do radar, segundo pessoas próximas ao presidente.

Guimarães também conversou com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Segundo relatos, ele minimizou as declarações e disse que não foram críticas direcionadas aos líderes da Casa.

Apesar disso, a fala gerou ruído entre lideranças na Câmara. Dois líderes afirmaram que as críticas de falta de centralidade da articulação política já são temas de conversas reservadas, mas avaliam que Guimarães gera um novo desgaste ao citar a falta de comprometimento da base.

A articulação política de Lula é criticada por parlamentares desde o ano passado. Além de Padilha, que é desafeto de Lira, formam o time o líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), o líder no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e Guimarães.

Após sessão do Congresso no mês passado que impôs derrotas ao governo, o presidente determinou que iria participar de reuniões semanais da articulação política numa tentativa de azeitar a relação com o Legislativo. Pouco mais de uma semana após inaugurar esse novo modelo, no entanto, o governo acumula erros em série.

“A partir da eleição municipal, nós temos mais dois anos e temos que preparar a reeleição do Lula. E o governo tem que estar bem. Tem duas mudanças que eu penso que são necessárias fazer no governo. É a mudança do ponto de vista do centro político, que precisa ter, e também uma mudança profunda na linha da comunicação”.

A comunicação também é considerada ponto de atenção e alvo frequente de críticas —até mesmo de governistas. A Secom (Secretaria de Comunicação Social) da Presidência é comandada interinamente por Laércio Portela, que substitui, Paulo Pimenta (PT-RS), que está como ministro extraordinário da reconstrução do Rio Grande do Sul.

O líder do governo na Câmara afirmou à Folha que a reunião da CNB era um debate interno, de balanço e de reorganização.

“Tenho que me relacionar com toda a Casa, não é uma tarefa fácil, é um negócio muito doloroso. Tem dia que eu não consigo dormir por conta da tensão, da faca no pescoço e tudo mais que muitas vezes acontece nos bastidores aqui dentro [do Congresso]”

**José Guimarães (PT-CE)**  
deputado federal





APRESENTA

Estúdio**FOLHA**

# Sempre inovando, Shopping Eldorado é referência em lazer e gastronomia

Terraço gourmet, Espaço Pet ao ar livre e nove salas de cinema são alguns dos diferenciais do shopping que recebe, em média, 2 milhões de visitantes por mês

**A** apaixonado por parrilla? Ou prefere cozinha italiana com jeito de casa de avô? Ou talvez a ideia seja pegar um cinema e engatar um happy hour com chope gelado e petiscos, ao melhor estilo carioca? Mais ainda: comer ao ar livre, com uma vista bacana, na companhia de seu pet. Se quer tudo isso e mais um pouco, vá ao Shopping Eldorado.

Perto de completar 43 anos, o shopping se consolida cada vez mais como referência em entretenimento, diversidade em serviços e gastronomia em São Paulo. “O Eldorado tem um DNA de entretenimento. Somos um shopping democrático, que recebe quase 2 milhões de pessoas por mês, de diversos perfis e de vários lugares do Brasil, devido à localização e à facilidade do acesso”, afirma Bettina Quinteiro, superintendente do Shopping Eldorado.

Ponto de encontro de várias gerações, o Eldorado conta com um mix de lojas completo, alameda de serviços que facilitam o dia a dia, nove salas de cinema e dezenas de opções gastronômicas, tudo em apenas um local. Um dos pioneiros da capital paulista, o Shopping Eldorado vem se renovando não apenas com reformas, como o novo paisagismo e o boulevard, mas com propostas e experiências. “Fomos o primeiro shopping a ter uma praça de alimentação em São Paulo, já prevendo a importância da gastronomia, que é um dos nossos principais pilares. Contamos hoje com 21 restaurantes, dez deles no Terraço Gourmet, com vista para o Jockey Club. Recentemente, inauguramos o Ninetto Trattoria, do grupo Alife Nino, e o Cortés Asador, do grupo Ráscal, que estão superando as expectativas”, diz Bettina.

“A experiência tem sido muito positiva. O shopping tem um volume e uma diversidade de público muito interessantes: de executivos vindos da avenida Faria Lima, concentrados de segunda a sexta, a famílias e jovens que utilizam o shopping como centro de entretenimento e serviços”, afirma Rodrigo Testa, CEO do Grupo Ráscal. “Com uma curadoria impressionante, o espaço para eventos em frente ao Cortés é um exemplo de diferencial que o Eldorado pode oferecer. Além disso, o espaço do Cortés é extremamente privilegiado: além da localização ser estratégica (no térreo, ao lado do valet e em frente ao espaço de eventos), a casa ficou linda e tem uma varanda muito ampla e agradável”, completa. Pedro Silveira, presidente do Conselho do Grupo Alife Nino, também define a experiência do Ninetto no Eldorado como “extremamente gratificante”. “O conceito do shopping se assemelha muito à proposta do Ninetto: a ideia de ser uma extensão da casa do cliente. E estar localizado em uma das áreas mais privilegiadas da cidade nos agrada bastante”, diz.

#### PET FRIENDLY

Dentro da proposta de oferecer serviços exclusivos aos clientes, o Eldorado lançou o Espaço

Pet em setembro do ano passado. “O shopping é pet friendly há mais de 10 anos e, entendendo a demanda crescente desse público, decidimos criar essa área exclusiva no ponto mais alto do shopping, em um rooftop com uma vista privilegiada. Além disso, é de fácil acesso por estar localizado no 3º Piso, ao lado da Praça de Alimentação”, afirma Bettina.

O Espaço Pet é uma área dedicada exclusivamente à interação entre os pets e seus tutores, que inclui uma estação de descanso, a Pet Stop, com almofadas baixas, e está equipada com fonte de água e saquinhos higiênicos.

O local oferece mesas, cadeiras e ombrelones com capacidade para até 200 pessoas e funciona também como espaço gastronômico, a partir de parceria com o App Pede Pronto para delivery interno (veja quadro). Os visitantes podem fazer os pedidos via aplicativo diretamente dos restaurantes participantes e receber as entregas no espaço, sem filas ou longas esperas.

#### CONEXÃO 360°

O cardápio de experiências do Eldorado engloba também o universo digital, com o aplicativo Eldorado Prime, lançado no final de 2023. Entre os benefícios do super app estão o acúmulo de pontos para cashback, descontos exclusivos em lojas, mapa de geolocalização interno 360° e carteira digital, que funciona como meio de pagamento para estacionamento e lojas.

“Estamos crescendo num ritmo acima do esperado. Temos quase 70 mil pessoas cadastradas e super engajadas, que participam de várias promoções e eventos desenvolvidos pelo shopping. Hoje, o cliente espera por uma experiência completa, e, pensando nisso, nosso SuperApp traz como grande diferencial uma carteira digital com cashback imediato, que não tem prazo de validade e pode ser utilizado para realizar o pagamento do estacionamento, ou em futuras compras”, conta Bettina.

O perfil inovador do Shopping Eldorado vai além das compras e serviços. Os projetos de sustentabilidade e as iniciativas ESG rumo à meta de lixo zero fazem da marca um exemplo de economia circular (confira os prêmios no quadro).

“O Eldorado é hoje o shopping mais sustentável do Brasil. Conseguimos reciclar cerca de 96% de todo o lixo que é produzido aqui. Com isso, deixamos de enviar toneladas para os aterros.”

O shopping tem um centro de compostagem onde o lixo orgânico vira adubo para o Telhado Verde, uma horta com legumes e verduras sem agrotóxicos, localizada no rooftop. Toda a operação, da separação ao cultivo, é produzida e destinada aos próprios colaboradores do shopping.



#### DIFERENCIAIS DO SHOPPING ELDORADO

##### TERRAÇO GOURMET

Localizado no Piso 3, com vista para o Jockey Club de São Paulo e iluminação natural

##### Restaurantes

**Ninetto Trattoria:** restaurante do grupo Alife Nino, uma tradição italiana e receitas da avó

**Andiamo Ristorante:** restaurante italiano com 30 anos de história

**Bar Pirajá:** inspirado na cultura carioca, com petiscos e pratos como feijoada

**Hiro:** restaurante japonês com teishokus (refeições completas), combinados e sushis na esteira

**Pecorino:** restaurante italiano com risotos, massas, carnes e saladas

**Viena:** restaurante no estilo self-service com buffet express

**América:** meio lanchonete, meio restaurante, com lanches, refeições completas e sobremesas

**Mania de Churrasco:** buffet expresso com diversos cortes de carnes e acompanhamentos

**Madero Steak House:** hambúrgueres e pratos com carne, peixe e frango

**Cabana Burger:** o carro-chefe são os hambúrgueres e milk-shakes

##### Cortés Asador:

situado na entrada do shopping, no Piso Térreo, o restaurante de 400 m² é especializado em cortes de carne Angus na parrilla e cozinha de fogo. O menu, com diversas opções, foi desenvolvido pela chef Daniela França Pinto



#### ESPAÇO PET

Área ao ar livre para interação entre pets e seus donos, com capacidade para 200 pessoas. Equipado com fonte de água e saquinhos higiênicos, fica no rooftop do Piso 3, ao lado da Praça de Alimentação e com vista para o Jockey Club. Com mesas, cadeiras e ombrelones, funciona também como espaço gastronômico, a partir de parceria com o App Pede Pronto para delivery interno

**Restaurantes participantes do delivery:** Montana Grill, Temakeria, Giraffas, Bullguer, Nutty Bavarian, Vivenda do Camarão, Bob's e Legno

**Estabelecimentos pet friendly:** Outback, Almanara, CocoBambu, Bullguer, La Guapa, Ofner e Temakeria



#### PROJETO TELHADO VERDE

O Eldorado foi pioneiro ao criar, em 2012, um dos primeiros telhados verdes da cidade para dar destino a 164 toneladas mensais de lixo orgânico geradas em sua praça de alimentação

96% de todo o lixo produzido é reciclado

Os recicláveis separados se convertem em renda para 80 famílias da cooperativa Cooper Viva Bem

A horta produz legumes e verduras sem agrotóxicos, adubados com resíduos orgânicos da praça de alimentação. A produção é distribuída entre os funcionários do shopping

O shopping produz diariamente cerca de 300 mil litros de água de reúso (até 9 mil metros cúbicos por mês – 40% de toda a água usada)



Fotos Shopping Eldorado/Divulgação

#### APP ELDORADO PRIME

##### Funcionalidades

- Pagamento por carteira digital (inclusive do estacionamento), parcelamento do valor da compra (também em restaurantes), cashback e cupons de desconto

- Reservas de mesas para restaurantes

- Compra antecipada de ingresso e agendamento de eventos

- Geolocalização, com GPS em tempo real para encontrar uma loja ou serviço



#### O ELDORADO EM NÚMEROS

**305** lojas

**21** restaurantes

**28** operações na praça de alimentação

**9** salas de cinema

**2 milhões** de consumidores/mês



#### PREMIAÇÕES

- Prêmio de sustentabilidade da Abrasce (Associação Brasileira de Shopping Centers), em 2014
- Prêmio de Grande Empresa da Federação do Comércio de São Paulo e ICSC Global Awards Latin America, em 2015
- Prêmios ADVB Top de Sustentabilidade e Lide Varejo na categoria Sustentabilidade, em 2017



política

# Lula puxa o próprio tapete

Presidente, PT e agora Haddad parecem trafegar em realidade paralela

Marcos Augusto Gonçalves

Editor da Ilustríssima, formado em administração de empresas com mestrado em comunicação pela UFRJ. Foi editor de Opinião da Folha

Não será com teimosia, soberba, desentendimentos e desarticulação política que o presidente Lula, seu partido e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, contribuirão com um futuro mais promissor para o Brasil e o governo. O segundo ano do terceiro mandato de Lula revela-se até aqui um compilado de desencontros e dissonâncias em praticamente todos os campos.

Tem-se a impressão de que a administração petista exercita-se na arte de puxar seu pró-

prio tapete.

É sempre fundamental repisar o fato de que Lula retornou a Brasília numa situação excepcional, em eleição disputada milimetricamente, na qual acenou para o centro com vistas a derrotar Jair Bolsonaro, uma grave ameaça institucional que acabou deixando pelo caminho o programa neoliberal prometido e aplaudido pelo partido da economia.

Essa divisão continua a tensionar o ambiente, ainda que Lula tenha obtido uma transi-

ção bem-sucedida ao retomar o padrão de normalidade democrática e evitar, com méritos de Haddad, uma reação intempestiva dos mercados ao oferecer um projeto digerível de regra fiscal.

Só que o primeiro ano passou. Os erros e os acertos estão sendo testados pelo tempo e se apresentam de maneira mais discernível. As insatisfações e discussões avançam num processo natural de acirramento das disputas políticas, seja no território da economia

ou em outras frentes. A democracia está funcionando e o arcabouço fiscal está implantado, não é mais uma promessa.

Se a política econômica mostrou algumas virtudes, agora enfrenta questionamentos e argumentos de setores muito influentes que duvidam da evolução do ajuste fiscal e acenam com incertezas, fantasiosas ou não, quanto à nova gestão do BC.

Não basta mais culpar a direita truculenta e a famigera da má vontade do mercado por investidas contra o governo,

mesmo se afetadas ou oportunistas. Se a maré está subindo, melhor não dormir na areia.

É preciso saber responder aos desafios da etapa em curso com sabedoria política, o que hoje significa entender que é preciso assumir compromissos sólidos rumo ao centro e abandonar devaneios de que seria possível governar sem concessões.

Se é esperar muito do PT, não é de Lula e Haddad, que têm, em tese, capacidade política suficiente para compreender que o governo não está em condições de ser intransigente com as demandas fiscalistas do mercado e de tentar aplicar rasteiras no Congresso com medidas provisórias retiradas da cartola sem debate com os setores envolvidos.

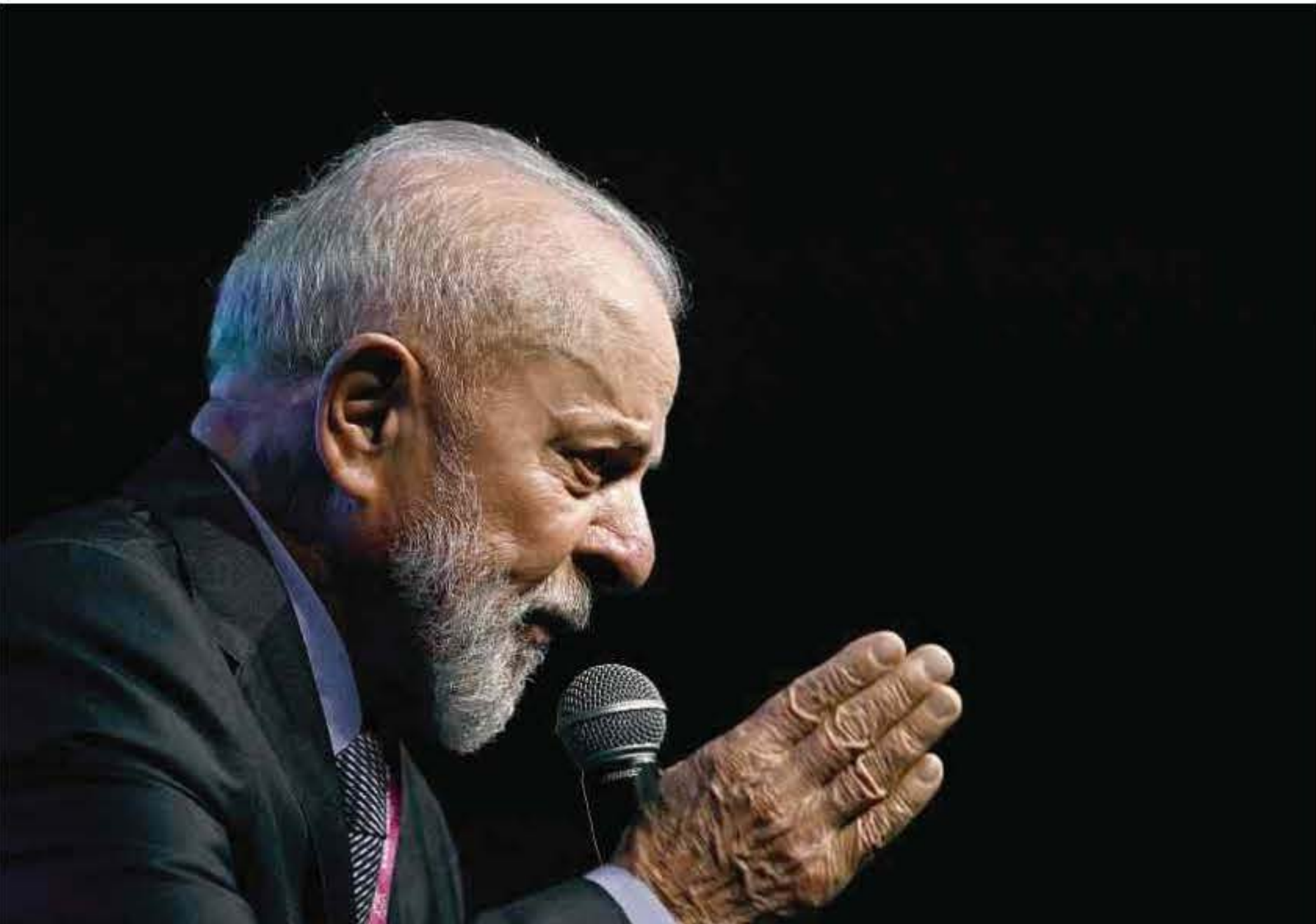
Ou o governo refaz sua relação com os agentes econô-

micos e reorganiza sua obtusa articulação política com o Legislativo ou será bombardeado, como ocorre, simultaneamente na economia e nos “costumes”. Não é uma boa ideia brigar com todo mundo.

Na economia, é difícil ignorar a avaliação geral de que é preciso ir além da busca de receitas, reconhecendo a necessidade de medidas de contenção de despesas e de compromissos sem ambiguidades com o equilíbrio fiscal. O cenário internacional apenas torna esse movimento mais urgente.

O que se observa contudo é um presidente, um partido e, agora, um ministro da Fazenda vivendo numa realidade paralela, aparentemente desconectados de questões terrestres. Não parece haver cálculo político mais sofisticado, maturidade estratégica e plano tático.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli



O presidente Lula (PT) discursa durante evento no Rio de Janeiro    Mauro Pimentel - 11.jun.24/AFIP

# Lula diminui menções religiosas e relação com evangélicos esfria

Reuniões de ministros com lideranças do segmento seguem sem sair do papel; grupo quer espaço no governo

Marianna Holanda e Renato Machado

BRASÍLIA O governo Lula (PT) deixou em segundo plano a estratégia de aproximação com os evangélicos, segmento próximo do bolsonarismo e que registrou aumento de rejeição à gestão petista no início do ano.

O próprio mandatário reduziu o uso de expressões religiosas em seus discursos, contrariando uma tendência anterior.

Em janeiro, ele mencionou palavras como “Deus”, “fé” e “milagre” em oito ocasiões. Em fevereiro, foram 15; em março, 18.

Em abril, as menções saltaram a 65. Um evento em Arcoverde (PE) se tornou emblemático, pois Lula usou expressões religiosas, em média, uma vez a cada minuto de discurso.

Na ocasião, a fala do presidente teve 11 referências a Deus, além de 16 vezes a palavra “milagre”, duas vezes “crença” e cinco vezes “fé”. Referiu-se uma vez ao “homem lá de cima”.

Em maio, os termos caíram para apenas 29 menções. E, nos 13 primeiros dias de junho, Lula falou apenas “Deus” quatro vezes em um discurso.

O levantamento feito pela Folha reflete como o tema saiu da pauta prioritária de aliados próximos do governo. Aliados de Lula e auxiliares palacianos atribuem essa mudança à tragédia climática no Rio Grande do Sul, que tem centralizado a atenção do governo.

A Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência) também lançou a campanha publicitária “Fé no Brasil”, semanas antes das enchentes. Oficialmente, integrantes da pasta argumentam que não há tom religioso na campanha e que nenhuma ação de propaganda foi direcionada ao público evangélico.

No entanto, nos bastidores, há o reconhecimento no Planalto de que apenas o slogan já é uma forma de vincular o governo a uma expressão religiosa, e assim começar a romper algumas barreiras. Agora, há conversas no Planalto sobre encontrar uma

forma de retomar a “Fé no Brasil”, num entendimento de que a campanha foi atropelada pela tragédia e ainda pode ser veiculada por mais tempo e com maior ênfase.

A inflexão do uso de termos religiosos em abril ocorre após o Datafolha revelar, num recorte específico junto ao público evangélico, aumento na reprovação do governo —chegando a 43%, ante 38% em dezembro.

Essa alta na rejeição teve grande peso nas dificuldades observadas na avaliação do governo, que viu pela primeira vez a taxa de reprovação igualar a de aprovação, acendendo um alerta geral no Planalto. Mas até lideranças religiosas que eram mais próximas do governo se queixam de falta de gestos e dizem que, apesar das sinalizações de alguns ministros, Lula não busca aproximação.

Esses aliados afirmam que as reivindicações do mundo evangélico não prosperam no Executivo. E mais: queixam-se de ações do governo. No exemplo mais recente, citam uma resolução do Conselho

Nacional de Política Criminal e Penitenciária, do Ministério da Justiça, que proibiu o proselitismo religioso nas penitenciárias.

A medida teve grande repercussão negativa com deputados da bancada evangélica, que dizem terem sido surpreendidos com a norma.

Membros do governo apontam que o ministro Ricardo Lewandowski, da Justiça, recebeu lideranças e pediu por escrito os pontos que o grupo gostaria de modificar. Seguindo essas pessoas, o documento nunca foi entregue.

Em outra frente, uma ala dos evangélicos, sobretudo no Congresso, pleiteia maior espaço no governo. A avaliação é a de que a nomeação de Silvío Costa Filho (Republicanos) para o Ministério de Portos e Aeroportos não foi suficiente. Esses interlocutores hoje insatisfeitos com o tratamento do Executivo ao segmento citam que um eventual apoio do Planalto à candidatura do deputado Marcos Pereira (Republicanos-SP) à presidência da Câmara pode refazer os laços.

Primeiro, porque isso significaria uma deferência do governo com o segmento. Segundo, porque seria um político ligado aos evangélicos com poder de diálogo frente a Lula. O governo não se posicionou na disputa pela sucessão de Arthur Lira (PP-AL).

Hoje esses aliados reconhecem que o principal interlocutor no governo é o ministro Jorge Messias (Advocacia-Geral da União). Evangélico, ele recebe semanalmente lideranças do segmento, dizem aliados. Messias busca ainda fazer a ponte entre as igrejas e a equipe econômica.

# Lira amplia força com ato antibaixaria, mas vê barrada proposta de superpoder

## ANÁLISE

Ranier Bragon

BRASÍLIA O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ampliou sua força com a aprovação nesta quarta-feira (12) de resolução que visa coibir episódios de baixaria na Casa, mas reação de parlamentares e partidos barrou a proposta original, que concedia à Mesa da Casa, comandada por ele, o poder de afastar sumariamente deputados do mandato por até seis meses.

Apesar da amenização do texto, a proposta aprovada cria um inédito rito sumário de punição a deputados.

Havia um consenso entre parlamentares de que era preciso dar um basta, mas a solução original encontrada por Lira encontrou resistência em partidos de esquerda, centro e direita.

A situação atual decorre de décadas de leniência e corporativismo com os mais variados desvios de condutas, o que deixou parlamentares à vontade até para ameaçarem se estapear diante das câmeras.

A Corregedoria da Mesa e, principalmente, o Conselho de Ética da Casa têm funcionado basicamente como unidades cartoriais de arquivamentos, posição que vem sendo referendada por Lira e os presidentes que o antecederam.

O último parlamentar que teve o mandato cassado em decorrência de um parecer do Conselho de Ética foi Florde-lis (então no PSD-RJ), em 2021, mas por um crime de sangue —no ano seguinte ela foi condenada como mandante da morte do marido.

Apesar de plenário e comissões não raro serem palco de trocas de insultos, ataques, gritarias e ameaças de agressão, o Conselho de Ética tem arquivado praticamente todos os casos. Na última semana, André Janones (Avante-MG) e Nikolas Ferreira (PL-MG) chegaram a percorrer corredores tentando se atracar.

O primeiro havia sido absolvido da suspeita de promover “rachadinha”, e o segundo liderou uma tropa bolsonarista que compareceu à sessão para espinafrar o adversário —apesar de a família Bolsonaro estar envolvida em vários escândalos de “rachadinha”.

Também na última semana, Luiza Erundina (PSOL-SP), que tem 89 anos, passou mal e chegou a ser internada quando relatava proposta que institui a responsabilidade do Estado em identificar publicamente lugares usados pela repressão na ditadura —o projeto havia sido atacado por bolsonaristas momentos antes.

O projeto bancado por Lira alterou o regimento. Por isso, entrou em vigor já na sessão desta quarta, sem necessidade de análises do Senado ou presidencial. O texto original dava poder à Mesa de suspender cautelarmente o mandato de deputados alvos de processo por quebra de decoro.

Lira argumentou que não estava legislando em poder próprio, já que a Mesa é composta de outros seis deputados e a decisão precisava ser por maioria. Na prática, porém, o presidente da Câmara tem ampla influência nesse colegiado.

A decisão seria analisada em até 15 dias pelo Conselho de Ética —órgão composto por 21 deputados indicados pelos partidos e eleitos para mandato de dois anos— e, depois, pela maioria absoluta dos 513 deputados, no plenário.

Além do superpoder conferido ao presidente da Casa, não havia critérios sobre quais condutas acarretariam a suspensão. A grita da terça foi patrocinada por deputados da esquerda, como Glauber Braga (PSOL-RJ) —que chamou a medida de “AI-5 de Lira”, em referência ao ato institucional mais duro da ditadura—, da centro-direita, como Mendonça Filho (União Brasil-PE), e da direita, como integrantes do PL e do Novo.

Os opositores da medida pregavam como alternativa o óbvio, a existência de um Conselho de Ética de verdade, autônomo e rigoroso com eventuais quebras de decoro. Quem acompanha o Legislativo há algum tempo, porém, sabe que essa é uma solução que está longe de ser implantada.

Após a reação, a proposta de acordo aprovada nesta quarta por 400 votos a 29 deixou à Mesa a atribuição de sugerir a suspensão ao Conselho de Ética, que será obrigado a decidir em até três dias.

Situação bastante diversa da atual, em que eventual suspensão só ocorre após um longo processo no conselho, que pode apenas sugerir ao plenário, responsável pela palavra final, —o que raramente faz.

Agora, o conselho poderá sancionar em um rito sumarríssimo, bastando para isso manifestação da Mesa.

Amplia-se com isso o poder de Lira e de quem vier a sucedê-lo —seu mandato termina em janeiro—, já que uma recomendação chancelada pelo presidente da Câmara tem um peso político mais robusto.

Além disso, continuam inexistindo critérios sobre em quais casos e por quais razões a Mesa deverá sugerir suspensão de mandato, o que dá margem para decisões baseadas apenas em conveniências políticas.



# Lula afirma que falará com Juscelino sobre indiciamento

Presidente diz não ter pressa e que ministro tem o direito de se defender

André Fontenelle

GENEبرا O presidente Lula (PT) disse nesta quinta-feira (13) em Genebra que vai conversar com o ministro Juscelino Filho (Comunicações) sobre o indiciamento dele pela Polícia Federal sob suspeita de corrupção e outros crimes ligados a desvios de emendas parlamentares.

“Eu acho que o fato de o cara estar indiciado não significa que o cara cometeu um erro. Significa que alguém está acusando e a acusação foi aceita”, disse o presidente ao ser questionado pela **Folha**.

Ele continuou: “Agora, eu preciso que as pessoas provem que são inocentes. E ele tem o direito de provar que é inocente. Eu não conversei com ele. Vou conversar hoje e vou tomar uma decisão sobre esse assunto”.

Mais tarde, ao falar novamente sobre o tema, o petista declarou que não tinha “essa pressa” de ter a conversa com o ministro, o que só deve ocorrer após a volta ao Brasil.

“Porque eu digo para todo mundo: só você sabe a verdade. Se você cometer um erro, reconheça que cometeu. Se você não cometeu, brigue. Brigue pela sua inocência”, afirmou. “Esse é um lema, sabe, que eu tenho dito para todos os ministros. Só ele sabe a verdade. Ninguém mais.”

A PF concluiu que o ministro, filiado à União Brasil, integra uma organização criminosa e cometeu o crime de cor-

rupção passiva relacionado a desvios de recursos de obras de pavimentação custeadas com dinheiro público da estatal federal Codevasf.

Juscelino foi indiciado sob suspeita dos crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro, corrupção passiva, falsidade ideológica e fraude em licitação. O relatório final do caso foi enviado para o ministro Flávio Dino, relator do inquérito no STF (Supremo Tribunal Federal) e ex-colega dele na Esplanada no governo Lula.

Juscelino Filho criticou a atuação da PF e disse que o indiciamento é uma “ação política e previsível”.

“Trata-se de um inquérito que devassou a minha vida e dos meus familiares, sem encontrar nada. A investigação revira fatos antigos e que sequer são de minha responsabilidade enquanto parlamentar”, afirmou na quarta (12).

As suspeitas envolvem irregularidades em obras executadas em Vitorino Freire (MA), cidade governada por Luanna Rezende, irmã dele, e bancadas por emendas parlamentares indicadas pelo ministro de Lula no período em que exercia o mandato de deputado federal.

A irmã do ministro chegou a ser alvo de busca e apreensão em 2023, e ele teve os bens bloqueados à época.

A União Brasil saiu em defesa do ministro. Disse, em nota assinada pelo presidente, Antonio de Rueda, que não

“Eu acho que o fato de o cara estar indiciado não significa que o cara cometeu um erro. Significa que alguém está acusando e a acusação foi aceita

Lula (PT) presidente da República

aceita “condenações antecipadas” e que Juscelino não teve o “amplo direito de defesa” respeitado.

“Ao longo do último ano, temos testemunhado vazamentos seletivos e descontextualizados relacionados à investigação, com objetivo de criar uma instabilidade política que não interessa a ninguém”.

O partido de Juscelino é o terceiro maior da Câmara com 58 deputados federais. Na atual gestão federal, indicou também os ministros do Turismo e da Integração Nacional.

Lula chegou a Genebra pela manhã. Viajou com a primeira-dama Rosângela Silva, a Janja, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD). Outro ministro, Luiz Marinho (PT), do Trabalho, já estava na Suíça.

À noite, Lula e comitiva seguem para a região da Puglia, na Itália, onde o presidente é convidado da cúpula do G7, grupo que reúne sete das maiores economias do mundo e a União Europeia.

Em Genebra, o presidente falou também sobre o avanço da ultradireita na Europa. Ele disse que a democracia corre risco e disse que os que a defendem precisam lutar.

“Então, acho que é um perigo, mas eu acho que é um alerta também. As pessoas que têm sentido em respeitar a democracia, têm que brigar para que a democracia prevaleça na Europa, na América do Sul, na América Latina, na Ásia, em tudo o que é lugar”, disse.

## Investigação começou com reportagem da Folha

**Empreiteiras com laranjas (4.mai.22)** Folha publica reportagem com a revelação de que a empreiteira Construservice, então vice-líder em licitações da Codevasf, tinha utilizado laranjas para participar das concorrências públicas e tinha como sócio oculto o empresário Eduardo José Barros Costa, conhecido como Eduardo Imperador ou Eduardo DP

**PF mira empresário (26.mai.22)** Usando como justificativa a reportagem da **Folha** sobre o uso de laranjas, a PF pede à Justiça a prisão de Eduardo DP. Antes disso, a polícia já investigava suspeitas de um esquema desse empresário com verbas do Ministério da Educação, mas passou a focar as concorrências da estatal após a publicação do jornal

**Nova operação (20.jul.22)** Após ter o pedido judicial atendido, a PF deflagra a operação Odoacro, prende Eduardo DP (ele é libertado dias depois) e apreende os celulares do empresário. Ao analisar os aparelhos, a corporação descobre mensagens do empresário com o ministro Juscelino da época em que ele era deputado federal; As mensagens mostram diálogos do empresário e de Juscelino sobre a execução de obras e a destinação das emendas parlamentares

**Nova fase de operação (5.out.22)** A PF inicia a segunda fase da operação contra Eduardo DP, que recebe o nome de Odoacro II

**Estrada de terra (30.jan.23)** O jornal O Estado de S. Paulo revela que, por meio

de emendas, Juscelino Filho direcionou R\$ 5 milhões do orçamento federal quando era deputado para asfaltar uma estrada de terra que passa em frente à fazenda dele em Vitorino Freire (MA)

**Emendas para empreiteiras (2.fev.23)** Folha mostra em reportagem que ao menos R\$ 42 milhões indicados por Juscelino Filho para emendas parlamentares irrigaram contratos com empreiteiras que estavam no centro de suspeitas de irregularidades em obras da Codevasf. Uma delas era a Construservice, de Eduardo DP, que teve R\$ 19,3 milhões empenhados para obras pelo Maranhão

**Ex-assessores sócios de empresa atribuída a ministro (3.fev.23)** O jornal O Estado de S. Paulo revela que duas pessoas que ocuparam cargos de assessoria no gabinete de Juscelino quando ele era deputado já haviam integrado o quadro societário da empresa Arco, que posteriormente a PF apontou como controlada de fato pelo ministro e que teria sido usada no suposto esquema

**Terceira fase de operação (1º.set.23)** É deflagrada a terceira fase da operação, mirando Juscelino Filho, Luanna Rezende, irmã de Juscelino e prefeita de Vitorino Freire, e obras da Construservice; a PF chegou a pedir buscas contra Juscelino, mas Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal), negou a solicitação

**Indiciamento de Juscelino (11.jul.24)** A PF pede indiciamento de Juscelino Filho sob a suspeita de cinco crimes, dentre eles, corrupção passiva e lavagem de dinheiro

# Fuad agradece presidente, critica Bolsonaro e defende Kalil

SABATINA FOLHA/UOL

João Pedro Pitombo

SALVADOR O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Norman (PSD), fez afagos ao presidente Lula (PT), afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não ajudou Belo Horizonte e disse que vai dar continuidade ao projeto de Alexandre Kalil (PSD) caso seja reeleito.

Fuad Norman assumiu a prefeitura em abril de 2022, quando Kalil renunciou ao cargo para concorrer ao governo de Minas Gerais, eleição da qual saiu derrotado. Agora, o atual prefeito vai concorrer a um novo mandato, mas ainda não recebeu uma indicação de apoio do seu antecessor.

“Agradeço muito meu amigo Kalil por ter me convidado para ser secretário da Fazenda, para ser vice-prefeito e depois ter saído e me deixado na Prefeitura de Belo Horizonte para realizar as mudanças que estamos fazendo na cidade. Quero continuar isso, quero continuar o projeto com que ganhamos a eleição passada”, afirmou Norman nesta quinta-feira (13) em sabatina promovida pela **Folha** e **UOL**.

Fuad minimizou a falta de um apoio de Kalil neste início de pré-campanha e destacou que esse posicionamento não indicaria uma falta de confiança do ex-prefeito em sua gestão. Ele disse que vai respeitar o tempo de decisão de Kalil, a quem chamou de amigo.

“Tenho certeza eu prefeito [Kalil] confia e confiou muito em mim. Respeitei todo o plano de governo dele. Não há desconfiança, pelo contrário.”

Questionado sobre o seu posicionamento na política nacional, Fuad disse que não se guia por ideologias e apoia aqueles que ajudarem Belo Horizonte.

“Eu sou Belo Horizonte. Não tenho vinculação ideológi-



Fuad Norman na sabatina Folha/UOL com pré-candidatos de Belo Horizonte Reprodução/Folha de S.Paulo no youtube

ca de direita ou de esquerda. Acho que prefeito tem que se preocupar com a cidade. Essa questão de ideologia é uma questão nacional”, afirmou.

Ao mesmo tempo, destacou que apoiou o presidente Lula no segundo turno das eleições de 2022 mediante a promessa do petista de apoio à Prefeitura de Belo Horizonte. Disse que o presidente cumpriu a promessa e tem aportado recursos na capital mineira.

O prefeito, por outro lado, fez críticas a Jair Bolsonaro e afirmou que o ex-presidente não fez nenhum aporte de recursos importante para a cidade. Citou como exemplo as chuvas de 2020, que causaram enchentes e estragos na capital mineira: “Ele falou que

“Eu sou Belo Horizonte. Não tenho vinculação ideológica de direita ou de esquerda. Acho que prefeito tem que se preocupar com a cidade. Essa questão de ideologia é uma questão nacional

Fuad Norman prefeito de Belo Horizonte

a mandar R\$ 1 bilhão e mandou zero.”

Fuad destacou o seu arco de alianças para as eleições que inclui União Brasil, Solidariedade e PRD. Disse que a tendência é que a União Brasil indique o vice, mas nenhum nome foi apresentado.

“Dizem os políticos mais antigos que vice tem que ter uma de três coisas: dinheiro, voto ou tempo de televisão. Como o União Brasil tem tempo de televisão, estou muito satisfeito com o vice que eles indicarem”, disse.

Sobre possíveis novas alianças, Fuad afirmou vai respeitar a decisão dos demais partidos de terem candidatos próprios, sejam eles legendas da base do presidente Lula, sejam

aliados do governador Romeu Zema (Novo), com quem disse ter boa relação.

Ele minimizou o fato de ser desconhecido por uma parcela do eleitorado, destacando que a população ainda não está preocupada com o processo eleitoral. Disse acreditar que vai avançar nas pesquisas na medida em que as pessoas conheçam seu trabalho.

Disse que fez mais de 300 obras em dois anos e citou como exemplo projetos de prevenção de enchentes, de contenção de encostas, além da reforma de escolas e unidades de saúde municipais.

Questionado sobre o sistema de transporte público de Belo Horizonte, que vem sendo alvo de críticas da popula-

ção, Fuad afirmou que o sistema vive um momento de transição de modelo.

Destacou a repactuação do contrato com as empresas, que obrigou a prefeitura a dar subsídios para custear o sistema. Disse que, como contrapartida, foram comprados 750 novos ônibus, o equivalente a 30% da frota que na cidade.

Também afirmou que o acordo com as empresas é resultado de um trabalho conjunto entre prefeitura e da Câmara Municipal: “O pai dessa criança é a política de Belo Horizonte, tando do Executivo quanto do Legislativo. Ninguém fez sozinho, foi um trabalho coletivo”.

SabatinasFuad Norman estreou nesta quinta-feira o ciclo de sabatinas com pré-candidatos promovido por **Folha** e **UOL**, que começará com a capital mineira e seguirá com outras 17 cidades.

As entrevistas foram conduzidas por Fabíola Cidral, com participação dos repórteres Amanda Rossi, do **UOL**, e Artur Búrigo, correspondente da **Folha** em Belo Horizonte.

Fuad, 76, é economista e, antes de ser vice-prefeito e prefeito, foi secretário da Fazenda da cidade, além de secretário estadual de Transporte e Obras e presidente da Brasilprev, braço do Banco do Brasil.

Além dele, outros dois postulantes foram convidados. Nesta sexta-feira (14), no mesmo horário, será a vez do deputado federal Rogério Correia (PT). O deputado estadual Bruno Engler (PL) também foi convidado, mas desistiu da participação.

Além disso, **Folha** e **UOL** promoverão debate com os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo. O encontro no primeiro turno será em 30 de setembro, às 10h. Caso haja segundo turno, haverá outro em 21 de outubro, também às 10h.



política



Aécio Neves ao lado do apresentador de TV José Luiz Datena

# Datena se lança a prefeito e aprofunda incertezas do PSDB

Histórico de desistências gera ceticismo, mas partido diz que campanha em SP será marco de seu renascimento

Joelmir Tavares

**SÃO PAULO** Conhecido pelo histórico de desistências na política, o apresentador José Luiz Datena foi lançado pré-candidato a prefeito de São Paulo pelo PSDB nesta quinta-feira (13) sob ceticismo do próprio partido, o 11º ao qual se filiou, e o risco de aprofundar divisões numa legenda fragilizada em várias frentes.

“Desta vez, eu vou até o fim”, prometeu ele, que já desistiu de concorrer na última hora em quatro eleições.

O lançamento, realizado em um hotel na região central da capital, reuniu figuras do tucanato que resistiram aos abalos na sigla nos últimos anos. O jornalista entrou no parti-

do em abril, inicialmente para ser vice de Tabata Amaral (PSB). Antes, em um intervalo de menos de um ano, passou por PDT e PSB.

Datena fez um discurso em que se disse agora mais consciente de sua responsabilidade de que das vezes anteriores em que flertou com uma candidatura, pregou o “expurgo de bandidos misturados com a administração” e disse que fará campanha sem colete à prova de bala, mas “com peito aberto”.

Ele fez críticas indiretas a Ricardo Nunes (MDB), citando problemas da cidade e o que chamou de infiltração do crime organizado, especificamente o PCC, na gestão. “Se me deixarem de cadeira de

rodas, eu ganho a campanha”, afirmou, insinuando contrariedade da facção com sua candidatura.

As falas no evento definiram o lançamento como um marco do renascimento do PSDB, avesso à polarização e disposto a recuperar protagonismo. Afirmações como a de que Datena chega “para o funeral” foram rebatidas. Ele próprio disse que falar em fragilidade é desconhecer a história do partido.

O jornalista, que apresenta o programa “Brasil Urgente”, da Band, reiterou ao público e aos correligionários que desta vez não desistirá de se candidatar, mas a incerteza sobre a decisão do jornalista é admitida nos bastidores do PSDB,

## Vaivém de Datena na política passou por PT, Doria e Bolsonaro

**PT**  
Datena foi filiado ao partido por 23 anos, de 1992 a 2015. Quando deixou a legenda, Jorge Parada, à época presidente do PT de Ribeirão Preto, cidade em que o apresentador tinha registrado a filiação, chegou a dizer que ele não faria falta

**PP**  
Pré-candidato à Prefeitura de São Paulo em 2016 pelo PP, Datena desistiu da corrida eleitoral e anunciou sua saída da sigla após denúncias de corrupção contra o partido

**DEM**  
Em 2018, Datena cogitou concorrer ao Senado na chapa de João Doria. Pouco tempo depois do anúncio de sua pré-candidatura, o apresentador retornou à grade da TV Bandeirantes e anunciou sua desistência

**Bruno Covas**  
Em 2020, o comunicador foi um dos principais cotados a vice de Bruno Covas à Prefeitura de São Paulo. Então filiado ao MDB, o apresentador recusou o posto se lançar a governador, senador ou mesmo presidente em 2022 —o que não aconteceu

**Bolsonaro**  
Em 2022, Datena, então no PSC, avaliou se candidatar ao Senado com apoio de Jair Bolsonaro (PL) na chapa de Tarcísio de Freitas (Republicanos). O então presidente chegou a falar a apoiadores que tinha “fechado com o Datena”. Horas depois, o apresentador desistiu da disputa

“[Enxergo o] fato de pesar nos ombros a responsabilidade de que realmente desta vez eu não posso me furtar ao chamado da população de São Paulo

**José Luiz Datena**  
apresentador de TV

que avalia internamente cenários sem o pré-candidato.

Além da aliança com Tabata, defendida por uma ala, a opção é embarcar na campanha à reeleição de Nunes, caminho que também está longe de ser unanimidade entre as diferentes correntes. A equação envolve ainda o Cidadania, partido que compõe uma federação com o PSDB e precisa estar alinhado a qualquer um dos movimentos.

Se fosse seguida a lógica de 2020, o PSDB apoiaria Nunes, já que ele era o vice na chapa de Bruno Covas. Com a morte do tucano, em 2020, o emedebista assumiu a cadeira. Ele usa como estratégia o discurso de que sua gestão é de continuidade da administração Covas, mas sofreu rejeição de parte dos antigos correligionários, sobretudo por sua aproximação com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Datena apareceu com 8% de intenção de voto na pesquisa mais recente do Datafolha, divulgada em 29 de maio, atrás de Guilherme Boulos (PSOL), que marcou 24%, e Nunes, com 23%. O apresentador ficou empatado com Tabata, também preferida por 8% do eleitorado, e Pablo Marçal (PRTB), com 7%.

O pré-candidato tucano fez piada com seu passado de recuos. “Sou o político mais vitorioso da história, eu não perdi nenhuma [eleição]”, disse, rindo. “[Enxergo o] fato de pesar nos ombros a responsabilidade de que realmente desta vez eu não posso me furtar ao chamado da população de São Paulo”, acrescentou.

“Com todo respeito ao presidente Lula [apoiador de Boulos] e ao presidente Bolsonaro [de Nunes], São Paulo vai ser governada pelo PSDB. São Paulo vai ser governada por mim”, afirmou ele, que no pleito de 2022 se encontrou com ambos, mas evitou se colocar como apoiador de um dos lados.

Datena disse ainda que seu interesse na política “nunca foi dinheiro”, mas declarou que não colocará recursos do próprio bolso na campanha e que os custos ficarão a cargo do partido. “Eu não sou um cara rico, não se iludam. Eu não sou um cara milionário, mas [...] não preciso roubar.”

Segundo o postulante, “todo voto vai ser bem-vindo e bem recebido, seja de bolsonarista, seja de lulista, seja de gente do centro”.

O ato de lançamento reuniu o presidente nacional

do PSDB, Marconi Perillo, o municipal, José Aníbal, e outros tucanos como o deputado federal Aécio Neves (MG), o prefeito de Santo André, Paulo Serra, e o ex-vereador da capital Mario Covas Neto, o Zuzinha.

Aécio foi um dos mais entusiasmados na mesa, referindo-se a Datena como alguém que “fará a população de São Paulo voltar a acreditar em um projeto político” e defendendo que a candidatura própria do PSDB na cidade terá peso para influenciar os rumos do partido nacionalmente e nos próximos anos.

“São Paulo não é Las Vegas, onde o que acontece lá fica por lá. O que acontece em São Paulo tem importância para o Brasil inteiro”, disse o ex-presidencialista, que em diferentes momentos lamentou não ter chegado ao Planalto nas eleições de 2014 e manifestou discordâncias com Lula e Bolsonaro.

“Enquanto alguns [candidatos] vão se esconder e buscar ser liderados por figuras nacionais, vamos ter um candidato do PSDB para dizer ‘chega, chega de tanta ineficiência, chega de tanto atraso’”, afirmou Aécio.

Indagado sobre a hipótese de Datena desistir, o deputado respondeu não estar trabalhando com “esse se” e disse acreditar que a palavra dada pelo apresentador “é definitiva”.

Aníbal provocou Nunes ao afirmar que “falta governo” na capital e mencionou “a ousadia” do partido “de buscar um caminho próprio”. O presidente falou em afastar a imagem de que Datena é apenas especialista em segurança: “Conhece a cidade e sabe o quanto existe de frustração pela cidade afora”.

A sigla não tem mais vereadores na capital, desde que os oito representantes na Câmara se desfiliam para engrossar a campanha de Nunes. Os pré-candidatos da sigla a vereadores foram apresentados no evento, que reuniu dezenas de militantes. Parte dos filiados, contudo, já está apoiando Nunes.

Para ser oficializado como candidato, Datena precisa ter o nome homologado em convenção. Os partidos têm que fazer a reunião entre 20 de julho e 5 de agosto e registrar as candidaturas até 15 de agosto.

No caso do apresentador, porém, também precisa ser obedecida a regra de se afastar do programa que apresenta ao vivo de segunda a sábado.

# Nunes acelera definição de vice sob pressão de Tarcísio e Bolsonaro

Ana Luiza Albuquerque e Artur Rodrigues

**SÃO PAULO** A campanha do prefeito Ricardo Nunes (MDB) admite acelerar a definição do vice na chapa, após manifestações públicas do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em apoio à escolha do ex-coronel da Rota Ricardo Mello Araújo (PL).

Segundo o entorno do emedebista, é possível que o nome seja sacramentado nas próximas duas semanas —o coronel é o franco favorito.

Até segunda-feira (10), aliados do prefeito ainda falavam em protelar a escolha, idealmente até o período das convenções partidárias, em julho. Eles se preocupam que Mello Araújo seja um nome muito radical, que possa afastar os eleitores de centro.

Na última segunda-feira, Tarcísio disse à imprensa que apoia o nome escolhido por Bolsonaro e cobrou agilidade na definição. “Vou estar fechado com o presidente Bolsonaro e entendo que, até pela mudança de cenário, é mais do que nunca importante fazer esse acerto o mais rápido possível.”

Depois da fala de Tarcísio, que é hoje o principal cabo eleitoral do prefeito, a cam-

panha entendeu que não será mais possível adiar a decisão por muito tempo. Os dois devem almoçar nesta sexta-feira (14) e discutir o assunto.

Na quarta (12), questionado por jornalistas, Nunes disse que o nome de Mello ganhou força e reforçou que sempre tem falado sobre o peso do PL, de Bolsonaro, na escolha.

“Estou recebendo agora no WhatsApp pessoas do Ceagesp [Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo] me mandando vídeos e falando que ele acabou com a corrupção lá (...) Começa o processo das pessoas falarem positivamente”, afirmou.

O prefeito disse também que a decisão terá que ser conjunta e que está conversando com outros partidos.

“Conversei com Ciro Nogueira [PP], Renata Abreu [Podemos], Kassab [PSD], Paulinho da Força [Solidariedade] (...) Alguns deputados do PP já acham que não tem que ser [o coronel Mello]. É um processo da verdadeira democracia. Se todo mundo falasse amém não seria democracia.”

O PSD de Gilberto Kassab, secretário de Tarcísio, delegou a decisão do vice para ele, assim como o Republicanos, partido do governador. Eles não irão se opor ao nome que for definido entre



Jair Bolsonaro e o então presidente da Ceagesp, Mello Araújo

Tarcísio e Nunes.

Como mostrou a coluna Painel no início da semana, uma ala do PP chegou a manifestar descontentamento com o nome de Mello. Com o passar dos dias, porém, o clima está mais pacificado. Reservadamente, parlamentares da sigla já dizem que irão aceitar o nome do coronel —ressaltavam, porém, que não vão dividir palanque com ele.

Aliados de Nunes avaliam que as demais legendas da coligação não devem criar gran-

des problemas, mas afirmam que será preciso “conversar um a um”.

Como mostrou a Folha, a pressão para que Nunes escolha um vice bolsonarista e, assim, amarre o apoio do ex-presidente, cresceu depois que o coach Pablo Marçal (PRTB) entrou na disputa pela Prefeitura de São Paulo, ameaçando trazer para si o voto da direita conservadora e flertando com o apoio de Bolsonaro.

Após o surgimento de Marçal, bem colocado na última

pesquisa Datafolha (a dependência do cenário, entre 7% e 9%), o ex-presidente disse à Folha que tem um compromisso com a reeleição de Nunes, mas voltou a cobrar a indicação de Mello Araújo para a chapa.

Mesmo depois da fala de Bolsonaro, Nunes evitou se comprometer com a escolha do ex-policia, que foi nomeado pelo ex-presidente para comandar a Ceagesp durante seu governo. O prefeito, porém, fez elogios a ele.

“É um nome que ele [Bolsonaro] tem muito apreço. Eu também tenho apreço, porque ele fez um trabalho muito importante na Ceagesp sobre um tema que todos nós combatemos, que é a corrupção. Ele pôs ordem naquilo”, disse o prefeito na semana passada.

A pré-campanha de Nunes teme que a indicação de Mello Araújo possa afastar eleitores mais ao centro. Eles avaliavam que a radicalização seria prejudicial para o prefeito, considerando que o presidente Lula (PT) obteve 53% dos votos na capital no segundo turno de 2022.

Aliados também têm receio de que a escolha do coronel leve o eleitor a associar a pauta da segurança pública a uma responsabilidade do prefeito, e não do governador. Como mostrou o Datafolha, para 23% dos paulistanos, o maior problema da cidade de São Paulo é a segurança. Nunes quer evitar ser fustigado com base no tema.

Por outro lado, o entorno do prefeito pondera que a escolha de Mello Araújo como vice também pode ter o efeito contrário—eleitores preocupados com a segurança podem ficar satisfeitos com a escolha do coronel. Políticos do estado avaliam que não há outro nome forte para a vice.



Folha é jornal mais lido no Congresso Nacional, diz pesquisa

SÃO PAULO A Folha é o jornal mais lido no Congresso, segundo levantamento sobre os hábitos de consumo de mídia dos parlamentares. Já a colunista mais acompanhada pelos políticos tanto da Câmara Federal quanto do Senado é Mônica Bergamo, da Folha.

O levantamento, feito pelo IPRI (Instituto de Pesquisa em Reputação e Imagem), braço de pesquisa de opinião da FSB Holding, é fruto de entrevista com 187 deputados e 23 senadores de 17 de outubro e 22 de novembro de 2023.

A quantidade dos parlamentares de cada partido que participou da pesquisa leva em consideração a apresentação no Congresso.

Segundo o levantamento, a Folha aparece em primeiro lugar quando os entrevistados foram questionados se costumam ou não ler cada jornal, ao se levar em consideração os veículos de circulação nacional. Nesse caso, 64% dos respondentes leem a Folha, que é seguida pelo jornal O Globo, com 63%.

Já os jornais locais das bases eleitorais dos parlamentares são lidos por 72%, quando agrupados.

O índice foi medido a partir de pergunta estimulada sobre se os entrevistados costumavam consumir notícias dos jornais elencados, independentemente da plataforma de utilização.

Segundo a amostra, 24% dos parlamentares consomem todos os jornais (publicações locais, Folha, O Globo, Valor Econômico, O Estado de S. Paulo e Correio Braziliense), 22% de três ou quatro jornais, 20% consomem de um ou dois jornais, 19% cinco jornais e 15% dos parlamentares não leem nenhum jornal.

Já entre os colunistas, Mônica Bergamo, jornalista da Folha, aparece em primeiro lugar entre os mais acompanhados pelo Congresso. Ela tem 43% e é seguida por Gerson Camaroti, da GloboNews, com 41%.

A pesquisa revelou também que o Congresso Nacional nunca foi tão digital na hora de consumir notícias.

Quase dois terços dos parlamentares afirmam que usam a internet (incluindo redes sociais, sites e portais de notícias e aplicativos de mensagens) para se manter atualizado.



Com certeza não usaria [inteligência artificial] para produzir conteúdo, mas acho que ficaria muito animado para experimentar a tecnologia

Claudia Rossi sobre qual seria a opinião do pai, Clóvis Rossi, em relação a inteligência artificial

ria provar ferramentas que pudessem facilitar o trabalho dele.”

Esse é mais um traço de Clóvis que Claudia tenta honrar. Muitos professores, por exemplo, têm receio das novas tecnologias e não sabem usar, ela relata. Em relação à inteligência artificial, a primeira pergunta deles é: como podemos detectar o uso do ChatGPT em trabalhos escolares?

“Eu explico que é muito difícil, que não existe mecanismo de detecção de IA 100% eficiente, então é preciso ensinar aos alunos como usar e dar orientações”, diz ela.

Em conversas, os alunos contam que usam ChatGPT em trabalhos escolares na grande maioria das vezes – e nunca foram “pegos” pelos professores. A estratégia, dizem eles, é tirar as palavras mais difíceis do texto gerado pela IA e substituir por vocábulos mais usados.

“Em vez de proibir, precisamos falar sobre a importância de checar as informações e as fontes do conteúdo gerado por IA e os aspectos éticos.”

Passa pela identificação de desinformação, com checagem de fontes, até a importância de respeito a direitos autorais. Já se foram os tempos em que os trabalhos de escola tinham como fonte “a internet” ou “o Google”.

Nas formações, Claudia ensina a usar ferramentas de IA para texto imagem e áudio e como fazer um prompt (instrução dada ao sistema) eficiente.

Será que seu pai veria a IA com bons olhos? “Com certeza não usaria para produzir conteúdo, mas acho que ficaria muito animado para experimentar a tecnologia.”



Claudia Rossi, filha do jornalista da Folha Clóvis Rossi, durante palestra sobre Inteligência Artificial Rubens Cavallari - 28.mai.24/Folhapress

Claudia Rossi preserva legado do pai em defesa da informação

Filha e neta de Clóvis Rossi se dedicam à educação midiática 5 anos após sua morte

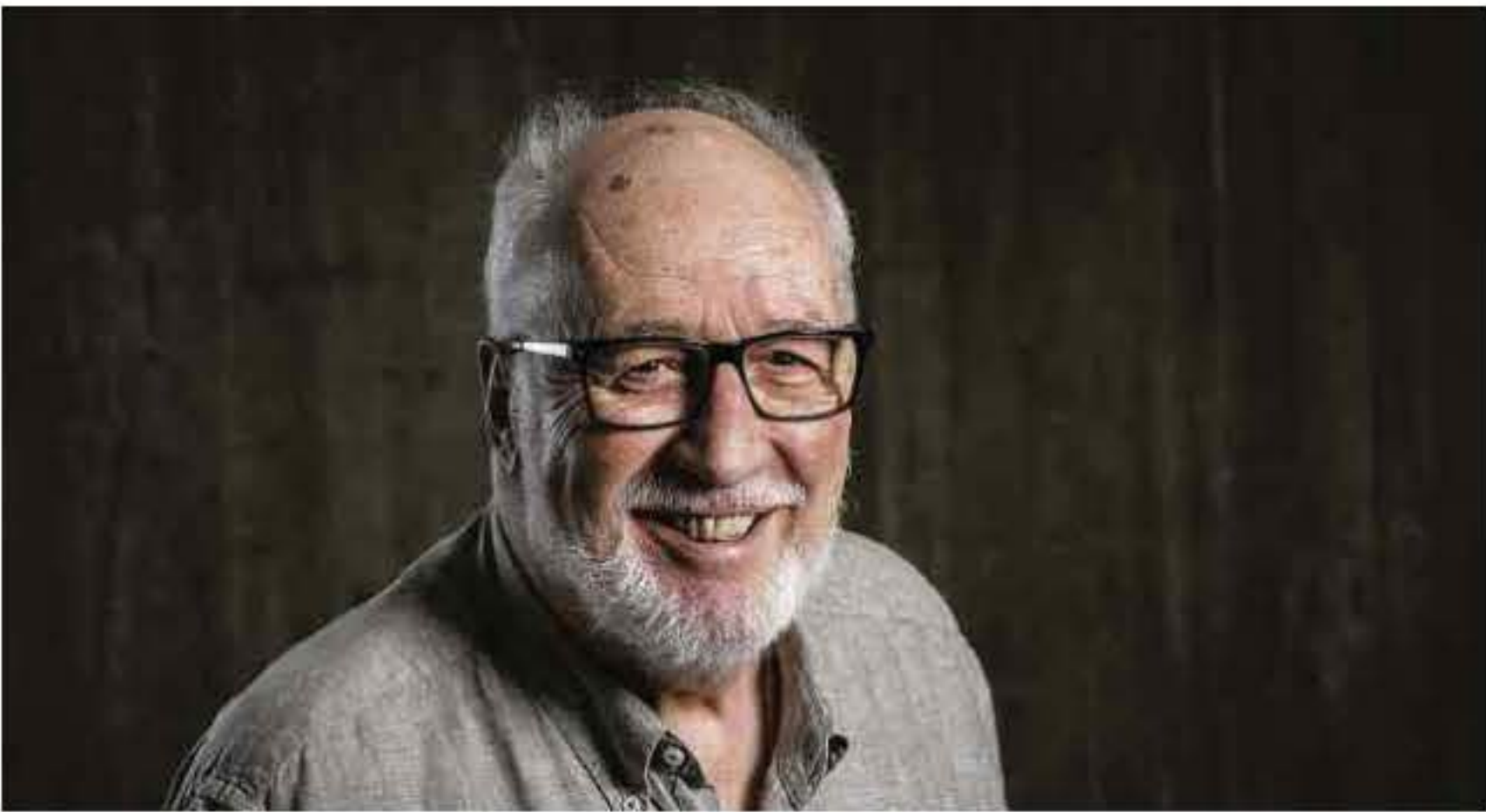
Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO Claudia Rossi se lembra de quando seu pai organizava o próprio arquivo com notícias de jornais impressos guardadas em pastas divididas por país e tema. Às vezes, fazia um círculo com lápis vermelho em volta das reportagens e pedia para Claudia e os irmãos recortarem e arquivarem. Eram os anos 90, antes da chegada da internet. O então correspondente internacional da Folha Clóvis Rossi mantinha as pastas meticulosamente arrumadas em um móvel grande de aço. Toda vez que partia para uma de suas inúmeras viagens pelo mundo, levava uma pastinha e lia no avião.

Nesta sexta-feira (14), completam-se cinco anos da morte de Clóvis Rossi, aos 76 anos, em decorrência de um infarto. Ao longo de 40 anos na Folha, foi correspondente em Buenos Aires e Madri, colunista e repórter especial. Tornou-se um dos nomes mais importantes da história do jornal e do jornalismo brasileiro.

Claudia gosta de pensar que, de alguma forma, preserva o legado do pai. Tal como ele, se dedica a garantir a qualidade, organização e integridade da informação.

À frente da Conectar Educa-



Jornalista Clóvis Rossi, durante encontro de colunistas da Folha, ele trabalhou por cerca de 40 anos no jornal como colunista e correspondente internacional Eduardo Knapp - 19.fev.19/Folhapress

dores, Claudia une sua experiência como jornalista e pedagoga para ajudar pais, professores e alunos a entender o novo mundo da tecnologia e a navegar pelo excesso de informação.

Nas formações e consultorias que faz em escolas há dez anos, ela e a filha Natalia abordam desde orientações de segurança online, cyberbullying e saúde mental para crianças e adolescentes, até maneiras de usar a tecnologia para produzir e analisar conteúdo.

Através de exercícios, aju-

dam as crianças a perceber como o excesso de tempo de tela afeta a concentração e o humor, como elas devem se proteger ao jogar videogames online com desconhecidos, como precisam se comportar em grupos de WhatsApp. Mas sempre partindo do princípio de que proibir não é a solução – é preciso conversar e orientar.

As formações, realizadas nas escolas Santi, Gracinha e Morumbi de Alphaville, também ensinam como produzir conteúdo em diversos forma-

tos e com várias ferramentas, organizar o conhecimento e se conscientizar sobre a desinformação. Outro objetivo das palestras de Claudia é desmistificar a tecnologia.

Clóvis Rossi era o anti-ludita –ele abraçava com entusiasmo as novas tecnologias. Foi assim com software e apps para sistematização de informação, que ele usou até o fim da vida –afinal, nunca parou de viajar e fazer reportagens. “Ele era doidinho por tudo que aparecia de novidade na área de tecnologia, que-

Evento de Gilmar em Lisboa tem 3 ministros do STF confirmados, 3 sem definição e 5 recusas

José Marques

BRASÍLIA Ao menos três ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) participarão no fim de junho do 12º Fórum Jurídico de Lisboa, evento que costuma reunir integrantes dos três Poderes em Portugal e que levou a corte a antecipar uma sessão.

Todos os integrantes do Supremo foram convidados, mas cinco deles afirmaram que não participarão em razão de outros compromissos. Outros três ainda não confirmaram se vão participar. Um dos organizadores do fórum é o IDP (Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa), que tem o ministro Gilmar Mendes como sócio e o seu filho como dirigente.

Além de Gilmar, confirmaram a participação no evento o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, e o ministro Cristiano Zanin. Há previ-

são de participarem também os ministros Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Flávio Dino, mas não houve confirmação oficial da presença deles.

Os ministros que afirmaram que não irão são Edson Fachin, Kassio Nunes Marques, André Mendonça, Luiz Fux e Cármen Lúcia.

No evento do ano passado, estiveram presentes Gilmar, Barroso, Zanin e Mendonça. Dino também esteve presente, mas ainda como ministro da Justiça do governo Lula (PT).

O Fórum Jurídico de Lisboa está programado para acontecer nos dias 26, 27 e 28 de junho. Logo depois, em julho, o Judiciário entra em recesso.

Devido ao evento, na última semana de junho, a sessão da quinta (dia 27) do Supremo foi antecipada para a terça (25).

Também organizam o fórum a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e a FGV (Fundação Getúlio Vargas).

No ano passado, a reunião de uma série de políticos, advogados, empresários e candidatos a cargos no Executivo e no Judiciário em Lisboa fez o evento ficar conhecido como Gilmarpalooza, em referência ao festival Lollapalooza.

Até esta quinta-feira (13), ainda não havia sido divulgada a lista oficial de participantes no site oficial do evento.

Neste ano, o fórum acontecerá em meio a discussões a respeito de viagens internacionais de magistrados.

Em abril, um evento em Londres, patrocinado por empresas com ações nos tribunais, reuniu ministros do STF, do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e do governo Lula.

O fórum neste ano terá como tema os “Avanços e recuos da globalização e as novas fronteiras: transformações jurídicas, políticas, econômicas, socioambientais e digitais”.

Segundo a página do evento,

serão reunidos “acadêmicos, gestores, especialistas, autoridades e representantes da sociedade civil organizada” na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa para “para dialogar sobre como a globalização tem impactado as relações entre Estados, instituições, empresas e povos”. No ano passado, a participação de autoridades no fórum custou no mínimo R\$ 1 milhão em passagens aéreas com dinheiro público, segundo levantamento feito pela Folha. A reportagem também localizou gastos de no mínimo R\$ 490 mil em diárias.

Além de ministros do Judiciário e do governo federal, estiveram presentes em 2023 os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e os governadores do Rio de Janeiro, Claudio Castro (PL), e de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

País volta à normalidade sem risco de insultos, diz Barroso

CURITIBA O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Luís Roberto Barroso, disse nesta quinta (13) que o Brasil volta à normalidade democrática aos poucos, e isso significa, entre outras coisas, que o tribunal consegue tomar decisões desfavoráveis ao governo federal sem sofrer ataques.

“A normalidade democrática não significa que todo mundo apoia o governo ou concorde com o governo. Significa que as pessoas não precisam ter medo de divergir, que podem se manifestar. No caso do STF, significa que o STF pode decidir contra o governo sem o risco de ser insultado”, disse.

A declaração foi dada durante participação por videoconferência na 9ª edição do Congresso Brasileiro de Direito Eleitoral, que acontece em Curitiba até sábado (15).

“Vivemos um momento de progressiva volta à normalidade. Digo progressiva por-

que ainda estamos julgando os casos do 8 de janeiro, ainda está se investigando uma tentativa de golpe de Estado, e evidentemente que isso dificulta o fim da polarização e a necessária e desejável pacificação da sociedade brasileira”, afirmou o ministro.

Sem citar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Barroso falou durante quase meia hora sobre o recente avanço da extrema direita e do populismo autoritário no mundo e no Brasil e citou ameaças contra a democracia capitaneadas pela gestão anterior.

Barroso também demonstrou preocupação com os impactos negativos da revolução digital nas democracias e voltou a defender a regulamentação das plataformas digitais e do uso da inteligência artificial para evitar “desinformação massiva, disseminação de ódio, destruição de reputações e divulgação de teorias conspiratórias”.

Catarina Scortecchi



Segundo o porta-voz Lin Jian, em entrevista coletiva em Pequim, "52 países e organizações internacionais confirmaram que endossam os entendimentos comuns ou que estão analisando a forma de endossá-los". Procurado na noite de quinta na capital chinesa, o ministério adiantou dois, Hungria e Nicarágua.





Lula (ao centro) com Tedros Adhanom Ghebreyesus (à esq.) e Gilbert Houngbo no encontro da OIT Ricardo Stuckert/Divulgação PR

# Lula provoca Musk e defende descentralizar ações sobre IA

Presidente brasileiro foi convidado de honra em conferência da OIT na Suíça

André Fontenelle

GENEبرا (SUÍÇA) Diante de um público francamente amistoso, que em vários momentos puxou o coro de “olê, olê, olê, olá, Lula, Lula”, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu em discurso no plenário da ONU a taxação dos super-ricos, provocou o bilionário Elon Musk e criticou a hegemonia dos países ricos no setor de inteligência artificial (IA).

O discurso de Lula em Genebra encerrou na tarde desta quinta-feira (13) o primeiro fórum da Coalizão Global pela Justiça Social, realizado pela OIT (Organização Internacional do Trabalho) como parte de sua conferência anual sobre o trabalho.

“A concentração [de renda] é tão absurda que alguns indivíduos possuem seus próprios programas espaciais. Certamente tentando encontrar um planeta melhor do que a Terra para não ficar no meio dos trabalhadores que são responsáveis pela riqueza deles. Não vamos buscar a saída em Marte”, disse Lula, em referência não nominal ao projeto espacial do bilionário dono do X e usando a fortuna dele como exemplo para defender a taxação das grandes fortunas.

Lula aproveitou o discurso para reiterar pautas promovidas pelo Brasil na presidência rotativa do G20 —o grupo de maiores economias mundiais—, relacionadas à redução das desigualdades no planeta. O país ocupará o comando do G20 até o final de novembro.

“Temos uma arquitetura financeira disfuncional, que alimenta desigualdades. Os bancos de desenvolvimento investem muito pouco”, afirmou.

Ao falar de IA, Lula propôs que os países do Sul Global, expressão usada para se referir aos países em desenvolvimento, criem um projeto próprio para a tecnologia. Também acusou os países ricos de tentarem “manipular o restante da humanidade” ao criá-la.

“É importante dizer para o povo que a inteligência artificial nada mais é que a esperteza de alguns empresários que acumulam todos os dados [das pessoas]”, afirmou.

Em dois momentos do discurso, Lula mencionou as “milhares de mulheres e crianças” vítimas da guerra na Faixa de Gaza. Elogiou o premiê espanhol, Pedro Sánchez, por regulamentar os aplicativos de transporte, e o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, com quem assinou no ano passado um compromisso de defesa dos direitos trabalhistas.

Ainda citou números da economia brasileira, segundo ele em recuperação, com criação de empregos e investimento estrangeiro na indústria automobilística.

O presidente brasileiro foi um dos dois únicos chefes de Estado presentes ao fórum da OIT. O outro foi o presidente do Nepal, Ram Chandra Paudel, que discursou pela manhã. Indicado para a copresidência do fórum, Lula era o convidado de honra do evento.

O petista teve tratamento de “rockstar” da chegada ao pré-

“A concentração [de renda] é tão absurda que alguns indivíduos possuem seus próprios programas espaciais. [...] Não vamos buscar a saída em Marte

É importante dizer para o povo que a inteligência artificial nada mais é que a esperteza de alguns empresários que acumulam todos os dados [das pessoas]

**Lula (PT)**  
presidente da República, em discurso em fórum da OIT

dio da ONU até a saída. Funcionários se acotovelaram para conseguir uma foto ou um abraço. A primeira-dama, Janja, que assistiu ao discurso junto à delegação brasileira no plenário, também foi tietada.

Ao apresentar o brasileiro ao plenário, o presidente da conferência, Alexei Buzu, ministro do Trabalho da Moldova, agradeceu-lhe “por ter salvado a Amazônia para nós”.

O presidente da OMS (Organização Mundial da Saúde), o etíope Tedros Adhanom Ghebreyesus, também agradeceu a Lula, a quem chamou de “meu irmão”, por “fazer da saúde uma prioridade da presidência do G20”.

Em seu discurso, o diretor-geral da OIT, o togolês Gilbert Houngbo, citou as enchentes de maio no Rio Grande do Sul como exemplo de catástrofe relacionada às mudanças climáticas. “Esse evento nos lembrou uma vez mais a urgência de acelerar a transição justa para economias sustentáveis, apoiando a economia verde.”

O fórum da Coalizão Global reuniu representantes de governos, trabalhadores e empresários para discutir soluções concretas para problemas que afetam trabalhadores de todo o planeta.

No início da noite, Lula participou de uma homenagem ao escritor Paulo Coelho, morador de Genebra, e seguiu para a região da Puglia, na Itália, onde participa como convidado da cúpula do G7, grupo que reúne sete das maiores economias do mundo mais a União Europeia.

## Palestinos acusam Israel de atacar ‘zona segura’ em Gaza

SÃO PAULO Moradores de Gaza afirmaram que Israel atacou nesta quinta-feira (13) Al-Mawasi, região costeira do território palestino lotada de refugiados e designada como “zona segura” por Tel Aviv.

O Exército israelense negou, em comunicado, que tenha atingido a área, que fica a oeste da cidade de Rafah, ou lugares próximos a ela. Segundo as forças, as operações desta quinta visavam eliminar as últimas unidades de combate do Hamas que restariam

na cidade do sul de Gaza e foram conduzidas com base em informações de inteligência.

Na fronteira com o Egito, Rafah serviu por meses como refúgio para mais de 1 milhão de habitantes, mas foi cercada por Israel nas últimas semanas. A maioria dos palestinos que tinham fugido para lá se mudou para Khan Yunis, ao norte de Rafah, ou para os arredores de Deir Al-Balah, no centro de Gaza.

Aqueles que permaneceram na área afirmaram que

a madrugada desta quinta-feira foi uma das piores em termos de bombardeios e relataram ataques aéreos, terrestres e marítimos.

Na quarta-feira (12), o Exército de Israel tinha informado que conduziu uma ofensiva aérea e atingiu 45 alvos em toda a Faixa de Gaza, incluindo estruturas militares, células terroristas, lançadores de foguetes e acessos a túneis. Suas tropas nos arredores de Rafah teriam localizado armamentos e matado ho-

mens armados em combates corpo a corpo.

Uma proposta para um cessar-fogo voltou a ser discutida pelo presidente dos EUA, Joe Biden, com outros líderes mundiais nesta quinta, durante a cúpula do G7, na Itália. “Apresentei uma proposta que foi respaldada pelo Conselho de Segurança, pelo G7 e pelos israelenses. O maior obstáculo até agora é o Hamas, que se recusa a assinar [o acordo]”, disse.

Com AFP e Reuters

## Brasileira ferida no Líbano relatou agressão do marido em São Paulo

GUERRA ISRAEL-HAMAS

Daniela Arcanjo

SÃO PAULO A brasileira ferida em um ataque atribuído a Israel no sul do Líbano, Fatima Boustani, relatou em boletim de ocorrência uma suposta agressão de seu marido, Ahmed Aidibi, quando o casal ainda morava no interior de São Paulo, em setembro de 2023 —oito meses antes do bombardeio que atingiu a casa dela em meio à guerra no Oriente Médio.

Segundo o documento, ao qual a Folha teve acesso, Aidibi a agrediu na noite do dia 19 de setembro, durante uma briga interrompida por vizinhos que entraram na casa da família em Marília, a 400 km de São Paulo —eles teriam encontrado o marido tentando enforçar Boustani no quarto do casal, de acordo com o relato. A informação foi revelada pelo UOL.

Segundo o boletim de ocorrência, Aidibi saiu do local em seguida, levando o celular de sua esposa e ainda o RNE (Registro Nacional de Estrangeiros) dela e de seus quatro filhos, além dos passaportes das crianças —Boustani nasceu no Líbano e obteve cidadania brasileira em janeiro deste ano.

Quatro dias depois, ela teria sido surpreendida com a visita de um amigo de seu marido, que levou os filhos para a casa do cunhado dela, em Itapevi, na Grande São Paulo, sem o seu consentimento, de acordo com o relato.

“Como forma de me punir, meu marido [...] embarcou para o Líbano [...] levando nossos filhos sem a minha autorização”, diz o documento. A viagem, que teria ocorrido na madrugada do dia 26 de setembro, foi o que motivou o registro do boletim.

Em condição de anonimato, um vizinho de Marília que presenciou a suposta agressão afirmou que não era a primeira vez que os moradores se preocupavam com o que acontecia dentro da casa. No dia 19 de setembro, ele trabalhava de casa quando ouviu os filhos do casal gritando por socorro na garagem.

Após entrar na residência vizinha e interromper a agressão, ele teria chamado a polícia enquanto sua mulher acudia Boustani com a ajuda de um aplicativo de tradução, já que ela não falava português. Até aquele momento, diz o vizinho, Boustani queria fazer a denúncia, mas foi desencorajada após um conhecido da família chegar ao local e conversar com ela.

Consultada pela reportagem, a Secretaria da Segurança Pública de São Pau-

lo afirmou que o caso foi registrado como subtração de incapazes, mas acrescentou que investigações com a Polícia Federal revelaram que o pai tinha a autorização da mãe para fazer a viagem. “O caso foi arquivado por não haver a constatação de crime”, diz a pasta em nota.

Um parente de Boustani, porém, afirma que ela autorizou por ter sido enganada pelo marido. Aidibi teria induzido a esposa a assinar um documento dizendo que o papel era referente ao processo de naturalização dela. Segundo o familiar, Boustani não lia nem falava português à época.

Ainda de acordo com o parente de Boustani, Aidibi deixou os filhos com familiares no Líbano e viajou à África a trabalho. Em abril, ela teria voltado ao país do Oriente Médio para ficar com as crianças. A intenção era retornar ao Brasil posteriormente —plano que não se concretizou devido ao bombardeio.

Procurado pela reportagem, Aidibi não quis se manifestar, mas seu primo, Hussein Ezzddein, nega as acusações e afirma que não houve agressão —os dois discutiam naquele momento e ambos gritavam, segundo ele. “Os vizinhos entraram [na casa], mas era uma briga de casal”, afirma.

Ezzddein também nega que o primo tenha enganado a esposa para assinar a autorização e afirma que o casal se comunicava normalmente pelo celular até o momento do ataque. Desde então, ela teria parado de responder às mensagens do marido.

Sem entrar em detalhes, Ezzddein afirmou que seu primo estaria a caminho da Polícia Federal na manhã desta quinta-feira (13) para pedir esclarecimentos e que iria consultar um advogado.

Boustani ficou ferida após um ataque aéreo atingir a casa em que morava na cidade de Saddikine, no sul do Líbano, em 1º de junho. Naquele dia, Israel bombardeava instalações na região.

Dias depois, as Forças Armadas israelenses disseram à Folha que apuram um possível “mau funcionamento técnico” em uma ou mais bombas usadas na ofensiva daquele dia, embora não tenham assumido a autoria do ataque que feriu a brasileira.

Boustani teve alta do hospital na última terça (11), dez dias após o incidente.

A reportagem tentou entrar em contato com Boustani, mas ela desistiu da entrevista após ser informada que sua filha precisará de uma nova cirurgia, segundo um familiar.



Fatima Boustani, brasileira que foi ferida no Líbano; ela registrou denúncia contra o marido em SP Acervo pessoal



mundo

# Após primeira vitória parcial, Milei diz ver tentativa de golpe

Governo do ultraliberal vê sua Lei de Bases mais próxima de se concretizar; presidente busca se unir a governadores

Mayara Paixão

**BUENOS AIRES** As intensas manifestações que ocorreram nos arredores do Congresso da Argentina, em Buenos Aires, durante a votação do pacote de Javier Milei no Senado deram pano para a manga do governo, que agora afirma que houve uma tentativa de golpe de Estado.

Polícia e manifestantes entraram em confronto em cenas que há muito não se viam na capital. Milei disse que manifestantes atentaram contra o funcionamento do Congresso, e já nesta quinta (13) seu gabinete afirmou que pedirá à Justiça que acuse os envolvidos de sedição.

No Código Penal argentino, é esse o nome dado a ações que, entre outras coisas, tentem impedir a execução de leis ou do trabalho de funcionários e órgãos públicos, como Câmara e Senado.

Um dos nomes mais fortes desse governo e responsável pelos novos protocolos de segurança contra atos, a ministra da Segurança, Patricia Bullrich, afirma que houve uma tentativa de golpe de Estado moderno.

“O presidente falou em golpe de Estado, que é a lógica de desgastar a governabilidade”, disse ela em rara entrevista ao LN+, do La Nacion. “É desgastar, impedir que um governo funcione, para o derrubar”.

Houve quem notasse a coincidência no timing dessas alegações do governo argentino: justamente quando a Justiça do Brasil se prepara para pedir ao governo Milei a extradição de dezenas de foragidos envolvidos na invasão das sedes dos três Poderes em Brasília, em um caso no qual a base das acusações é uma tentativa de golpe de Estado.

Milei não se manifestou sobre esse caso, mas há pouca expectativa de que dê celeri-

dade aos pedidos do Brasil, entre outras razões por sua proximidade com setores da ultradireita e do bolsonarismo.

Ao todo, foram detidos 31 manifestantes envolvidos nos protestos nas avenidas do entorno do Legislativo.

Porta-voz de Milei, Manuel Adorni afirmou que a polícia local busca identificar o que chamou de “delinquentes que tentaram derrubar nossa democracia”. Eles vão pagar pelos danos que causaram”.

Fora essa cortina de fumaça contra a oposição, o governo colhe os logros e desafios de uma vitória que, afinal, é parcial. Uma versão enxuta da Lei de Bases e outra de um pacote fiscal foram aprovadas com modificações pelos senadores em votações acirradas.

O Liberdade Avança de Milei tem meros 7 senadores entre 72, mas conseguiu reunir apoios para obter a maioria necessária. Os conteúdos voltam agora à Câmara, que já os aprovou anteriormente e deve validar as modificações.

Muito teve de ser deixado de lado para a obtenção de votos, mas a Casa Rosada logrou importantes conquistas

na seara econômica.

A saber, a aprovação do Rigi, um regime de incentivos fiscais a investimentos de mais de US\$ 200 milhões no país; e também a permissão para legalizar com alíquota zero grandes fundos de até US\$ 100 mil no exterior que não haviam sido declarados —uma espécie de lavagem de dinheiro legalizada para trazer dólares para o sistema financeiro legal, algo que em outras ocasiões já aconteceu no país.

Também foi mantida a permissão para que Milei governe por um ano, sem aval do Congresso, em quatro áreas: administrativa, econômica, financeira e energética.

A Aerolíneas Argentina, ainda que de última hora retirada da lista de estatais privatizáveis, segue na mira do governo. O chefe de gabinete Guillermo Francos, nome-chave em todas essas negociações, disse que a empresa pode ter até saído do escopo da lei, mas que o governo buscará outras maneiras de levá-la a mãos privadas.

Também de Francos veio outro anúncio da Casa Rosada que, no mais, já não ganha tanta atenção no país. Milei diz que no próximo 9 de julho, dia da declaração da independência, quer se reunir com governadores na província de Tucumán, no noroeste, para assinar o que chama de um pacto para o bom funcionamento da Argentina.

Sua data inicial era 20 de maio, mas o atraso na aprovação de sua Lei de Bases e o rechaço de um par de governadores que com ele não querem dialogar frustraram o encontro.

Resta saber agora como decidirá a Câmara sobre o pacote liberal —o governo tentará que a Casa volte a analisá-lo na última semana deste mês.

**Leia mais em Mercado, na pág. 12**

## O salto no número de pessoas reconhecidas como refugiadas no Brasil

Em 2023, uma força-tarefa analisou mais de 138 mil pedidos na fila e aprovou mais da metade...

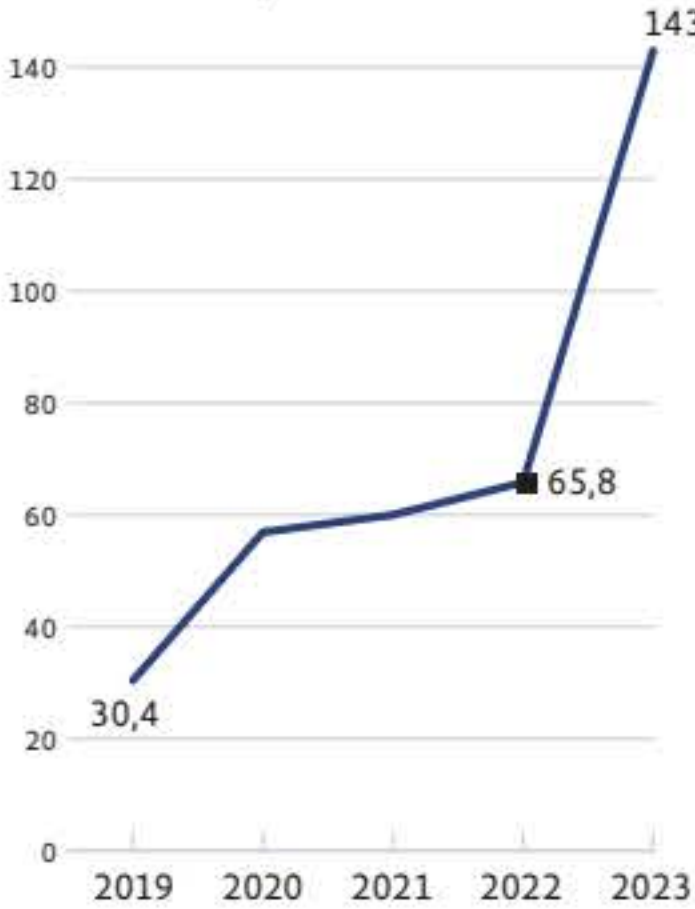
Pedidos deferidos em 2023 por país de origem

Venezuela	75.238
Afganistão	916
Síria	288
Burkina Fasso	112
Nigéria	86
Guiné-Bissau	73
Mali	67
Outros	285

Fonte: OBMigra

... com isso, mais do que dobrou o número de refugiados no Brasil

Total de pessoas reconhecidas como refugiadas ao final de cada ano, em milhares



## Número de refugiados no Brasil dobra após força-tarefa no 1º ano de Lula 3

**BUENOS AIRES** O número de pessoas reconhecidas como refugiadas no Brasil mais do que dobrou no fim do ano passado, chegando a 143 mil. Em sua maioria, são cidadãos da Venezuela que fogem da crise econômica e política sob o regime ditatorial de Nicolás Maduro.

O salto resulta de uma força-tarefa implementada pelo Conare (Comitê Nacional para os Refugiados), durante o primeiro ano do governo do presidente Lula (PT). A gestão do petista herdou de administrações anteriores milhares de pedidos que aguardavam análise.

O órgão avaliou mais de 138 mil solicitações de refúgio no decorrer do último ano. São pedidos de 2023 e anos anteriores —é muito comum no país que solicitantes aguardem por anos uma resposta oficial.

Ao final, o Conare deu aval para mais de 77 mil solicitações —até 2022, o Brasil tinha cerca de 65 mil pessoas com reconhecimento oficial de refúgio. Destas 77 mil solicitações aprovadas, 97,6% eram de imigrantes da Venezuela. Na sequência, vêm afegãos, que fogem do regime talibã, e sírios, assolados por uma guerra civil há mais de dez anos.

O ritmo de análise do Conare no ano passado aumentou bastante em relação a 2022, último ano da gestão de Jair Bolsonaro (PL), quando 41,3

mil pedidos foram avaliados, e menos de 10% foram aprovados. Já em 2021, foram 71 mil análises, com 1% de aprovação.

Os dados estão compilados no relatório Refúgio em Números, da equipe do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), formado por estatísticos que acompanham os fluxos migratórios.

Refugiados são aqueles considerados em risco em seus países de origem por perseguições ligadas a opiniões políticas ou orientação sexual, por exemplo. No Brasil, há também um mecanismo facilitado para conceder esse status a venezuelanos, após o governo federal reconhecer, em 2019, que o país vizinho vive uma grave e generalizada violação dos direitos humanos.

A importância de reconhecer o status de refugiado está em “tirar o solicitante de uma situação precária juridicamente para levá-lo a um cenário em que o Estado brasileiro reconhece de forma efetiva a necessidade de proteção dele”, diz a chefe do Departamento de Migrações em Brasília, Luana Medeiros.

“Para uma pessoa em situação de perseguição ou de deslocamento forçado, isso significa uma certeza de que ela foi acolhida no Brasil e pode reconstruir sua vida”, afirma.

Uma vez reconhecidas refu-

giadas, essas pessoas podem pedir para trazer seus familiares ao Brasil e se naturalizar brasileiras. Para isso, são necessários ao menos quatro anos de residência no país, mas como o tempo começa a ser contado retroativamente, a partir da solicitação do refúgio, não são poucos os que já poderão pedir naturalização.

O documento mostra que a solicitação de refúgio voltou a crescer após um refluxo nos anos de pandemia. Em 2023, 58,6 mil pessoas pediram essa proteção no Brasil.

Coordenador de estatísticas do OBMigra, Tadeu de Oliveira aponta para dois fatos. Primeiro, o alto número de cubanos (11,4 mil) e angolanos (3.900) solicitando refúgio em 2023. Foram a segunda e a terceira nacionalidade, atrás dos venezuelanos (29,4 mil).

Muitos usam o Brasil apenas como país de passagem antes de tentar chegar aos Estados Unidos. Os angolanos ainda têm a facilidade de falarem o mesmo idioma.

Segundo, Oliveira destaca também o alto número de menores de idade. Em 2023, mais de 44% dos reconhecidos como refugiados tinham até 18 anos. Em geral, fluxos migratórios começam com homens sozinhos, que depois de se estruturarem no novo país tentam trazer suas famílias. **MP**

## GOVERNADOR DA FLÓRIDA DECRETA EMERGÊNCIA EM PARTES DO ESTADO APÓS INUNDAÇÕES



Joe Raedle/Getty Images/AFP

O governador da Flórida, Ron DeSantis, decretou estado de emergência em cinco condados na quarta (12), quando fortes tempestades causaram alagamentos em diversas áreas. Até

esta quinta (13), não havia relatos de pessoas feridas ou mortas, mas os problemas persistiam. Os condados em questão —Collier, Broward, Lee, Miami-Dade e Sarasota— passaram a ter

autoridade para alocar recursos para enfrentar alagamentos e prejuízos decorrentes deles. As chuvas começaram na terça (11), em consequência de uma frente fria que atingiu partes da Flórida.

## Sigla de Mandela diz ter acordo para formar coalizão

**SÃO PAULO** Líderes do CNA (Congresso Nacional Africano), partido histórico de Nelson Mandela e que em eleição no mês passado registrou o seu pior resultado desde o fim do apartheid, disseram nesta quinta-feira (13) que chegaram a um acordo com várias legendas para formar uma coalizão de governo.

“Conseguimos um grande avanço no acordo sobre a necessidade de trabalharmos juntos”, disse o secretário-geral do CNA, Fikile Mbalula, sem revelar os nomes dos partidos. Segundo interlocutores, a coalizão incluiria a AD (Aliança Democrática), de centro-direita, e várias outras siglas menores. A AD não havia confirmado o acordo.

Depois de 30 anos governando a África do Sul sem precisar de uma coalizão, o CNA perdeu 71 assentos no Legislativo, caindo de 230 para 159 e ficando abaixo dos 200 necessários para obter a maioria na Casa. A AD ficou com a segunda maior bancada, com 87 representantes, enquanto o partido MK (Lança da Nação), liderado pelo ex-presidente Jacob Zuma, tem 58.

Com Reuters e AFP



# Governo Lula avalia risco de contrariar projeto antiaborto

Preocupação é que nova derrota possa desgastar imagem perante o Congresso

Renato Machado e Victoria Azevedo

BRASÍLIA O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está avaliando o risco de se posicionar contrariamente ao projeto de lei antiaborto que tramita na Câmara dos Deputados, considerando que sua aprovação é tida como quase certa.

A preocupação é que a posição contrária e uma consequente nova derrota em um tema considerado sensível acabe desgastando a imagem do governo perante a opinião pública e no próprio Congresso Nacional, afetando o apoio para os temas prioritários do Palácio do Planalto —notadamente a pauta econômica.

Nas últimas semanas, o governo sofreu uma série de reveses em votações no Congresso, desde a sessão que analisou vetos presidenciais do petista até a devolução da medida provisória que restringia o uso de créditos tributários por parte de empresas.

Ao mesmo tempo, aliados apontam que Lula nunca fugiu ao debate relacionado com o tema aborto, mesmo em períodos eleitorais. Um auxiliar do petista ressalta o chamado “fator Janja”, considerando que a primeira-dama tem uma forte posição em temas ligados às mulheres e muita influência sobre o petista.

Auxiliares palacianos apontam que a definição sobre uma estratégia deve acontecer na próxima reunião de articulação política, na segunda (17), após Lula retornar de viagem à Europa.

Há a avaliação nos bastidores que será difícil barrar a tramitação dessa pauta, considerando que os presidentes da Câmara e do Senado, respectivamente Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), não recusam pedidos da oposição relacionados à pauta de costumes, de olho nas eleições para o comando das Casas.

Uma parte da ala política defende que seja possível postergar a tramitação desses temas até o recesso parlamentar (em 18 de julho), com pedidos de audiência pública e negociações no relatório. O governo ainda insiste em acordo para criar uma comissão especial para analisar o PL, mas a proposta é rechaçada pela bancada evangélica.

No caso de defesa de posição, auxiliares vão levar a Lula a sugestão de que a estratégia seja diferente do que ocorreu com a saidinha dos presos. Naquele momento, o governo agiu mais incisivamente durante a análise do veto do petista. Eles defendem que o Executivo atue junto aos parlamentares ainda na tramitação da matéria no Congresso.

Na quarta (12), os deputados aprovaram em votação-relâmpago um requerimento de urgência de projeto que altera o Código Penal para aumentar a pena imposta àqueles que fizerem abortos quando há viabilidade fetal, presumida após 22 semanas de gestação. A ideia é equiparar a punição à de homicídio simples.

O governo não orientou a sua bancada na votação —PSOL, PT e PC do B registraram voto contrário. Agora, os parlamentares precisam analisar o mérito do projeto.

Lira indicou a interlocutores que o conteúdo do texto deverá sofrer ajustes. De acordo com relatos, ele afirmou que o projeto não irá alterar os casos de aborto que já são previstos em lei e que o que está em discussão é a assistolia fetal (procedimento que con-

siste na injeção de produtos químicos no feto para evitar que ele seja retirado do útero com sinais vitais).

Lira disse a interlocutores que todo texto na Câmara passa pela análise dos deputados, que isso não será diferente com essa proposta e que ela será tratada com seriedade e responsabilidade. Ele também já avisou a deputados que será escolhida uma mulher de centro para relatar a matéria —e que a bancada feminina da Casa será ouvida nesse processo.

A matéria foi incluída na pauta de votações da Câmara por Lira a pedido da bancada evangélica. O deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), autor do projeto, afirmou a interlocutores que trabalhará para manter o conteúdo do texto e que ele deverá ser votado ainda neste semestre.

Cavalcante apresentou o projeto em reação à decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal) que suspendeu todos os processos judiciais e procedimentos administrativos e disciplinares provocados por resolução do CFM (Conselho Federal de Medicina). A resolução proibia a assistolia fetal.

“A minha visão é que o texto está ótimo, porém não sou relator nem autor. Na questão

“ [Temos que] evitar legislar em matéria penal pautados pela emoção ou pela circunstância

Rodrigo Pacheco (PSD-MG) presidente do Senado



Mulheres vítimas de violência serão priorizadas em cirurgias reparadoras feitas no sistema pública de saúde Karime Xavier/Folhapress

## Pena de vítima que abortar poderá ser superior à do agressor

SAÚDE Victoria Damasceno e Bárbara Blum

SÃO PAULO Uma mulher que carregar uma gestação resultante de estupro e realizar o aborto após a 22ª semana é possível que tenha uma pena maior que a de seu esturador. É o que ocorrerá caso o PL 1904, que tramita em regime de urgência na Câmara dos Deputados, seja aprovado.

O projeto quer colocar um teto de 22 semanas na interrupção de gestações em que houver viabilidade fetal, abrindo margem para incluir casos em que o aborto é autorizado, como de estupro, risco à vida da mãe e anencefalia fetal, aumentando a pena

para quem realizar o procedimento após o período. O objetivo da proposição é equiparar a punição para o aborto à reclusão prevista em caso de homicídio simples.

Com isso, a mulher que fizer o procedimento, se condenada, cumprirá pena de 6 a 20 anos de prisão. Já a pena prevista para estupro no Brasil é de 6 a 10 anos. Quando há lesão corporal, de 8 a 12 anos.

Somente em caso de morte da vítima a pena pode ser maior. O Código Penal prevê reclusão de 12 a 30 anos.

O mérito do PL segue para votação na Câmara e ainda precisa ser aprovado no Senado, além de ser sancionado pelo presidente Lula (PT).

A proposição irá alterar os artigos 124, 125 e 126 do Cód-

igo Penal e limitar o excludente de punibilidade para médicos que realizam o procedimento previsto no artigo 128. A mudança de pena só valerá para atos praticados a partir da aprovação, sem efeito retroativo. Especialistas em direito criminal ouvidos pela Folha afirmam que o projeto prevê mudanças inconstitucionais.

Para a advogada criminalista Roselle Soglio, professora de direito e processo penal, a proposição traz um claro conflito com os artigos 1º e 5º da Constituição Federal. O primeiro trata da dignidade da pessoa humana, e o segundo dos direitos e garantias individuais —ambos violados em diversos incisos, afirma.

“Os princípios de direitos humanos estão sendo todos

quebrados e haverá, primeiro, grandes consequências no Brasil, porque, obviamente, se crescerá mais uma vez aquilo que se tenta evitar, que são clínicas clandestinas para fazer o aborto, e, em outra circunstância, um maior número de mortes, porque várias mulheres tentam o próprio aborto”, diz ela.

Soglio declara ainda que o esturador seria beneficiado caso o projeto seja aprovado.

“Seria um estatuto do esturador, que obriga uma mulher a gestar uma criança no seu ventre fruto desse estupro. Um verdadeiro absurdo, um verdadeiro horror. A mulher não é obrigada a gestar. A nossa legislação já é bastante rígida em relação a como e em que circunstâncias isso

acontece”, afirma.

Heidi Florêncio Neves, doutora em direito penal pela USP (Universidade de São Paulo), afirma que as vítimas em caso de estupro são, em sua maioria, menores de idade.

Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mostra que 61,4% das vítimas do crime no país têm de 0 a 13 anos. Entre seus agressores, 86,1% são conhecidos e 64,4%, familiares.

Por isso, segundo a especialista, o projeto de lei, se aprovado, estaria obrigando crianças e adolescentes a prosseguirem com uma gestação resultante de estupro.

“Muitas delas acabam sabendo que estão grávidas

## Mulheres agredidas terão prioridade em cirurgias de reparação

Mariana Brasil

BRASÍLIA Uma alteração na Lei Maria da Penha vai permitir que mulheres vítimas de violência doméstica tenham prioridade em cirurgias plásticas de reparação das lesões sofridas.

Com isso, a assistência à mulher em situação de violência doméstica e familiar será prestada em caráter prioritário no SUS (Sistema Único de Saúde) e no Susp (Sistema Único de Seguranc a Pública).

A alteração foi publicada no Diário Oficial da União nesta quinta-feira (13).

O direito à cirurgia plástica na rede pública já era garantido às mulheres nessa situação, mas agora ter o prioridade na fila.

A lei prevê que hospitais e centros de saúde pública, ao receberem vítimas de violência, as informem da possibilidade de acesso gratuito à cirurgia plástica para reparação das sequelas.

A mulher vítima de violência grave que necessitar de cirurgia deverá procurar unidade que a realize, levando o registro oficial de ocorrência da agressão.

O médico deve indicar a necessidade da cirurgia por meio de diagnóstico formal, e encaminhar ao responsável pela unidade de saúde respectiva.

Se o médico não informar o direito à paciente, pode ser punido com multa equivalente a 10 vezes o valor do s l rio, perda da função e proibição de ser contratado pelo poder público e receber benefícios ou incentivos fiscais por quatro anos.

A lei Maria da Penha foi criada em 2006, motivada pelo caso da ativista cearense que d  nome   legislação, que ficou paraplégica por ser baleada nas costas pelo marido enquanto dormia. O caso aconteceu em 1983, quando tinha 38 anos.

O governo do Ceará disse que Maria da Penha precisou ser incluída em um programa de proteção após receber nas redes sociais ataques e ameaças promovidos por perfis que disseminam o ódio às mulheres.

Ela agora está no PPDDH (Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos),  rg o vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

O projeto consiste em um conjunto de medidas protetivas e atendimento jurídico e psicossocial aos defensores dos direitos humanos em situação de risco ou que sofreram violação de direitos em razão de sua atuação.



cotidiano

# Abortos acima de 22 semanas são até um terço dos legais

Dados são de serviços que fazem o procedimento; não há estatísticas oficiais

SAÚDE

Cláudia Collucci

**SÃO PAULO** A gravidez de Ana (nome fictício), 10, de São Paulo, foi descoberta no banho quando a menina percebeu que saía leite dos seus seios e gritou pela mãe. Foi aí que o estupro praticado pelo padrasto veio à tona. A gravidez passava de 22 semanas. Com Julia (nome fictício), 12, de Minas Gerais, a mãe percebeu o atraso menstrual e a levou ao pediatra do plano de saúde. O médico questionou se podia ser gravidez, e a mãe descartou a hipótese, pois a menina não saía de casa sozinha. A cena se repetiu quatro vezes sem que a garota fosse examinada. Até que a mãe, temendo ser tumor, pediu ultrassom de abdome, que confirmou gravidez de 28 semanas. O padrasto confessou o estupro, prestou depoimento, foi liberado e fugiu. Essas histórias, relatadas por profissionais de saúde, ilustram um perfil frequente de crianças vítimas de estupro que buscam serviços de aborto legal com gravidezes acima de 22 semanas. Entre

as mulheres adultas, a maioria vivendo em áreas remotas e/ou em situação de vulnerabilidade, há casos de estupro, malformações fetais e situações que ameaçam a vida. Segundo profissionais que atuam em serviços de aborto legal, gravidezes acima de 22 semanas são cerca de um terço das interrupções previstas em lei e que agora estão na mira do projeto de lei 1.904, que veta qualquer procedimento de aborto acima dessa idade gestacional e que equipara o procedimento a homicídio simples, com pena de até 20 anos. A proposta foi protocolada em meio a uma disputa do CFM (Conselho Federal de Medicina) em torno de uma resolução que proibiu a realização de um procedimento essencial para abortos tardios de gravidezes resultantes de estupro. No momento, a norma está com os efeitos suspensos por decisão do STF (Supremo Tribunal Federal). “Esse PL consegue ser pior do que a resolução. A gente entende que ele proíbe todos os abortamentos acima de 22 semanas, inclusive os por malformações incompatíveis com a vida, como a anencefalia”, diz

Olimpio Moraes, diretor médico do Centro Universitário Integrado de Saúde Amaury de Medeiros, ligado à UPE (Universidade de Pernambuco). Ele explica que quase todo diagnóstico de malformações são tardios, acima de 20 semanas, e aumentam o risco de complicações na gravidez. “Será uma tortura para essas mulheres que serão obrigadas a manter essa gravidez para depois comprarem um caixão para enterrar seu filho. Esses deputados estão interferindo numa área que não conhecem, baseados em crença religiosa, distante da ciência e da bioética.” Não há dados sistematizados que mostrem o número de interrupções feitas acima de 22 semanas no Brasil. Segundo o Ministério da Saúde, por ano, são realizados, cerca de 2.000 abortos legais. Destes, estima-se que cerca de 600 sejam feitos após o período. Segundo a Folha apurou em dois serviços de saúde, as interrupções acima dessa idade gestacional somaram em média 250 casos no ano passado. “A gente não tem um sistema, como o Datasus, que permita fazer essa pesquisa.

“Esses deputados estão interferindo numa área que não conhecem, baseados em crença religiosa, distante da ciência e da bioética

**Olimpio Moraes**  
diretor-médico do Centro Universitário Integrado de Saúde Amaury de Medeiros

“Não ter serviços [de aborto legal] nas cidades dessas meninas faz com que esse tempo gestacional vá se prolongando

**Helena Paro**  
ginecologista e obstetra da Universidade Federal de Uberlândia

E não se tem isso de propósito. Os governos não querem visibilizar essa situação”, diz a ginecologista e obstetra Helena Paro, do Núcleo de Atenção Integral às Vítimas de Agressão Sexual, na UFU (Universidade Federal de Uberlândia). No serviço de aborto legal do Recife (CE), estupro responde por metade dos abortos legais acima de 22 semanas. Já no serviço de Uberlândia, são mais de 90%. Segundo Moraes, a maioria das interrupções tardias acontece antes das 25 semanas de gestação. “Só ultrapassam quando médicos, que infringem o Código de Ética Médica, obstruem esse direito.” No país, só 200 dos mais de 5.500 municípios, ou 3,6%, oferecem serviços de aborto legal nas redes de saúde. Para os profissionais de saúde, essa é uma das razões que levam à necessidade de abortos legais acima de 22 semanas. “O fato de não ter serviços nas cidades dessas meninas e mulheres faz com que esse tempo gestacional vá se prolongando. O atraso também acontece por falta de informação dos profissionais de saúde que não orientam essa mulher ou menina e querem obrigá-las a manter a gravidez”, diz Paro. A médica afirma que existem vários motivos documentados na literatura médica que apoiam a necessidade do aborto acima de 22 semanas, inclusive a própria dificuldade de a criança reconhecer uma gravidez. “Ela está sendo violentada dentro de casa, a família geralmente só reco-

nhece a gravidez quando há aumento do volume abdominal, o que acontece depois de 20 semanas.” A psicóloga Daniela Pedroso, que atuou por 26 anos no serviço de aborto legal do Pérola Byington (atual Hospital da Mulher, do governo paulista), diz que, no caso de crianças até 14 anos, não há conhecimento do próprio corpo. “Há dificuldade até de entender que aquilo que sofreu, em geral de um conhecido ou familiar, foi uma violência sexual e que resultou em uma gravidez”, diz. Um levantamento mostrou que, entre 2015 e 2020, mais de 9.000 meninas estupradas engravidaram no Brasil, mas só 362 conseguiram o direito ao aborto. Pedroso conta que, no caso de crianças estupradas na faixa dos dez anos, costumava usar caixas de brinquedo nas sessões de terapia com essas meninas. “Têm carinhas de criança, corpo de criança e agem de acordo com a idade delas mesmo.” No caso das mulheres adultas vítimas de estupro, explica a psicóloga, a gravidez é sentida como uma segunda violência e, por isso, às vezes, também há demora para ser reconhecida. “Existe um mecanismo de defesa que é tentar esquecer o que aconteceu, elas se fecham e não contam isso para ninguém. Ela também não busca ajuda porque não sabe que tem esse direito.” Como parte da iniciativa Todas, a Folha presenteia mulheres com três meses de assinatura digital grátis



Manifestantes protestam em frente ao Masp, na avenida Paulista, contra projeto que veda aborto após 22 semanas de gravidez mesmo nos casos previstos na lei

Rafaela Araújo/Folhapress

## Polícia visa hotéis da cracolândia usados pelo PCC em SP

Francisco Lima Neto

**SÃO PAULO** A Polícia Civil de São Paulo realizou uma megaoperação na manhã desta quinta (13) contra um esquema de tráfico de drogas e lavagem de dinheiro que usava hotéis e pensões na cracolândia, na região central de São Paulo. Foram presas 14 pessoas, de acordo com a Polícia Civil. A ação visava cumprir 140 mandados de busca e apreensão contra investigados. Cerca de 30 hospedagens usadas, segundo a investigação, como pontos de distribuição de drogas do PCC, foram fechadas. As 14 pessoas foram presas em flagrante com drogas e armas ou eram procuradas. Duas foram presas com 30 celulares que tinham registro de queixas de roubo e furto.

Além disso, dois dos presos estavam na cidade de São Lourenço da Serra em um laboratório de drogas. O local foi descoberto a partir de anotações encontradas durante as buscas e apreensões. No total, R\$ 27 mil em espécie foram apreendidos. Segundo o delegado Carlos César Castiglioni, as investigações começaram há mais de um ano. A equipe descobriu que, além de a facção usar as hospedagens para distribuir as drogas, também lavava dinheiro com os imóveis. As contas bancárias usadas pela quadrilha foram bloqueadas por ordem da Justiça. “A gente só tá entrando em local de fato em que os hóspedes só se registram com prenome, com apelidos, esse tipo de coisa. A gente já encon-

trou joias, encontrou dinheiro, contabilidade do tráfico, muito celular produto de furto”, afirmou Castiglioni. A ação, 3ª fase da operação batizada de Downtown, foi realizada por Denarc (Departamento Estadual de Investigações sobre Entorpecentes) e 4ª Dise (Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes), com apoio do Dope (Departamento de Operações Policiais Estratégicas), Decap (Departamento de Polícia Judiciária da Capital) e Demacro (Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo). Cerca de 400 policiais estão envolvidos. A 1ª fase da operação foi deflagrada em 14 de junho de 2023, quando foram cumpridos 27 mandados de busca e apreensão e 33 presos. A 2ª fase ocorreu no dia 4 de junho,

“Seguimos o dinheiro e podemos afirmar que essas hospedagens funcionam não só como local de armazenamento e distribuição de drogas, mas como ponto de partida para lavagem de dinheiro

**Ronaldo Augusto Sayeg**  
diretor do Denarc

quando 13 mandados de busca e apreensão foram cumpridos e cinco pessoas foram presas. Na fase atual, segundo Guilherme Derrite, secretário da Segurança Pública, o objetivo é asfiliar financeiramente o crime organizado. “Essa 3ª fase, a gente julga que é a mais importante porque nós estamos juntando as peças do quebra-cabeça do ecossistema financeiro do crime organizado. O objetivo é comprovar o que aponhamos nas 1ª e 2ª fases, comprovar a participação dessas empresas [hotéis] na lavagem de dinheiro. São empresas utilizadas pelo crime organizado justificando saídas de dinheiro que não existem, para depois chegar em outras empresas um montante milionário de recursos, que está sen-

do comprovado pela investigação, que é dinheiro do tráfico”, explicou Derrite. De acordo com Ronaldo Augusto Sayeg, diretor do Denarc, as investigações comprovam o uso dos hotéis pelo PCC para distribuir drogas e lavagem de dinheiro. “Seguimos o dinheiro e, hoje, podemos afirmar que essas hospedagens funcionam não só como local de armazenamento e distribuição de drogas, mas também como ponto de partida para operações de lavagem de dinheiro. Conseguimos fazer um raio-x de como o dinheiro entra, ficticiamente essa movimentação para que no final deságue em algumas empresas controladas pelo crime organizado”, explicou Sayeg. Ainda segundo Sayeg, 28 contas de pessoas físicas e jurídicas de pessoas ligadas ao esquema do PCC foram bloqueadas pela Justiça.



# Suicídios de PMs têm recorde no 1º ano da gestão Tarcísio

Foram 43 casos, maior número desde 2015; SSP diz que amplia atendimento

Rogério Pagnan e Luany Galdeano

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO O número de suicídios cometidos por policiais militares bateu recorde no estado de São Paulo no primeiro ano da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos). Os 43 casos registrados em 2023 representam alta de 30% ante os 33 de 2022 e quase o dobro (95,5%) das 22 ocorrências de 2015.

O quadro faz parte de um conjunto de dados inéditos obtidos pela Folha por força da LAI (Lei de Acesso à Informação), que incluem informações do efetivo policial da ativa e daqueles que passaram para a inatividade, mas que seguem monitorados pela corporação.

A quantidade de PMs que tiraram a própria vida ano passado é superior à soma dos policiais mortos em serviço e no horário de folga e, também, de aposentados assassinados por criminosos. No ano passado, nas três situações, foram 31 vítimas.

Procurado para comentar os dados, o Governo de São Paulo negou o pedido para indicar um porta-voz da PM. Em a reportagem, a Secretaria da Segurança não apontou motivos que pudessem levar ao aumento dos suicídios na categoria. Citou, apenas, programas implementados.

“A Polícia Militar está ampliando as iniciativas de suporte ao bem-estar e atendimento psicológico aos agentes da ativa por meio do Sistema de Saúde Mental (SISMen), que disponibiliza atendimento psicossocial no Centro de Caps (Atenção Psicológica e Social), na capital, e também em 41 Núcleos de Atenção Psicossocial em todas as regiões do estado”, informa a nota.

Os dados revelam ainda que, de 2015 até 2023, houve 261 ocorrências de suicídio entre PMs. Desse total, a maioria era de praças (90%), como soldados, cabos e sargentos. Em números absolutos, foram 235 praças (cargos infe-

riores) e 26 de oficiais (10%).

Do total, 65% dos suicidas estavam na ativa, e 35%, aposentados. Em 2015, o efetivo existente da PM era de 89.483 pessoas. No ano passado, foi reduzido para 79.045 PMs.

Além de estar na contramão da queda do efetivo, a alta de suicídios também não acompanhou a queda de policiais assassinados. Em 2015, foram 64 casos, contra os 31 do ano passado (menos da metade).

A aceleração dos suicídios ocorre apesar de medidas anunciadas pelo governo em 2022, como criação de uma cartilha para a tropa, o Manual de Orientações para Prevenção de Suicídios, e maior atenção à saúde mental dos servidores da área de segurança.

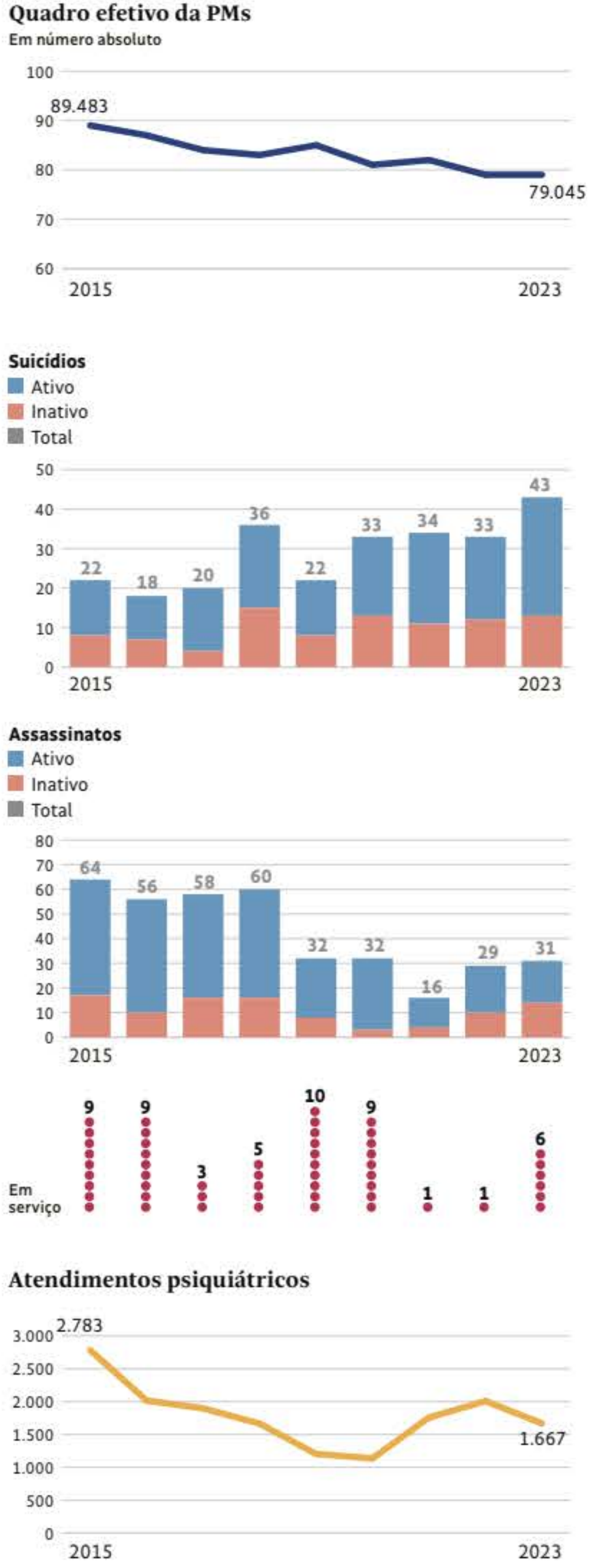
Há dois anos, quando a cartilha foi lançada por haver um alerta ligado ao crescimento de mortes, São Paulo registra 1 suicídio a cada 11 dias. Em 2023, esse quadro subiu para 1 ocorrência a cada 8 dias —quase uma por semana.

Na época, a socióloga Dayse Miranda, doutora em ciência política pela USP e presidente do Ippes (Instituto de Pesquisa, Prevenção e Estudos em Suicídio), alertava sobre a necessidade de medidas além da propagação de cartilhas e trabalhos de conscientização.

Para ela, tanto lá quanto agora, permanece a necessidade de avaliar o próprio trabalho que a PM de SP des envolve há mais de 20 anos, na prevenção de manifestação suicida, que envolve outros subprogramas.

“Porque [não adianta só] fazer cartilha, fazer campanha, sem mexer no crucial, que é a mudança de escala, que é a valorização da imagem desse profissional, que é melhorar a qualidade da relação com as lideranças, considerar que todo policial que perde um colega ele não pode voltar para o trabalho imediatamente”, afirmou a socióloga.

Conforme oficiais ouvidos pela Folha, entre as explicações para o aumento de su-



icídios na corporação está a falta de períodos de lazer e descanso para os policiais, já que eles utilizam os horários de folga para fazer “bicos”. Isso deixaria os profissionais cansados e traria problemas familiares, um dos principais motivos para piora do quadro mental.

Também o atribuem à suposta alteração dos programas de recuperação mental de PMs. Eles teriam deixado de ser afastados (como antes) após ocorrências de alto estresse.

Segundo esses oficiais, antes, em média, os PMs ficavam fora das ruas por cerca de três meses —período que dura, em média, um IPM (Inquérito Policial Militar). Agora, porém, ainda segundo eles, até pela falta de efetivo, o afastamento chega a ser de apenas 24 horas, tempo de análise dos casos e liberação do policial.

O procedimento seria mais frequente na Rota —tropa de elite—, grupo mais exposto a confrontos.

“A polícia, quando há um líder negligente, contribui para circunstâncias, situações, e para as condições de trabalho, de aumentar o risco [dos suicídios]. Essa é a diferença”, afirma Miranda.

Para Guilherme Bertassoni, doutor em psicologia pela UFPR (Universidade Federal do Paraná) e perito criminal da Polícia Científica do Paraná, o aumento de suicídios é resultado de uma maior pressão de trabalho, agravada pela falta de acompanhamento psicológico.

“Policial precisa estar em alerta, ser resistente e não pode demonstrar fraqueza. Por isso, é como se eles vivessem em um constante estado de estresse pós-traumático”

**Guilherme Bertassoni**  
doutor em psicologia pela UFPR e perito criminal da Polícia Científica do Paraná

Ele diz que falar de saúde mental nas corporações ainda é um tabu. Policiais atuam sob a lógica de eliminação do inimigo e, nesse contexto, problemas psicológicos são considerados fraqueza e algo que não condiz com a finalidade do trabalho.

“Policial precisa estar em alerta, ser resistente e não pode demonstrar fraqueza. Por isso, é como se eles vivessem em um constante estado de estresse pós-traumático”, diz ele.

Em São Paulo, são 4 suicídios a cada 10 mil policiais militares. A cifra é o dobro da média nacional, de 1,97 para 10 mil, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2022, dados mais recentes.

A taxa de São Paulo também é maior do que a de países inteiros como os Estados Unidos, com 2 suicídios a cada 10 mil policiais, e a Inglaterra, de 1 a cada 10 mil.

Os dados são referentes a 2021 (os mais recentes), respectivamente, do relatório da CNA, organização financiada pelo governo federal dos EUA, e do Office for National Statistics, organização britânica equivalente ao IBGE.

Procurada, a PM negou ter feito alterações nos procedimentos de suporte psicológico adotados em casos de ocorrências de maior gravidade, como confrontos armados.

“Os policiais envolvidos continuam passando por avaliação com psicólogos em, no mínimo, dois momentos para o devido monitoramento. O tempo de afastamento é determinado de acordo com cada caso, atendendo às necessidades individuais de cada paciente”, relata a nota.

Sobre as cartilhas de prevenção de suicídio, informa que foram disponibilizadas ao efetivo e também estão disponíveis na página do Caps (Centro de Atenção Psicológica e Social), na intranet da corporação.

Além da cartilha, ainda segundo a pasta, o SISMen (Sistema de Saúde Mental) conta “com diversas outras iniciativas voltadas ao acolhimento e orientação dos policiais para prevenir e combater suicídios”.

A PM diz, por fim, que em agosto passado, “a telepsicologia também foi implementada no atendimento psicossocial de policiais da ativa ou da reserva com agendamento e consultas online”.

## Câmera de gravação ininterrupta foi escolhida por ser ‘antipilantra’

SÃO PAULO Um sistema à prova de pilantra. Foi assim que o coronel Robson Cabanas Duque, então coordenador do programa Olho Vivo, definiu a funcionalidade “grava tudo” das câmeras corporais da Polícia Militar de São Paulo, que possibilita a filmagem ininterrupta de imagens de todo o turno de trabalho do policial.

A afirmação foi feita em abril de 2021, quando o PM explicou à Folha a novidade a ser implantada no policiamento paulista e os motivos que levaram a gestão João Doria a optar por uma tecnologia inédita nas polícias do mundo, alvo de bolsonaristas como o hoje governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

A discussão sobre as câmeras voltou nos últimos dias pela licitação do governo paulista que prevê aquisição de um modelo sem o sistema que dificulta a vida de policiais mal-intencionados.

O edital para a aquisição de 12 mil câmeras deixa sob responsabilidade dos policiais na rua a ligação do equipamento. Para especialistas, trata-se de um retrocesso. A empresa Motorola venceu o pregão.

Como explicou o oficial na época, o modelo com botão liga e desliga, conhecido até então, apresentou problemas nas fases de teste e início de implantação na PM paulista e com outras experiências pes-

quisadas mundo afora.

“Tivemos muitos problemas de compliance [cumprimento das regras], de não ligarem a câmera quando tem que ligar. Quando o policial recebe uma ocorrência, ele tem que ligar a câmera imediatamente. Ou quando ele vai abordar uma pessoa, ele tem que ligar. Só que o nosso policial aborda, depois que ele revistou a pessoa ele aciona a câmera”, disse.

O programa de SP era testado desde 2013. Um dos casos de problemas com o sistema antigo, com botão liga e desliga, envolveu a apreensão de dinheiro feita por PMs no centro da capital. Segundo Cabanas, um suspeito fugiu deixando para trás uma bolsa.

“Aí a hora que o policial pega, achando que era droga, ele abre e tem uma pacoteira de dinheiro. Um cochicha um negócio com o outro, o cara pega e desliga a câmera. Era a câmera do sistema antigo. Depois volta com o dinheiro todo contado numa mesa. Então, a gente falou: ‘Opa, correge-doria’. Estão lá apurando. Pode não ter sido nada, como pode ter sido tudo”, disse.

Com gravação ininterrupta, explicou, esse tipo falha —intencional ou não— seria eliminado porque o aparelho começava a gravar o turno de serviço ao ser retirado da do-ca de reabastecimento. O software do sistema também avi-



O coronel da Polícia Militar de São Paulo Robson Cabanas Duque, gerente do programa de câmeras da corporação em 2020

sava se a câmera foi desligada em algum momento.

“Se encontra um tempo de stand-by menor do que a câmera deveria ter, a escala de 12 horas, manda um alerta de que aquela câmera tem um tempo de tempo que não gravou e deveria ter gravado. O sistema é à prova de pilantra. É impressionante”, afirmou.

O coronel complementou, ainda, que “quando o policial

recebe essa instrução, ele recebe tudo isso detalhadamente, ele fala: ‘cara, não tem como dar chapéu nisso daqui’. A única coisa que um criminoso policial pode fazer, assim que chamo um criminoso que usa farda e não deveria usar, é o cara pegar isso aqui [câmera] e jogar fora. Só que eu vou ver ele fazendo isso.”

Após os primeiros meses com a câmera “grava tudo”,

contou, a experiência de São Paulo despertou interesse de muitos estados brasileiros e até de polícias de fora do país.

Isso porque, segundo ele, era um problema internacional o botão de desligar. Na Inglaterra, no início da implantação das câmeras, só 17% dos policiais acionavam corretamente a gravação.

Nos Estados Unidos, disse, a câmera com o botão liga e

desliga era foco de críticas da ACLU (American Civil Liberties Union), maior organização de direitos humanos dos EUA.

“Ela critica as bodycams americanas por os sindicatos de policiais não permitirem que as câmeras gravem o turno todo. Fica na vontade do policial ligar a câmera. Eles falam que isso é injusto, porque o policial nunca liga quando a situação é ruim pra ele”, explicou.

Cabanas disse que as poucas críticas sobre o modelo “grava tudo” vinham de um grupo pequeno de PMs e da família Bolsonaro.

“Eu vi o filho do presidente Bolsonaro falar umas bobagens, o Eduardo, mas os seguidores dele foram contra ele. Tinha uns apoiadores que a tudo dizem amém, né? Mas uns falavam: ‘Eu não concordo, não. Acho que tem que ter câmera mesmo’. Outra: ‘eu também acho que tem que ter câmera’. Falei: ‘Então, a sociedade sabe’”, afirmou.

O uso das câmeras corporais pelos agentes da polícia militar contam com o apoio de 88% dos moradores da cidade de São Paulo, segundo pesquisa Datafolha de março deste ano. Oito em cada dez entrevistados disseram que devem ser usadas por todos os agentes e que a medida pode contribuir para impedir ações violentas. **RP**



cotidiano

# A fraqueza que não temos

Esperei o suco de laranja imenso chegar para me esconder atrás dele

Tati Bernardi

Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de "Depois a Louca Sou Eu"

Nunca fui muito fã de dirigir sozinha em estradas. Depois que minha filha nasceu, o medo triplicou. Nas últimas viagens que fizemos, somente eu e ela, cheguei a pagar um taxista conhecido para nos levar e depois buscar. De onde veio essa ideia? Tudo isso por medo das minhas mãos no volante não serem firmes o suficiente? Ou da minha silhueta feminina dentro de um carro ser um chamariz para as violências do mundo?

Logo que me separei, um novo pavor surgiu na minha fábrica de pensamentos intrusi-

vos: e se eu, único adulto da casa, tiver um AVC e minha filha me chamar? E se eu escorregar no banheiro e bater a cabeça e ela me encontrar meio desfalecida e ficar traumatizada para o resto da vida? Fiz ressonância da cabeça e levei a um neurologista. Ele me disse que estava tudo bem, mas sugeriu que eu aumentasse as sessões de terapia.

Cheguei a pedir para o pai dormir com o celular ligado embaixo do travesseiro. Se durante a madrugada eu tivesse uma crise vasovagale e sentisse que o desmaio estava perto, eu

apenas mandaria a mensagem “vem agora”. Tudo isso por medo da minha filha me chamar e meu corpo não ir. E por que meu corpo fracassaria? E por que uma mãe não iria?

Nos primeiros meses da minha gravidez, quando eu não conseguia beber nem um copo d’água sem vomitar e fiquei muito anêmica, eu tive medo de não ser digna da maternidade. Rezei por 90 dias, ininterruptamente, para que minha filha sugasse tudo de mim e nascesse perfeita. Depois, se fosse isso mesmo, se eu fosse quebrada demais para dar conta

de um bebê, eu teria a decência de deixá-la com o pai e desapareceria.

Na décima terceira semana prenha, quando acordei com fome e sem vontade de dormir por 67 anos, eu instantaneamente retomei meu tamanho, minha matéria, minha consciência e meu desejo de ser mãe. Mas por que eu ignorei a ciência dizendo que a produção de beta-HCG dá um enjoo da porra e acreditei ser todinha o meu mal-estar? Por que pensei que era fraqueza e desqualificação o que era tão e somente progenerona? Por que é tão fácil pa-

ra mim, mesmo sabendo que sou uma senhora bem legalzinha e cheia de realizações, de repente me ver como um trapo inútil e infantilizado?

Tenho 45 anos, faço terapia há pelo menos duas décadas e já li uma quantidade razoável de livros feministas. Nunca fiz a fada sonsa — “não se pode dizer tudo, menina” — com medo de não ter parceiros. Sempre banquei uma certa agressividade, que inclui escrever sobre tudo o que me der na telha, cobrar muito bem pelo meu trabalho e dar em cima de todos os rapazes que me interessarem (nunca me serviu o papel da donzela que espera ser cortejada).

Mas semana passada fui novamente abduzida pelo conservadorismo e pelo patriarcado e me peguei chorando no Ráscal. Ah, meu deus, que fracasso! Estou só, rodeada por famílias!

Pais levantando seus rebentos no colo. Os barbudos sem-

pre me emocionam mais. Fantasio com as estantes apinhadas de livros; as conversas profundas antes de dormir; o têsão infinito; o companheiro dizendo “dorme, amor, eu vou de novo”, ao som de uma criança berrando na madrugada; as mãos dadas em qualquer perrengue e a parceria inabalável até o fim! Sim! Como são felizes! (RISOS). E esperei o suco de laranja imenso da minha filha chegar para me esconder atrás dele e deixar as lágrimas gordas rolar em pesadas.

Onde eu errei, Deus? Ah se eu tivesse reclamado e pedido menos! Ah se eu fosse mais doce e feminina! Ah se eu pudesse renunciar à minha capacidade de ver com tanta agudez e detalhamento! Ah se eu não tivesse, infinitas vezes, ambicionado exatamente esta vida de agora, livre e vertiginosa, ao lado da minha garotinha esper-ta. Ah se eu fosse mais... fraca? Mas a gente não é fraca.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho



Alunos assistem a aula em escola de ensino médio de São Paulo Sergio Barzaghi - 12.dez.23/Divulgação

# O que se sabe da terceirização em escolas de São Paulo

Gestão Tarcísio diz que modelo difere do PR, onde empresa contratará professores e dará metas de ensino

Laura Mattos

SÃO PAULO O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) publicou decreto autorizando parceria público-privada para administrar os serviços de manutenção, vigilância e alimentação de 33 novas escolas estaduais de São Pau-

lo. Segundo o governo, as empresas não terão interferência na parte pedagógica.

O edital de licitação deverá ser publicado na próxima semana, segundo a Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI). Haverá dois lotes, um com 17 escolas e outro com 16. As unidades serão cons-

truídas em 29 municípios do interior de SP e irão oferecer, ao todo, 35,1 mil vagas.

Poderão sair vencedoras, portanto, duas empresas, cada uma responsável por um lote. Mas, segundo a SPI, uma mesma empresa poderá vencer as duas licitações e ficar responsável pelas 33 escolas.

Está previsto um investimento do parceiro (ou dos parceiros) de R\$ 2,1 bilhões para construção das unidades até 2027.

O estado deverá fazer um aporte inicial para a construção e, depois, haverá repasse anual para a administração das escolas. Esses valores ainda estão sendo definidos e estarão no edital. Vencerá a licitação quem oferecer o melhor preço para a administração das escolas, com um teto a ser estipulado.

Haverá três tipos de escolas, com 21, 28 e 35 salas de aula, e, segundo a SPI, todas terão que obedecer a um padrão arquitetônico e conter, entre outros espaços, anfiteatros, laboratórios, pátios, refeitório e quadras poliesportivas cobertas com vestiários, além de sala para grêmios estudantil.

A Secretaria de Educação de São Paulo nega semelhança com o modelo do Paraná,

que aprovou lei para que escolas estaduais sejam administradas por empresas privadas.

Esse projeto foi elaborado em 2022, quando Renato Feder era secretário de Educação do estado. Em janeiro de 2023, quando a parceria foi implementada como teste em dois colégios estaduais do Paraná, Feder assumiu a pasta paulista.

A principal diferença entre os modelos é que, no caso de São Paulo, a parceria prevê a construção de novas escolas pelos parceiros. Após a construção, as empresas ficam responsáveis pela administração da parte não pedagógica, de acordo com o decreto.

No caso do Paraná, as empresas não constroem novas escolas, elas entram para administrar uma parte das já existentes na rede de ensino do estado.

A interferência na parte pedagógica é negada tanto pelo governo do Paraná quanto pelo de São Paulo, mas há diferenças relevantes entre os dois modelos nesse aspecto.

No caso do Paraná, as empresas são responsáveis pela contratação de professores provisórios/substitutos, mas como por estipular as metas para o corpo docente — à Folha, Roni Miranda, secretário de Educação do Paraná, defendeu que isso não configura interferência pedagógica porque o diretor da escola, que é funcionário concursado, vai participar da entrevista de contratação e da elaboração das metas.

Já no caso de São Paulo, embora o edital para a licitação dos parceiros não esteja pronto, o governo nega categoricamente que as empresas poderão contratar professores ou estipular metas para as escolas, o que continuaria a cargo da secretaria.

Outro ponto que diferencia os modelos é a duração da parceria. A de São Paulo será de 25 anos — o decreto prevê que

a concessão à empresa privada pode ser extinta pelo estado se houver descumprimento dos serviços previstos pela parceria.

No caso do Paraná, não há prazo definido, e o secretário afirmou que a continuidade da parceria dependerá dos avanços da escola em aprendizagem e frequência dos alunos, além da satisfação da comunidade escolar e da eficiência nos serviços de manutenção — essa parte, segundo ele, será fiscalizada pelo diretor da escola.

Chamadas de parceria pelos governos e de privatização por quem é crítico aos modelos, os programas do Paraná e de São Paulo serão discutidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), órgão ligado ao Ministério da Educação que atua na formulação de políticas educacionais do país. Presidente do CNE, Luiz Curi afirmou à Folha que será preciso fazer uma análise legal das terceirizações, para avaliar se estão ou não de acordo com a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

Hubert Alquéres, presidente do Conselho Estadual de Educação (CEE) de São Paulo, afirmou que o secretário Renato Feder deverá ser convidado a apresentar o projeto ao órgão, que não foi consultado pelo governo sobre a terceirização das escolas.

De acordo com Alquéres, o CEE é um órgão normativo, consultivo e deliberativo do sistema de ensino de São Paulo, mas não é responsável pela gestão operacional da rede. Isso significa, segundo ele, que o governo não precisaria ter consultado o CEE sobre a parceria com empresas privadas.

“Podemos fazer recomendações e nos manifestar a respeito desse programa, mas, por lei, não podemos vetar uma medida de gestão da rede.”

## MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

## Manteve legado carnavalesco da família Calça Larga

JOMAR CASEMIRO (1968 - 2024)

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO Jô Calça Larga não herdou apenas o apelido do avô no sobrenome, passado ao pai, Jorge, mas também o amor pelas cores vermelha e branca da escola de samba Acadêmicos do Salgueiro, no Rio de Janeiro.

O patriarca Joaquim Casemiro ganhou o apelido em 1932, quando chegou da ci-

dade de Miracema, no interior fluminense, para morar no morro do Salgueiro, na Tijuca (na zona norte carioca). Na época, ele não passava despercebido pelos quase dois metros de altura e 130 quilos, usando uma calça com boca larga que cobria os sapatos.

Casemiro se tornou o grande responsável por conduzir o Salgueiro nos títulos de 1960 e de 1963 no Carnaval carioca.

Seu filho, Jorge, deu sequência à dinastia familiar, passada a Jomar Casemiro, que se tornou Jô Calça Larga.

Nascido em 2 de julho de 1968, logo aos 7 anos de idade Jô vibrou com o título conquistado em 1975, com o sambista-enredo “As Minas do Rei Salomão”. A partir de então, dedicou sua vida à agremiação. Foi vice-presidente executivo entre 2014 e 2018 e diretor-geral de harmonia e evolução por muitos anos, diretoria que passou a ser conhecida por Harmonia Calça Larga em 2019 em sua homenagem. Além disso, ele se tornou o elo entre o morro e a escola.

Vivendo na mesma casa onde moraram o avô e o pai, ele passou a realizar mensalmente, ao lado dos irmãos Jomilson e Joelmo, um pagode no local, além de outros eventos. A tenda de seu avô se tornou referência para os salgueirenses no que hoje é chamado Espaço Cultural Calça Larga.

“É com o coração partido que expresso meu mais profundo pesar pelo falecimento do meu amigo Jô. Sua presença era mais do que uma figura no morro do Salgueiro; era um pilar, uma voz de sabedoria e um exemplo de comprometimento com nossa escola”, disse nas re-

des sociais André Vaz, presidente do Salgueiro. “Jô foi um amigo leal, um líder inspirador e um verdadeiro filho do Salgueiro. Meu coração está pesado, mas suas memórias e legado viverão para sempre em nossa memória.”

Jomar Casemiro morreu no dia 19 de março, aos 55 anos. Ele estava internado no Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, em Acari, na zona nor-

te do Rio, e sofreu uma parada cardíaca. Nos últimos anos, o sambista estava com a saúde debilitada, com dificuldades de locomoção. Ele deixa a mulher, Nely, os irmãos e muitos amigos salgueirenses.

“Jô era uma pessoa que protegia, era forte, receptivo, reservado. Qualquer assunto no final era Salgueiro. O DNA dele era o Salgueiro, uma paixão inexplicável”, diz Nely.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.





Moradora do bairro do Sarandi, Roseli Silva de Paula atravessa rua em meio aos escombros deixados pela enchente Carlos Macedo/Folhapress

# Desejo de ir embora atrapalha reconstrução em Porto Alegre

Bairro mais destruído da capital pede mais agilidade em remoção de entulho

Isabella Menon

**PORTO ALEGRE** Enquanto outros bairros de Porto Alegre já ensaiam retomar a normalidade, no Sarandi, o mais afetado pela cheia, moradores deram início ao trabalho de limpeza quase 40 dias após a enchente. Em meio aos escombros e ao desejo de reconstrução, eles relatam ausência do poder público e se queixam de falta de equipes de limpeza e demora para retirada de lixo e entulho das ruas. Há temor pelo futuro, perda de emprego e vontade de deixar o bairro. Localizado na zona norte de Porto Alegre, o Sarandi teve ruas submersas e a água só baixou na última sexta (7), quando novas bombas foram

ligadas. Em toda a cidade, 160.210 pessoas foram atingidas pela cheia, a maioria no bairro onde cerca de 26 mil tiveram as casas inundadas. Cariane dos Santos Batista, 35, diz que tem vontade de vender a casa em que vive, mas acha que não seria bom negócio. “Ninguém vai se interessar por um imóvel que está ilhado. A vontade é [sair], mas vão oferecer mixaria e vamos fazer o que com isso?” Em grupo de WhatsApp da comunidade, moradores pedem produtos de limpeza, informações sobre o trabalho da prefeitura e falam da retomada. Uma moradora usou o aplicativo para relatar o que passou em sua casa: “Estou traumatizada, não quero mais

voltar para o Sarandi. Perdi todos os meus móveis que demorei anos para adquirir.” Os moradores tentam limpar as casas e mensurar os danos, mas as ruas são repletas de lama, entulho e mau cheiro. Muitos reclamam da ausência de agentes públicos. A reportagem esteve no bairro na terça (11) e viu ao menos três retroescavadeiras que trabalhavam para retirar entulho e um caminhão de lixo. A gestão do prefeito Sebastião Melo (MDB) disse que, na terça, máquinas trabalharam em cinco ruas do bairro. Nesta quarta (12), o número de vias com a presença de funcionários subiu para oito, diz a administração municipal. À Folha o diretor do DMLU

“Sentimos ausência do poder público. As ruas entulhadas de coisas, vai chover de novo no fim da semana e não parece estar sendo realizado um trabalho capaz de finalizar essa limpeza

**Maurício Lorenzatto** membro da Associação dos Atingidos pela Enchente do Sarandi

(Departamento Municipal de Limpeza Urbana), Carlos Alberto Hundertmarker, disse que o Sarandi recebeu reforço de equipe de limpeza, uma vez que há previsão de chuva forte para o fim de semana, no sábado (15) e no domingo (16). A demora para a retirada o lixo das ruas é uma das principais preocupações do Sarandi. Além de atrasar a limpeza, muitos temem que o entulho possa obstruir os bueiros quando chover novamente. O diretor do DMLU disse que não é possível dizer quando as ruas estarão limpas, já que, além da enchente, muitas casas foram levadas pela água e o volume de resíduos é alto. “Nossa preocupação e planejamento é atender essa área o mais rápido possível”, afirmou. Em vários pontos do bairro a reportagem encontrou moradores que viviam em imóveis onde parte do espaço era destinada para o trabalho. É o caso do empresário Claiton Leandro Côrrea, 40, que mantinha máquinas de bordado no quintal de casa. Agora, tenta recuperar alguma para garantir o sustento. “As contas não param de chegar”, disse,

se, estimando um prejuízo de R\$ 500 mil. “Nunca fiz seguro desse equipamento, quem iria pensar que isso poderia acontecer?”, perguntou ele. Em frente a uma casa destruída, Peter Silva de Oliveira, 36, retirava escombros do local. Ele tinha uma marcenaria na casa onde vivia, mas ela desabou após o rompimento de um dique. Na terça, ele aguardava a chegada da retroescavadeira da prefeitura para tentar recuperar algumas ferramentas perdidas na lama. Denise Prado, 42, contou que tinha uma loja e um ateliê de costura. O equipamento enferrujou, e as roupas que vendia apodreceram. “Estou tentando lavar só para fazer um brechó porque não dá para vender. Elas estragaram”, disse ela, que calcula ter perdido cerca de R\$ 300 mil. No início da tarde, Claudio Sidnei Barreto, 53, esperava por doação de materiais de limpeza. Motorista de aplicativo, ele tinha o carro alugado. “Estou desempregado”, disse ele, que aguarda o benefício para os afetados pela enchente. Além da falta de trabalho, relata que tem enfrentado dificuldade para limpar a casa e que o forte cheiro da enchente causa dores de cabeça. Sua casa está localizada em uma via em que o acúmulo de lixo é tanto que caminhões têm dificuldade de passar. Há também locais em que o montante de lixo se mistura com lama alta, o que torna difícil a passagem mesmo de quem anda a pé na região. Nos pontos em que ainda há fios e lama alta, a energia elétrica ainda não foi religada por falta de segurança. Os moradores, contudo, afirmam que não saem dali por medo de saques. A fonte de ajuda é de voluntários que atuam na limpeza e entrega de marmitas e de roupas. No local, Maurício Lorenzatto, um dos organizadores da Associação dos Atingidos pela Enchente do Sarandi, coleta assinaturas para conseguir pressionar a prefeitura a agir. A campanha teve início na segunda-feira (10), e ao menos 200 moradores foram associados até quarta, ele diz. O objetivo inicial é trabalhar com as seguintes metas: evitar que a tragédia se repita; lutar por moradias dignas; brigar pela reparação pelos danos materiais e morais; e garantir voz na reconstrução da cidade. “Sentimos uma ausência do poder público. As ruas entulhadas de coisas, vai chover de novo no fim da semana e não parece estar sendo realizado um trabalho capaz de finalizar essa limpeza”, disse.

# Com mais chuva prevista, prefeitura vai aumentar ações de drenagem e limpeza em áreas de risco

Carlos Villela

**PORTO ALEGRE** A prefeitura de Porto Alegre anunciou nesta quinta-feira (13) um plano de ações em resposta às chuvas que voltam ao Rio Grande do Sul a partir desta sexta-feira (14). O plano inclui drenagem, acolhimento e aumento do pessoal nas operações de limpeza em áreas de risco de alagamento, especialmente na zona norte da capital. O prefeito Sebastião Melo (MDB) disse que os índices de precipitação previstos exigem cautela. “A nossa resposta não pode ser de alarde mas tem que ser de responsabilidade. Nós estamos preparados para a chuva, mas a população é sempre uma grande parceira e tem que estar alerta”, falou. O plano prioriza ações na região das ilhas e nos bairros Sarandi, Farrapos, Humaitá, Navagantes e Anchieta, últimos a terem recuo das águas. Melo também pediu que os moradores de áreas de risco evitem colocar lixo na frente de casa nos próximos dias. “Eu sei que muitas pessoas

na Vila Popular [área do bairro Sarandi] não tem nem onde deixar o lixo, mas aqueles que puderem nesse período a partir de sexta-feira não botar lixo para fora, eu diria que é um apelo que a prefeitura faz”, disse. “A gente está com muito lixo na rua, e se você botar mais lixo, isso complica um pouco mais”. De acordo com Melo, o recolhimento dos detritos não será interrompido pela chuva. Ao todo, 60 mil toneladas de entulho foram recolhidos na cidade desde o início da operação de limpeza, que passou a contar com mais de 1.000 garis e 460 equipamentos nesta semana. Cerca de R\$ 100 milhões foram destinados para custear o serviço até o momento. A chuva deve chegar à região metropolitana no sábado (15), e atingir o pico de intensidade no domingo (16), com um acúmulo que pode chegar a 100 milímetros ao longo do dia. O alerta meteorológico indica um período de instabilidade até a próxima quinta-feira (20), mas a previsão é

de uma escala muito menor do que a dos temporais do último mês, que causaram enchentes em diferentes regiões do estado e elevaram o lago Guaíba ao maior nível já medido na história da cidade, em 5,33 metros. “Vamos seguir monitorando o nível dos rios, mas é um fenômeno diferente”, disse o vice-prefeito Ricardo Gomes (sem partido). “O que a gente espera não é a entrada do rio na cidade, mas, pela rede combalida e pelas dificuldades de infraestrutura ainda resultantes da enchente de maio, uma demora maior para a gente conseguir bombear essa água de volta para o rio”, explicou. Gomes disse que os 100 milímetros equivalem à “chuva de um mês inteiro que pode cair em um curto período” e que “pode haver alagamentos, mas não se espera, pelo que nos dizem os especialistas, um fenômeno sequer parecido com o que tivemos em maio”. Segundo Melo, a rede de abrigos está preparada para receber mais pessoas confor-

me a necessidade. Hoje, Porto Alegre tem 60 abrigos ativos e 2.621 abrigados. Entretanto, ele acredita que não haverá necessidade de esvaziar grandes áreas como no último mês. “Não defendo evacuação”, disse Melo. “Acho que não tem elementos meteorológicos para poder recomendar isso”. Na área de drenagem, a prefeitura vai concentrar trabalhos para retomar a operação da Ebap (Estação de Bombeamento de Águas Pluviais) 21 Vila Minuano, a única das 23 casas de bombas que ainda está com o serviço interrompido. Também vai ser mantida a operação com caminhões hidro-jato e maquinário de sucção para limpar e desobstruir a rede de drenagem, que teve mais de 1.000 quilômetros de sua estrutura afetada pela cheia. Melo também anunciou que a Defesa Civil vai atuar a partir de sexta na orientação à população em áreas de risco. A prefeitura também deve contratar mais agentes em caráter temporário para o órgão, mas a data ainda não foi definida.

# Missão do BID mapeará impacto das inundações

Adriana Fernandes

**MANAUS** Uma missão organizada pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) desembarca no Rio Grande do Sul na próxima segunda-feira (17) para iniciar um levantamento do impacto das inundações e fazer uma proposta de reconstrução da infraestrutura e da economia do estado. O anúncio foi feito pelo presidente do banco multilateral, o brasileiro Ilan Goldfajn, nesta quinta (13), durante a Semana de Sustentabilidade 2024, que acontece em Manaus. Goldfajn informou que o BID já liberou, nas últimas três semanas, R\$ 765 milhões de R\$ 1,5 bilhão já disponibilizados pelo banco para o enfrentamento do desastre provocado pelas chuvas. Logo após as enchentes, o BID prometeu liberar uma total de R\$ 5,5 bilhões para ajudar no esforço de reconstrução. Os R\$ 4 bilhões restantes serão disponibilizados com base no mapeamento que será feito pela missão.

O grupo é formado por 44 especialistas de BID, Banco Mundial e Cepal (Comissão Econômica para América Latina e Caribe). O custo da missão será doado pelo BID. Os recursos do BID para o Rio Grande do Sul foram anunciados em meados de maio. A missão é uma nova fase dos trabalhos de apoio, após o desembolso inicial de recursos. Os técnicos vão verificar in loco a infraestrutura atingida. O presidente do BID tentou esclarecer a informação de que o banco negou pedido de suspensão da dívida feito pelo prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB). Segundo Goldfajn, o grupo disponibilizou US\$ 150 milhões (R\$ 810 milhões) para serem desembolsados para a prefeitura da capital do Rio Grande do Sul. “Esse é um valor 80 vezes superior à parcela que o município estava pensando em suspender”, disse. Ele explicou que devido aos procedimentos o município precisa manter a dívida, de US\$ 1,7 milhão, em dia para receber mais recursos.



ambiente

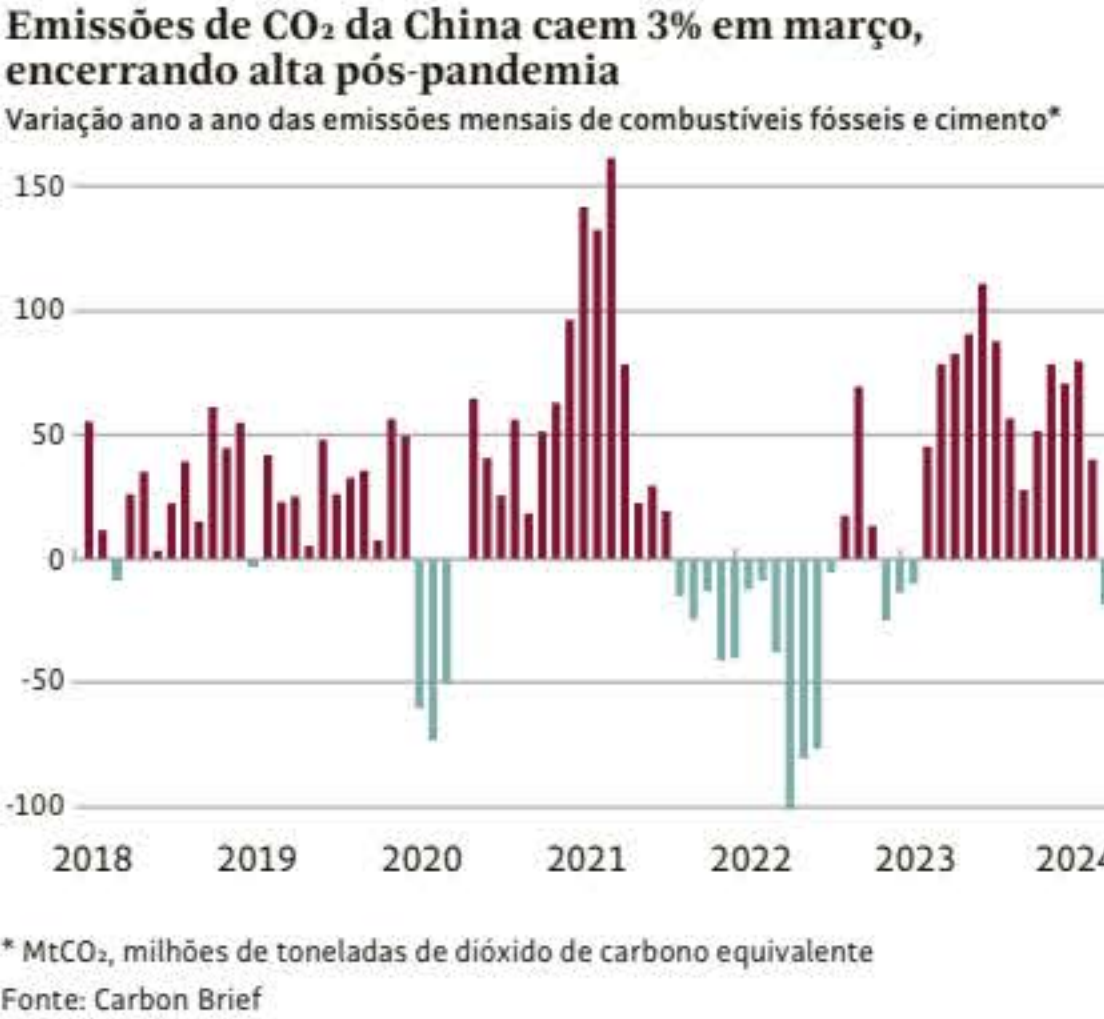
Emissões de CO2 da China podem ter tido pico em 2023

Estudo vê queda em março; Pequim anuncia plano de redução para 2024-25

Nelson de Sá

PEQUIM Um relatório do pesquisador finlandês Lauri Myllyvirta concluiu, diante da queda de 3% nas emissões de dióxido de carbono da China em março, encerrando mais de um ano de alta pós-pandemia, que o país pode ter alcançado o pico de emissão em 2023, sete anos antes do ano projetado. O estudo teve repercussão tanto na mídia chinesa quanto na ocidental. Myllyvirta é fundador do Centro de Investigação em Energia e Ar Limpo de Helsinque e especialista em China do think tank nova-iorquino Asia Policy. Em seu estudo na publicação britânica Carbon Brief, diz que “os motores da queda de CO2 em março foram a expansão da geração solar e eólica, que cobriu 90% do crescimento da demanda de eletricidade, bem como a queda da atividade de construção”. O anúncio dos prazos para redução foi feito há quatro anos pelo líder Xi Jinping, na Assembleia Geral da ONU:

“Nosso objetivo é atingir o pico de emissões de CO2 antes de 2030 e alcançar a neutralidade de carbono antes de 2060”, disse. Com base em estatísticas oficiais e comerciais chinesas, o estudo foi bem recebido, entre outros, pelo escritório do Greenpeace em Pequim. Nick Wang, da executiva da organização ambiental no leste asiático, avisa, porém, que a confirmação do resultado deve levar anos, a exemplo do que aconteceu com a capital chinesa. “Fui ler pela primeira vez em 2021 que Pequim havia atingido o pico em 2012”, diz o geógrafo. Uma das razões é a simples expectativa pela manutenção das políticas, a começar de duas bandeiras centrais do Greenpeace na China, contra o aumento de usinas de carvão e em defesa de maior participação de energia renovável. “Tem duas coisas que precisamos fazer”, diz. “Uma é deixar de aprovar novas centrais a carvão, deixar de construir novas centrais a carvão, e a se-



A questão-chave para o futuro das emissões na China é se o crescimento da energia limpa vai prosseguir

Lauri Myllyvirta  
pesquisador finlandês

gunda é uma melhor integração das energias renováveis, não só a adição de capacidade, mas melhor integração.” Dias depois da divulgação do estudo de Myllyvirta, foi publicado um extenso plano de ação pelo Conselho de Estado, equivalente ao ministério chinês, para redução de emissões neste ano e no próximo. Wang sublinha que as duas metas do Greenpeace que citou estão entre as “tarefas principais” do documento. “A número um é controlar estritamente o consumo de carvão, e a segunda é melhorar a integração das fontes de energia renováveis, a capacidade de transmissão transprovincial, e também a rede”, diz ele, lendo o extenso plano. “É um sinal bastante positivo do governo central, de transição do carvão de fonte maior de energia para fonte de apoio e regulação. Mas o mais importante é a implementação.” Myllyvirta também vê com bons olhos o plano. “É um sinal político de que as emissões de carbono estão de volta à agenda depois do vale-tudo da [política de] Covid zero. Pressiona províncias, ministérios e empresas a fazerem mais. Esses sinais de alto nível importam muito na China, então deve ajudar a colocar as coisas na direção certa.” Em seu relatório no Carbon Brief, ele destacou que “a principal razão para a tendência das emissões se transformar

em queda, em março, foi que o crescimento das emissões do setor elétrico desacelerou acentuadamente, aumentando apenas 1% em relação ao ano anterior, devido ao forte crescimento da geração de energia solar e eólica”. Sobre a menor atividade na construção civil, que vem de vários anos, citou as quedas de março no uso de carvão e na produção de cimento. E destacou que, como alternativa para manter o crescimento, “a política econômica agora enfatiza ‘novas forças produtivas’, indústria de ponta e pesquisa e desenvolvimento, que são menos intensivos em energia”. Afirmou que “o aumento da adoção de veículos elétricos está causando um impacto significativo na demanda por petróleo” na China no último ano. Por outro lado, encerra o relatório falando de “um grande ponto de interrogação”, quanto ao que pode acontecer agora, e citando “visões amplamente divergentes” dentro do próprio país: “a questão-chave para o futuro das emissões na China é se o crescimento da energia limpa vai prosseguir”. Daí a importância do plano divulgado. O estudo se baseia em dados do Escritório Nacional de Estatísticas, da Administração Nacional de Energia, do Conselho de Eletricidade e da Alfândega da China, além da Wind Information, um provedor de dados do setor.



Fazendeiro dirige trator em meio à fumaça das queimadas (esq.), e corpo de macaco carbonizado é encontrado no pantanal (acima) Ueslei Marcelino/Reuters

Incêndios incineraram cobras, macacos e jacarés no pantanal

Leonardo Benassatto

CORUMBÁ (MS) | REUTERS Carcaças incineradas de macacos, cobras e jacarés pontilham as extensões carbonizadas do outrora verdejante pantanal, maior planície alagável do mundo. Ao cair da noite, uma torre de fumaça sobe ao céu. Não há descanso para o fogo ou para os animais que tentam fugir.

“Como a queimada é de uma proporção muito grande, não dá tempo de eles fugirem e às vezes nem têm para onde fugir”, diz Delcio Rodrigues, diretor do Instituto ClimaInfo. O El Niño, sobrecarregado pelas mudanças climáticas, secou os rios da região e interrompeu suas inundações sazonais, deixando o ecossistema vulnerável a incêndios.

De janeiro ao início de junho de 2024, os focos de incêndio no bioma aumentaram 974% na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo dados do Programa de BDQueimadas, do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Este ano se encaminha para superar 2020 como o pior já registrado em termos de in-

cêndios florestais no pantanal. Em 2020, as chamas mataram cerca de 17 milhões de vertebrados, de acordo com um estudo publicado na Scientific Reports. O patrimônio mundial da Unesco, que abrange uma área com mais de duas vezes o tamanho de Portugal, abriga a maior espécie de onça-pintada do mundo, além de espé-

cies como a anta e o tamanduá-bandeira, ameaçados de extinção. Especialistas alertam para os riscos para essas populações no momento em que a região ingressa na estação mais temida para incêndios florestais, geralmente com pico em setembro. “Tudo isso, quer dizer, a mudança climática mais as

queimadas, acabam mudando completamente o ambiente e, a longo prazo, a redução da biodiversidade, perda de habitat”, explica Rodrigues. “Os animais selvagens não têm para onde ir.” “Perda de qualidade do solo, consequências para a saúde humana, você tem vários impactos dessa situação”, acrescenta ele.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse [folha.com/classificados](https://folha.com/classificados)

11 3224-4000

PARA ANUNCIARNOS

CLASSIFICADOS FOLHA

LIGUE AGORA

11/3224-4000

EMPREGOS

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade sem fins lucrativos, seleciona profissionais para exercer os cargos de: Especialista de Projetos Pleno (Ênfase em Comunicação). Requisitos: Graduação em Jornalismo. Desejável: Pós-graduação na área de comunicação. Conhec: Comunicação corporativa/organizacional e governamental; Edição de vídeos, design gráfico ou fotografia (Ex: Canva); Experiência do usuário (UX); Ferramentas de comunicação digital; Gestão de redes sociais; Inglês avançado; Marketing digital e mídias sociais. Os candidatos interessados deverão inscrever-se de 14/06/2024 a 20/06/2024 no site [www.fbm.br](https://www.fbm.br), no link Trabalhe Conosco.

LEILÕES

acompanhantes

AMANDA Equipamento tr 40 Av Jabaquara 2604/MT S. Judas ac carlles seg/ sab. F:(11)2362-8122

"siga"folha

PESTANA LEILÕES 40 ANOS

LEILÃO ONLINE | CASA EM SÃO PAULO/SP Participe em [pestanaleiloes.com.br](https://pestanaleiloes.com.br)

Lilimar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A., inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de 02/07/2024 (1ª leilão) e 05/07/2024 (2ª leilão), ambas às 9h, o leilão do seguinte imóvel: LOTE 2 - São Paulo/SP, Bairro Cidade Jardim - 13ª Subdist. Butantã, Rua Maracaiço, 212 (lt. 4 da qd. 55, bl. 7). Casa. Áreas totais: const. 674,00m² e terr. 572,14m². Mat. 30.402 do 18º RI local. Obs.: Imóvel próximo ao Rio Pinheiros. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área superficial de terreno, bem como da denominação do bairro de localização do imóvel (in loco: Jd. Everest), correrão por conta do(a) comprador(a). O(A) vendedor(a) providenciará, sem prazo determinado, no cancelamento da indisponibilidade assentada no ato Av.29 da precitada matrícula. O(A) vendedor(a) tomou conhecimento da(s) seguinte(s) ação(ões) judicial(is): Ação Declaratória, processo nº 0015489-68.2023.8.26.0100, em trâmite na 35ª Vara Cível do Foro Central Cível da Comarca de São Paulo/SP, da qual o(a) vendedor(a) responderá pelo seu resultado, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas "Condições de Venda dos Imóveis" constantes do Edital de Leilão; e, Ação de Execução Fiscal, processo nº 1505917-15.2021.8.26.0090, em trâmite na Vara das Execuções Fiscais Municipais da Comarca de São Paulo/SP, cabendo ao(a) comprador(a), querendo, eventual substituição processual, como sucessor(a) ou assistente litisconsorcial, do(a) qual ficará responsável pelas custas processuais e honorários sucumbenciais. Ocupada. (AF). Lance mínimo: 1º Leilão R\$ 6.314.789,22. 2º Leilão R\$ 2.634.000,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). COND. DE PGTO.: à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE: mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. OBS.: O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei. Consulte condições de Venda e Pagamento: [banco.bradesco/leiloes](https://banco.bradesco/leiloes) e [pestanaleiloes.com.br](https://pestanaleiloes.com.br) | 51 3535.1000

CLASSIFICADOS FOLHA 11/3224-4000

ASSINE A FOLHA

folha.com/assine







esporte

ESPORTE  
AO VIVO

19h Operário-PR x Santos  
Série B, SPORTV/PREMIERE

21h Argentina x Guatemala  
Amistoso, SPORTV

12h Avai x Guarani  
Série B, TV BRASIL/GOAT/PREMIERE



Equipe da seleção alemã, durante treinamento, na véspera da partida de abertura da Eurocopa    Tobias Schwarz/AFP

# Alemanha encara Eurocopa em casa como recomeço

Após resultados ruins, equipe anfitriã busca a chance de iniciar uma nova era

Alemanha x Escócia

As 16h, em Munique  
Na TV: Globo e SporTV

Luciano Trindade

**SÃO PAULO** Desde 2018, quando foi escolhida como sede da Eurocopa deste ano, a Alemanha experimentou emoções contraditórias. Ao mesmo tempo em que receber o torneio é motivo de alegria para os alemães, o medo de protagonizar um vexame em casa assombrava os torcedores.

Havia a sensação no país de que, se não fosse a vaga assegurada como anfitriã, a seleção corria um sério risco de nem se classificar caso tivesse que disputar as eliminatórias. De março a setembro de 2023, período em que as seleções europeias disputaram boa parte dos jogos das eliminatórias da Eurocopa, a Alemanha perdeu quatro dos seis amistosos que disputou. A única vitória foi contra o Peru, em 25 de março. Depois disso, só não saiu derrotada no em-

pate com a Ucrânia. A série de resultados negativos incluiu derrotas para Bélgica, Polônia, Colômbia e Japão, sendo o revés no duelo com os japoneses a gota d'água para a demissão do técnico Hansi Flick. O treinador já vinha pressionado desde a Copa do Mundo de 2022, no Qatar, quando a seleção alemã caiu novamente na fase de grupos, como havia ocorrido de forma inédita no Mundial de 2018, na Rússia. Os fracassos no principal

palco do futebol, de certa forma, pareciam decretar o fim do vitorioso ciclo que a Alemanha iniciou em 2006, quando sediou a Copa do Mundo, culminando com sua histórica conquista no Brasil, em 2014, com direito à emblemática vitória por 7 a 1 sobre os anfitriões na semifinal e a superação da Argentina de Messi na decisão. Por isso a Euro deste ano é encarada pelos alemães como uma chance de voltar ao ponto de partida para iniciar

uma nova era. Nesta sexta-feira (14), Alemanha e Escócia fazem a partida de abertura da Euro 2024. À beira do gramado da Arena de Munique estará o jovem técnico Julian Nagelsmann, 36, considerado pela mídia alemã como mais ousado e carismático do que seu antecessor, além de alguém capaz de renovar o espírito vencedor dos jogadores. Em quase dez meses de trabalho, seu desempenho ainda não salta aos olhos, mas indica que a equipe tem potencial para crescer: em oito jogos da equipe sob seu comando, são quatro vitórias (Estados Unidos, França, Holanda e Grécia), dois empates (México e Ucrânia) e duas derrotas (Áustria e Turquia). Com os resultados, seu aproveitamento é de 58,3%. Em março deste ano, o técnico trouxe de volta Toni Kroos, que já havia anunciado

sua aposentadoria da seleção. Aos 34 anos, o agora ex-meia do Real Madrid vai se despedir do futebol na disputa da Eurocopa. Depois de encerrar sua passagem pelo time espanhol com mais um título da Champions League, a sexta de sua galeria, a expectativa dele é também dar adeus ao povo alemão com um troféu em casa. “Se não achasse que era possível, não teria voltado, porque sempre quis vencer todas as competições que joguei”, disse o jogador, um dos poucos remanescentes do elenco campeão do mundo em 2014. Neuer e Thomas Muller são os outros dois. O retorno do jogador indica que Nagelsmann quer resgatar o toque de bola da Alemanha em vez de forçar contra-ataques. Além de Kroos, Neuer, Rüdiger e Havertz forma o que se pode considerar a espinha dorsal da equipe, que também aposta na juventude de nomes como Florian Wirtz, de 21 anos, destaque do Bayer Leverkusen na conquista do Campeonato Alemão. Ele fez 11 gols e deu 11 assistências na competição. O Bayer cedeu mais dois jogadores: o volante Andrich e o zagueiro Tah. Finalista da Champions, o Borussia Dortmund teve três atletas convocados: o atacante Füllkrug, o zagueiro Schlotterbeck e o meio-campista Emre Can, chamado às vésperas do torneio após o corte de Aleksandar Pavlović, do Bayern de Munique, cortado após ficar doente. A Eurocopa será disputada de 14 de junho a 14 de julho. A Alemanha está no Grupo A, ao lado de Escócia, Hungria e Suíça. Os alemães são os maiores vencedores do torneio, ao lado da Espanha, com três títulos para cada uma das equipes. A Alemanha venceu em 1972, 1980 e 1996. “Para os jogadores, e para mim como treinador, participar num torneio em casa é uma oportunidade única. Há pressão envolvida, mas ainda mais alegria”, afirmou Julian Nagelsmann.

# Geração atual está mais depressiva, diz Anderson Silva

**SÃO PAULO** Anderson Silva, 49, tem dificuldade de se reconhecer como um ídolo, embora diga com orgulho que sua trajetória como lutador inspirou pessoas. “Eu me vejo como um brasileiro que venceu na vida e eu tento inspirar as pessoas a acreditarem que elas também podem”, diz ele à Folha. É um tipo de postura que o lutador diz fazer falta para gerações que surgiram depois da sua. “Nós temos uma geração diferente, com uma molecada depressiva, cheia de problemas, justamente por isso, por não terem ídolos que passem mensagens corretas.” “Minhas mensagens são sempre de motivação, alegria e respeito. É o meu legado.” Astro das artes marciais mistas, mais conhecida por sua sigla em inglês MMA, Silva viveu o auge de sua carreira de 2006 a 2013, quando teve 17 vitórias seguidas e dez defesas de cinturões no UFC, a principal organização mundial da modalidade — a marca é até hoje um recorde entre os brasileiros. O sucesso fez emergir um atleta com estilo showman, capaz de atrair multidões e abrir espaço na mídia para outros lutadores. Silva foi o primeiro grande sucesso do UFC, e um dos principais responsáveis por atrair publicidades milionárias para a organização. Silva também fez fortuna, atraiu patrocinadores e nunca deixou de estar em evidência mesmo nas fases mais difíceis de sua trajetória, como quando sofreu graves lesões e, sobretudo, quando acabou flagrado no exame antidoping, em 2015, o que lhe rendeu um ano de suspensão.



Treino aberto de Anderson Silva no Aterro do Flamengo, no Rio    Wander Roberto/Inovafoto/Divulgação

Em 2020, ele se despediu dos octôgonos, mas não deixou de lutar. No ano seguinte, iniciou uma nova trajetória no boxe, categoria na qual ele fará neste sábado (15) aquela que tem sido anunciada como sua última luta no Brasil. O embate é parte de uma série que deve marcar sua despedida definitiva como atleta, ainda que ele não fale abertamente sobre aposentadoria. “Isso ainda é uma incógnita.” O confronto deste sábado ocorre durante o Spaten Fight Night, em São Paulo, e será contra o americano Chael Sonnen, um de seus maiores rivais no MMA. O evento está

marcado para iniciar às 22h, e terá três lutas antes dos dois se reencontrarem, agora, no ringue. A TV Globo e o Combate vão exibir o confronto. O último duelo entre eles ocorreu há 12 anos, quando o brasileiro venceu o adversário pela segunda vez — a primeira havia sido em 2010. Os encontros foram marcados por uma série de provocações de ambos os lados, mas sobretudo de Sonnen, que não se limitava a falar mal apenas de Silva, mas também do Brasil. Certa vez, chegou a dizer que para vir ao país era preciso trazer itens de higiene pessoal dos EUA porque os

brasileiros não teriam acesso a produtos como xampu, sabonete e fio dental. As frases polêmicas ajudavam a manter os lutadores na mídia, impulsionando o crescimento do MMA por aqui. “Costumo falar que eu e Sonnen fomos naquela época como Prost e o Senna.” O tempo mudou a relação entre eles, a ponto de se tornarem amigos. O americano chorou ao ver a recente série documental lançada sobre Silva pela Paramount. Nesta semana, durante um evento em São Paulo, o brasileiro aproveitou o Dia dos Namorados para dar uma rosa ao americano.

A rivalidade nunca ficou de lado — e não será diferente no terceiro embate entre eles —, mas a forma com a qual eles se apresentam agora revela dois lutadores que estão apenas se divertindo com a proximidade do fim de suas carreiras. “Nós fomos trampolim um para o outro. Ele me ajudou a me tornar um lutador melhor e eu ajudei ele a se tornar um lutador melhor”, afirma Silva. A luta deste sábado é um exemplo disso. Será a primeira experiência de Sonnen no boxe, enquanto o rival tem quatro lutas, com três vitórias, uma por nocaute, e uma derrota. LT

## Espanha confirma que Nadal e Alcaraz jogarão juntos nas Olimpíadas

PARIS-2024

**PARIS | AFP** Os tenistas espanhóis Rafael Nadal e Carlos Alcaraz, recente vencedor de Roland Garros, vão jogar em dupla, além de participarem do torneio individual, nos Jogos Olímpicos de Paris, anunciou o técnico espanhol, David Ferrer. “Como todos sabem e esperam, uma dupla será Carlos Alcaraz e Rafael Nadal”, disse Ferrer em um evento da Federação Espanhola de Tênis, em Barcelona, onde também foi anunciada a ausência de Paula Badosa. O torneio de tênis na capital francesa será realizado de 27 de julho a 4 de agosto nas mesmas quadras de saibro de Roland Garros, torneio que Nadal venceu 14 vezes. Nadal, que regressou às competições em meados de abril, foi convocado apesar do 264º lugar no ranking ATP, após 16 meses quase sem jogar devido a lesões. Além de Alcaraz, número dois da ATP, e Nadal, os outros espanhóis selecionados são Pablo Carreño, Alejandro Davidovich e Marcel Granollers. Entre as mulheres estão convocadas Sara Sorribes e Cristina Bucsa, anunciadas Anabel Medina, treinadora da seleção feminina. Badosa, muito atrás no ranking WTA devido às lesões, teve que desistir de participar do evento.



## NÃO TEM CABIMENTO

folha.com/naotemcabimento

# Acreditava que tudo que importava em mim era a minha magreza

Joana L.

Já dizia a Bíblia: “No princípio, era o Verbo. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.” Para mim, o Verbo repetia que eu era “tão magrinha” antes mesmo de eu entender se era um elogio ou não.

Eu sempre fui uma pessoa “chata pra comer”, desde criança. Apesar de me empolgar com frutas, os demais alimentos pareciam sempre errados, em sabor, textura, temperatura... Com muita insistência e uma dose de raiva dos meus pais, passei a variar o cardápio, mas sempre em quantidades bem menores do que o esperado. “Essa menina come igual passarinho”, diziam.

Alguns anos mais tarde, o Verbo passou a dizer “sorte a sua que você é tão magrinha! Pode comer o que quiser, sempre”. Mas eu não comia. O hábito de ciscar o prato feito passarinho me acompanhou até a vida adulta e eu não sentia mais fome.

Desde criança eu sempre

fui elogiada por duas coisas: aprendi a ler rápido e antes dos meus coleguinhas de classe e sempre fui magra. De tanto ouvir a mesma coisa, a mensagem foi aos poucos penetrando as sinapses e a autoestima em construção de uma pré-adolescente. Como de costume em brincadeiras de telefone-sem-fio, a mensagem chegou distorcida ao destinatário final. O que eu entendi foi que as únicas coisas boas em mim eram minha inteligência e minha magreza.

Você, leitor, provavelmente pode adivinhar qual foi o desfecho dessa mensagem. Fiquei viciada em validação acadêmica e com uma preocupação extrema em manter minha magreza intacta. Tive o mesmo peso dos 15 aos 22 anos e ninguém nunca me questionou. Sabor, textura e temperatura ainda incomodavam, mas menos do que a soma dos números contidos na tabela nutricional dos alimentos.

Genética, disciplina, sorte. Já ouvi de tudo para justificar a manutenção da minha

silhueta. Depois de determinada idade, ninguém mais estranhou que eu não conseguia consumir uma refeição de tamanho proporcional a um adulto. “Ela é assim mesmo, come pouquinho. Sorte a dela, é assim que se mantém magrinha”.

[...]

Eu já não me via representada no que via no espelho, as distorções dançando alegremente enquanto cantavam que eu tinha que compensar o pão comido com sequências de abdominais. Achei que estava ficando maluca

Isso até a pandemia.

Preso em casa, como boa parte da população mundial, eu me juntei à febre de fazer exercícios constantes e em medida exagerada. “Só para passar o tempo”, eu mentia pra mim mesma. Somada a um grave episódio depressivo, eu comeci a emagrecer mais, as roupas se avolumando a medida em que eu fui diminuindo de tamanho, sumindo dentro de mim.

Foi (e é) muito difícil pedir e encontrar alguém que estivesse disposto a ajudar. Pelo histórico de comer pouquinho e o peso considerado “ideal”, ninguém percebia que tinha algo de errado. Eu já não me via representada no que via no espelho, as distorções dançando alegremente enquanto cantavam que eu tinha que compensar o pão comido com sequências de abdominais. Achei que estava ficando maluca — e, provavelmente, estava.

Foi “depois do fim do mundo”, em uma consulta em uma nutróloga que, pela primeira vez, uma profissional me dis-

se que meu comportamento alimentar não era normal e que poderia configurar um transtorno alimentar: a anorexia. Me recomendou a outra profissional para o tratamento adequado.

Pensei em tudo que eu sabia sobre o assunto: mulheres jovens e brancas vomitando refeições e fazendo exercícios compulsivamente, esqueléticas. Não me reconheci. É engraçado que até mesmo entre os desafortunados se procure a aceitação dos pares. Eu sei que sou uma mulher magra porque é isso que me dizem e sempre me disseram, mas eu não me enxergo como tal.

Foi conversando com uma outra amiga com histórico de T.A. que percebi que a suspeita da profissional de fato fazia sentido. Contar calorias, pular refeições, procurar jeitos de comer só o necessário pra me manter de pé e fazer todas as refeições em tamanho “mini” não são, de fato, o melhor jeito de lidar com a alimentação.

Estou em tratamento para

criar uma relação mais saudável com a comida. Uma das profissionais chama de “aula para aprender a comer”, pra que eu aprenda a ver as refeições como um momento não apenas necessário, mas também agradável. Tem dias mais fáceis do que os outros. A vontade de pular refeições e a figura distorcida do espelho ainda estão por aqui, assim como a pontada todas as vezes que alguém faz algum comentário sobre o meu corpo e o meu prato. Mas ficou um pouquinho mais fácil depois que alguém deu nome às coisas.

Esses textos são uma tentativa de levar informação para quem possa estar passando por um momento parecido. Para todas as crianças que foram taxadas de “frescas” e podem ter tido um problema sério de saúde negligenciado porque se encaixavam nos padrões do que se entende ser “saúdável”. Para quem foi buscar informações na internet e acabou caindo num limbo pró-transtorno alimentar. Estamos juntos.

Identificou algum sintoma ou transtorno apontados nos textos? Procure apoio psicológico



**ESQUELETOS GIGANTES DE MAMUTES SÃO EXIBIDOS EM MUSEU NO NORDESTE DA CHINA**  
A exposição do Daqing Museum, na província de Heilongjiang, cria cenários imersivos com animais extintos há mais de 10 mil anos Sun Xiaoyu / Xinhua

## ACERVO FOLHA

Há 100 anos  
14.jun.1924

### Doumergue vence eleição da França

A vitória de Gaston Doumergue na eleição presidencial da França, realizada pelo parlamento nesta sexta-feira (13), foi recebida com grandes aclamações, tanto de políticos de direita como de esquerda no Palácio de Versalhes.

Todavia, durante a divulgação do resultado do pleito, os comunistas dirigiram frases irônicas aos radicais, provocando enorme tumulto, o que fez com que só fosse ouvido o número de votos de Doumergue.

Após a transição de poder, o novo presidente encontrou-se com o candidato derrotado Paul Painlevé (que foi apoiado por uma coligação de esquerda na eleição). Eles se abraçaram e se beijaram cordialmente.



**LEIA MAIS EM**  
acervo.folha.com.br

## GELO E GIM

Daniel de Mesquita Benevides  
folha.com/geloegim

# Um brinde aos 99 anos de Dalton Trevisan

Em Dalton Trevisan, as frases mais simples, engatadas numa estrutura enxuta, em que não se veem os parafusos, ganham por vezes brilho incomum, como a lâmina de uma epifania.

“Bebo aos poucos o generoso vinho e, enquanto as sombras se insinuam nos cantos, mais brilham os olhos da moça quieta na porta, o pé esquerdo fora do chinelo. Ergo o meu copo e saúdo a vestal fugitiva do afresco erótico de Pompeia.”

A descrição em “Encontro” vai do realismo preciso ao poema em prosa num espaço curto de tempo. Ver, evocar, sonhar. E então estamos dentro, participamos, somos testemunhas de uma transfor-

mação. A perícia do escritor que faz 99 anos neste dia 14 vai além do “escrever bem”; ele é antes um experimentador, como o bartender imaginativo e suas novas poções.

A bebida faz pontas frequentes nos contos do Vampiro de Curitiba. Ora é “para esquecer”, ora é para criar clima na alcova; ora é o relaxamento pós-trabalho, ora antídoto para a timidez.

“Era bailarina do Marrocos, morena, olho verde, cabelo comprido. Por ela se apaixonou o Serginho, galã da noite. No fundo um tímido, jamais entrava na boate sem o cigarrinho na mão; antes, no bar da esquina, bebia cálices

+

Celebration

Ingredientes

- 30 ml de conhaque
- 30 ml de vermute doce
- 30 ml de Campari
- Dois lances de bitters de laranja

Preparo

Mexa os ingredientes com gelo e coe para uma taça coupe gelada. Finalize com um twist de casca de laranja

de conhaque num gole só.”

O conto “Noites de Curitiba” é uma elegia ao hedonismo vulgar das boates. Mas que não se beba a prosa de Dalton num gole só. Ela é feita para se sorver, atento às palpitações das palavras, ao humor sombrio e erótico das curvas narrativas.

Dalton começou cedo, quando ainda era estudante de direito. Escrevia crônicas e poemas. Aos 21 anos editaria a revista modernista Joaquim, com colaboradores da estirpe de Drummond, Antonio Candido e Mário de Andrade, além de traduções de Proust, Joyce e Kafka. De acordo com seus gostos, que iam das pequenas tragédias à estética do celuloide, foi repórter policial e crítico de cinema no Diário do Paraná. E então enfi-

leirou uma leva de 700 contos, editados com rigor obsessivo. Um livro a cada dois anos, por seis décadas.

“Muitas pessoas bebem um trago de pé no balcão. Ah, essa chuva maldita, que grandes negócios eu perdi. Não tivesse chovido, eu seria o rei barbu-do no castelo de Kubla Kahn.”

Em “Chuvinha”, mostra o poder da concisão. Não é preciso assinalar que as pessoas pensam, ou quem pensa isso ou aquilo. O não-rei do castelo é o homem universal. Qual? Não importa. A cena está pintada.

“Prosa ready-made”, como definiu o crítico Augusto Massi em seu prefácio à recente “Antologia Pessoaal”. Sim, o Vampiro continua abrindo as veias de sua verve, editando sua obra, organizando arquivos e prin-

cipalmente uma correspondência preciosíssima, com Otton Lara Resende, Rubem Braga, Pedro Nava, entre outros.

“Em pé no balcão os operários bebem cálice de pinga. As caixeiros deixam as lojas com a bolsinha na mão. Eis a noite que se esgueira em surdina no fundo dos quintais.”

“Noite” é como uma gravura de Goeldi. A sensação do sol se esvaindo é palpável, veem-se as primeiras luzes sendo acesas, o brilho nos cálices. A escolha do vocábulo enobrecer a cena. A pinga ganha ares de vinho, os operários tomam a merecida recompensa, o alívio após os primeiros sinos da noite. “Não existe melhor concheço que um barzinho.” Dalton Trevisan, 99. Homem-século. Vida longa, arte longa!



Matheus Rocha e  
Alessandra Monterastelli

**SÃO PAULO** Costas nuas, barriga de fora e peitoral quase todo à mostra. É assim que os novos astros do cinema, como Timothée Chalamet e Paul Mescal, têm desfilado nos tapetes vermelhos, aposentando itens antes quase obrigatórios, como terno e gravata. Eles se juntam a cantores como Harry Styles e Lil Nas X, que usam cropped e macacões vazados em seus shows.

Juntos, esses artistas estão encabeçando mundo afora uma nova tendência para os homens, que desafiam a ideia tradicional de masculinidade e não se preocupam em parecer viris. “Demonstrar sensualidade gerava medo de fragilizar a masculinidade. Mas eles estão saindo dessa prisão”, diz o estilista João Pimenta, especializado em moda masculina.

Mariana Santiloni, consultora da WGSN, o maior birô de tendências do mundo, tem uma visão parecida. “A masculinidade tradicional normalmente não prioriza o autocuidado, e o que vemos é a normalização dessa prática”, afirma.

Outro exemplo é o ator Barry Keoghan, sensação do filme “Saltburn”. Para a festa de estreia da minissérie “Mestres do Ar”, no começo deste ano, o irlandês vestiu um colete que deixava parte da barriga à mostra com um decote que expunha o peito. No Brasil, essa tendência ganhou a adesão de atores como João Guilherme, Ícaro Silva e José Loreto.

E a nova moda vai além dos tapetes vermelhos. É possível também ver esses looks nas ruas. O gerente de marketing Renato Oliveira é um exemplo. De acordo com ele, roupas curtas e decotadas são uma maneira de enfrentar o conservadorismo em alta no país.

“O Brasil é um país muito religioso. Quando a gente mostra o corpo, entramos em conflito com as normas cristãs que falam para a gente não se expor, de não mostrar o corpo para não criar desejo”, diz.

Antes, ele preferia roupas justas, que mostram os contornos do corpo sem exibir a pele, mas agora, principalmente depois de ter se mudado para o centro de São Paulo, “onde as pessoas veem de tudo”, decidiu renovar o guarda-roupa. “Eu não me sentia seguro. Isso veio recentemente, depois que eu me separei. Senti vontade de voltar a usar roupas mais ousadas”, afirma.

Apesar disso, Oliveira diz que o estilo ainda gera estranhamento nas pessoas. “Percebo que, para homens héteros, é mais chocante me ver de cropped do que sem camisa.”

Designer de moda e doutor em comunicação e semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Mário Queiroz afirma que a tendência está ganhando força porque os homens querem exercer a sensualidade de forma pública. “Ela não está mais restrita. Pode ser algo mais leve.”

No entanto, não é a primeira vez que os homens deixam a pele à mostra. Quando corriam pelos gramados mexicanos em busca da vitória na Copa do Mundo de 1986, Sócrates, Zico e Falcão usavam shortinhos curtos que terminavam pouco abaixo das nádegas. No mesmo ano, Johnny Depp apareceu de cropped no filme “A Hora do Pesadelo”.

Mas, nos anos seguintes, com o avanço da epidemia de Aids, os homens deixaram de se exibir dessa maneira por terem medo de serem associados à comunidade gay e, consequentemente, à enfermidade, argumenta Queiroz.

“Isso diminuiu quando a ciência mostrou que esse medo não fazia sentido”, afirma o professor. As redes sociais tiveram papel importante para esse processo de liberação, já que esse é um tempo de superexposição da sensualidade nesses grupos. “Hoje, é muito mais fácil ver uma pessoa nua do que antigamente, e a moda acaba absorvendo isso.”

*Continua na pág. C3*



ilustrada

FOLHA DE S.PAULO ★★

SEXTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 2024 C1

Modelo veste look da grife  
Another Place Divulgação

# A pele que habitamos

Homens apostam em decotes, cropped e shorts curtíssimos para mostrar mais o corpo em oposição aos padrões de gênero e à ideia tradicional de masculinidade



ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PALAVRA SANTA

O ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, participará na próxima semana do Conversas Pastorais, movimento promovido por pastores e lideranças evangélicas. A sua ida ocorre em um momento em que o governo Lula vive um novo esfriamento com o segmento, mais próximo do bolsonarismo.

**TERMÔMETRO** Pesquisa mais recente do Datafolha mostrou um aumento na reprovação do governo pelo grupo — chegando a 43% em março, ante 38% em dezembro. É a primeira vez que o governo vê a taxa de reprovação igualar a de aprovação.

**TERMÔMETRO 2** O Conversas Pastorais será realizado na Igreja Batista de Água Branca, na Barra Funda, em São Paulo, no próximo dia 21. Silvio dará uma palestra sobre direitos humanos e a ação das igrejas evangélicas.

**LAÇOS** A expectativa é que a participação ajude a melhorar a interlocução com os líderes religiosos e reforce o compromisso firmado pelo petista durante as eleições de 2022.

**LAÇOS 2** Na época, Lula assinou uma carta direcionada aos evangélicos.

**LAÇOS 3** Em um dos trechos, numa sinalização à base conservadora, o petista disse entender “que o lar e a orientação dos pais são fundamentais na educação de seus filhos, cabendo à escola apoiá-los dialogando e respeitando os valores das famílias, sem a interferência do Estado”.

**LAÇOS 4** Lula definiu como um “triste escândalo” o uso da fé para fins eleitorais e assumiu o compromisso de não usar símbolos da fé para fins político-partidários, “respeitando as leis e as tradições que separam o Estado da igreja”.

**BOLETIM MÉDICO** A menina Zahraa, 10, ferida em um ataque no sul do Líbano no dia 1º de junho, foi transferida para um hospital na capital Beirute e deverá ser submetida a uma nova cirurgia na perna. Desde o episódio, ela estava sendo tratada em uma unidade de saúde na cidade de Tiro e já tinha passado por outras duas operações, de acordo com familiares.

**BOLETIM 2** A mãe da menina, a brasileira Fatima Boustani, 30, que também ficou machucada no ataque, teve alta na terça (11) após dez dias internada.

**BOLETIM 3** “A Fatima ficou muito chateada ao saber que a filha terá que ser submetida a uma outra cirurgia”, diz Jihad Azzam, tio dela, à coluna.

**BOLETIM 4** Segundo ele, os médicos estão tratando inicialmente a ferida na perna de Zahraa para, depois da cicatrização, realizar esse novo procedimento.

**ALVO** A casa da família foi atingida em um ataque aéreo em Saddikine, cidade perto da fronteira com Israel e a cerca de 100 quilômetros de Beirute. Além de Zahraa, outro filho de Fatima de 9 anos, Ali, também estava no local. Ele chegou a ser internado, mas seus ferimentos foram menos graves.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

LUZ, CÂMERA, AÇÃO



Fotos Ronny Santos/Folhapress



O diretor artístico do In-Edit Brasil - Festival Internacional do Documentário Musical, Marcelo Aliche, recebeu convidados na abertura da 16ª edição do evento, na noite de quarta-feira (12), no CineSesc, em São Paulo. A atriz Gilda Nomacce e o músico Edgard Scandurra marcaram presença na celebração

**DESCIDA** O Brasil registrou uma queda no números de crianças de cinco anos com cárie nos dentes. É o que aponta uma pesquisa nacional de saúde bucal realizada pelo Ministério da Saúde em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

**MAPA** O estudo entrevistou e examinou mais de 40 mil pessoas nas 27 capitais do país e em 403 cidades do interior, de 2020 até março deste ano.

**MAPA 2** Desse total, 7.198 eram crianças de cinco anos. O levantamento identificou que 53,17% delas não apresentavam cárie, o que representa 14% de aumento em relação ao resultado da pesquisa anterior, de 2010, que registrava 46,6% crianças livres da doença.

**MÃOS DADAS 2** O Centro Assistencial de Motivação Profissional (Camp) Pinheiros cederá as salas do seu prédio, localizado na zona oeste da capital paulista, para que refugiados possam ter aulas de português. O projeto é uma parceria com a organização sem fins lucrativos Estou Refugiado.

**MÃOS DADAS 2** Segundo a ONG, 60% dos seus alunos são mulheres. Os estudantes, que têm desde 14 até 60 anos de idade, vão receber auxílio para transporte e alimentação.

**PALCO** O Fuerza Bruta voltará ao Brasil para apresentar seu novo espetáculo, chamado Aven. A última vez que o grupo argentino veio ao país foi em 2019, quando subiu ao palco do festival Rock in Rio, na capital fluminense.

**MAPA** A companhia fará uma temporada na capital paulista a partir de 24 de julho, no shopping Parque da Cidade, na zona sul. Depois, segue para Campinas e Barueri, com show único em cada cidade.

De Issey Miyake a novos estilistas, a moda japonesa ganha exposição

Mostra na Japan House faz panorama do design de vestuário nipônico e de como o estilo conquistou o Ocidente

João Perassolo

**SÃO PAULO** França e Itália são países comumente associados à moda sofisticada, mas o Japão também está na lista para quem se interessa por vestuário. Vem do arquipélago alguns dos estilistas centrais da contemporaneidade, como Issey Miyake e Yohji Yamamoto. Os três designers — e outros nomes nipônicos — têm algumas de suas criações expostas agora na Japan House, em São Paulo, na mostra “Efeito Japão: Moda em 15 Atos”. É um conjunto enxuto de peças mas eficiente em resumir o design de vestuário do país, da década de 1950 até hoje, ao exibir looks que de outra maneira só chegariam ao país na mala dos fashionistas. Uma das características dos estilistas japoneses é a desconstrução das formas do corpo, com um vestuário de formas maiores ou geométricas que não necessariamente segue a silhueta, afirma Natasha Geenen, a diretora cultural da Japan House. “O corpo acaba sendo só um por-

tador da roupa”, ela afirma. Isso fica claro num modelo de cor verde militar todo em lá desenhado por Yohji Yamamoto para a coleção de inverno de 1984. Drapeados em camadas enrolam o corpo, e as peças de cima e de baixo se confundem umas com as outras, com formas exageradas e sobras de tecido, num dos looks mais bonitos da mostra. No final daquela década, o país passou a viver uma bolha econômica, e em decorrência da prosperidade a tendência eram roupas com “design exuberante, que mostrassem luxo”, diz o diretor de moda Souza Yamaguchi, o organizador da exposição. Ele acrescenta que um dos objetivos, com a seleção dos modelitos à mostra, é evidenciar como as mudanças na sociedade se refletiram no design de vestuário. Yamaguchi exemplifica apontando para um vestido combinado com um blusão, ambos da marca Pink House, com apliques de flores. O traje é largo, não apertado no corpo e “fofo, pensando nos personagens que os

japoneses criam, que também são muito fofos, puxando para o lado pop”, ele afirma. Outra peça de destaque é um conjunto de calças jeans rasgadas e jaqueta de couro da Undercover, a mais conhecida marca de streetwear japonesa. A etiqueta de Jun Takahashi fez até uma parceria com a Melissa, no ano passado, que resultou no lançamento de um coturno com espinhos. Num dos textos na parede do espaço expositivo, somos informados que a Undercover desfila na Semana de Moda de Paris desde 2003, o que ilustra a presença internacional da moda japonesa — afinal, ela só virou objeto de desejo por circular nas capitais da moda, onde também algumas marcas abriram lojas. Em fotografias e explicações curtas posicionadas ao redor dos manequins, a mostra deixa claro como os estilistas do país souberam se articular internacionalmente, se descolando da imagem de que o traje do Japão é o quimono ou o quimono desconstruído. Por exemplo, a designer Kansai Yamamoto, que tem um macacão exposto, criou figurinos de palco para o ícone pop David Bowie na turnê do disco “Ziggy Stardust”. Se na cabeça de muitos a moda feita no país asiático faz lembrar as palavras minimalismo e formas orgânicas, a riqueza do design local é tanta que talvez isso não faça mais sentido. De acordo com Yamaguchi, o organizador da exposição, “existe um entendimento prévio de que a moda hoje é muito diversificada, então não existem mais aqueles traços que caracterizam exatamente o que é o Japão”. **Efeito Japão: Moda em 15 Atos** Japan House - av. Paulista, 52, São Paulo. Ter a sex., das 10h às 18h; sáb. e dom., das 10h às 19h. Grátis

CRÍTICA SERIAL

Luciana Coelho

Secretária-assistente de Redação e colunista de séries



Cumberbatch como Vincent, o pai alucinado em 'Eric' Ludovic Robert/Netflix

'Eric', na Netflix, expõe os monstros que escondemos, mas exagera bem na dose

“Eric” não é o suspense que sua sinopse indica, tampouco a fantasia que seu pôster leva a crer. A minissérie, que estreou há duas semanas na Netflix, é um drama com tom sarcástico sobre relações sociais e as angústias que nos devoram por dentro, às quais serve de alegoria óbvia o monstro azul no trailer da série. Ambientada numa Nova York negligenciada e soturna da primeira metade dos anos 1980, quando crime, crise de moradia e epidemia de Aids eclodiam simultaneamente, a produção faz um competente trabalho de reconstrução. Afinadas também são as performances de Benedict Cumberbatch e Gaby Hoffmann. O roteiro, porém, se perde na ambição de usar uma história humana singular e tenebrosa — um pai vê seu filho pré-adolescente desaparecer — para tocar em assuntos sociais muito diversos. Em um espaço de seis episódios, a roteirista britânica Abi Morgan, cujo fascínio por temas políticos marca trabalhos anteriores (“As Sufragistas”, “Dama de Ferro”) passeia por questões complexas como a violência da pobreza, dependência química, corrupção, ra-

cismo, homofobia, transtorno mental, negligência parental, pedofilia e crime organizado. Nenhuma delas, contudo, merece mais do que cenas difusas, resultando numa teia tênue que distrai o espectador da trama central sem recompensá-lo com algum insight. São como os detalhes perdidos no mural do menino Edgar (Ivan Morris Howe), sinais que o público eventualmente capta para chegar ao algo maior que a criadora da série pretende mostrar, mas falha. Edgar é um menino de nove anos com aptidão para desenho que vive em Manhattan com os pais, Vincent (Cumberbatch) e Cassie (Hoffmann). O casal vive aos berros. O garoto vê no pai um monstro de intenção gentil e gestos bruscos, o que o leva a inventar Eric. Vincent, criador de um bem-sucedido programa infantil com fantoches, é narcisista, esquizofrênico e alcoólatra; egresso de uma família rica, vive às turras com o pai e não consegue se conectar com o filho. Cassie é amorosa com o filho, mas se aliena em casos extraconjugais e vinho. É no meio de uma dessas brigas que o menino some, engolido pela cidade, e outros

personagens passam a pulular na tela para dar rosto às causas que o roteiro quer abordar. O detetive encarregado do caso, Ledtoit (McKinley Belcher 3º) é negro, gay e tem um namorado prestes a morrer de Aids, em uma época em que ser gay era indizível; o codiretor do programa, Lennie (Dan Fogler), vive às voltas com micheis; o vereador Costello (Jeff Hephner) protege uma empresa de lixo que serve de fachada ao narcotráfico; o sem-teto Yusuf (Bamar Kane) vive em uma cracolândia em túneis abandonados de metrô; e a mãe solo Cecile (Adepero Oduye) briga para que o sumiço de seu filho, negro, tenha a mesma atenção que o de Edgar, branco. Há ainda um pedófilo, um policial assassina-dor e uma máfia estrangeira. O desempenho de Cumberbatch — seu sofrimento e perda são tão pungentes que dá quase para tocá-los — e a força dessa Nova York sujo-na reconstruída seguram o espectador e justificam parte da expectativa pela série. A sensação final, porém, é de sufocamento por esse amálgama de subtramas cabeludas. Não precisava de tanto. “Eric” está disponível na Netflix





Modelo veste look da marca Handred Divulgação

A pele que habitamos

Continuação da pág. C1

O designer Mário Queiroz diz que os homens têm mostrado mais o corpo por influência da moda agênero, que embaralha definições do que se entende por roupas de homens e de mulheres, num movimento essencialmente político.

“Estamos falando de um enfrentamento de uma onda direitista e conservadora”, ele afirma. “Eles sabem que podem ser molestados na rua por usarem essas roupas, mas decidem usar mesmo assim.”

O influenciador digital Caio Revela, outro adepto da pele à mostra, diz que antes a moda era frustrante. “Quando era adolescente, via minhas primas comprando roupas coloridas, e as masculinas eram muito sem graça”, diz ele, que acumulou 122 mil seguidores no Instagram compartilhando seus looks e experiências.

No caso de Revela, o maior motivo de medo e receio era sofrer represálias por mostrar um corpo gordo nas redes sociais. “As pessoas acham que estou querendo chocar. Se você lê os comentários numa foto de um cara magro usando [cropped] e aqueles nas minhas fotos, a discrepância é muito grande. Queria que fosse uma coisa normal.”

Revela fez sucesso na internet falando sobre gordofobia na moda para inspirar as pessoas a usarem o que quiserem, sem sentir vergonha de seus corpos. “Eu me sinto bem usando cropped e shorts e entendi que meu corpo não é um impeditivo”, afirma.

Segundo o influenciador, a experimentação é essencial. “A moda passa muitas mensagens. Uma pessoa fora do padrão usando um cropped é uma imagem transgressora.”



Modelo veste look da marca Anacê Tauana Sofia

TERRA<sup>SP</sup>

# Revolução no entretenimento

Terra SP, a mais nova casa de shows da cidade, conquista prêmio de Melhor Camarote de São Paulo em seu segundo ano de estreia.

15.JUN SÁBADO 21H  
SHOW OOH

## JOSÉ AUGUSTO

UMA NOITE ROMÂNTICA NO MELHOR CAMAROTE DA CIDADE.

PRÓXIMOS SHOWS



21/06  
PITTY



22/06  
VIVA MUSIC  
DEPECHE MODE EXPERIENCE  
+ TEARS FOR FEARS EXPERIENCE



29/06  
DOCE  
ENCONTRO  
+ KAMISA 10



08/07  
CALCINHA  
PRETA



09/08  
BELO



12/10  
WARDRUNA



14/12  
DESCENDENTS  
E CIRCLE JERKS



INGRESSOS:  
fever





ilustrada

# ‘The Boys’ faz sátira do poder e da polarização

Série do Amazon Prime Video chega à quarta temporada e tira sarro de governos corruptos e do fanatismo por seus líderes

Guilherme Luis

**CIDADE DO MÉXICO** Na abertura da quarta temporada de “The Boys”, uma mulher acena em frente à bandeira dos Estados Unidos e agradece a quem votou para ela assumir a vice-presidência do país. Os eleitores pensam conhecer bem Victoria Neuman, mas nenhum deles sabe que ela explode cabeças com a força do pensamento.

Noutra cena, pessoas se reúnem em frente a um tribunal de Justiça, onde será decidido se o superpoderoso Capitão Pátria deve ser punido por ter matado um civil na temporada passada. Metade o apoia e a outra protesta contra a sua absolvição. Quando o resultado é anunciado, uma pessoa grita “fascista”, e uma pancadaria começa na multidão. Com três episódios lançados agora no serviço Amazon

Prime Video, “The Boys” volta tirando sarro da polarização política que dominou os Estados Unidos nos últimos anos e que aflora de novo, às vésperas da eleição presidencial do país, em novembro. A trama potencializa o que já dera certo nos outros anos e faz piada com governos corruptos, mídia tendenciosa e o fanatismo por lideranças. “O mundo está bastante caótico, então é estranhamente

fácil transpor isso para a série porque ela reflete onde vivemos”, diz a atriz Claudia Doumit, em entrevista. Ela faz a política que quer comandar Washington nos novos capítulos. Doumit e quatro colegas de elenco receberam o repórter num hotel luxuoso da Cidade do México, onde foram em maio para promover a série na CCXP MX, a primeira edição mexicana da feira de cultura pop criada em São Paulo.

“O mundo está bastante caótico, então é estranhamente fácil transpor isso para a série, porque ela reflete onde vivemos”

Claudia Doumit  
atriz de ‘The Boys’

Quem esteve no evento também era Antony Starr, intérprete do Capitão Pátria, o antagonista de “The Boys”. Em entrevista ao Los Angeles Times no ano passado, o ator afirmou que há trejeitos de políticos da vida real no seu personagem, mencionando os ex-presidentes americanos Donald Trump e Barack Obama. “Ele é uma mistura de muitos políticos, na verdade. Há um pouco de Obama na maneira de pronunciar as palavras e também outras comparações muito óbvias”, afirma o ator, sem lembrar Trump. “As referências surgem quando interpreto seus discursos.” Nesta temporada, Capitão Pátria se dá conta que só vai dominar o mundo se conquistar os humanos com sua lábia. Ele traça uma estratégia para se aproveitar do fascínio que desperta no povo e formar um exército de apoiadores. Do outro lado está o time dos mocinhos, os “boys” do título, que seguem tentando descobrir como aniquilar Capitão Pátria e outros supermalvados. Antes liderado por Billy Bruto, o grupo tem agora a sabedoria de Luz-Estrela, uma superpoderosa que quer conviver em paz com os humanos. Bruto, por sua vez, encontra um vírus que pode ajudar a acabar com as criaturas extraordinárias. É, em suma, ainda uma história de heróis, mas sem a inocência daquelas que a Marvel e a DC Comics levaram aos cinemas nos últimos 15 anos. “The Boys” é sanguinolenta, cheia de corpos com tripas expostas, e também repleta de cenas de sexo e nudez explícita. No capítulo “Super-suruba”, da terceira temporada, por exemplo, dezenas de poderosos se reúnem para transar, com pênis que esticam, congelam e pegam fogo. O elenco nega que o humor escrachado pode causar um efeito indesejado e esvaziar as críticas que a série faz. “The Boys” é um cavalo de Troia para falar dessas coisas”, afirma o ator Chace Crawford, que dá vida a Profundo, uma paródia do Aquaman. “Adoro esse contraste, a combinação de sombrio e claro. Não gosto de escuridão nem de leveza em excesso”, diz Erin Moriarty, a Luz-Estrela. Questionada sobre quão absurdas são as cenas de violência e sexo desta temporada, a atriz conta que teve de se conter às vezes para se concentrar nas gravações de tão constrangedoras que algumas cenas eram. Doumit, a outra atriz, se diverte ao ouvir o relato. Ela volta a rir quando o repórter pergunta como foi explodir a cabeça do ator brasileiro Marco Pigossi —de mentira, é claro— em “Gen V”, série derivada de “The Boys” do ano passado. Na produção, ele interpreta um médico que estuda o vírus capaz de extinguir os superpoderosos. “Era noite, estávamos no subterrâneo, não tinha sinal de celular. Lembro de uma bolsa de sangue falso perto da cabeça dele. Aí gritaram ‘ação’ e ‘plaft’”, diz ela, emulando o barulho do estouro. “Ficou cheio de sangue, foi divertido.” “Gen V” foi protagonizada por Chance Perdomo, ator que morreu, aos 27 anos, em março. Doumit não contracenou com ele, mas afirma que ainda não conseguiu processar a perda. “É muito triste que isso tenha acontecido nessa família em que fui inserida.” Em comunicado publicado no Instagram, os produtores de “Gen V” afirmam que não vão substituir Perdomo e que vão honrar seu legado. O jornalista viajou a convite da Amazon

**The Boys**  
Estados Unidos, 2024. Criação: Eric Kripke. Com: Antony Starr, Erin Moriarty e Claudia Doumit. 18 anos. Disponível no Amazon Prime Video

14 E 19 JUN

ANAVITÓRIA & NANDO REIS

TURNÊ DOS NAMORADOS

15 E 16 JUN

SANDY

SHOW EM PROL AO RS

21 E 22 JUN

ZECA PAGODINHO

40 ANOS

23 JUN

QUEEN CELEBRATION

COM ANDRÉ ABREU

26 JUN

IVE

SHOW WHAT I HAVE

28 JUN

LAGUM

AO VIVO

29 E 30 JUN

CAPITAL INICIAL

ENCERRAMENTO DA TURNÊ

05 JUL

THE MANHATTANS

FEAT. GERALD ALSTON

06 JUL

THIAGUINHO

SORTE

11 JUL

PLANET HEMP

BASEADO EM FATOS REAIS: 30 ANOS DE FUMAÇA

12 JUL

DINO FONSECA

ACOUSTIC SESSIONS

13 E 14 JUL

ABEBE BIKILA

ICARUS – A APOTEOSE

20 JUL

XANDE CANTA CAETANO

02 AGO

SAMUEL ROSA

03 AGO

PÉRICLES

CALENDÁRIO AO VIVO

10 AGO

TIM BERNARDES

11 AGO

A MÚSICA DE MINAS

LÔ BORGES, BETO GUEDES E FLÁVIO VENTURINI!

17 AGO

ANGRA

UNPLUGGED

24 AGO

FERRUGEM

10 ANOS

25 AGO

PAUL CABANNES

ALMA DE BRASILEIRO

31 AGO

DADO VILLA-LOBOS & MARCELO BONFÁ

AS V ESTAÇÕES

02 SET

NCT DREAM

THE DREAM SHOW 3!

06, 07 E 08 SET

SEPULTURA

CELEBRATING LIFE THROUGH DEATH

12 SET

LETZ ZEP

TRIBUTO OFICIAL DO LED ZEPPELIN

14 SET

FILIPE RET

FRXV

19 SET

NE-YO

CHAMPAGNE AND ROSES TOUR

Espaço Unimed

ACESSE O SITE E GARANTA O SEU INGRESSO!

WWW.ESPACOUNIMED.COM.BR

APOIO Azul





Os atores Artur Volpi e Michel Joelsas em cena do filme ‘13 Sentimentos’, de Daniel Ribeiro, em cartaz nos cinemas

Thi Santos/Divulgação

# ‘13 Sentimentos’ celebra os excessos românticos

Produção marca retorno de Daniel Ribeiro ao cinema uma década depois do sucesso de ‘Hoje Eu Quero Voltar Sozinho’

Matheus Rocha

**SÃO PAULO** João acreditava ter a vida resolvida. Tinha um relacionamento de dez anos, um roteiro prestes a virar filme e planos sobre como o futuro deveria ser. Até que tudo começou a dar errado. O namoro acabou, o filme empacou e as certezas se esfacelaram. O protagonista de “13 Sentimentos”, filme que chegou aos cinemas nesta semana, é um homem em crise com as próprias idealizações. Primeiro longa de Daniel Ribeiro desde o celebrado “Hoje Eu Quero Voltar Sozinho”, lançado há uma década, a produção acompanha as desventuras amorosas de João, interpretado por Artur Volpi. Assim que termina o na-

mo, ele entra num aplicativo de relacionamento e dá “match” com um homem que o convida para fazer sexo a três. João aceita, mas se frustra. No apartamento do casal, ele não consegue embarcar na empreitada em razão de bloqueios emocionais. No entanto, o que poderia ter terminado como um fracasso sexual se mostra na verdade uma oportunidade profissional. Um dos rapazes pede que o cineasta assuma a posição de voyeur e registre a transa dos dois para o OnlyFans, plataforma de conteúdo adulto. Depois que a gravação faz sucesso, João se torna quase que por acaso diretor de filmes sexuais caseiros. “O voyeurismo é um mecanismo de defesa”, diz Volpi. “Ele vive o sexo por

meio do trabalho. É um sinal de que existe uma questão aí.” Outro sintoma desse problema é a dificuldade em viver na realidade. Ele cria fantasias sobre os homens com os quais se encontra em uma tentativa de controlar a própria vida como se ela fosse um roteiro. Idealizar relações, aliás, foi algo que o próprio diretor fez quando ficou solteiro. “A história parte um pouquinho da minha experiência pessoal. Foi um processo de tentar elaborar certas experiências por meio do filme.” Foram justamente essas experiências que serviram de matéria-prima para Volpi construir o personagem. Na tela, ele mostra a timidez e a ingenuidade de quem começou a vida sentimental

há pouco tempo. Também pudera. Foram dez anos em uma relação monogâmica. “João parou no tempo”, afirma o ator. “As referências dele são de dez anos atrás, o que acaba gerando desafios.” Um deles é buscar por relações profundas num mercado afetivo que despreza os “emocionados” —gíria pejorativa usada para definir quem se apegam facilmente. “Mas acho que João vai se conectar com o público exatamente por esse romantismo meio datado que ele tem”, afirma Ribeiro. Sexo é outro assunto do longa. Com sua câmera, João registra diferentes práticas, das mais românticas às mais performativas. Para o diretor, as cenas de maior voltagem sexual representam uma forma

de discutir as idealizações que existem em torno do sexo. “A formação sexual de homens acontece por meio da pornografia. Então, tudo acaba sendo muito falso”, diz Ribeiro. A indústria do cinema teve debates acalorados sobre como filmar cenas eróticas a partir de 2013, com o sucesso do filme “Azul é a Cor Mais Quente.” À época, a atriz Léa Seydoux afirmou que as cenas de sexo que precisou fazer para o longa foram humilhantes e que tanto ela quanto Adèle Exarchopoulos se sentiram como prostitutas. Para evitar esse problema, produtores de “13 Sentimentos” dizem ter apostado no diálogo. “Como construímos isso juntos, tivemos segurança e ficamos confortáveis”, diz Volpi.

Sexo não foi o único tópico delicado com o qual eles lidaram. Quando o trailer foi divulgado, internautas criticaram aquilo que consideraram um retrato pouco diverso do universo gay. “O trailer é só um recorte, mas o filme traz mais diversidade”, afirma o diretor. Ribeiro se tornou célebre por “Hoje Eu Quero Voltar Sozinho”, longa sobre um jovem com deficiência visual que se apaixona por um colega de escola. O diretor diz que narrativas como essas criam novos paradigmas. “Faltam referências para a gente”, diz ele, para quem “13 Sentimentos” celebra o romantismo. “Não precisa ter vergonha. Está cheio de romântico por aí. Procure o seu e sejamos românticos juntos.”

## Filme busca o meio-termo entre obra autoral e comercial, mas pende para lado do mercado

**CINEMA**  
**13 Sentimentos**  
★★★★★  
Brasil, 2024. Direção: Daniel Ribeiro.  
Com: Artur Volpi, Helena Albergaria e Michel Joelsas. Nos cinemas

Sérgio Alpendre

Na vida contemporânea, há uma grande dificuldade de se trabalhar com nuances. Tudo é isso ou aquilo, fascista ou comunista, bom ou ruim, quando não péssimo ou ótimo. No cinema, no brasileiro em especial, há também a dificuldade de seguir um meio-termo entre um filme comercial e um filme, digamos, autoral. Em “13 Sentimentos”, Daniel Ribeiro procura essa coluna do meio, mas acaba pendendo para o lado mais comercial da força. Ele explicita o seu metiê de cineasta numa trama arquitetada com alguma inteligência em busca de leveza e comédia. Essa feição faz com que o filme se pareça uma variação de “Confissões de Adolescente”, o simpático filme de Cris d’Amato e Daniel Filho, com os personagens agora adultos e com outra orientação sexual. O lançamento trata das peripécias de João, um jovem cineasta de 30 e poucos anos, feito por Artur Volpi, que vive às voltas com produtores que detestam arte e com outros homens com quem ele quer se relacionar em algum nível, depois de ter se separado, contra a sua vontade, do último namorado. O filme procura efeitos espertinhos em duas frentes. Tenta dar conta das relações em tempos de aplicativos de paquera e ao mesmo tempo misturar o filme que estamos vendo com o roteiro que João escreve. Por vezes esses efeitos mais irritam do que impressionam, mas de algum modo o diretor consegue deixar tudo condizente com o tom geral dos encontros, procurando evitar a impressão de que os efeitos

sejam postiços à trama. Muito dialogado, mas não ao ponto de se anular como cinema, “13 Sentimentos” tem algumas falas meio artificiais, o que, nesse caso, é o preço a se pagar pelo efeito literário perseguido, na maioria das vezes, com relativo sucesso. Podemos criticar o ambiente em que João circula, de bem-nascidos da pequena burguesia cultural de São Paulo. Mas por que se pode gostar de uma comédia romântica heterossexual nesse mesmo ambiente e não de uma homossexual? Woody Allen, o rei do gosto médio, que o diga. Não é a pobreza ou a riqueza dos personagens que importa. É a maneira como eles evoluem na trama. João é um operário do cinema. Faz vídeos institucionais para pagar as contas, enquanto tenta realizar seu primeiro longa e se envolve com homens bem mais ricos do que ele. E acaba encontrando refresco para o bolso na direção de filmes pornôs amadores. As coisas parecem se misturar em sua vida, com a imaginação prestes a invadir o real. Mas o que seria imaginação e o que seria real numa obra de ficção? Não estamos no terreno do imaginário, por mais que haja traços de autobiografia? E, ao mesmo tempo, não é tudo real? Essa confusão é o maior valor deste filme. Um clima pudico domina, como pedem as plateias jovens, tirando a transa final, que se assemelha a um “soft porn”. De todo modo, o homoerotismo só vai chocar homofóbicos, ficando bem abaixo da carga explosiva de um filme explícito e muito rigoroso na direção como “Vento Seco”, de Daniel Nolasco, por exemplo. O filme de Ribeiro tem um final charmoso e coerente. Não apaga as inúmeras concessões do estilo e seu desejo desesperado de ser fofo, mas ajuda a melhorar a impressão do todo.

[...]  
Em ‘13 Sentimentos’, o diretor Daniel Ribeiro procura a coluna do meio entre o comercial e o autoral, mas acaba pendendo para o lado mais comercial da força. Ele explicita o seu metiê de cineasta numa trama arquitetada com alguma inteligência em busca da leveza  
Muito dialogado, mas não ao ponto de se anular como cinema, o filme tem algumas falas meio artificiais, o que, nesse caso, é o preço a se pagar pelo efeito literário perseguido em cena pelo diretor do filme com relativo sucesso  
Um clima pudico domina com exceção da transa final, que se assemelha a um ‘soft porn’. De todo modo, o homoerotismo só vai chocar os homofóbicos, ficando bem abaixo da carga explosiva de um filme mais explícito

MINISTÉRIO DA CULTURA E BRADESCO SEGUROS  
apresentam

Eu de Você

Obra livremente inspirada em narrativas reais

com  
Denise Fraga

direção  
Luiz Villaça

A12

Sextas 21h \* Sábados 20h  
Domingos 17h

APRESENTADO POR

apoiado institucional

co-produção

realização

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA CULTURA

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



ilustrada



# Pessoas famosas são mimadas e desinteressantes, afirma Moby

Desiludido com a fama e a música atual, artista lança disco e se diz pronto para morrer

O músico Moby, que lança o álbum 'Always Centered at Night'    Lindsay Hicks/Divulgação

Rodrigo Salem

LOS ANGELES “Oi?”, uma voz suave surge na rua estreita nas colinas de Hollywood, perto do famoso Griffith Park, em Los Angeles. Mas não há ninguém por perto, apenas dois cães brincando e mulheres passeando pelas trilhas do lugar. “Oi?”, a voz fica mais alta e, por trás de arbustos e protegido pelas sombras dos carvalhos, aparece Moby. Pode parecer um encontro inusitado para quem guarda na memória a imagem de Moby como o DJ, cantor, ins-

trumentista e produtor que ajudou a popularizar a música eletrônica na virada da década de 1990 para 2000. Mas esse superstar das pistas que bebia todas, lotava shows pelo mundo, namorava atrizes hollywoodianas e vendia milhões de discos não existe mais. Prestes a lançar seu 24º álbum, “Always Centered at Night”, Moby, de 58 anos, prefere “ficar em casa e fazer música”. O comportamento mudou não só com a idade, mas com o veganismo, ativismo ambiental e a sobriedade — ele não bebe há cerca de dez anos.

Ele vendeu sua antiga mansão, a réplica de um castelo, em 2014. “Se eu gostasse de fazer festas, teria sido perfeito. Mas era somente eu sentado na cozinha, lendo a The New Yorker”, afirma o músico, agora vivendo numa casa mais discreta que teve a garagem reformada para abrigar seu estúdio de gravação e um corredor onde mantém seus prêmios empilhados, que incluem discos de ouro e platina. Nascido Richard Melville Hall, em Nova York, Moby não esconde suas prioridades. Acorda antes do sol rai-

ar na Califórnia e mantém uma rotina de caminhada às manhãs pelo parque. “Virei o velho que conhece todas as trilhas”, brinca o artista que, há poucos dias, encontrou Christopher Nolan, seu vizinho de bairro, saindo de moleto como “um pai normal”. “Um dos aspectos mais valiosos daqui é a natureza, algo similar à floresta da Tijuca no Rio de Janeiro, que nos mostra que os humanos não são o centro do universo. O que não deixa de ser irônico, já que há muito narcisismo em Los Angeles.” Ele menciona que teve bre-

ves encontros com a morte no meio da natureza. O primeiro foi nos montes que formam as cavernas Bronson, mais conhecidas por serem a entrada da caverna da série do Batman dos anos 1960. O músico ficou preso no alto sob o olhar de coiotes e só conseguiu escapar ao segurar as plantas que mantinham a terra firme. O segundo foi quando encontrou um urso enorme se alimentando no meio da Angeles National Forest. “Caminei de costas lentamente, mas pensei como seria interessante se ele tivesse me

matado ali, no meio do nada. Veio a aceitação de que não seria tão ruim”, lembra o artista. Saindo da boca de Moby, a frase não soa tão mórbida. “Penso na morte constantemente. Estranho que a humanidade faz tudo em seu poder para não pensar nisso, mas é um fato. Achamos que a podemos conquistar ao ignorar tudo isso”, afirma Moby. “Quando eu morrer, serei reciclado. Está no meu testamento. Quero ser enterrado da maneira mais ecologicamente responsável, o que acredito ser com um ‘terno de cogumelos’, essencialmente um saco de dormir biodegradável cheio de esporos de cogumelos.” Antes desse ciclo da vida se completar, o músico continua trabalhando todos os dias em novas faixas, com uma energia invejável. “Always Centered at Night”, que estreia nas plataformas digitais nesta sexta-feira, traz 13 músicas em parceria com artistas de diversos países, como o cantor americano Serpenthwithfeet, o poeta britânico Benjamin Zephaniah e J.P. Bimeni, nascido no Burundi. “Comecei a procurar vozes que não conhecia e virou esse processo quase antropológico”, afirma. O disco foi inspirado nas casas noturnas e lojas de discos de Nova York das décadas de 1970 e 1980, quando “a dance music não tinha identidade e as pessoas dançavam com qualquer gênero”. “Queria fazer um álbum de dance, mas que não fosse moderno”, diz, avesso à moda dos “featuring”. “A grande maioria é marketing. Não importa a qualidade da voz, mas o número de seguidores nas redes sociais. Prefiro trabalhar com uma cantora maravilhosa a uma cantora celebridade”, ele afirma. “Talvez pensasse diferente se tivesse 20 anos.” Talvez, mas Moby tem quase seis décadas de vida e 20 milhões de discos vendidos. Ele está em paz com sua posição na indústria fonográfica e não tem medo de fazer críticas. “A música pop atual não tem vida. A música pop atual não tem nada a ver com música. Tem a ver com redes sociais combinadas com fama”, diz. “Os artistas não estão tentando criar beleza ou algo desafiador, novo e diferente. Querem apenas fazer algo que vai chamar a atenção do algoritmo do TikTok. Imagine tentar lançar agora ‘Stairway to Heaven’, uma música de sete minutos com dois minutos sem vocais.” Moby evita opinar sobre Taylor Swift porque não quer “ser crucificado por seus seguidores” e revela gostar de “algumas coisas” de Kendrick Lamar. A impressão é a de que sua cabeça está no ativismo ambiental. Ele excursionará pela Europa pela primeira vez em uma década na comemoração dos 25 anos do álbum “Play”, que vendeu quase três milhões de cópias, mas doará o seu cachê para organizações dos direitos dos animais. “Será completo, com toda a banda. Todos vão ganhar salário, menos eu. Sou consciente do dinheiro que fiz e do que ainda faço. Não gosto de luxo. Quando você encontra algo mais importante que sua própria vida, o objetivo é trabalhar para isso”, diz o músico, que acrescenta já não ter uma relação especial com a obra que mudou a sua carreira. “Sou grato por isso ter me feito experimentar o mundo da fama. Pessoas famosas não são interessantes, tendem a ser mimadas. Mas só pude rejeitar a fama depois de vivenciar isso”, afirma ele. Moby não descarta uma nova visita ao Brasil com o show que ele apelidou como um “Greatest Hits”. “Odeio quando vou a um show e o artista não toca a música que quero ouvir”, afirma o artista. “Vamos ver como serão as apresentações na Europa. Não gosto de viajar e tenho problemas para dormir. Gosto de ficar em casa e fazer trilhas.”

**Always Centered at Night**  
Autor: Moby. Gravadora: Mute Records. Nas plataformas digitais





Aline Bispo

# Minha primeira entrevista na Folha

Escrever semanalmente é um dos maiores desafios que tive nestes últimos anos

Djamila Ribeiro

Mestre em filosofia política pela Universidade Federal de São Paulo e coordenadora da coleção de livros *Feminismos Plurais*

No próximo dia 21, completo cinco anos de coluna semanal aqui na Ilustrada. Aproveito para agradecer ao jornal pelo espaço, o que faço na pessoa de Sérgio Dávila, bem como pelo cuidado editorial da equipe durante estes anos.

Escrevo com total liberdade de pensamento e sou privilegiada por contar com a compa-

nhia brilhante de Aline Bispo  
como ilustradora dos textos.

Escrever semanalmente é um dos maiores desafios que tive nestes últimos anos. Mal entrego uma coluna tenho que pensar na próxima, por vezes em meio a um turbilhão de outros compromissos, como eventos ou mesmo um livro para escrever.

Algumas colunas entrego quando soa a última badalada do sino, madrugada adentro. Outras vezes consigo preparar o texto com a precisão de quem talha a madeira sem nenhuma pressa. A verdade é que não tem receita, vou vivendo e lidando com esse compromisso como posso.

para refletir sobre temas do dia a dia, fazer devidas homenagens, resenhar obras. Há alguns anos mantenho este espaço como uma conversa nossa, pois parei de trazer a coluna para minha página pessoal das redes sociais — penso que o clima de hostilidade ao pensamento crítico pode ser tóxico quando se aproxima de lu-

gares onde também compartilhamos momentos pessoais.

Mas, em geral, sou abordada de forma positiva por pessoas que me contam que acompanham esse espaço às sextas.

Quando sou apresentada em público, dizer que sou “colunista do jornal *Folha de S. Paulo*” é algo reiteradamente reforçado por mestres de cerimônia. Tenho um pressentimento de que, para além de ser algo digno de nota escrever um texto semanal de 4.400 caracteres toda semana, esta própria *Folha* exerce um misto de fascínio e revolta em muitas pessoas.

Lembro-me da primeira vez em que fui entrevistada pelo jornal. Foi há quase dez anos, em setembro de 2014, quando escrevia para a iniciativa Blogueiras Negras, onde assinei a primeira coluna de minha carreira. Nas Blogueiras Negras fiz parte de um grupo de ativistas que organizou uma guerrilha contra a série "Sexo e as Negras", que estreava na TV Globo.

Para nós, tudo naquilo era um imenso absurdo, a começar pelo título, as chamadas para a estreia e os próprios episódios, que reforçavam o estereótipo de hipersexualização de nossos corpos.

O movimento iniciado pelas Bloqueiras Negras começou a tomar força nas redes sociais e passou a ficar difícil ignorá-lo. Até então, aquilo era uma novidade: mulheres negras organizadas, com voz e espaço midiático para denunciar um produto da mídia hegemônica. Eram as delícias das redes sociais, que, talvez por isso, passaram a deixar o alcance cada vez mais restrito a quem

tem o poder de “impulsionar”.

Éramos algumas escritoras e passamos a publicar textos críticos à série. A série, por meio de seu diretor e de personalidades da emissora, passou a responder às críticas, ao que o site das Blogueiras Negras publicou um manifesto chamado "Ah, Branco, Dá um Tempo!".

Ainda fizemos lives aos sábados, chamadas “#AsNegasReal”. Eram tempos áureos da articulação política de mulheres negras em um Facebook que ainda permitia, por meio de seus algoritmos, que algo dessa natureza tomasse corpo.

A mobilização estava fervendo e meu telefone tocou: era o jornalista Nelson de Sá, desta Folha, que escrevia nesta mesma Ilustrada. Na ligação, fui instada a reagir às declarações do diretor da série, que argumentava que a ficção estaria ameaçada por esse movimento extremista.

Então, respondi: "Quando grupos historicamente marginalizados reclamam, é óbvio que quem está numa posição de poder se incomoda". Foi minha primeira citação neste jornal e penso que ela seja uma síntese possível da obra "Lugar de Fala", que escreveria três anos depois.

Enfim, para a nossa alegria, a série acabou cancelada. Pudemos saborear a vitória e seguir trabalhando para ecoar a voz dissonante das mulheres negras e conquistar espaço de fala na mídia, luta esta que persiste até hoje, em todos os espaços.

Sigo nesta coluna rumo ao próximo ano, no que conto com a companhia de vocês.

Até a semana que vem!

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Diamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

# SESC

**música**

- Night Club Forró Latino**  
Com Marcelo Jeneci  
Part.: Mestres de Caruaru e Thays Sodré  
14 e 15/6.  
**Sexta e sábado, 21h30.**  
Pompeia
- Cleversson Luiz e Wagninho Negritude**  
15/6. Sábado, 20h30.  
Belenzinho
- Boca Livre**  
Part.: João Carlos Coutinho e Marcelo Costa  
15 e 16/6.  
Sábado, 21h.  
Domingo, 18h.  
Pompeia
- TriaDe Forrá**  
15/6. Sábado, 17h.  
Santo Amaro
- Irmandade do Blues Convida Graça Cunha**  
15/6. Sábado, 19h.  
Santo André
- Renato Teixeira e Yassir Chediak**  
15 e 16/6.  
Sábado, 20h.  
Domingo, 18h.  
14 Bis
- Sampa Crew**  
15/6. Sábado, 20h.  
Guarulhos

**especial**

**FESTIVAL SESC DE MÚSICA DE CÂMARA**

**concerto**

- Outras Histórias (BOL/BRA)**  
Com La Sociedad Boliviana de Música de Cámara e Juliana Tainio | Narração: Eduardo Janho-Abumard.  
Regência: Leonard Evers  
14/6. Sexta, 20h.  
Consolação
- Sons da América (ING/BOL/BRA)**  
Com Florilegium.  
Coro Arakaender e Ensemble Jovem  
Local: Cathedral Evangélica de São Paulo  
15/6. Sábado, 19h.  
Local: Paróquia Nossa Senhora da Paz  
16/6. Domingo, 17h.  
Consolação

**crianças**

- O Peixe Mágico (BRA/HOL)** ADI  
Dir. Musical: Leonard Evers  
Dir. Cênica: Aline Santini  
14 e 15/6. Sexta, 10h.  
Sábado, 12h.  
Bom Retiro
- Como Funcionam os Conjuntos Camerísticos**  
Com Ashley Solomon  
15/6. Sábado, 14h.  
Consolação

**palestra**

- Como Funcionam os Conjuntos Camerísticos**  
Com Ashley Solomon  
15/6. Sábado, 14h.  
Consolação

**cinema**

- Moacyr Luz, o Embaixador dessa Cidade**  
Dir.: Tarsila Alves  
BRA | 2024  
Sessão apresentada pela diretora  
15/6. Sábado, 15h.  
CineSesc
- Luiz Melodia – No Coração do Brasil**  
Dir.: Alessandra Dorgan | Brasil | 2024  
Sessão com part. do diretor e equipe  
15/6. Sábado, 20h30.  
CineSesc
- Black Future, eu Sou o Rio**  
Dir.: Paulo Severo | Brasil | 2023  
Sessão apresentada pelo diretor  
16/6. Domingo, 20h30.  
CineSesc

**esporte e atividade física**

bate-papo

- Corrida e uma História de Vida**  
Com Maria Zefernina Baldaia  
15/6. Sábado, 10h.  
Interlagos

aula aberta

- Os Primeiros Passos no Badminton: Rio 2016**  
Com Lohayny Vicente  
15/6. Sábado, 14h.  
14 Bis
- Base 4**  
Jogo derivado do baseball  
15 e 16/6. Sábado e domingo, 15h.  
Mogi das Cruzes

**teatro**

- E se Fôssemos Baleias?** últimos dias  
Com A Digna Coletivo Teatral  
Com Maria Zefernina Baldaia  
Até 15/6. Sexta e sábado, 20h.  
Pinheiros
- Depois do Ensaio, Nora, Persona**  
Com Sociedade Arminda  
Dir.: José Fernando Peixoto de Azevedo  
Até 23/6.  
Quinta a sábado, 19h.  
Domingo, 17h. 19/6.  
Quarta, 19h.  
Avenida Paulista
- Angu**  
De Rodrigo França  
Com Alexandre Paz, João Mabial e Orlando Caldeira  
Até 23/6.  
Sexta e sábado, 20h.  
Domingo, 18h.  
Ipiranga
- Aqui** 1.000.000.000.000  
Com Cia. Explodida  
Dir.: Elisa Ohtake  
Até 14/7.  
Quinta a sábado, 20h.  
Domingo, 18h.  
24 de Maio

**literatura**

interseções e interconexões literárias

- Da Literatura à Cena: Adaptação do Romance "Copo Vazio" para o Teatro**  
Bate-papo com Natalia Timmerman e Angela Ribeiro.  
Mediação: Bruno Perillo  
15/6. Sábado, 18h30.  
Belenzinho

**dança**

- Bípede sem Pêlo**  
Com Alexandre Amorim  
Até 30/6. Sexta e sábado, 20h30.  
Domingo, 18h30.  
Avenida Paulista

**circo**

- Construtores**  
Com Coletivo Vertigem  
14 a 16/6.  
Sexta, 20h. Sábado, 19h.  
Domingo, 16h.  
Santo Amaro
- 23 Fragmentos Desses Últimos Dias**  
Com Coletivo Instrumento de Ver(BR) e Le Troisième Cirque (FRA)  
14 a 30/6.  
Sexta e sábado, 20h.  
Domingo, 17h.  
Belenzinho
- Wakatta**  
Com Grupo Oculto do Aparente  
16/6. Domingo, 16h.  
Bom Retiro

**personas idosas**

Campanha de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa

bate-papo

- Redes do Centro: Sociabilidades +60** ADI  
Com Paula Bergamin e Adriana Navarro Nabeiro.  
Mediação: Zulaiê Silva Pocket Show com:  
Raimundo José, Roberto Seresteiro e Marco Bertaglia  
15/6. Sábado, 14h.  
24 de Maio
- A Importância dos Fóruns da Pessoa Idosa na Prevenção da Violência**  
Com Damaris Roberto, Niltes Lopes e Maria Ap. Ribeiro Costa  
14/6. Sexta, 15h.  
Casa Verde
- Ancestralidade e Autocuidado das "Tias" do Samba**  
Com Adriana M. de Castro e Toninha da Escola de Samba Palmares  
Mediação: Luciana Oliveira  
14/6. Sexta, 18h30.  
Santo André

**crianças**

- Cerrado Olhando: Teatro de Lambe-Lambe**  
Com Erika Layher  
Até 29/6. Sábado, 15h.  
Pompeia
- O Retrato de Janete** ADI  
Com Cia. Bendita  
Interpretação em Libras: 23/6  
Até 30/6. Domingo, 15h e 17h.  
Pinheiros
- Maria e os Insetos** ADI  
Com Cia. Delas  
Até 30/6. Domingo, 16h.  
Santo André
- Fábulas** ADI  
Com Cia. Mevivendo  
Interpretação em Libras: 23/6  
Até 30/6. Domingo, 16h.  
Vila Mariana
- Samaúma: A Árvore Mãe** ADI  
Dir.: Wanderley Piras  
Até 7/7. Domingo, 11h.  
Ipiranga

**meio ambiente**

vivência

- Feira de Trocas - Trocaria ABC**  
Com Coletivo Feira de Brechós do ABC  
15/6. Sábado, 10h às 19h.  
Santo André
- Varal de Sonhos e Ações para uma Cidade + Viva!**  
Com Instituto Árvores Vivas  
15 e 16/6. Sábado e domingo, 15h.  
Vila Mariana

crianças

- Quanta Coisa o Lixo é**  
Dir.: Nilton Marques  
15/6. Sábado, 16h30.  
São Caetano

**exposições**

- Novo Poder: passabilidade** ADI  
OC  
De Maxwell Alexandre  
Até 29/9.  
Terça a sexta,  
10h às 21h30.  
Sábado,  
10h às 19h30.  
Domingo  
e feriado,  
10h às 18h30.  
Avenida Paulista

**IDEIAS AÇÕES** para um novo tempo

**Consulte a Classificação Indicativa das atividades em:**

**SESCSP.ORG.BR**

f x y t i n s

**Sesc se mobiliza pelas vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul**

Chave Pix mesabrazil@sesc-sp.com.br







O MELHOR DO FIM DE SEMANA

Festas juninas agitam o fim de semana em SP

Térreo do Copan, no Centro, recebe seu segundo arraiá; há ainda opções gratuitas com shows e escolas de samba

Isabela Bernardes

SÃO PAULO O mês de junho está chegando na metade e este final de semana deve ser um dos mais movimentados em relação às festas juninas.

Na sexta-feira (14), a Festa Junina no Copan, com entrada gratuita, traz comidas típicas, atividades para crianças e um bingo. Perto dali, o evento da Paróquia Nossa Senhora da Consolação agita o entorno da praça Roosevelt.

Outra opção que não cobra entrada é a festa da Liga-SP, que mistura Carnaval e arraial no Bom Retiro. Em sua primeira edição, o evento terá shows do grupo Pixote e das escolas de samba campeãs Mocidade Alegre e Estrela do Terceiro Milênio (divisão de acesso).

O Memorial da América Latina, na Barra Funda, terá festa no fim de semana junto ao festival do milho, com pratos como o hambúrguer de pamonha grelhada. Ali perto, o arraial do Parque Água Branca acontece com os festivais do Morango e do Torresmo.

Entre as opções pagas, há o Arraial Estrelado, no parque Ibirapuera, com shows de Jorge e Mateus, Falamansa e César Menotti e Fabiano. Ainda na região sul, a festa do shopping Iguatemi, com entrada gratuita para crianças até 12 anos, terá pratos típicos feitos pelos restaurantes Casa Rios e Pobre Juan.



Festa junina do Memorial da América Latina, na região oeste da capital Rafael Guirro/Divulgação

Programa-se para curtir as festas juninas

- Festa Junina da Consolação**  
Dias 15, 16, 22 e 23/6. Sáb. de 17h às 23h; dom. de 17h às 22h. Paróquia N. S. da Consolação - r. da Consolação, 585, Consolação. Grátis. @igrejadaconsolacao
- 2ª Festa Junina no Copan**  
Sex. (14): 18h às 22; sáb. e dom.: 10h às 22h. Edifício Copan - Av. Ipiranga, 200. @temumami
- 1ª Festa Junina da Liga-SP**  
Sáb. (15), às 18h; Dom. (16), às 17h. Fábrica do Samba - Av. Dr. Abraão Ribeiro, 505, Bom Retiro. @ligacarnavalsp
- Festa Junina do Memorial da América Latina**  
Sáb. (15) e dom. (16): 11h às 21h. Av. Mário de Andrade, 664, Barra Funda. Grátis. @memorialdaamericalatina
- Arraial no Pq. da Água Branca**  
Sáb. e dom.: 10h às 19h. Até 23/6. Av. Francisco Matarazzo, 455, Água Branca. Grátis. @feiras\_eventos\_nos\_parques\_sp
- Arraial Estrelado**  
Dom. (16): a partir das 13h. parque Ibirapuera - Av. Pedro Álvares Cabral, portão 10, Ingressos a partir de R\$ 410 via Ingresso. @arraialestrelado
- 4ª Festa Junina do Iguatemi SP**  
Sáb. (15) e dom. (16): 12h às 21h. A partir de R\$ 50 (inteira) no Sympla. Shop. Iguatemi - Av. Brig. Faria Lima, 2.232, Jardim Paulistano. @iguatemi



A banda Black Future, tema de filme no evento Divulgação

Festival In-Edit exhibe filmes sobre figuras importantes da música por até R\$ 10

Laura Lewer

SÃO PAULO Os fãs de música e de cinema que estarão na capital paulista neste fim de semana podem montar programações que unem os dois mundos. A 16ª edição do In-Edit, Festival Internacional do Documentário Musical, ocupa salas da cidade até o dia 23 de junho com sessões gratuitas ou até R\$ 10.

São mais de 60 longas e curtas —entre lançamentos e clássicos em versões restauradas— disponíveis gratuitamente nas plataformas do Sesc Digital, Itaú Cultural Play e Spcine Play ou presencialmente, em salas queridinhas dos cinéfilos, como o Cinesesc e a Cinemateca Brasileira.

A programação é separada entre os panoramas Brasileiro e Mundial, além de um especial com o tema Música e Má-

quinas e a Mostra Flashback. Entre esta sexta (14) e domingo (16), os destaques ficam por conta de obras como “Black Future, Eu Sou o Rio”, de Paulo Severo, que é exibido no Cinesesc no domingo, às 20h30, e fala sobre o álbum que uniu o pós-punk e a experiência carioca feito pela banda de mesmo nome. Lançado em 1988, a obra virou sucesso de crítica daquele ano, mas foi esquecida pelo público.

Já “Luiz Melodia - No Coração do Brasil”, documentário de Alessandra Dorgan feito a partir de imagens de arquivo do músico, passa no sábado (15), às 20h30, no Cinesesc.

Também há “Nos Ondas de Dorival Caymmi”, de Locca Faria, que pode ser visto na Spcine Olído na sexta, às 18h, e tem depoimentos de artistas como Gilberto Gil, Djavan, Caetano Veloso e Chico Buarque.


Além das figuras nacionais, os três dias têm produções feitas sobre a história de gente como Cindy Lauper, Karen Carpenter, J Dilla, Santana, Andrés Godoy, Barbara Dane, Pete Doherty, Antonia Singla, Paul Simon, Brian Jones, fundador dos Rolling Stones, e a banda The Black Keys.

Já na transmissão online, vale apostar em filmes como “Funk Favela”, de Kenya Zanatta, que mergulha na história e nas contradições da música deste gênero feita em São Paulo e está disponível no streaming do Itaú Cultural Play.

Outro destaque é o longa que aborda as criações do integrante da Vanguarda Paulista Arrigo Barnabé —é “O Homem Crocodilo”, de Rodrigo Grota, que pode ser visto no site do Sesc Digital.

Programação completa em [br.in-edit.org](http://br.in-edit.org)

**Famiglia Mancini**  
PIZZA  
PASTA&MÚSICA



**VOCÊ NUNCA VIU NADA IGUAL.**

R. Avanhandava, 37 - Tel. (11) 3231-0033



guiafolha



Pista de skate do parque do Chuvisco, região Sul de São Paulo    Eduardo Anizelli/Folhapress

# Democrático, skate tem espaços gratuitos para praticar em SP

Esporte olímpico já rendeu medalhas ao Brasil e é, novamente, esperança de pódio nos Jogos de Paris

SP OLÍMPICA

Gabriele Koga

**SÃO PAULO** Quando o skate estreou nas Olimpíadas de Tóquio, no Japão (em 2021), o Brasil fez história, conquistando três medalhas de prata. Primeiro, veio o pódio com Kelvin Hoefler. Nos dias seguintes, foi a vez de Rayssa Leal e Pedro Barros.

O esporte é dividido em duas modalidades: a street (de Hoefler e Rayssa), em que os atletas deslizam em um percurso que lembra o ambiente urbano, com rampas, escadas e corrimãos; e a park (de Barros), disputada em pistas em formato de tigela, para que os atletas ganhem velocidade e apresentem manobras no ar.

Em Paris, a seleção brasileira de skate será composta por seis atletas: Rayssa Leal, Pâmela Rosa e Kelvin Hoefler, na modalidade street, e Raíca Ventura, Augusto Akio e Pedro Barros, na park.

O skate é o tema da segunda reportagem da seção “SP Olímpica”, que apresenta es-

portes que podem ser praticados na capital paulista como lazer. Veja, a seguir, onde treinar manobras em São Paulo.

**Centro de Esportes Radicais**  
Conta com uma pista, que simula obstáculos encontrados nas ruas, sendo ideal para a prática da modalidade street. Há, ainda, uma pumtrack, circuito com início, meio, mas nunca um fim, no qual o praticante passa por subidas e descidas, sem impulsionar, apenas ganhando velocidade ao longo dos obstáculos.  
Av. Pres. Castelo Branco, 5.700, Bom Retiro, região central, @centrodesportesradicais. Seg. a dom., das 7h às 22h

**Farol Santander**  
A pista ocupa todo o 21º andar do Farol Santander, que também recebe exposições e outras atividades culturais. Com vista panorâmica para a cidade, a pista possui cantoneiras de ferro, caixotes, corrimões e rampas de diversas alturas e inclinações. Os ingressos adquiridos no

Sympa dão acesso aos demais andares e atrações do prédio. É possível agendar aulas individuais com instrutor por R\$ 150.  
R. João Bricola, 24, Centro, região central, @pistado21. Ter. a dom., das 9h às 20h

**Parque das Bicicletas**  
A poucos quarteirões da estação Moema, da linha 5-Lilás, skatistas, ciclistas e patinadores podem curtir a pump track, uma pista composta por uma série de lombadas, desníveis e curvas inclinadas.  
Al. Iraé, 35, Moema, região sul. Seg. a dom., das 6h às 22h. Grátis.

**Parque do Chuvisco**  
Conta com 29 obstáculos em uma área de 1.420 m² de pista plana e 750 m² de pista inclinada, totalizando 2.170 m². O espaço, localizado no cruzamento das avenidas Jornalista Roberto Marinho e Doutor Lino de Moraes Leme, na região sul da capital, prioriza circuitos horizontais e de transições.  
R. Ipiranga, 792, Jardim Aeroporto, região sul. Seg. a dom., das 7h às 22h

**3 contra 2: Psico Trópicos**  
O espetáculo de dança mescla um poema sinfônico composto por Claude Debussy ao estilo “old way” da cultura ballroom. A coreografia explora figuras míticas como o fauno e divindades como Pã, Ísis e Osíris em uma narrativa não linear. A performance usa músicas que vão do rap à quinta sinfonia de Beethoven.  
Dir.: Fernando Vilela. Com: Pedro Granato e Letícia Calvosa. Sesc Ipiranga - r. Bom Pastor, 822, Ipiranga. 12 anos. Sex., às 21h30; sáb. e dom., às 18h30. De 14/6 a 21/7. A partir de R\$ 15, em sescsp.org.br



No alto, pista do Vans Skate Park, no parque Cândido Portinari; acima, a skatista olímpica Rayssa Leal    Adriano Vizoni/Folhapress e Reuters

**Órfãos**  
Em cena, dois irmãos órfãos sequestram um misterioso homem de negócios para pedir resgate, mas acabam encontrando a figura paterna que nunca tiveram e com a qual sempre sonharam. A montagem adapta o texto do roteirista e ator americano Lyle Kessler, que foi indicado ao Tony Awards pela obra.  
Dir.: Fernando Philbert. Com: Ermani Moraes, Lucas Drummond e Rafael Queiroz. Teatro FAAP - r. Alagoas, 903, Higienópolis. 14 anos. Qua. e qui., às 20h. Até 1º/8. R\$ 80, em teatrofaap.showare.com.br

**Por um Pingo**  
Enquanto um casal aguarda a visita de um corretor de imóveis, surge uma mancha de mofo no teto do apartamento. À medida que o problema do vazamento de água piora, é revelado um passado escondido. O espetáculo reflete sobre especulação imobiliária em tom ácido e cômico.  
Dir.: Dante Passarelli e Fernanda Zancopé. Com: Ana Paula Lopez, Cris Lozano e Ermani Sanchez. Centro Cultural São Paulo - r. Vergueiro, 1.000, Paraíso. 12 anos. Ter. a qui., às 20h. Até 27/6. Grátis, em rvsservicosccsp.byinti.com

**Parque Zilda Natel**  
Antes um canteiro de obras da estação Sumaré, da linha 2-Verde, o espaço hoje abriga pistas de skate street, com rampas e corrimãos, e outras no estilo bowl (bacia) e um half pipe de 100 m². Foi projetada por membros da Confederação Brasileira de Skate.  
Av. Dr. Arnaldo, 1.250, Sumaré, região oeste. Seg. a dom., das 7h às 21h

**Praça Roosevelt**  
Na região central de São Paulo, ao lado da rua da Consolação, fica a pista de skate de praça. Inaugurada em 2014, possui 1.150 m² e 15 obstáculos desenhados com a orientação de profissionais do skate, que participaram do projeto da nova praça.  
Pç. Franklin Roosevelt, s/n, Bela Vista, região central. Seg. a dom., aberta 24 horas.

**Skate City**  
Tem pista coberta, com chão de madeira com rampas, corrimão e escadas, além dois bowl feitos em concreto. A casa ainda possui aulas para crianças e adultos e realiza sessões privativas para comemorações de aniversário. As sessões duram duas horas. Não é necessário agendamento prévio. De terça a sexta, às 14h, o visitante recebe um bônus de duas horas, pelo mesmo preço. Mulheres pagam meia.  
R. Jaraguá, 627, Bom Retiro, região central, @skatecitysp. Ter. e qua., das 14h às 23h, qui., das 14h às 20h, sex., das 14h às 23h, sáb., dom. e feriados, das 9h às 23h; R\$ 45

**Skatepark Ibirapuera**  
O Ibirapuera foi palco de resistência para os skatistas quando o esporte era proibido na cidade. Em novembro de 2022, o parque, já sob concessão, inaugurou o aparelho atual. A pista, de 600 m², que está próxima ao portão 5, simula espaços urbanos, com rampas e obstáculos iluminados com luzes de led.  
Av. Quarto Centenário, 454, Jardim Luzitânia, região sul. Seg. a dom., das 5h às 0h

**Vale do Anhangabaú**  
A revitalização do espaço trouxe mais uma pista de skate para a cidade em fevereiro de 2021. No projeto inicial do vale, não havia área própria para a prática do esporte e skatistas protestaram. A pista se assemelha a uma arquibancada, com o chão revestido com granito rosa, mesmo material que cobria os antigos bancos da região.  
Av. São João, s/nº, Centro, região central. Seg. a dom., aberta 24 horas

**Vans Skate Park**  
Construída pela California Skateparks, é a primeira da América do Sul feita especialmente para a modalidade park, que acontece em um percurso semelhante a uma tigela, no qual os atletas precisam realizar manobras. Inaugurada em 2018, possui uma área de 830 m² e um deep end de 2,9 m, além de elementos de street no local. Em 2019, recebeu etapa do Campeonato Mundial de Skate Park. O acesso à pista é sempre gratuito.  
Pq. Cândido Portinari - Av. Queiroz Filho, 1.365, Vila Hamburguesa, região oeste. Sáb., dom. e feriados, das 11h às 17h

ESTREIAS DE TEATRO

**É o Amor**  
O casal Aline Wirley e Igor Rickli apresenta sua visão do amor em um espetáculo musical com canções conhecidas pelo público. Ao longo de 90 minutos, os dois apresentam situações pessoais que aconteceram no relacionamento e outras que são comuns à maioria dos casamentos. A direção musical da peça é assinada por Danilo Timm.  
Dir.: Pedro Bricio. Com: Aline Wirley e Igor Rickli. Teatro Procópio Ferreira - r. Augusta, 2.823, Cerqueira César. Livre. Qui., às 21h. Até 27/6. R\$ 90, em sympia.com.br

**Escola Modelo**  
O espetáculo se baseia em experiências pessoais dos atores Pedro Granato e Letícia Calvosa para refletir sobre impactos das ações afirmativas e do racismo estrutural na formação escolar. Com texto de Bruno Lourenço, a montagem se passa em um ambiente de sala de aula e usa elementos de contação de histórias.  
Dir.: Fernando Vilela. Com: Pedro Granato e Letícia Calvosa. Sesc Ipiranga - r. Bom Pastor, 822, Ipiranga. 12 anos. Sex., às 21h30; sáb. e dom., às 18h30. De 14/6 a 21/7. A partir de R\$ 15, em sescsp.org.br

**Três Luas**  
Baseada na ótica do sagrado feminino, a peça começa durante um ritual conhecido como “plantar a lua”. Quando Judith e Paloma dão início ao processo, recebem a visita inesperada de Helena. As três então compartilham conflitos, alegrias e processos de cura de cada uma por meio da conexão com a natureza.  
Dir.: Dimi Calazans. Com: Julianna de Brito, Rita Brafer, Tarsila Teles. Teatro da Confraria da Paixão - r. Lopes de Oliveira, 585, Barra Funda. 14 anos. Sáb., às 20h. De 15/6 a 6/7. R\$ 60, em sympia.com.br



EstúdioFOLHA★ APRESENTA

## FOCO

NOS  
BAIRROS  
SAÚDESabores  
do mundoSaúde é reconhecida  
pelos restaurantes  
japoneses e muito mais

Pág. 4

Jardim  
Botânico

Saúde

## Calma e comodidade

Rivaldo Gomes/Folhapress

Bairro oferece ampla oferta de comércio, serviços e lazer ao mesmo tempo em que mantém atmosfera de tranquilidade



Estúdio**FOLHA** ★★ APRESENTA

Alberto Rocha/Estúdio Folha

**Praça na Saúde**

a família –pagas ou gratuitas– não faltam no entorno. A Saúde está a poucos minutos do parque Ibirapuera, um dos principais cartões-postais de São Paulo, que oferece atrações esportivas, playground para as crianças, museus, restaurantes, bosques e jardins.

A poucos minutos do bairro também estão localizados o Jardim Botânico, o Aquário de São Paulo, o Zoológico, o Museu do Ipiranga, o Museu Lasar Segall, o Museu de Zoologia da USP e o parque das Bicicletas, entre outras atrações.

As famílias também encontram na Saúde e em seu entorno boas opções para a educação dos filhos, com colégios como Objetivo, Conte e Santa Amália, e faculdades como Mackenzie, Anhembí Morumbi, São Judas e FMU.

**MOBILIDADE**

A região em que está o bairro da Saúde foi pioneira no transporte sobre trilhos em São Paulo. A primeira linha experimental do metrô ligava as estações Saúde e Jabaquara e foi inaugurada em 1982.

Hoje, essa forma de deslocamento é uma das mais usadas por quem mora na região, atualmente servida pelas estações Saúde, Praça da Árvore, São Judas e Santa Cruz, da linha 1-Azul.

Vias importantes auxiliam o trânsito a fluir melhor. Entre as principais avenidas dessa área da cidade estão Bandeirantes, Jabaquara, Indianópolis e Professor Abraão de Moraes, entre outras.

A Saúde está a menos de 10 minutos do aeroporto de Congonhas, localização ideal para quem gosta de passear ou precisa se deslocar ao trabalho.

Sua localização permite ainda fácil acesso às rodovias que ligam São Paulo ao litoral sul em praias como Santos, Guarujá e São Vicente.

# Qualidade de vida

Saúde convida a uma experiência única em São Paulo: contar com a infraestrutura da metrópole e ainda aproveitar a calmaria

No coração da zona sul, o bairro da Saúde encanta. Ao mesmo tempo em que mostra um comércio vibrante, boa mobilidade e serviços de qualidade, a região guarda aquele ar de tranquilidade raro em São Paulo.

As ruas arborizadas são um convite a passeios, a explorar a pé tudo o que a Saúde tem a oferecer.

Mas engana-se quem pensa que esse clima de calmaria significa falta de comércios, serviços e diversão de qualidade.

A Saúde é um bairro completo. A oferta de comércio é ampla e consolidada. Os moradores contam com uma série de supermercados, padarias,

farmácias e lojas de diversos produtos à disposição, além do Plaza Sul Shopping, com suas mais de 200 lojas, restaurantes como Outback, Madero e Calle 54 e salas de cinema.

Morar na Saúde é também contar com uma série de serviços de qualidade como academias, bancos, agências dos Correios, salões de estética, pet shops e lojas para pets, entre muitos outros.

Os moradores que precisam cuidar da saúde se beneficiam da presença de hospitais de referência na região como São Paulo, Sancta Maggiore Paris e Graacc.

Opções de lazer para toda



# CUIDAMOS

*do seu* LUGAR DE VIVER

UM FESTIVAL COM TALKS E WORKSHOPS, COM PROFISSIONAIS RENOMADOS, PARA TRANSFORMARMOS ONDE A SUA VIDA ACONTECE.

Durante o mês de junho, a Tarjab irá receber profissionais renomados nas áreas de **arquitetura e decoração, paisagismo e pets**, compartilhando conhecimento, tendências e dicas valiosas!



15/06 - 11h30

**LUCILA ZAHRAH TURQUETO**  
 /casadevalentina  
**ARQUITETURA EM APARTAMENTOS**



22/06 - 11h

**LUIZA CERVENKA**  
 /luizacervenka  
**QUALIDADE DE VIDA DOS PETS EM APARTAMENTOS**



29/06 - 11h e 14h

**CAROL COSTA**  
 /minhasplantas  
**PLANTAS IDEAIS PARA APARTAMENTOS**

## PARTICIPE E GANHE BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS!

**Aos SÁBADOS**

**Casa Tarjab: Av. Senador Casemiro da Rocha, 683**

Fique atento à programação completa nas redes sociais.

  @tarjabincorporadora


## — APROVEITE E CONHEÇA OS PRODUTOS DA REGIÃO: —

**30 a 174m<sup>2</sup>**

**ATÉ 3 VAGAS LIVRES E DEMARCADAS**

**1, 2, 3 e 4**

Dorms | Até 3 suítes

 **PRÓXIMO AO METRÔ**

**CONHEÇA OS DECORADOS!**

**(11) 3181-6082**  
 tarjab.com.br



**Cadastre-se para garantir sua presença e brindes exclusivos no dia do evento.**

**VAGAS LIMITADAS**

 **Tarjab**

\*Todos os empreendimentos possuem registro do Memorial de Incorporação. Lauro: Memorial de incorporação registrado sob o R.2 da matrícula 231.631 do 14º Oficial de Registro de Imóveis da Capital de São Paulo. TK Empreendimentos e Incorporações SPE LTDA. Harmonie: Memorial de incorporação registrado sob o R.2 da matrícula nº 234.316 do 14º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, em 14/05/2021. Tarjab - Cronos Empreendimentos Imobiliários LTDA. Aurora: Registro do memorial de incorporação do empreendimento no 14º Oficial de Registro de Imóveis, sob o R.1 da matrícula nº 232.826, datada de 13/10/2021 Tarjab General Camisã Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. Signatur: Memorial de incorporação do empreendimento devidamente registrado no 8º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob o R. 1 da matrícula nº 202.790, datada em 27/05/2022. Tarjab Ibituruna Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. Estão devidamente regularizados. Criare: Registro do memorial de incorporação do empreendimento à epígrafe que foi registrado no 14º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob o R.2 da matrícula nº 245.431, datada de 14/11/2023. Tarjab - Guarujá Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda A comercialização será realizada por profissionais credenciados ao Creci. Comercialização: T-Home Imóveis Ltda. - Rua Paranapanema, 79 - Saúde - São Paulo/ SP. Tel.: (11) 5591-6000 - CRECI: J-27573.



Estúdio**FOLHA** ★★

APRESENTA

Imai Izakaya/Divulgação

Imai  
Izakaya

Quando se pensa em culinária japonesa em São Paulo, o primeiro bairro que vem à cabeça é a Liberdade. Os imigrantes dessa colônia vibrante, no entanto, espalharam-se por várias outras regiões da capital, onde mostram seus sabores marcantes.

O bairro da Saúde é um desses locais. Por suas ruas simpáticas se espalham diversos restaurantes que apresentam pratos tradicionais – e releituras – da culinária japonesa aos paulistanos.

O Imai Izakaya é um exemplo. O chef Ronaldo Imai comanda uma casa simples, porém aconchegante, com mesas e bancos no balcão de onde é possível ver o sushiman em ação.

Ele serve delícias como trouxinha de vieira, tempurás diversos, hot tori karaage (frango empanado com molhos tradicionais), katsu sando (sanduíche de carne de porco empanada) e ótimos sushis e sashimis, entre outras.

O Izakaya Omoide Sakaba, por sua vez, exibe uma decoração de boteco japonês e tem como destaque no cardápio os espetinhos feitos na grelha.

Já o Lamen Açu tem como proposta uma mistura inusitada: a culinária oriental com os sabores do Pará. Os tradicionais lamens podem ser acompanhados por caldos e ingredientes bem brasileiros como jambu, tucupi e maniçoba, entre outros. Um sabor surpreendente.

Mas não é só a cozinha oriental que dá brilho ao cenário gastronômico do bairro da Saúde.

Um dos mais tradicionais pontos de encontro da região é o Bar do Luiz Nozoie, boteco que atrai pela cerveja gelada e pelos ótimos acepipes de balcão, salgados fritos na hora e espetinhos.



# Sabores do mundo

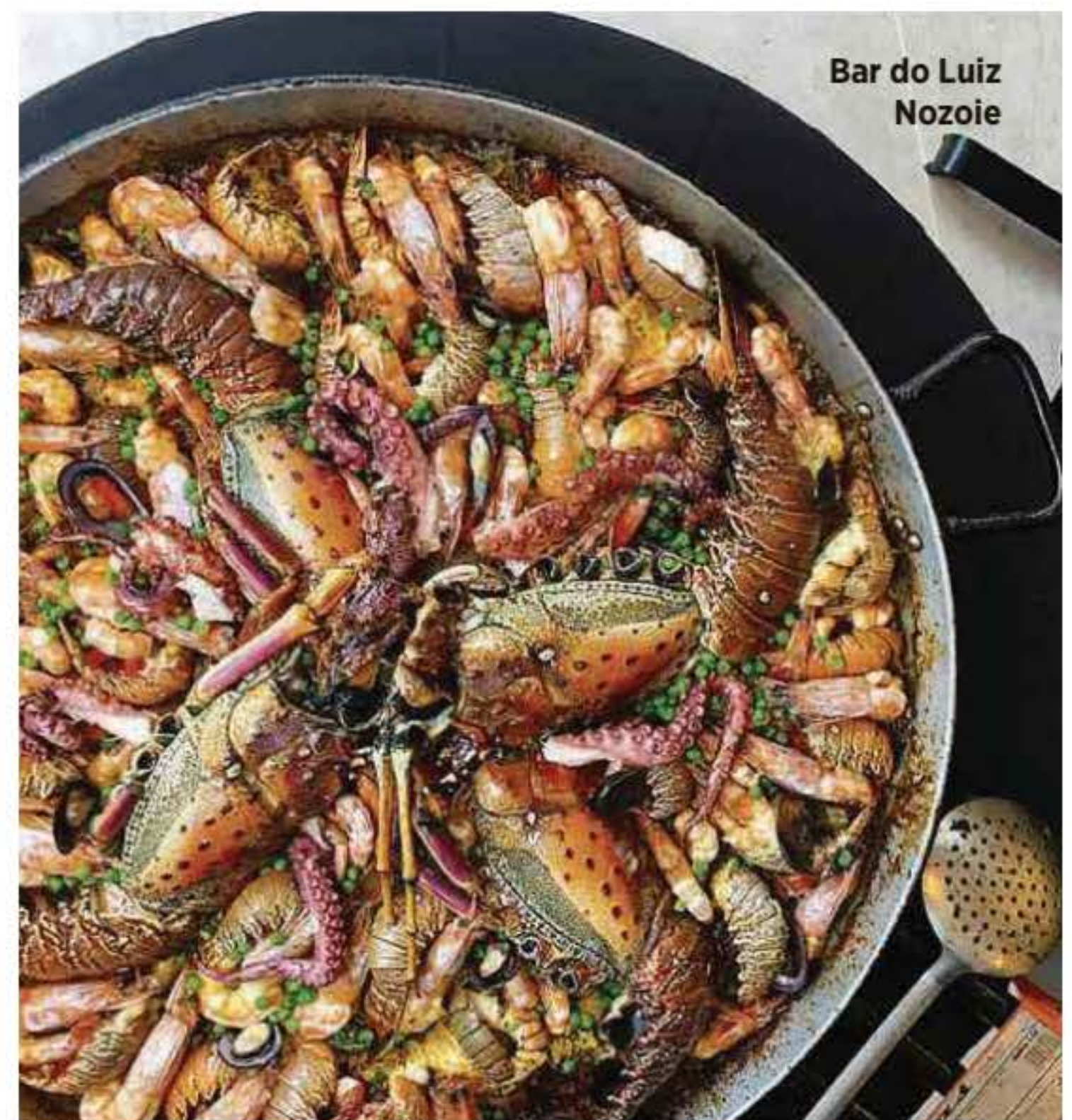
Gastronomia do bairro da Saúde se destaca pela influência japonesa, mas diversas outras cozinhas brilham nesse cenário em ascensão

A Estação Cozinha Nordeste leva para a Saúde a comida regional do Nordeste com pratos como o baião de dois com javali ou com queijo coalho frito.

Já o Tartelier Patisserie é o paraíso das sobremesas e do café da tarde. A casa apresenta uma ampla variedade de doces, bolos, tortas e salgados inspirados na culinária francesa,

como mil folhas, com diversas opções de recheio e versão diet.

Outro destaque da região é o Parrilla Argentina, fundado em 1995 e fiel ao tradicional churrasco. Em um ambiente aconchegante, com vista para a grelha e cercado por uma adega impecável, o cliente pode saborear carnes nobres, linguças artesanais e opções vegetarianas.

Bar do Luiz  
Nozoie

Bar do Luiz Nozoie/Divulgação





A ministra Simone Tebet (Planejamento) durante reunião com Fernando Haddad (Fazenda) nesta quinta-feira (13) Diogo Zacarias/Divulgação Fazenda

# Reação pró-Haddad reduz pressão no mercado, e dólar cai para R\$ 5,37

Ao lado de Tebet, ministro fala em intensificar revisão de gastos; Lula diz não ter nada contra ele

SÃO PAULO, GENEBRA, BRASÍLIA E RIO DE JANEIRO Declarações de Fernando Haddad sobre intensificar a revisão de gastos no governo e manifestações de apoio ao ministro da Fazenda interromperam a forte valorização do dólar dos dias anteriores, que levou a moeda a superar o patamar de R\$ 5,40. A divisa americana fechou esta quinta-feira (13) em queda de 0,7%, cotada a R\$ 5,367. Na véspera, o dólar chegou a ser negociado a R\$ 5,43, antes de encerrar o pregão a R\$ 5,405. A Bolsa recuou 0,30%, para 119.567 pontos. Após uma percepção no mercado de que estava enfraquecido por derrotas no Congresso, o ministro ganhou mensagens de apoio do presidente Lula (PT) e do vice, Geraldo Alckmin (PSB). Nesta quinta-feira, Haddad fez uma declaração ao lado da ministra Simone Tebet (Planejamento) depois de uma reunião da equipe econômica na sede da Fazenda. Ele disse que pediu ao grupo um ritmo mais intenso de trabalhos na discussão sobre a agenda de corte de gastos e que o governo construirá um extenso cardápio de alternativas. “Começamos aqui a discutir 2025, a agenda de gastos. O que a gente pediu foi uma intensificação dos trabalhos, para que até o fim de junho possamos ter clareza do Orçamento de 2025, estruturalmente bem montado, para passar tranquilidade sobre o endereçamento das questões fiscais do país.” O pronunciamento foi feito um dia após Lula ter causado temores no mercado ao suge-

## Dólar fecha em queda após Haddad defender revisão de gastos

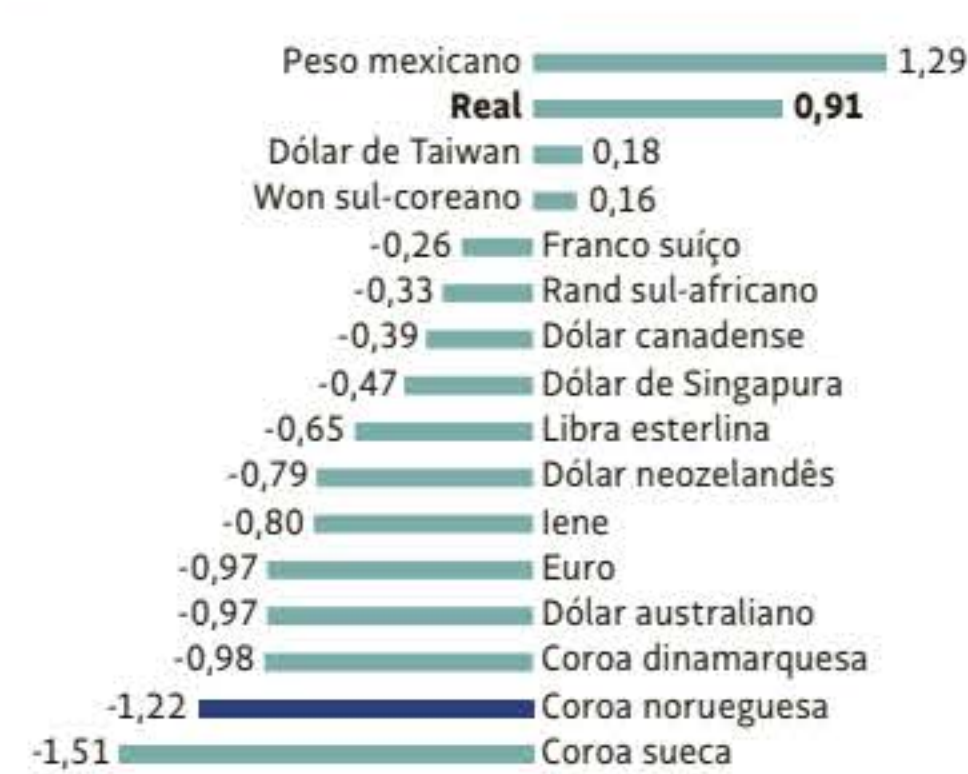
### Dólar em 2024

Fechamento diário, em R\$



## Desempenho das principais moedas ante o dólar desde quarta (12)

Retornos à vista, em %



Fontes: CMA e Bloomberg

rir aumento da arrecadação sem citar cortes de despesas. O governo tem até 31 de agosto de cada ano para apresentar ao Congresso sua proposta de Orçamento para o

exercício seguinte. A equipe econômica faz os cálculos enquanto tenta atender à meta prevista para no ano que vem, de déficit zero. “Nós estamos botando bas-

tante força nisso, fazendo uma revisão ampla, geral e irrestrita do que pode ser feito para acomodar as várias pretensões legítimas do Congresso, do Executivo, mas sobretudo para garantir que nós tenhamos tranquilidade no ano que vem”, acrescentou Haddad. Conforme mostrou a Folha, a equipe econômica trabalha com a revisão de gastos com determinados benefícios previdenciários e discute a flexibilização das despesas mínimas com saúde e educação. Na véspera, Tebet defendeu em audiência no Congresso que sejam revistos os gastos com seguro-desemprego, abono salarial e BPC (Benefício de Prestação Continuada, pago a pessoas idosas ou com deficiência carentes). Ela também pregou a análise sobre benefícios previdenciários de militares. “Temos um dever de casa agora sobre o lado das despesas. Se os planos A, B, C e D já estão se exaurindo para não aumentar a carga tributária pela receita, sobre a ótica das despesas nós temos plano A, B, C, D e E”, afirmou Tebet nesta quinta. Em viagem a Genebra, o presidente Lula saiu em defesa de seu ministro. “Eu não tenho nada contra o Haddad. O Haddad é um extraordinário ministro”, disse ao ser questionado sobre o assunto. A percepção de enfraquecimento do titular da Fazenda ficou marcada nesta semana depois da derrota na tentativa de obter receitas para compensar a desoneração da folha de pagamentos.

“Eu não tenho nada contra o Haddad. O Haddad é um extraordinário ministro

Luiz Inácio Lula da Silva durante entrevista em Genebra

## Ministro volta a se encontrar com banqueiros

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, vai se reunir com representantes do setor financeiro nesta sexta-feira (14), em São Paulo, uma semana após o encontro que gerou ruídos sobre uma suposta mudança no arcabouço fiscal. A reunião está prevista para as 9h30 e deverá ter a participação de Isaac Sidney, presidente da Febraban (federação dos bancos), André Esteves, fundador do BTG Pactual, Milton Maluhy (Itaú), Marcelo Noronha (Bradesco) e Mário Leão (Santander).

Sob fortes críticas, uma MP restringindo as possibilidades de uso de créditos tributários do PIS/Cofins foi devolvida pelo Congresso. De acordo com Lula, Haddad “tentou ajudar alguns empresários construindo uma alternativa à desoneração feita para aqueles 17 grupos de empresários”. Segundo o presidente, agora cabe aos empresários e aos senadores encontrar uma solução para manter neste ano a redução de tributos sobre os salários. “Encontrem uma solução. O Haddad tentou. Não aceitaram. Agora encontrem uma solução”, afirmou. Depois, ao UOL, Lula afirmou que o “mercado deveria estar exigindo que o Banco Central baixasse os juros” e que seu foco “é o povo”. “Eu não governo preocupado com o mercado. Quero me preocupar com o povo brasileiro.” O vice-presidente Geraldo Alckmin também mostrou apoio a Haddad ao longo do dia. “O ministro Fernando Haddad tem feito um bom trabalho, e o governo é o governo do diálogo”, disse. “Então, tenho certeza de que vai ser um esforço para melhorar a arrecadação e, de outro lado, para buscar melhor eficiência no gasto público, ou seja, também trabalhar pelo lado da despesa.” Com Reuters Marcelo Azevedo, André Fontenelle, Nathalia Garcia e Nicola Pamplona

## Líder fala em esforço para compensar desoneração

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA O Senado pretende fazer um esforço concentrado para tentar compensar a desoneração da folha de pagamento de empresas e prefeituras de cidades com até 156 mil habitantes, após a devolução de parte da MP (medida provisória) que restringia o uso de créditos tributários do PIS/Cofins. O presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou nesta quinta-feira (13) que os parlamentares discutem alternativas que não aumentam a carga tributária, mas reconheceu que ainda não há fonte para bancar a desoneração fiscal. O líder do governo, senador Jaques Wagner (PT-BA), afirmou que vai levar as ideias que têm sido levantadas pelo Senado à Fazenda — e descartou a legalização dos jogos de azar, cujo projeto de lei nem sequer foi aprovado pela Casa. “Acho que terá um recurso concentrado para encontrar essas coisas, ninguém quer deixar ao léu essa falta de compensação.” A desoneração vale para 17 setores da economia. Entre eles está o de comunicação, no qual se insere o Grupo Folha, empresa que edita a Folha. Também são contemplados os segmentos de calçados, call center, confecção e vestuário, construção civil, entre outros.

# Ministro depende de compromisso de Lula com revisão de gastos

## ANÁLISE

Bruno Boghossian

Colunista da Folha, é mestre em ciência política pela Universidade Columbia (EUA)

BRASÍLIA Lula (PT) cruzou um oceano antes de lançar uma boia na direção de Fernando Haddad (Fazenda). “Ele é extraordinário”, disse o presidente, em Genebra. Foi um aceno sutil, mas capaz de dar ao ministro um voto público de confiança que parecia estar em falta nos últimos dias. Haddad atravessou a semana com uma medida econômica importante barrada pelo

Congresso, um crescimento do mau humor de empresários, um ceticismo em relação a seus planos para equilibrar as contas públicas e uma disputa de poder dentro do governo. Nos piores momentos, correram soltas especulações furadas sobre sua saída do cargo. A declaração do presidente nesta quinta-feira (13) foi uma solução rápida e barata para aliviar ao menos parte do desgaste. Lula pode discordar de algumas ideias de Haddad, mas decidiu fazer um gesto miúdo para indicar que os dois continuam caminhando na mesma direção. É uma linha de crédito de

curto prazo. Ainda que Haddad termine a semana com o respaldo público do presidente, as dúvidas em relação à disposição de Lula de abraçar algumas medidas de corte de despesas amanhecerão na mesa do ministro na próxima segunda-feira (17). Haddad buscou seu próprio fôlego para atravessar essa próxima fase. Fez uma reunião imprevista com Simone Tebet (Planejamento) e anunciou, ao lado da ministra, que sua equipe intensificaria os trabalhos para revisar as despesas do governo. No Rio, Geraldo Alckmin (Desenvolvimento) fez coro e dis-

se que o governo tem “compromisso fiscal”. A tabelinha Haddad-Tebet-Alckmin reflete uma tentativa de reverter uma imagem de isolamento do chefe da Fazenda, mas também uma jogada para resgatar um símbolo de equilíbrio de contas que foi vendido na transição de governo e acabou desgastado devido à influência limitada concedida aos ministros do Planejamento e do Desenvolvimento. A escolha desses aliados para esse momento, além disso, é um sinal pouco discreto da distância entre Haddad e aquele que se tornou o per-

sonagem mais poderoso da equipe de Lula: o chefe da Casa Civil, Rui Costa. Mais do que o alarido de partidos de esquerda contra uma política de redução de gastos, a resistência de Costa é considerada um dos principais obstáculos aos planos de Haddad. O ministro da Casa Civil é visto como a última e mais complicada barreira num eventual esforço para convencer Lula a usar a tesoura. A atenção dada a esse cabo de guerra antecipa as incertezas em relação ao árbitro final: o próprio Lula. Na véspera do elogio ao ministro, o presidente ainda re-

petia a fórmula que apresentava o equilíbrio das contas do governo sob a bandeira do aumento da arrecadação, com o objetivo de evitar o corte de investimentos. Enquanto isso, Haddad já vivava a página, admitindo a necessidade de um ajuste pelo lado das despesas. O ministro fez uma aposta alta ao lançar a ideia em público antes de obter um compromisso de Lula. O fim do tumulto e dos ataques especulativos a Haddad (dentro e fora da política) depende de uma sinalização do presidente mais enfática do que a oferta de adjetivos generosos.



mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack  
painelsa@grupofolha.com.br

O preço da violência

Guerras e conflitos custaram US\$ 19,1 trilhões em 2023, segundo o Global Peace Index, divulgado pelo Institute for Economics and Peace (IEP). O levantamento mostra um aumento das tensões em 96 entre 163 países monitorados que resultaram em custos extraordinários para a população e perda de atividade econômica. A economia global deixou de crescer o equivalente a 20% do PIB com guerras como a da Ucrânia.

**RETRAÇÃO** A violência no Sudão, Timor-Leste, Angola e Etiópia colaborou com uma queda de PIB que variou entre 32,8% e 18,8 nesses países.

**ESTÁVEL** No Brasil, a situação segue estável apesar de o país figurar entre os que exibem riscos medianos. Está pior do que El Salvador, que registrou

o maior aumento da violência na América Latina.

**DESPESAS** O levantamento revela que cada habitante do mundo pagou, em média, US\$ 2,380 pela violência —um aumento de 0,83% em relação a 2022. Somente os custos com missões de paz e edificações para proteção de civis foram de US\$ 49,6 bilhões em 2023.

**NAVEGAR...** A Antaq aprovou nesta quinta (13) os estudos para a concessão da hidrovia do rio Madeira. A partir de agora, o Ministério de Portos e Aeroportos seguirá com os trâmites até a aprovação do

edital do leilão. Estima-se que o custo do frete caia mais de R\$ 6 por tonelada porque uma única barcaça transporta até 12 mil toneladas, o que equivale a 300 caminhões.

**...É PRECISO** Outra inovação é a permissão para que as barcas trafeguem à noite —o que hoje é proibido. Com essa concessão, estados como Mato Grosso e Rondônia ganharão competitividade.

**TOCANDO...** A indústria da música no Brasil movimentou R\$ 1,2 bilhão ao ano e emprega quase 4 milhões de pessoas, de acordo com o Minis-

tério da Cultura (MinC) —40 vezes mais postos de trabalho do que a indústria automotiva, que empregou 100 mil pessoas no ano passado.

**...MAIS** Em homenagem à força do setor, o Make Music Day, também conhecido como Fête de la Musique, ocorrerá em mais de mil cidades ao redor do mundo, sendo 40 no Brasil na próxima sexta (21).

**MATCH...** A Swiss Capital, espécie de Tinder para construtoras e incorporadoras, fechou a intermediação de meio bilhão para o financiamento da fase inicial de 182 projetos

imobiliários que já movimentaram R\$ 21 bilhões em Valor Geral de Vendas (VGV).

**...NA OBRA** Fundada em 2020, a companhia conecta, de um lado, os donos do dinheiro interessados em financiar empreendimentos, e, de outro, as construtoras ou incorporadoras que passam a ter mais opções, além de bancos. O negócio ganhou força quando seus idealizadores participaram do Batalha das Startups, na Record News. Eles conquistaram como sócio o bilionário Janguê Diniz, fundador da Ser Educacional e da Cimentolit, fabricante de argamassa.

com Diego Felix



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva discursa na sede da Organização Mundial do Trabalho, nesta quinta, em Genebra (Suíça)

Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência

Trava em reajuste para saúde e educação enfrenta resistências

Impacto pequeno até 2026 desmotiva ala política a assumir custo da discussão

Idiana Tomazelli e Catia Seabra

**BRASÍLIA** A proposta de limitar o crescimento real dos pisos de saúde e educação a 2,5%, em estudo pelo Ministério da Fazenda, enfrenta resistências na ala política do governo e na cúpula do PT, sigla do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A ideia é uma das alternativas em análise pela equipe do ministro Fernando Haddad (Fazenda) para garantir a sustentabilidade do arcabouço fiscal e harmonizar o ritmo de alta dessas despesas à correção do limite geral de gastos.

Um técnico do governo afirma que a medida teria impacto pequeno no Orçamento de 2025 e 2026, o que desmotiva a ala política a assumir o elevado custo político da discussão em troca de um “ganho zero” para o restante do mandato.

Em março, o Relatório de Projeções Fiscais do Tesouro Nacional simulou o quanto o Executivo ganharia de espaço em três cenários distintos de flexibilização dos pisos de Saúde e Educação, hoje vinculados a um percentual da arrecadação.

No caso da adoção da mesma regra do arcabouço fiscal, que limita a correção do limite a 2,5% acima da inflação, os cálculos do Tesouro apontavam uma perda de R\$ 5 bilhões em 2025 —ou seja, a mudança resultaria num carimbo até maior de verbas para saúde e educação do que prevê a norma atual.

Em 2026, o ganho seria de

apenas R\$ 8 bilhões, insuficiente para acomodar pressões vindas de despesas obrigatórias, como benefícios previdenciários.

Desde a publicação do relatório, as projeções de arrecadação se alteraram. Mas, segundo um técnico do governo, a lógica continua valendo: com a mudança, o governo perderia espaço no Orçamento em 2025, e o ganho em 2026 seria da ordem de R\$ 4 bilhões.

Para alcançar resultados mais significativos, o governo precisaria implementar as novas regras ainda em 2024, um cenário considerado improvável, uma vez que o Orçamento já está em execução.

A discussão sobre os mínimos de saúde e educação ocorre no âmbito de um cardápio de propostas que a equipe econômica prepara para tentar atacar o avanço das despesas obrigatórias. A trajetória desses gastos tem contribuído para a piora da percepção do mercado, que cobra ações do governo para reduzir as incertezas fiscais.

A possibilidade de a Fazenda propor a alteração nos pisos foi alvo de debate em reunião da bancada na Câmara nesta quarta-feira (12). Segundo os relatos, o deputado Rui Falcão (PT-SP) disse que, se a revisão dos pisos for de fato apresentada, ele votará contra.

Já a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), afirmou na reunião que a criação dos mínimos foi uma bandeira do partido. Ela sugeriu, segundo os relatos, que qual-

quer eventual proposta seja debatida pelo governo com a direção da legenda.

Gleisi se posicionou contra a alteração dos pisos em publicação no X (antigo Twitter) em abril, após a divulgação do relatório do Tesouro Nacional. “Recurar nesses avanços, como vimos na imprensa com base em ‘estudo’ da área econômica, não seria uma opção válida nem justa para financiar outras áreas de governo, todas elas importantes”, escreveu na época.

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), disse à *Folha* que a mudança dos pisos não está no horizonte do governo.

“Não está na ótica, o presidente não pensa nisso, o governo não está pensando nisso. Há uma circunstância que não é saúde e educação, que é o crescimento do gasto previdenciário. Mas isso é também por uma decisão política do governo de zerar a fila

da Previdência”, disse.

Segundo ele, a área econômica do governo já tem buscado poupar recursos a partir da revisão de cadastros, inclusive na Previdência.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), afirmou à reportagem que “não tem nada tramitando, não tem nada oficial” e que não comentaria o tema em cima de especulações.

Os pisos de saúde e educação haviam sido suspensos em 2017 pelo teto de gastos, que fixou a aplicação mínima nos valores praticados em 2016, corrigidos pela inflação.

Eles voltaram a ser vinculados à arrecadação, como previsto na Constituição, a partir deste ano, com a entrada em vigor do arcabouço fiscal desenhado pela equipe de Haddad.

A regra exige a aplicação de 15% da RCL (receita corrente líquida) na saúde e de 18% da RLI (receita líquida de impostos) na educação.

Os valores resultantes pa-

ra 2024 tiveram uma alta significativa porque as medidas de arrecadação implementadas pela Fazenda turbinaram a base de cálculo dos pisos.

No entanto, um técnico do governo ressalta que a RCL deve ter um crescimento mais modesto em 2025, entre 6% e 6,5%, um valor próximo da soma entre inflação e os 2,5% previstos no arcabouço.

Na avaliação deste interlocutor, não faz sentido comprar a briga agora por uma regra que não vai resolver o problema do Executivo no atual mandato.

Outro técnico da área econômica defende discutir as vinculações, mas aponta outro impasse político. Além da sensibilidade do tema, há risco real de o Congresso direcionar a folga obtida com a flexibilização dos pisos para turbinar despesas consideradas menos eficientes, como emendas parlamentares.

Isso aconteceu no passado, quando o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) negociou alterações no teto de gastos para elevar seu limite fiscal em 2022. As negociações para obter apoio no Legislativo envolveram a ampliação das emendas.

As emendas também são obstáculo para outra das propostas cogitadas pela Fazenda: a alteração do conceito de RCL, como revelou a *Folha* no ano passado.

O Tesouro Nacional chegou a incluir em uma minuta de projeto de lei complementar a proposta de excluir da RCL receitas voláteis como royalties e dividendos de estatais.

Além de reduzir o piso da saúde, a proposta afetaria diretamente o valor de aplicação obrigatória nas emendas parlamentares.

A Constituição prevê 2% da RCL para indicações individuais de deputados e senadores e 1% da RCL para emendas de bancadas estaduais. Aliados do governo consideram difícil reduzir a base de cálculo dessas verbas.

Por 7 votos a 4, STF limita pagamento de INSS sobre terço de férias

Fernando Narazaki

**SÃO PAULO** Empresas que entraram na Justiça contra o pagamento da contribuição previdenciária ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) sobre o terço constitucional de férias entre os anos de 2014 e 2020 não precisarão pagar valores retroativos do tributo, que será cobrado a partir de 2020.

Foi o que decidiu o STF (Supremo Tribunal Federal) em julgamento na quarta-feira (12). Por sete votos a quatro, o Supremo determinou não haver retroação da cobrança entre 2014 e 2020, período em que havia uma decisão do STJ (Superior Tribunal da Justiça) indicando que as empresas não precisariam pagar a contribuição.

O terço é férias é o adicional de um terço do valor do salário pago nas férias de quem é empregado com carteira assinada.

Os ministros estabeleceram que o pagamento passa a ser válido a partir de 15 de setembro de 2020, quando o Supremo publicou mudança na cobrança. Outra definição foi que a União não devolverá as contribuições previdenciárias que foram pagas pelas empresas referente ao período entre 2014 e setembro de 2020 e que não foram contestadas.

Em 2020, o STF definiu que o terço constitucional é uma verba que complementa a remuneração do trabalhador e, portanto, cabe a cobrança da contribuição ao INSS.

Na época, os ministros julgaram recurso da União que contestava decisão do TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região) de respaldar uma empresa que não pagou a contribuição previdenciária do terço constitucional.

A decisão do TRF-4 era baseada em uma definição do STJ de 2014, que havia decidido que o terço constitucional era uma quantia de origem indenizatória, o que não permitiria a cobrança da contribuição.

A partir daí, as empresas deixaram de repassar a contribuição —que varia entre 20,5% e 32% do valor.

Em 2020, o Supremo mudou o entendimento do TRF-4 e do STJ para considerar que a cobrança era válida. Porém, houve a indefinição se o pagamento teria de ser retroativo a 2014.

Em 2023, o ministro André Mendonça, do STF, suspendeu todos os processos sobre o tema até que houvesse decisão final.



# Lula, Haddad e a sonegação

Há 'uso indevido' de isenção tributária, disse o ministro em fevereiro e agora

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Fernando Haddad disse nesta semana que empresas estão pagando menos impostos por meio do “uso indevido” de créditos do PIS/Cofins. Esses créditos são imposto pago ou presumidamente pago a mais e que as empresas podem receber de volta ou abater do pagamento de outros tributos.

O assunto ficou meio esquecido porque a medida provisória que pretendia limitar o uso desses créditos foi recusada pelo Senado, entre outros motivos porque houve revolta de empresas, o que deu no tumulto sabido.

Quando tentou acabar de vez com os benefícios tributários para o setor de eventos (Perse), no início do ano, o ministro também falou em “irregularidades”. Se há rolo da ordem de dezenas de bilhões de reais, é preciso fazer um estardalhaço com isso. Como o próprio governo diz, trata-se também de fraude contra a concorrência, de esteio de atividade criminosa, de motivo indevido para aumento de carta tributária sobre empresa honesta etc.

Daria até para apostar que há fraudes, malandragens de planejamento tributário e in-

terpretações erradas da lei etc. Quando toma posse, muito governo (federal, estadual, municipal) diz que vai arrumar dinheiro relevante combatendo rolos e “renegociando contratos”. Jamais rende grande coisa. Ou as fraudes não são tão grandes, ou é difícil de prová-las, ou de ganhar os casos na Justiça. Seja como for, seria preciso apresentar um balanço disso tudo, por justiça e para entendermos a possibilidade de recuperação de dinheiros.

O Perse é o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos, criado na epidemia

para socorrer empresas de turismo, cultura, feiras, esporte etc. As firmas pagariam menos imposto, por certo tempo, prazo que em 2023 já se alongava demais.

No final de 2023, o governo deu cabo do programa, por medida provisória. Teve de recuar, dada a revolta de empresas e parlamentares. Em versão menor, o Perse foi renovado pelo Congresso em abril.

Em fevereiro, Haddad disse que as irregularidades talvez explicassem por que a conta do Perse teria ficado tão maior e pesada para o governo. Empre-

sas teriam fingido ser do setor de eventos a fim de receber o benefício; haveria lavagem de dinheiro. Além do mais, houve enorme controvérsia entre governo e setores beneficiados sobre o custo do Perse.

Houve investigações. A Receita mandou comunicados com orientação para a autorregulização das empresas. Mas não foi divulgado o balanço do caso. Quanto custou, enfim, o Perse? Quanto do custo era rolo?

No caso das compensações do PIS/Cofins, o ministro chegou a falar de “fraude”, na terça (11), mas em seguida atenuou a acusação: “Estou chamando de fraude, mas poderia estar chamando não necessariamente de fraude, mas de uso indevido da compensação” (isto é, declarar créditos ilegítimos, não reconhecidos pela Receita). Tudo bem.

Haddad disse também, entretanto, que o “uso indevido” teria tirado até R\$ 25 bilhões da

receita do governo. Não ficou muito claro em quanto tempo teria sido acumulada tamanha perda, se em um ano ou mais. É dinheiro grosso.

O ministro não pode sair por aí quebrando o sigilo fiscal de empresas, claro. Menos ainda pode acusar alguém fora do protocolo. Disse, porém, que apresentaria a parlamentares dados sobre o crédito do PIS/Cofins. Logo, já pode publicar algum balanço mais organizado dessas contas.

Na parte que restou da medida provisória do PIS/Cofins, determina-se que as empresas declarem quanto recebem de benefícios tributários. Bom. O governo tem dado mais publicidade sobre quem leva o quê. Fica assim menos difícil de saber de privilégios e ineficiências das isenções de impostos. Mas conviria que o ministro deixasse claro se há roubança e outros rolos nos impostos. E de quanto.

# Planos de saúde lucram R\$ 3,3 bi no 1º trimestre, alta de 343%

SÃO PAULO As operadoras de planos de saúde tiveram um lucro líquido de R\$ 3,33 bilhões no primeiro trimestre deste ano, um crescimento de 343% em relação ao mesmo período de 2023. Os dados foram divulgados na quarta-feira (12) pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) no Painel Econômico-Financeiro da Saúde Suplementar.

É o melhor resultado para os três primeiros meses de um ano desde 2019, antes da pandemia de Covid-19, quando o

setor registrou resultado positivo de R\$ 4,1 bilhões.

“A leitura que temos que fazer desses resultados é de uma recuperação econômico-financeira do setor. Mesmo que não na velocidade pretendida pelas operadoras, mas há um sólido caminho de retomada dos saldos positivos”, disse em nota Jorge Aquino, diretor de normas e habilitação das operadoras da ANS.

“Entretanto, é importante não perder de vista que essa recuperação precisa se refletir

na garantia e na melhoria dos serviços oferecidos aos beneficiários”, completou.

As empresas têm sido questionadas por desligar unilateralmente clientes e encerrar as vendas de alguns tipos de planos. Neste mês, o presidente da Câmara dos Deputados, Artur Lira (PP-AL), anunciou um acordo verbal com as operadoras em que elas se comprometeram a suspender temporariamente o cancelamento de novos contratos coletivos e a rever aqueles que já ti-

nham sido suspensos, em especial, os de pessoas em tratamentos contínuos, como os autistas, com doenças raras e pacientes oncológicos.

Em troca, as operadoras discutem com Lira novas regras para o setor, entre elas, a criação de uma modalidade de plano de saúde que só dá direito a consultas e exames, além de novas diretrizes para as terapias voltadas ao autismo.

Segundo a ANS, o saldo positivo pode ser observado em todos os segmentos.

As operadoras exclusivamente odontológicas registraram lucro líquido de R\$ 187,9 milhões; as médico-hospitalares, de R\$ 3,07 bilhões; e as administradoras de benefícios, de R\$ 66,4 milhões.

A sinistralidade, indicador que explica o desempenho das operadoras médico-hospitalares, registrou no 1º trimestre de 2024 um índice de 82,5%, 4,7 pontos percentuais abaixo do apurado no mesmo período de 2023.

A taxa representa a porcen-

tagem das receitas das mensalidades que são utilizadas com despesas assistenciais.

Segundo a ANS, a tendência de baixa decorre do maior crescimento das mensalidades em relação às despesas por beneficiário, o que sugere que o setor passa por reorganização de contratos.

No início do mês, a ANS anunciou reajuste anual máximo de 6,91% para os planos de saúde individuais e familiares. O teto é válido de maio de 2024 a abril de 2025.

A ArcelorMittal tem o maior programa de investimento da indústria do aço no Brasil:

25 bilhões

de reais de 2022 a 2026

A maior produtora de aço no Brasil

Líder mundial

Produz 42% do aço do país

1.700 pesquisadores pelo mundo

Investimento de R\$ 4,2 bilhões em energia renovável

Conheça mais sobre a ArcelorMittal:

Unidade do Pecém no estado do Ceará.



**SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CERQUILHO/SP**  
**AVISO DE LICITAÇÃO – Pregão Eletrônico nº 08/2024**  
**Objeto:** Aquisição parcelada de 300.000 Kg (Trezentos mil quilogramas) de Sal Grosso Não Iodado em Big Bag de 1.000Kg. **Data da realização:** 26 de junho de 2024 às 9:00. **Endereço eletrônico do Certame:** <https://comprasbr.com.br>. **Informações:** (15) 3384-8200. **Sector de Compras e Licitações.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRÍ**  
**AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2024**  
 O Prefeito Municipal de Iacri torna público que se encontra aberto no Setor de Compras o Edital nº 033/2024 do Pregão Presencial nº 026/2024 – Processo nº 048/2024, objetivando a prestação de serviços com fornecimento de materiais (peças) para: execução de manutenção de Motoniveladora New Holland RG140-B, pertencente ao Setor de Serviços Municipais. O Edital minuciosamente bem como outras informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações desta Prefeitura no horário de expediente, das 08h às 11h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira e no site [www.iacri.sp.gov.br](http://www.iacri.sp.gov.br). Informações à distância serão fornecidas pelos fones (14) 3489-8509/8525 ou pelo e-mails: [compras@iacri.sp.gov.br](mailto:compras@iacri.sp.gov.br) / [compras.iacri@gmail.com](mailto:compras.iacri@gmail.com). A presente licitação realizar-se-á no dia 27/06/2024, às 09h00min. Iacri, 13 de junho de 2024.  
 Carlos Alberto Freire–Prefeito Municipal

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO**  
**DIRETORIA DE AQUISIÇÃO DE MATERIAIS**  
**COMUNICADO I** – A Diretoria Geral de Administração comunica aos interessados em participar do Pregão Eletrônico nº 90013/2024 – Processo 01-P-17304/2024, licitação PNCP: 46088425000133-1-000281/2024, objeto: Registro de Preços de arroz e feijão, a retificação da data da abertura da sessão pública para o dia 27/06/2024, às 09h30min. A sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal <https://www.gov.br/compras/pt-br>. O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pnpp/pt-br>).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE**  
**CONCURRENCIA Nº 05 / 2024 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 15 / 2024** AVISO DE LICITAÇÃO A PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE, Estado de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento, obras habitação e serviços, faz saber aos interessados que se acha aberta a licitação, **CONCURRENCIA Nº 05 / 2024**, na forma eletrônica, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, com o escopo na CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DO BAIRRO ALTO DA BOA VISTA E RECAPEAMENTO DE VIAS NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO CORRENTE/SP, conforme edital e seus anexos. Orçamento estimado: R\$ 4.890.091,93 (quatro milhões oitocentos e noventa mil e noventa e três centavos). Vistoria técnica até o dia 27/06/2024. Abertura da sessão pública: Dia 28 de junho de 2024, a partir das 09h00. Refratada do edital: Diretamente no site [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br) (Sistema Compras.gov) ou gratuitamente na íntegra no site [www.ribeiraocorrente.sp.gov.br](http://www.ribeiraocorrente.sp.gov.br). Ribeirão Corrente / SP, 14 de junho de 2024. Marcelo Donizete Bertaninhe Secretário Municipal de Planejamento, Obras, Habitação e Serviços Ana Lourinete Costa Lóbo Montanher Prefeita Municipal

**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS**  
**DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**  
 A Prefeitura de Guarulhos, através do Departamento de Licitações e Contratos, torna público: **Licitações Agendadas:**  
**PE90120/24 PA3608/24** menor preço exclusivo p/ Me/Epp/Equiparadas visando aquisição de roçadeira, cortador de grama tipo carinhão, bobina de fio de nylon e outros Abertura: 28/06/24 9h. **PE90121/24 PA1284/24** menor preço visando contratação de empresa p/ locação de sistema de radiocomunicação p/ utilização da GCM, Defesa Civil e STMU incluindo manutenção preventiva e corretiva c/ fornecimento de materiais e serviços de instalação e treinamento no sistema Abertura: 03/07/24 9h. **PE90122/24 PA452/24** menor preço c/ reserva p/ Me/Epp/Equiparadas visando aquisição de armário em aço, estantes de aço e armário roupeiro Abertura: 28/06/24 9h. **PE90123/24 PA53838/23** menor preço exclusivo p/ Me/Epp/Equiparadas visando aquisição de fibra mais, suco de soja ades e outros p/ atender a mandado judicial Abertura: 28/06/24 9h. **PE90124/24 PA5145/24** menor preço c/ reserva p/ Me/Epp/Equiparadas visando RP de levodopa, sinvastatina, digoxina e outros Abertura: 01/07/24 9h. **PE90125/24 PA5128/24** menor preço c/ reserva p/ Me/Epp/Equiparadas visando RP de amoxicilina, azitromicina, claritromicina e outros Abertura: 01/07/24 9h. **PE90126/24 PA51192/23** menor preço c/ reserva p/ Me/Epp/Equiparadas visando RP de leite de vaca em pó p/ atender a mandado judicial Abertura: 28/06/24 9h. **PE90127/24 PA6629/24** menor preço c/ reserva p/ Me/Epp/Equiparadas visando RP de bicarbonato de sódio, cloreto de sódio e glicose Abertura: 01/07/24 9h. **PE90128/24 PA34387/23** menor preço exclusivo p/ Me/Epp/Equiparadas visando RP de caixas organizadoras plásticas e galão-bombona de polietileno Abertura: 01/07/24 9h. **PE90129/24 PA5793/24** menor preço c/ reserva p/ Me/Epp/Equiparadas visando RP de calcitról, colchicina, flunarizina e outros p/ atender a mandado judicial Abertura: 28/06/24 9h. **PE90130/24-DLC PA5129/24** menor preço com reserva para Me/Epp/Equiparadas visando RP de fórmula pediátrica de nutrição Abertura: 02/07/24 9h. **PE90131/24-DLC PA6623/24** menor preço com reserva para Me/Epp/Equiparadas visando RP de ciproteona, claritromicina, gliclazida e outros Abertura: 02/07/24 9h. **PE90132/24-DLC PA5767/23** menor preço visando RP de equipo para bombas e infusão macrogotas Abertura: 02/07/24 9h. **PE90133/24-DLC PA5180/24** menor preço com reserva para Me/Epp/Equiparadas visando RP de cetoconazol, fluconazol, itraconazol e outros Abertura: 02/07/24 9h. **CP95005/24 P35676/23** menor preço visando contratação de empresa especializada p/ manutenção e adequação no telhado e piso das áreas administrativas e operacional na rua Orlândia, 261 Sede da COMPDEC Jd Santa Francisca Guarulhos/SP Abertura: 02/07/24 9h. **CP95006/24 PA804/24** menor preço visando contratação de empresa especializada p/ execução de obras de pavimentação e drenagem na rua Cecília Roizen Cumbica Abertura: 04/07/24 9h. **Repetição de Certame: PE90111/24 PA3450/24** menor preço exclusivo p/ Me/Epp/Equiparadas visando fornecimento de peixe tilápia congelada Abertura: 28/06/24 9h. Os editais poderão ser obtidos no site [www.guarulhos.sp.gov.br](http://www.guarulhos.sp.gov.br) no link: Licit.Ag.

**Prefeitura Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Concorrência nº. 04/2024 - Processo nº. 1088/2024**  
**Objeto:** "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA REMODELAÇÃO DO LAGO MUNICIPAL". Vencimento: 02de julho de 2024, às 09h00. Edital: na íntegra nas "páginas eletrônicas": [www.camposnovospaulista.sp.gov.br](http://www.camposnovospaulista.sp.gov.br) e [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). Maiores informações: Toda e qualquer forma de comunicação entre a Interessada e Licitadora, sobre este Edital e seus Anexos, será feita exclusivamente através do portal, no endereço eletrônico: [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). CAMPOS NOVOS PAULISTA, 13 DE JUNHO DE 2024.  
 Flávio Fermindo Eufrázio - Prefeito Municipal

**PREFEITURA MUNICIPAL DE EMBAUBA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
 A Prefeitura Municipal de Embauba/SP através de seu Pregoeiro nomeado, torna Público para o conhecimento dos interessados que está instaurado o procedimento licitatório sob a modalidade **Pregão Eletrônico de nº 004/2024**, processado nos autos do Processo Licitatório de nº 032/2024, cujas especificações detalhadas encontram-se no Edital e seus anexos. O julgamento da referida licitação será através do Menor Preço Por Item, objetivando Registro de Preços de fraldas descartáveis infantil e adulto. Valor estimado em R\$ 256.305,00 (Duzento e cinquenta e seis mil e trezentos e cinco reais). DATA DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS E DISPUTA DE LANCES: 26/06/2024 às 09:05 horas (Horário de Brasília - DF). Endereço eletrônico Da disputa: <http://transparencia.embauba.sp.gov.br:8079/compraseditai/>. O Edital e informações complementares, encontram-se à disposição dos interessados, na sala da Comissão Permanente de Licitações, situada à Avenida São Domingos, 26, Centro, CEP: 15425-019, de segunda-feira à sexta-feira, em dias de expediente, no horário das 08:00 às 12:00 hs, e das 13:00 às 16:00 hs, pelos telefones: (17) 3566-8000 ou através do email: [www.embauba.sp.gov.br](mailto:www.embauba.sp.gov.br). Embauba, 13 de junho de 2024. MARCOS ANTONIO DERMONIDE - Pregoeiro

**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍÇARA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2024 - PROCESSO Nº 032/2024**  
**OBJETO:** REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS EM MICRO REVESTIMENTO ASFÁLTICO A FRIO, CONCRETO ASFÁLTICO USINADO A QUENTE E PINTURA ASFÁLTICA. DATA: 01/07/2024, ÀS 15:00 HORAS. ESCLARECIMENTOS: Seção de Licitações, localizada na Rua Tiradentes nº 171 – Centro – CEP 16.430-051 – Telefone (14) 3547-9217, e-mail: [licitacao@guaicara.sp.gov.br](mailto:licitacao@guaicara.sp.gov.br) ou no site: [www.guaicara.sp.gov.br](http://www.guaicara.sp.gov.br). Guaiçara-SP, 14 de junho de 2024.  
 BRUNO FLORIANO DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JANDIRA**  
**AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/24 - Processo nº 6383/2024**  
 Objeto: Implantação de registro de preços para aquisição de materiais de escritório e papelaria, em atendimento à Secretaria da Administração. A Pregoeira e Equipe de Apoio fazem saber que acha-se SUSPensa SINE DIE, devido problema de Sistema. As informações poderão ser obtidas pelo e-mail [licitacoes@jandira.sp.gov.br](mailto:licitacoes@jandira.sp.gov.br). Informações: (11) 4619-8512. **Fernanda Aparecida Domingas** - Agente de Contratação.

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COORDENADORIA DE SERVIÇO DE SAÚDE**  
**CENTRO DE REABILITAÇÃO DE CASA BRANCA**  
 Encontra-se aberto no CENTRO DE REABILITAÇÃO DE CASA BRANCA, situado a Rodovia SP-340 - Km. 238, Município de Casa Branca, Estado de São Paulo, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90030/2024, referente ao Processo nº 024.00080915/2024, destinado a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS, DESTE CENTRO DE REABILITAÇÃO DE CASA BRANCA, do tipo MENOR PREÇO; cuja abertura da sessão será no dia 28 de junho de 2024 às 09:00 horas, por intermédio do site: [www.compras.sp.gov.br](http://www.compras.sp.gov.br)

O Edital da presente licitação está disponível, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e no endereço eletrônico: [www.compras.sp.gov.br](http://www.compras.sp.gov.br) [www.imesp.com.br](http://www.imesp.com.br), opção "e-negociospublicos"

**GOVERNO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES**  
**BRASIL**  
 UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL

### Concorrência 90002/2024 – Comunicação Digital

Comunicamos que o Edital da Concorrência 90002/2024, publicado em Diário Oficial da União de 23 de maio de 2024, Edição 99, que possui como objeto a contratação de empresa prestadora de serviços de COMUNICAÇÃO DIGITAL para atender às necessidades do Ministério das Comunicações, FOI RETIFICADO para ajustes em instrumento editalício e seus anexos, sem prejuízo ao certame.

Novo edital retificado encontra-se disponibilizado em sítio eletrônico do Ministério das Comunicações em endereço <https://www.gov.br/mcom/>, aba Acesso à Informação > Licitações e Contratos > Concorrências.

Cumpra informar que o Apêndice III - A: Briefing não foi alterado e, com a referida retificação, a nova data para abertura da Primeira Sessão Pública está prevista para 08/08/2024 às 10h no endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Auditório Professor Lourenço Chéhab - Edifício Sede, Brasília/DF.

**MARCELO DA SILVA COSTA**  
 Presidente da Comissão Especial de Contratação

## Folha Participações S.A. e Controladas - CNPJ: 05.395.894/0001-80

Relatório de Administração												
Senhores Acionistas, apresentamos as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.												
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)												
	Controladora		Consolidada			Controladora		Consolidada			Controladora	
	2023	2022	2023	2022		2023	2022	2023	2022		2023	2022
<b>Ativo</b>												
<b>Circulante</b>												
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	-	-	336.698	257.380		21	24	14.988	17.425		-	-
Contas a receber de clientes (Nota 5)	-	-	65.822	60.520		4	6	31.426	29.019		-	-
Estoque (Nota 7)	-	-	15.569	19.649		-	-	2.249	2.384		-	-
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 8)	-	-	8.226	9.263		-	-	45.644	42.414		-	-
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 9)	-	-	8.233	7.451		5	5	4.813	5.327		-	-
Despesas antecipadas	-	-	2.957	2.939		-	-	8.605	8.996		-	-
Outras contas a receber	-	-	3.607	3.508		6.457	6.369	6.457	6.369		-	-
Dividendos a receber	6.457	6.369	-	-		-	-	3.980	2.697		-	-
Total do ativo circulante	6.457	6.369	441.112	360.701		6.462	6.404	117.262	118.835		-	-
<b>Não circulante</b>												
Realizável a longo prazo												
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 9)	-	-	-	1.389		1.973	1.550	1.709	7.110		-	-
Outras contas a receber	-	-	112	-		7.258	11.234	7.258	11.234		-	-
Dividendos a receber	13.472	17.447	-	-		-	-	6.507	5.318		-	-
Depósitos compulsórios e judiciais (Nota 15 a)	13.472	17.447	36.832	26.551		-	-	-	-		-	-
Outros ativos financeiros não circulantes (Nota 10 c)	-	-	4.870.255	4.282.827		-	-	4.364	5.342		-	-
Investimentos (Nota 10 a e b)	3.433.488	2.970.960	-	-		9.231	12.784	1.853.496	1.044.574		-	-
Imobilizado (Nota 11)	-	-	59.711	62.889		-	-	187.678	166.049		-	-
Intangível	3.433.488	2.970.960	4.346.356	4.346.356		-	-	-	-		-	-
Total do ativo não circulante	3.446.969	2.988.407	4.967.344	4.374.296		-	-	-	-		-	-
<b>Total do ativo</b>	3.453.417	2.994.776	5.408.456	4.734.997		3.457.699	2.975.588	3.437.659	2.975.588		-	-
Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)												
	Atividade em ações de Capitalização					Atividade em ações de Capitalização					Atividade em ações de Capitalização	
	Controladora		Consolidada			Controladora		Consolidada			Controladora	
	2023	2022	2023	2022		2023	2022	2023	2022		2023	2022
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>												
<b>Circulante</b>												
Fornecedores (Nota 12)	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-
Salários e encargos sociais	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-
Complementações previdenciárias	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-
Ajustamento de clientes (Nota 13)	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-
Impostos e contribuições a recolher (Nota 16)	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-
Contas a pagar - partes relacionadas (Nota 9)	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-
Dividendos a pagar (Nota 17 i)	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-
Outros passivos circulantes	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-
Complementações previdenciárias (Nota 21)	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-
Contas a pagar - partes relacionadas (Nota 9)	-	-	-	-		1.973	1.550	1.709	7.110		-	-
Dividendos a pagar (Nota 17 i)	-	-	112	-		7.258	11.234	7.258	11.234		-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos (Nota 14)	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-
Provisões para perdas em controles (Nota 10 c)	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-
Provisões para perdas em controles (Nota 10 c)	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-
Riscos e dívidas judiciais (Nota 15)	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-
Total do passivo não circulante	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-
Patrimônio líquido (Nota 17)	-	-	-	-		-	-	-	-		-	-
Capital social	144.185	144.185	144.185	144.185		-	-	-	-		-	-
Reserva legal	7.746	4.144	7.746	4.144		-	-	-	-		-	-
Reserva de reavaliação	26.642	27.205	26.641	27.205		-	-	-	-		-	-
Reserva de lucros a realizar	20.619	19.686	20.619	19.686		-	-	-	-		-	-
Reserva estatutária	117.602	49.152	117.602	49.152		-	-	-	-		-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	3.120.905	2.731.216	3.120.901	2.731.216		-	-	-	-		-	-
Participação dos acionistas não controladores	3.437.699	2.975.588	3.437.659	2.975.588		-	-	-	-		-	-
Total do patrimônio líquido	3.437.699	2.975.588	3.437.659	2.975.588		-	-	-	-		-	-
Total do passivo e patrimônio líquido	3.453.417	2.994.776	5.408.456	4.734.997		-	-	-	-		-	-
Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)												
	Atividade em ações de Capitalização					Atividade em ações de Capitalização					Atividade em ações de Capitalização	
	Controladora		Consolidada			Controladora		Consolidada			Controladora	





Elena Landau mostra quadro com nota de R\$ 1 assinado por FHC, Pedro Malan, Rubens Ricupero, Pêrsio Arida, Edmar Bacha e Gustavo Franco Zo Guimarães/Folhapress

Elena Landau, 66

Nascida no Rio, é advogada e economista, com mestrado em economia pela PUC-RJ, da qual foi professora no Departamento de Economia. Atuou no conselho de administração de várias empresas, entre elas Vale, Cemig, AES e Eletrobras, cujo conselho também presidiu. Foi diretora de Desestatização no BNDES no governo FHC. Sócia no escritório Sergio Bermudes, também lecionou na Faculdade de Direito da FGV-RJ. Na vida política, foi assessora econômica da presidência do PSDB durante a gestão de Tasso Jereissati e atuou como coordenadora do programa econômico de Simone Tebet (MDB) na campanha presidencial de 2022. É colunista do jornal O Estado de S. Paulo

# Elena Landau

## Plano de modernizar Brasil foi interrompido pelo PT e abandonado por tucanos

Economista, que acompanhou as discussões desde a academia, diz que Real ia além da estabilização monetária, era um projeto de país

ENTREVISTA

Alexa Salomão

SÃO PAULO Segundo o economista Edmar Bacha, quando se fala em elaboração do Plano Real, a mãe deveria ter sido Elena Landau. Fazia parte do grupo de economistas que estudaram a inflação na PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) e aderiram ao PSDB. Foi convidada para fazer parte do governo, mas declinou. “Quando Fernando Henrique foi para a Fazenda e chamou as pessoas, eu tinha um filho de nove anos. Não podia ir para Brasília”, confirmou Landau à Folha. Mais tarde, assumiu como diretora do Programa de Desestatização do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que tem sede no Rio de Janeiro, sua principal residência até hoje. Na avaliação de Landau, a ambição era que o Plano Real fosse além da estabilização monetária. “Como ministro e depois como presidente, Fernando Henrique ganhou legitimidade para fazer uma mudança de modelo econômico. Acho que esse foi o salto. O Plano Real era um projeto de país —aberto, moderno, inclusivo”, afirma ela.

Na sua avaliação, qual foi a conjunção de fatores que levou o Plano Real ao sucesso? São

muitos, mas a essência do Plano Real —e eu sou suspeita para falar— é o Departamento de Economia da PUC-Rio, onde se juntaram pessoas cuja grande preocupação, basicamente, era o processo hiperinflacionário e a crise internacional, a dívida externa. Eu entrei na PUC em 1976, o departamento muda em 1977, 1978. Era um debate muito efervescente sobre qual era a peculiaridade da inflação no Brasil —sobre a questão inercial, a indexação. No início dos anos de 1980, vem o Larida [plano de estabilização monetária concebido por Pêrsio Arida e André Lara Resen-

**Série da Folha reconta e atualiza a história do Real** A Folha publica ao longo deste mês a série Real, 30, com reportagens e entrevistas sobre as três décadas desde o lançamento de medidas que dominaram uma inflação de quase 5.000% ao ano. A pressão do aumento de preços e o equilíbrio das contas públicas, duas questões que estiveram no centro do programa de estabilização, ainda dominam o debate econômico.

de]. Pêrsio vinha com um tipo de ideia, o André com uma outra. Tinha o Chico Lopes, o Edmar Bacha. Quer dizer, havia um grupo com uma discussão consistente sobre causas, combate, o que tinha dado errado. Foram muitas teses e estudos. Quando veio a oportunidade, o grupo estava maduro e com um espírito público extraordinário. Largou o que estava fazendo e foi para o tudo ou nada. Mas tem uma outra razão, mais social. Ninguém aguentava mais a hiperinflação. Foi surpreendente a aceitação da URV [Unidade Real de Valor, moeda escritural do plano]. A sensação de ter uma moeda que dá poder de compra ao longo do tempo tem um efeito muito forte: você não precisa sair correndo para o supermercado, o salário não acaba no primeiro dia, o tomate na feira hoje vale a mesma URV, apesar de o cruzeiro real ter disparado. O reconhecimento de ganho de qualidade de vida se mantém até hoje. Há uma intolerância com a volta da inflação. Pode não ter problema no emprego, mas, se tiver inflação, as pessoas reclamam mais. Mas a sra. acredita que os mais jovens têm consciência do ganho que o país teve com o fim da hiperinflação? Não. Quando eu dava aula, tinha até explicar o que era inflação. Usava o preço do biscoito Globo. Durante anos não mudou. Eu

explicava que antes, cada dia, no sinal, o preço subia. Mas acho que não apenas os mais jovens, mas muita gente não tem consciência do que o Brasil era. Tem gente que quer a ditadura de volta. Tem gente que acha que um pouquinho de inflação não tem problema, que tem de baixar mesmo os juros, em qualquer momento. As pessoas não sabem o que o país atravessou para chegar a essa estabilidade, seja democrática, seja institucional, seja econômica. Mas estou muito surpresa que a celebração dos 30 anos do Real é muito mais intensa do que a dos 20 ou dos 10 anos. Tem uma simbologia muito forte. Primeiro, retomar memória. São seminários atrás de seminários, depoimentos. Vejo como a consolidação da importância da estabilidade da moeda. Então, isso pode resgatar um pouco dessa história e levar à sua valorização. Agora, os desafios são outros: crescimento, produtividade, inclusão social, ambiental. E como estamos nesses desafios? O Plano Real, em primeiro lugar, teve um impacto social muito grande. Manteve o poder de compra. Depois veio o Bolsa Família —mas sem a estabilidade do Plano Real, o Bolsa Família não faria transferência de renda. Então, você tem um ganho com indicadores de redução da pobreza. Agora, nesse final de 30

anos, há uma discussão sobre o topo da pirâmide. Então, você continua com o problema de desigualdade muito profundo no Brasil. As pessoas acham que o Plano Real foi só a mágica da URV, mas teve um entorno muito grande. Mudanças fortíssimas na área fiscal, na relação do Banco Central com o Tesouro Nacional. Houve toda uma reorganização de contas públicas, privatizações, quebra de monopólios, entrada de estrangeiros, emendas constitucionais, que deram um pulo de modernização no Estado brasileiro. Mas depois muda. Volta a ter uma intervenção do Estado muito grande, e principalmente fechamento da economia e excesso de subsídios. Perdura o eterno problema de déficit educacional. Enquanto não resolver a educação no Brasil, não tem jeito. Já melhorou muito, com aumento no números de matrículas e universalização, mas continuamos a ter índices de capacitação muito baixos. Todo o mundo fala “vamos crescer”, mas como vamos crescer ainda é um grande desafio. A equipe econômica do governo Temer tentou recuperar alguns princípios, mas não tinha todo o apoio político. Aí vem um governo Bolsonaro que não liga para educação e não dá a mínima para a produtividade, nem abriu a economia. Era só discurso liberal da boca para fora. E volta Lula: subsídio, conteúdo na

cional, e nenhuma clareza na agenda ambiental. O combo Real foi interrompido então? Antonio Palocci deu uma continuidade inicialmente, mas depois acabou. Temos que lembrar que o Real propiciou um momento muito importante. Como ministro e depois como presidente, Fernando Henrique ganhou legitimidade para fazer uma mudança de modelo econômico. Acho que esse foi o salto. O Plano Real era um projeto de país —aberto, moderno, inclusivo. O Real também era uma marca do PSDB. Vários economistas eram tucanos, filiados. Eu, Bacha, Gustavo Franco. O Pêrsio era simpatizante. Como foi por medida provisória, claro que o Real não passaria sem o apoio do Congresso, à exceção daquele partido que apostou no cavalo errado, por falta de conhecimento econômico, que foi o PT. Mas o PSDB deu um tiro no pé. As campanhas do PSDB pós-Real falavam muito pouco do Real. Teve o Geraldo Alckmin com a jaqueta das estatais. O José Serra não mencionou o Fernando Henrique em 2010. O resgate da agenda só veio em 2014, na campanha do Aécio Neves, por causa da assessoria do Armínio Fraga. Em 2018, o Pêrsio também tentou o resgate para o Alckmin. Eu não sei o que houve com o PSDB que não soube explorar essa grande herança. E, quando ele sai da arena política, abre espaço para aventuras, como a do Bolsonaro. Por isso que eu estou dizendo que as celebrações anteriores foram muito menores que a dos 30 anos. Eu acredito que as pessoas sentiram essa perda: qual é o projeto de país que a gente tem agora? O que a gente vai fazer? O projeto incluía privatizações, que até hoje sofrem resistência. Por que isso? Acho que a gente tem uma questão cultural. O Estado é patrimonialista. Muitas pessoas dependem do Estado. Até hoje tem uma indústria dependente de subsídios e proteção. É a coisa, assim, do Estado provedor. Do período Vargas até os anos de 1980, tivemos grandes investimentos estatais, o que deu a sensação de que o Estado podia tudo. As pessoas começaram a cair na real na crise dos anos 1980. Mas teve também uma parte de culpa nossa. Faltou explicar melhor os benefícios da reforma do Estado e das privatizações. E os benefícios são tão claros. Basta comparar o que aconteceu com telecomunicação e distribuição de energia, que foram privatizadas lá atrás, com saneamento, em sua maioria ainda estatal. Todo o mundo tem um celular e 99% dos lares têm luz, enquanto falta saneamento para milhões de brasileiros —os mais pobres. Outro benefício da privatização é que, quando passa para iniciativa privada, as pessoas começam a cobrar. A gente não vê mobilização contra prefeitura por falta de esgoto. Falta banheiro em escola pública e ninguém mais reclama. Como se fosse natural esse tipo de coisa. Mas é uma gritaria geral se falta luz. Olha o que aconteceu em São Paulo. Falta de luz afeta os ricos, né? Como cobrança chama a atenção, alguns ainda usam contra. Dizem que o serviço ficou pior porque privatizou, mas a questão é que a cobrança aumentou após a privatização. Recentemente, privatizar ganhou mais apoio, mas pelos motivos errados. A Lava Jato mostrou os problemas da Petrobras, e as estatais ficaram associadas à corrupção. Ocorre que nem toda estatal é elefante branco, assim como nem todo funcionário público é parasita, como passaram a dizer no governo Bolsonaro. A discussão segue comprometida por ideologias.



mercado

# Adeus a Maria da Conceição Tavares

Seu legado nos desafia a buscarmos sempre fugir dos lugares-comuns

André Roncaglia

Professor de economia da Unifesp e doutor em economia do desenvolvimento pela FEA-USP

Maria da Conceição Tavares nos deixou no sábado (8), aos 94 anos de idade. Pensadora original e professora admirada, Conceição respirava política e bravejava contra as injustiças sociais. Intelectual pública de língua afiada, fugiu da ditadura de Salazar, em Portugal, para cair nos porões da ditadura militar brasileira. Viu renascer a democracia formal, elegeu-se deputada federal e nos deixou a tarefa de construir a democracia multirracial brasileira, ainda tão distante.

Seu curso de economia política em 1992 se tornou referên-

cia popular na internet, pela erudição ácida e impactante de suas tiradas, as quais anteciparam em décadas a “la-cração” das redes antissociais. Conceição integrou os quadros do BNDE (1958-1960) e da Cepal (1961-1974) e foi fundadora do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do Programa de Pós-Graduação em Economia na Universidade de Campinas (1973), onde ajudou a formar o pensamento desenvolvimentista da “escola de Campinas”.

Paulo Robilloti mapeou, com profundidade analítica e con-

textual, as contribuições de Conceição em “O Desenvolvimento Capitalista na Obra de Maria da Conceição Tavares” (Unicamp 2016). Três momentos marcam seu pensamento: a fase cepalina (1963-1972), a fase do desenvolvimento capitalista no Brasil (1973-1985) e a fase da economia política internacional (1985-2024). Destaco duas de suas teses.

Em contraposição à tese de Celso Furtado, que previa estagnação econômica no regime militar devido à exclusão das massas do consumo —via arrocho salarial—, Tavares mostrou que a desigual-

dade de renda e de riqueza poderia produzir intenso dinamismo econômico. O consumo conspicuo da classe média emergente, anabolizado pelo crédito ao consumidor, sustentava os setores de bens de consumo duráveis, como automóveis e eletrodomésticos. Escrito em parceria com José Serra, o artigo “Além da Estagnação” (1972) se tornou um clássico da historiografia econômica brasileira.

Nos anos 1980, Conceição avança para a economia política internacional, buscando compreender como os EUA reagiam à contestação de sua

hegemonia tecnológica, militar e econômica.

O artigo “A Retomada da Hegemonia Americana” (1985) mostra que, em vez de viver uma crise, a hegemonia dos EUA se reorganizava e se reafirmava com a “política do dólar forte”, o “choque de juros” de Paul Volcker (presidente do Fed) em 1979, bem como a “diplomacia das armas”, por meio do programa de governo conhecido como Guerra nas Estrelas. Devido à sua precisão e presciência, a tese obteve razoável consenso a partir dos anos 1990.

Na revista Cadernos do Desenvolvimento, do Centro Internacional Celso Furtado, Carla Curty (2023) sugere que o pioneirismo e a originalidade da análise de Conceição sobre as “relações de coerção e consenso entre os EUA e o resto do mundo” se devia à perspectiva latino-americana da autora sobre os eventos. Afinal, à época, a região estava imersa em uma significativa

crise (da dívida externa), sentindo diretamente as ações e consequências dessa “retomada da hegemonia dos EUA” nos anos 1980.

Como lembrou Ricardo Bielschowsky, a “poderosa combinação entre criatividade e rebeldia” de Conceição obriga todo o mundo a “pensar grande”. Seu legado permanece vivo nas mentes de colegas e estudantes de economia, sempre nos desafiando a fugir dos lugares-comuns.

John Maynard Keynes disse, certa vez, que o mundo é governado por ideias de economistas defuntos de tempos atrás. Repetidos à exaustão, conceitos e teses se tornam familiares, a ponto da obviedade. Conceição logrou esse efeito em vida e, com sua passagem, ascende ao panteão de economistas mais influentes do Brasil.

À mestra ficam nosso carinho e nossa admiração. Des-canse em paz!

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

# Paridade de gênero no mundo só virá em 134 anos, diz estudo

América Latina e Caribe lideram avanço em 18 anos e podem ser os primeiros a atingir igualdade, aponta Fórum Econômico

TODAS

Isabela Rocha

SÃO PAULO O mundo levará ao menos 134 anos —cerca de cinco gerações— para atingir a paridade de gênero, de acordo com um relatório divulgado na terça-feira (11) pelo Fórum Econômico Mundial.

O “Global Gender Gap Report” (relatório global de disparidade de gênero, em tradução livre) avaliou aspectos de política, economia, educação e saúde em 146 países, determinando qual percentual da disparidade entre homens e mulheres já foi resolvida —o mundo solucionou 68,5% da diferença de gêneros.

Na economia, houve uma redução de 17 anos desde a edição passada, em 2023 —agora, a estimativa de paridade para a área é de 152 anos. O índice está em 60,5%.

Para essa conta, são avaliados aspectos como salários, participação na força de trabalho, e oportunidades de ascensão na carreira.

A paridade de participação na força de trabalho (65,7%) vem se recuperando desde a pandemia, quando estava em 62,3%, de acordo com o relatório. Mas as mulheres continuam em minoria, inclusive em cargos sênior, segundo dados do LinkedIn citados pelo Fórum.

A maioria dos países no relatório (56%) tem leis que exigem a remuneração igualitária entre homens e mulheres, mas apenas 20% têm transparência e mecanismos para garantir seu cumprimento.

“A paridade de gênero está avançando lentamente”, disse Silja Baller, diretora de missão, diversidade e inclusão do Fórum. Ela afirma que há uma falta de mudanças efetivas e abrangentes, que retar-

## Gerações para atingir paridade de gênero no mundo



## Ano em que cada região pode atingir a paridade



## Ranking mundial de paridade de gênero



Fonte: Fórum Econômico Mundial

dam o progresso da paridade. Pior do que a economia está a política, com percentual de 22,5%. Houve uma piora na expectativa de paridade, que aumentou em 7 anos. Agora, faltam 169 anos até que homens e mulheres tenham as mesmas oportunidades. Nesse caso, foi avaliada a participação feminina em parlamentos, posições ministeriais e chefias de estado.

Nenhum país no relatório atingiu paridade completa até agora, mas 142 dos 146 ultrapassaram os 60%.

Em algumas áreas, a estimativa de tempo para paridade aumentou desde o último relatório. É o caso da área educacional, que deve demorar mais quatro anos desde a última expectativa. Agora, estima-se que falem 20 anos para a paridade educacional, com base em escolaridade e volume de matrículas.

Mas a educação ainda é umas das áreas que vai melhor no relatório, com percentual de 94,9%. A saúde, a mais avançada, tem 96%.

Cada região do mundo teve

um nível diferente de avanço desde a criação do relatório, em 2006. A América Latina e o Caribe —lidos pelo relatório como uma região só— lideraram a melhora regional, com um aumento de 8,3 pontos percentuais nos últimos 18 anos, atingindo uma pontuação atual de 74,2%.

Isso coloca a região na terceira das oito posições do ranking mundial, em trajetória que pode servir de exemplo para outras regiões.

A região tem a segunda maior participação de mulheres na política (34%), atrás apenas da Europa, que tem 35,7%. Esse ritmo pode fazer com que a região seja a primeira a atingir paridade de gênero, em 2081.

Mas esse indicativo regional não é sinal de que as mudanças aconteçam de forma uniforme por ali. A Nicarágua, em sexto lugar, é o único país do grupo no top 10, de acordo com o relatório.

O Brasil caiu 13 posições desde o ano passado. É 70º no ranking, com 71,6% de resolução. Teve redução na paridade econômica e política, agora em 66,7% e 22%, respectivamente, mas continua com altos índices de paridade educacional (99,6%) e de saúde (98%).

Líder mundial nos rankings de região, a Europa, com 75% de resolução, ocupa também sete posições no top dez, todas com paridade de 80% ou mais. A região teve melhora de 6,2 pontos percentuais desde 2006, e pode ser a segunda a atingir paridade em 2097, daqui a cerca de três gerações.

Na última posição regional, Oriente Médio e Norte da África (61,7%) tem baixa participação de mulheres na política e na força de trabalho, mas teve melhora notável em educação —em 97,2%.

Os Emirados Árabes Unidos, primeiro no ranking da região e 74º no global, tem paridade completa em seu parlamento desde 2021, e paridade quase completa em educação e saúde, mas apenas 55,3% na economia e 34,1% em sua política como um todo.

A Ásia Central (69,1%) foi a mais lenta em progresso, com aumento de 2,3 pontos percentuais nos últimos 18 anos. A região é avançada em educação e saúde, com 99,6% de paridade, mas piorou em política e economia no último ano, com percentuais de 12,8% e 73,4%, respectivamente. A previsão é de paridade em 2249, daqui a nove gerações.

**SAAE - SANEAMENTO AMBIENTAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA**  
**EXTRATO - AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 003/2024 - PROCESSO Nº 006/2024-SAAE EDITAL 006/2024-SAAE.** Registro de Preços para eventuais aquisições de PRODUTOS QUÍMICOS PARA TRATAMENTO DE ÁGUA, para entrega parcelada nas Estações de Tratamento de Água – ETAS e nas Estações de Tratamento de Esgoto – ETES do SAAE, pelo período de 12 (doze) meses, conforme especificações constantes no Anexo IV Termo de Referência. Início da Sessão Eletrônica: 9h do dia 10/06/2024, solicitação de chave de acesso até dia 07/06/2024 às 12:00h, (caso o interessado já tenha chave de acesso de licitações anteriores, poderá utilizar-se da mesma), sistema eletrônico utilizado: FIORILLI, endereço eletrônico: <http://138.99.204.156:8079/comprasedital/>, Endereço para retirada do Edital: <http://138.99.204.156:8079/comprasedital/> e <http://www.saae.aguasdelindoiia.sp.gov.br>. Maiores informações nos e-mails rafael.atendimento@uol.com.br, joelferrari.saae@uol.com.br.  
Águas de Lindóia,  
13 de junho de 2024.  
**CRISTIAN DA ROCHA PRADO**  
Presidente

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DE VITERBO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2024**  
**Processo nº 38/2024**  
**Pregão Eletrônico 08/2024.** - Contratação de empresa para fornecimento de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) P45, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital, Termo de Referência e demais anexos, pelo período de 12 meses. **Abertura da sessão:** 27/06/2024 às 09h – Horário de Brasília.  
**Endereço Eletrônico:** [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)  
O Edital na íntegra, está disponível na página da Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo-SP [www.santarosa.sp.gov.br](http://www.santarosa.sp.gov.br), no link Licitação. Informações pelo telefone (16) 3954-8802/39548827.  
Santa Rosa de Viterbo/SP, 13/06/2024  
**Omar Nagib Moussa-Prefeito Municipal**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2024**  
**Processo nº 52/2024**  
**Pregão Eletrônico 16/2024.** - Registro de Preços visando à contratação de empresa especializada para prestação dos serviços continuados de manutenção preventiva, corretiva, mecânica, funilaria, elétrica, tapeçaria e bornacharia, incluindo fornecimento de peças originais e genuínas, dos veículos oficiais de diversas marcas, pertencentes à frota da PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DE VITERBO, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital, Termo de Referência e demais anexos, pelo período de 12 meses. **Abertura da sessão:** 28/06/2024 às 09h – Horário de Brasília.  
**Endereço Eletrônico:** [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)  
O Edital na íntegra, está disponível na página da Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo-SP [www.santarosa.sp.gov.br](http://www.santarosa.sp.gov.br), no link Licitação. Informações pelo telefone (16) 3954-8802/39548827. Santa Rosa de Viterbo/SP, 13/06/2024  
**Omar Nagib Moussa-Prefeito Municipal**

Sindicato dos Servidores Municipais de Arujá e Região (SINDISMAR) - Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária com os Servidores Municipais da Câmara de Bom Jesus dos Perdões/SP. Pelo presente edital, o presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Arujá e Região (SINDISMAR), CNPJ: 66.654.476/0001-54, faz saber que, ficam convocados todos os servidores públicos municipais da Câmara de Bom Jesus dos Perdões/SP, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se em primeira convocação às 15h:00min com número regular de presentes e em segunda convocação às 15h:30min com qualquer número de presentes, no dia 18 de junho de 2024, na Câmara Municipal, localizada na Rua Nossa Senhora da Consolação, 295 - Centro, Bom Jesus dos Perdões/SP para deliberarem sobre: a) celebrar Acordo Coletivo de Banco de Horas. Arujá/SP – 14/06/2024. **Miguel Ângelo Latini**

**Santander**  
**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE**  
**1º LEILÃO:** 28 de junho de 2024, às 14h30min.  
**2º LEILÃO:** 01 de julho de 2024, às 14h30min. (\*horário de Brasília)  
Ana Claudia Carolina Campos Frasco, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 036, com escritório na Rua Espinosa, 1.141, 1º andar, sala 06, Centro Empresarial Santa Teresa, Mooca, São Paulo/SP. CEP: 03194-142. FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, assim ou dele conhecimento tiver, que haverá a PUBLICAÇÃO de modo PRESENCIAL E ONLINE, nos termos do Lei nº 9.314/97, artigo 2º e parágrafo, autorizada pelo Grader Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 00.400.886/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 001030583, firmado em 23/04/2023, com os Fidejussantes ZULDEIDE ORTIZ AUGUSTINHO, maior, inscrita no CPF nº 04.413.536-73 e GREGLE CRISTINA ORTIZ MOYSES, maior, inscrita no CPF nº 236.184.878-50, no dia 28/05/2024 em FIDUCIÁRIO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 246.800,00 (duzentos e quarente e seis mil reais), o imóvel materializado sob nº 14.246 de Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Promissão/SP, constituido por “Um prédio residencial, construído de alvenaria com telhado, sob nº 910 e seu respectivo terreno situado na cidade e comarca de Promissão/SP, na Rua Baltazar Rodrigues, que mede 10,00m de frente por 25,00m de largura, com fundo, no sítio 250,50m² de área, pelo lado direito, confronta-se com a casa nº 924, da Rua Baltazar Rodrigues, pelo lado esquerdo, confronta-se com a casa nº 904, da Avenida Esperança, pelas fundas, confronta-se com a casa nº 470, da Avenida Esperança (Av.16), Cadeado Municipal, 0205980 (Av. 06), Vende em caráter “ad usum” e no estado de conservação que se encontra. Conta com uma R.14 e elevação fiscalizada em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel adquirido. Caso não seja quitado em primeiro leilão, sua posse já designado o dia 01/07/2024, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 146.500,00 (cento e quarenta e seis mil e quinhentos reais), nos termos do art. 37, §2º da Lei nº 9.314/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo online, deverão se cadastrar no site [www.fiduciaria.com.br](http://www.fiduciaria.com.br), e em seguida a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site da Leiloeira: [www.fiduciaria.com.br](http://www.fiduciaria.com.br). Informações pelo tel. 11-3555-4056 (22:22:02, M. 373545).

**FRAZÃO**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA**  
**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 068/2024**  
**OBJETO:** Contratação de empresa para contratação de empresa especializada para futuras e eventuais execução de serviços de controle de pragas urbanas, compreendendo dedetização, desinsetização, desratização e limpeza e desinfecção de caixas d'água e reservatórios em prédios e locais públicos, no Município de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 27 de junho de 2024, às 08 horas. Regina Ramil Marella, Secretária de Promoção Social, Vliaden Vieira, Secretário Municipal de Saúde, Regina de Santana Lago Gracini, Secretária de Educação.

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 069/2024**  
**OBJETO:** Aquisição de mobiliários destinados para a estruturação da nova UBS José Tonolli, neste Município. **Data de Abertura:** 28 de junho de 2024, às 14 horas. Vliaden Vieira, Secretário Municipal de Saúde.

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 070/2024**  
**OBJETO:** Contratação de empresa de seguros de autos para os veículos da frota do Município de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 28 de junho de 2024, às 08 horas. Cláudia Maria Rodrigues Gonçalves, Secretária de Recursos Materiais.  
Os interessados estarão disponíveis aos interessados através do site [www.itapira.sp.gov.br](http://www.itapira.sp.gov.br). Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail [licitacoes@itapira.sp.gov.br](mailto:licitacoes@itapira.sp.gov.br). Itapira, 13 de junho de 2024.

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Assunto: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2024 - UASG 925543**  
**Processo nº:** 04410039.000030/2024-48. **Objeto:** Contratação do serviço de gerenciamento, controle e mediação no fornecimento de combustível. **Abertura às 13:00 de 02/07/2024** no <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Edital disponível em <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <http://www.uern.br/>. Dívidas pelo (84)3315-2113 ou [pregao@uern.br](mailto:pregao@uern.br).  
Mossoró/RN, 13 de junho de 2024  
**José Damacena Neto**  
Agente de Contratação - Diretoria de Licitações e Contratos  
Portaria n.º 1581/2023 - GP/FUERN

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL**  
**CNPJ nº 46.612.032/0001-49**  
**AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2024 [1ª RETIFICAÇÃO]**  
**PROCESSO Nº 224/2023 - D.A. - D.C.L.**  
**OBJETO:** Registro de preços para eventual e futura aquisição de uniformes escolares para alunos da rede municipal de ensino do Município de Mirassol - Secretária Municipal da Educação  
**TIPO: "MENOR PREÇO"**  
**RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:**  
Lote 01: Do dia 13/06/2024 até o dia 28/06/2024 às 09:00 horas.  
Abertura das "Propostas" do Lote 01: Dia 28/06/2024 às 09:00 horas.  
Início da Disputa de Preço do Lote 01: Dia 28/06/2024 a partir das 09:05 horas.  
**INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL:** Diretamente no site [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br), site [www.mirassol.sp.gov.br](http://www.mirassol.sp.gov.br), e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.  
Mirassol/SP, 13 de junho de 2024.  
**Prof.ª Dr.ª Luzia de Fátima Paula**  
Secretária da Educação

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Câmara Municipal de Guarulhos**  
Em 24/07/2024, 10h00, ocorrerá a sessão pública de abertura da **Concorrência Eletrônica nº 1/2024**, critério de julgamento Menor Preço Global (PA 596/24), no Portal <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de Assessoria Técnica, Gerenciamento e Fiscalização da execução das obras de reforma e ampliação da Câmara Municipal de Guarulhos. **Edital** pelo e-mail [pregao@guarulhos.sp.leg.br](mailto:pregao@guarulhos.sp.leg.br) (assunto: Solicita Edital Concorrência nº 1/2024) ou pelo site acima.

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Câmara Municipal de Guarulhos**  
Em 01/07/2024, 10h00, ocorrerá sessão pública de abertura do **Pregão Eletrônico nº 2/2024**, critério de julgamento Menor Preço Global (PA nº 568/2024), no Portal <https://www.gov.br/compras/pt-br>. **Objeto:** Contratação de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva dos aparelhos de ar-condicionado, com fornecimento completo de peças. **Edital** pelo e-mail [pregao@guarulhos.sp.leg.br](mailto:pregao@guarulhos.sp.leg.br) (assunto: Solicita Edital Pregão nº 2/2024) ou pelo site acima.



# MP sobre energia no AM pode elevar conta de luz

Térmicas do grupo J&F passariam a ser bancadas pelo conjunto dos consumidores; ministério nega encarecimento

Lucas Marchesini e Fábio Pupo

**BRASÍLIA** O governo enviou nesta quinta (13) ao Congresso uma MP (medida provisória) voltada à alteração de uma série de regras no mercado de energia do Amazonas. As alterações são feitas quatro dias após uma empresa do grupo J&F (dono da JBS) comprar um conjunto de termelétricas no estado por R\$ 4,7 bilhões. De acordo com especialistas, a MP era esperada para resolver o problema da distribuidora local e evitar um colapso no fornecimento de energia no estado. Mas, ao mesmo tempo, abre caminho para que contratos de compra de energia térmica dos ativos comprados pela J&F passem a ser totalmente bancados pelo conjunto dos consumidores do Sistema Interligado Nacional.

Luiz Eduardo Barata, presidente da Frente Nacional dos Consumidores de Energia, afirma que a opção encontrada vai aumentar a conta de luz não só para os clientes residenciais de todo o pa-

ís mas também para comerciais e industriais, que repassarão o preço para produtos. “O custo passará a ser dos consumidores de todo o Brasil. Isso tem impacto na inflação.”

A MP tem duas grandes partes. Uma delas é voltada à Amazonas Energia, concessionária de distribuição do estado que compra ao menos parte da energia das termelétricas. O texto flexibiliza uma série de condições para garantir a viabilidade econômica do contrato.

Nessa seção, o texto ainda permite a transferência do controle societário como alternativa à extinção da concessão. Uma iniciativa desse tipo era vista como necessária pelo setor devido à situação da empresa e das condições de mercado no estado, sujeito a entraves como elevado patamar de furto de energia.

De acordo com Barata, uma segunda seção da MP abre caminho para a conversão dos contratos de termelétricas nos chamados contratos de energia de reserva —o que permite uma reengenharia nos pagamentos.

“Agora, com essa medida, todo o custo das térmicas vai cair na conta de energia de reserva. Por isso, todo o custo vai ser dos consumidores do Sistema Interligado Nacional

**Luiz Eduardo Barata**  
presidente da Frente Nacional dos Consumidores de Energia

Segundo ele, a Amazonas é hoje responsável por pagar a energia fornecida pelas térmicas, sendo em parte ressarcida por meio da CCC (Conta de Consumo de Combustível, um dos componentes da conta de subsídios pagos pela totalidade dos consumidores do mercado regulado).

Mas a Amazonas Energia é uma empresa em dificuldade financeira e tem, inclusive, uma série de pendências com as termelétricas da região. A vendedora das usinas, a Eletrobras, tem provisões de centenas de milhões em dívidas da empresa.

“Agora, com essa medida, todo o custo das térmicas vai cair na conta de energia de reserva. Por isso, todo o custo vai ser dos consumidores do Sistema Interligado Nacional”, afirma Barata.

O contrato de energia de reserva é firmado entre a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que é quem responde pelos contratos em nome dos consumidores, e as térmicas. A reportagem ouviu outra entidade que acompanha o se-

tor elétrico, que fez considerações parecidas sobre o tema, mas preferiu não ser identificada.

A medida também prevê que mudanças regulatórias sobre a migração para os contratos de reserva sejam feitas pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) e pela CCEE entre 15 e 45 dias, antes do prazo final de tramitação da MP —que tem força imediata de lei.

Ou seja, a regulação seria concluída mesmo se Congresso não apreciar o tema.

A medida vem após a Eletrobras anunciar a venda de seu portfólio de termelétricas a gás natural para a Ambar Energia, do grupo J&F.

Para a Eletrobras, o negócio reduziu os riscos associados à Amazonas Energia, que possui contratos de energia com a maior parte das usinas vendidas. Anteriormente, em 2018, a Amazonas foi vendida pela Eletrobras para a Oliveira Energia, mas a nova controladora não conseguiu equacionar os problemas da companhia.

A MP publicada nesta quin-

ta (13) é vista por fontes do governo como um passo adicional para que a Ambar Energia assuma o controle da Amazonas Energia, o que é estudado internamente.

Procurado, o MME (Ministério de Minas e Energia) diz que um grupo de trabalho formado pela pasta e pela Aneel concluiu pela insustentabilidade da concessão caso não houvesse nenhuma medida legislativa. De acordo com a pasta, na época já se sinalizava que as medidas agora implementadas “eram necessárias para qualquer cenário (caudicidade, intervenção ou troca de controle)”.

“Com a MP, será possível dar continuidade na flexibilização de parâmetros regulatórios para a concessão, além de retirar contratos de termelétricas compulsoriamente atribuídos ao portfólio da Amazonas Energia”, afirma a pasta. De acordo com o ministério, a medida “não vai onerar o consumidor final”.

Procuradas, J&F e Amazonas Energia não enviaram posicionamentos até a conclusão desta edição.

## Uso de matriz elétrica limpa diminuiu de 97% para 89% desde 1995 no Brasil, aponta estudo

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Fernanda Brigatti

**SÃO PAULO** A matriz elétrica predominantemente hidráulica deu ao Brasil um lugar privilegiado na corrida pela transição energética ao colocar o país entre os mais limpos na comparação com aqueles que queimam combustíveis fósseis para o mesmo fim.

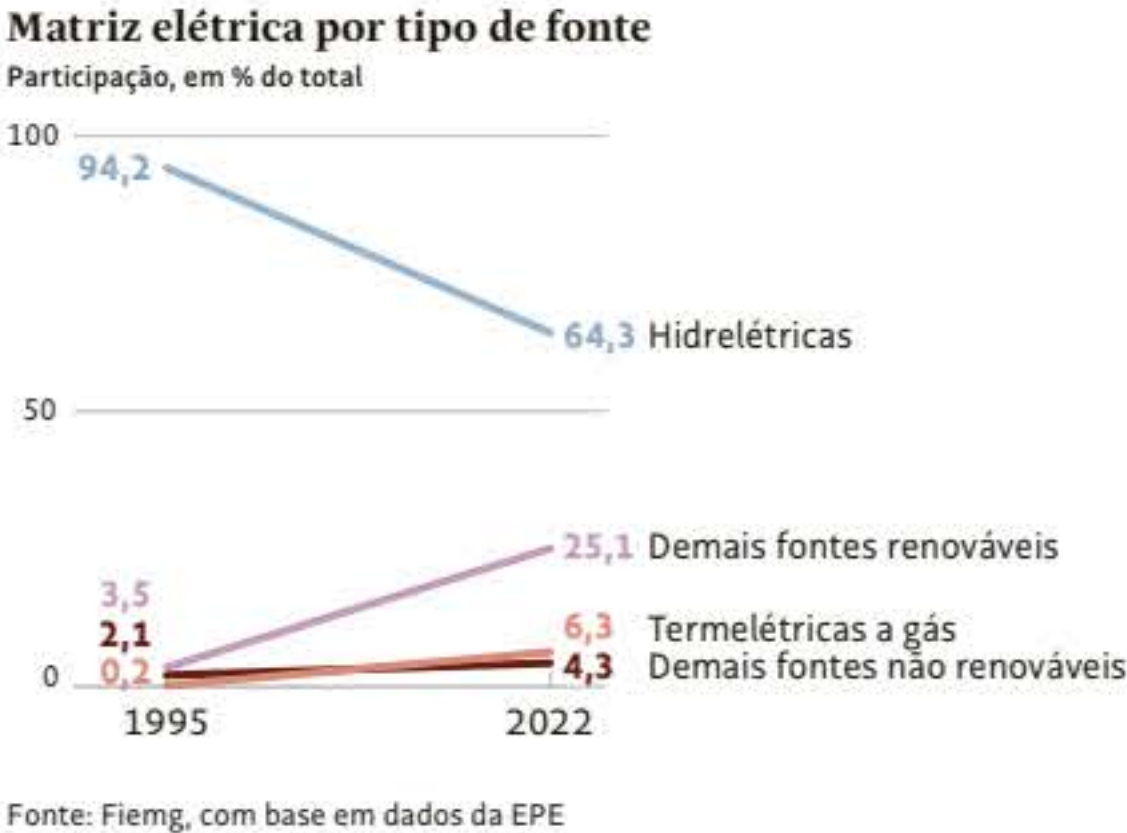
Essa predominância da energia limpa, porém, encolheu nos últimos anos. Estudo da Fiemg (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais) mostra uma redução de 97% para 89% no percentual de fontes consideradas limpas desde 1995.

Nesse período, o gráfico de matrizes muda, encolhendo o percentual de energia limpa, de acordo a Fiemg, devido ao crescimento da participação das fontes não renováveis, principalmente das termelétricas a gás.

As térmicas a carvão e diesel e as usinas nucleares também estão entre as não renováveis (essa última não é considerada suja). O percentual em relação ao total começa a crescer nos anos 1990 e tem um pico a partir de 2010, chegando a passar de 20% do total. Essas fontes são acionadas de acordo com a necessidade do sistema elétrico. Em 2022, somaram 10,6%.

O encolhimento da fatia considerada limpa foi registrado apesar do avanço de outras fontes, como solar, biomassa e eólica, que também tomaram espaço em relação à geração hidráulica —que já chegou a 94,2% em 1995 e estava em 64% em 2022, segundo a análise da indústria mineira.

A entidade vem em campa-



nha pela retomada das construção de hidrelétricas e vê disposição de parte do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em recolocar o assunto à mesa.

Para Flávio Roscoe, presidente da Fiemg, as hidrelétricas foram “equivocadamente demonizadas como se fossem nocivas ao meio ambiente”.

A última grande obra hidrelétrica no Brasil foi a da usina de Belo Monte, no Pará, que desde a sua construção, iniciada em 2011, é cercada de polêmicas e críticas pelo custo, pelo impacto ambiental (mudou o curso do rio Xingu) e socioeconômico (chegou a ter 25 mil trabalhadores na obra, milhares de moradores foram reassentados e a cidade de Altamira chegou a ter a maior taxa de homicídios do Brasil).

A Fiemg não é a única. Especialistas do setor elétrico têm apontado que somente a fonte hidráulica garantiria estabilidade na geração. Outras, como a solar e a eólica, as queridinhas dos investidores em meio à onda de projetos verdes, têm intermitência.

As térmicas, por outro lado,

também geram energia de forma contínua, só que a um preço maior. Nos períodos de estiagem, elas são mais acionadas, o que acaba impactando as bandeiras tarifárias e, por sua vez, a conta de luz do consumidor.

Para a Fiemg, a combinação hidráulica, solar e eólica (além de outras fontes limpas que ainda têm participação muito pequena na matriz brasileira) darão ao país segurança do fornecimento de energia e manterão o Brasil em condições de se apresentar como sustentável.

“A gente se dá conta de que toda vez que se impede uma hidrelétrica de ser construída, você tem que contratar [energia produzida por] termelétrica para dar segurança no sistema e essa é muito mais cara. Se nada for feito para fa-

cilitar a construção de hidrelétrica, a matriz elétrica brasileira vai sujar e não limpar.”

Roscoe também defende que a falta de investimentos nesse tipo de usina encarece a energia e cria o risco de o Brasil não se viabilizar como um protagonista da economia limpa. “A questão de fundo é que se for sujando, os produtos brasileiros também não serão considerados limpos.”

Há ainda o Acordo de Paris, que prevê a redução na emissão de gases de efeito estufa, para 2025 (menos 48%) e para 2030 (menos 53%).

Segundo o estudo, a partir de dados da EPE (Empresa de Pesquisa Energética), as hidrelétricas responderam por 78% da energia gerada entre 1970 e 2022, enquanto as termelétricas ficaram com 18%. No mesmo período, essas últimas responderam por 79% das emissões de GEE (gases de efeito estufa), enquanto as hidrelétricas emitiram 20%.

O presidente da Fiemg diz considerar que o governo tem consciência da necessidade das hidrelétricas, mas que essa percepção não é a mesma em todos os ministérios. “Nossa maior preocupação é a área ambiental, que é onde tem que se resolver o problema”, diz Roscoe.

**LEILÃO ON LINE**  
Sheila Souto F dos Santos Juçup 1213, torna público que nos dias 15 e 16/07/2024 às 19:00h Leilão On Line de moedas, células, selos, medalhas antigas.  
**Acesse**  
[www.rivaldodantasleiloes.com.br](http://www.rivaldodantasleiloes.com.br)

**MUNICÍPIO DE TAGUAI**  
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO e ADJUDICAÇÃO  
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 594/2024  
PROCESSO LICITATÓRIO: 18/24 – PREGÃO ELETRÔNICO: 9/2024  
Nos termos do inciso IV do Art. 71 da Lei Federal nº 14.133/2021, o Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Taguai, **EDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ**, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei **HOMOLOGA o Processo Licitatório 090018/24, PREGÃO ELETRÔNICO: 9/2024** para AQUISIÇÃO DE CAMINHÃO TÔCO PARA USO NOS SERVIÇOS RURAIS E URBANOS DO MUNICÍPIO DE TAGUAI/SP e **ADJUDICA** o item 1, a RODONAVES CAMINHÕES COMERCIO E SERVIÇOS LTDA., CNPJ: 10.337.197/0005-17. **Perfazendo esta licitação o valor global de R\$ 453.000,00 (quatrocentos e cinquenta e três mil reais).** Acesso integral da Ata pelo Site <https://pncp.gov.br/app/editais/46223723000150/2024/8>. Taguai-SP, 13 de junho de 2024. **EDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ**, Prefeito Municipal de Taguai.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IARAS**  
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DIRETA DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 010/2024  
MARCOS JOSÉ ROSA, PREFEITO MUNICIPAL DE IARAS, ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, diante das manifestações técnicas e jurídicas, expedidas pelas respectivas unidades administrativas no exercício das competências regulamentares que lhes são conferidas, bem como da documentação carreada aos autos do **PROCESSO Nº 050/2024, AUTORIZO** a presente contratação direta, por dispensa de licitação, nos termos do inciso IX, do artigo 75, da Lei Federal nº 14.133, de 01 de abril de 2021, com a **COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO – PRODESP**, inscrita no CNPJ sob nº 62.577.929/0001-35, com sede na Rua Agueda Gonçalves nº 240 – Bairro Jardim Pedro Gonçalves – CEP 06.760-900 – Taboão da Serra – SP, que tem por objeto a contratação de empresa para a prestação de serviços de publicidade legal de todos os atos de interesse do Município de Iaras, pelo sistema on-line, nos respectivos cadernos do “Diário Oficial do Estado de São Paulo”, relacionados na Planilha de Orçamento (Anexo I) e na “Especificação de Serviços e Preços” nº E0240818 (Anexo II). **AUTORIZO** a despesa no valor total de R\$ 55.314,00 (cinquenta e cinco mil e trezentos e quatorze reais), conforme recurso orçamentário com o compromisso a ser assumido informado pela Contadoria. **DETERMINO** que seja dada publicidade legal, em atendimento ao preceito do artigo 72, parágrafo único da Lei Federal nº 14.133, de 01 de abril de 2021, para que fique à disposição do público em sítio eletrônico oficial.  
**IARAS, 13 DE JUNHO DE 2024.**  
**MARCOS JOSÉ ROSA – PREFEITO MUNICIPAL DE IARAS**

**DESPACHO DE RESPOSTA DE PEDIDO DE ESCLARECIMENTO - Pregão Eletrônico Nº 90011/2024 - FUNDAÇÃO PROCON/SP**  
A empresa **MIRANTI INDÚSTRIA DE MOVEIS PARA ESCRITÓRIO LTDA** (CNPJ: 04.627.624/0001-39) solicitou o seguinte pedido de esclarecimento:  
“Solicitamos esclarecimentos sobre a espessura do material (fita de borda) a ser apresentado mediante relatório de ensaio conforme a norma ABNT NBR 16332-2014”.  
Baseado no questionamento realizado pela empresa **MIRANTI INDÚSTRIA DE MOVEIS PARA ESCRITÓRIO LTDA** (CNPJ: 04.627.624/0001-39), esta Fundação responde:  
A empresa licitante deverá apresentar Relatório de Ensaio da norma ABNT NBR 16332-2014, conforme especificação técnica do item, considerando no mínimo, a espessura de 2,5 mm, por compreender a área de contato direto com o usuário.

**Transportes Transvolato Ltda.**  
CNPJ/MF nº 89.823.918/0001-44  
**Comunicado**  
A Transportes Transvolato Ltda., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 89.823.918/0001-44, na condição de empregadora, **Convoca** o seu empregado, Sr. Gleyson Vinicius Sobral da Silva, a comparecer à sede da empresa no prazo de 48hrs para tratar de assunto de seu interesse.

**AVISO DE LICITAÇÃO ABERTA – PREGÃO ELETRÔNICO 03/2024 - OBJETO:** Registro de Preço para locação de equipamentos leves - menor preço por item - ampla disputa, com itens reservados para participação exclusiva de ME e EPP - conforme características e especificações constantes no Edital e Termo de Referência. **ACOLHIMENTO DE PROPOSTA:** de 13/06/2024 até às 9h de 27/06/2024. **DISPUTA:** 27/06/2024 às 10h - Valor máximo admitido: R\$ 411.570,00 - TIPO: aberta. **ACESSO AO EDITAL:** [www.bli.org.br](http://www.bli.org.br). Informações e-mail: [pregao@saaepportofeliz.sp.gov.br](mailto:pregao@saaepportofeliz.sp.gov.br). Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Porto Feliz – CNPJ 45.479.391/0001-07

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA**  
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 056/2024 - PROCESSO Nº 129/2024  
OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços no desenvolvimento de atividades sócio desportiva na equipe de competição de natação do Centro De Formação Esportiva De Natação - Votuporanga Fase IV, durante o período de 12 (doze) meses. **DATA DA REALIZAÇÃO:** 01/07/2024. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO** pelos endereços eletrônicos: [www.votuporanga.sp.gov.br](http://www.votuporanga.sp.gov.br) e [www.bli.org.br](http://www.bli.org.br). Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848. **ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ** - Secretária Municipal da Administração - 13/06/2024.

**SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO PIRASSUNUNGA – SAEP.**  
AVISO DE LICITAÇÃO Edital: 98/24. Processo Administrativo: 736/24. **Pregão Eletrônico: 16/24.** Objeto: Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa para prestação de serviços de ressolagem e vulcanização em pneus para os veículos da frota do SAEP. O Edital será disponibilizado nos sites [www.saep.sp.gov.br](http://www.saep.sp.gov.br), [www.bli.org.br](http://www.bli.org.br) e **PNCPI**, no dia 14 de junho de 2024. A data início para envio das propostas eletrônicas será 14 de junho de 2024 e a abertura da Sessão Pública será às 09:00 horas do dia 28 de junho de 2024. Pirassununga, 13 de junho de 2024. **José Roberto Barone** – Superintendente.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE DIRCE REIS**  
Extrato do 1º Aditamento de **Ata de Registro de Preço nº 21/24** - Contratante: Prefeitura Municipal de Dirce Reis/SP - Contratada: Minimercado Fulconi Ltda. - Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios e Gás Engarrafado - Valor: acréscimo de preço - litro do leite pasteurizado (tipo C) de R\$ 4,06 para R\$ 6,09 - Ata de registro de preço nº 21/24 - Modalidade: Pregão Presencial nº 02/24 - Processo nº 16/24 - Vigência: 02/04/2025 - Data: 11/06/24 - **Roberto Carlos Visoná** - Prefeito Municipal

**COMPLEXO HOSPITALAR DO JUQUERY**  
AVISO DE LICITAÇÃO  
ENCONTRA-SE ABERTO NO COMPLEXO HOSPITALAR DO JUQUERY, EM FRANCO DA ROCHA, O PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90044/2024 – PROCESSO N.º 024.00076054/2024-44 – CÓDIGO ÚNICO: 20240556571 – AQUISIÇÃO DE 16 MATERIAIS DE CONSUMO - MANUTENÇÃO, A REALIZAÇÃO SERÁ NA DATA DE 01/07/2024 ÀS 09:00 HORAS, NO SITE [WWW.GOV.BR/COMPRAS](http://WWW.GOV.BR/COMPRAS)

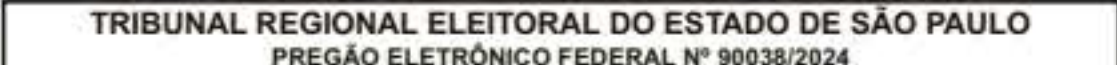
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ**  
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 03/2024  
Processo 4.880/2024  
**RETIFICAÇÃO I**  
Encontra-se retificado a presente Concorrência que tem por objetivo a contratação de empresa para construção de jazigos, incluindo-se os Anexos X e XII. O edital retificado está disponível no portal da transparência no site: [www.portofeliz.sp.gov.br](http://www.portofeliz.sp.gov.br); <https://bllcompras.com> – aba acesso BLL COMPRAS e no Portal Nacional de Contratações Públicas [www.pncp.gov.br](http://www.pncp.gov.br). Fica mantida a data de abertura, que será dia 20 de junho de 2024 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link <https://portalofeliz.idoc.com.br/atendimento> (Protocolos).  
**Antônio Cássio Habice Prado**  
Prefeito Municipal

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Câmara Municipal de Guarulhos**  
Em **27/06/2024, 10h00**, ocorrerá a sessão pública de abertura do **Pregão Eletrônico nº 1/2024**, critério de julgamento Menor Preço por Item (PA nº 3990/2023), no Portal <http://www.gov.br/compras/pt-br>. **Objeto:** Compra de material de escritório, conforme Termo de Referência. **Edital** pelo e-mail [pregao@guarulhos.sp.leg.br](mailto:pregao@guarulhos.sp.leg.br) (assunto: Solicita Edital Pregão Eletrônico nº 1/2024) ou pelo site acima.

**GOVERNO FEDERAL**  
LABORATÓRIO FEDERAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA LFDA/SP  
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90000/2024**  
OBJETO: Contratação de serviços de limpeza, conservação, controle e manejo integrado de pragas e limpeza de caixa d'água, em proveito do LFDA-SP a serem executados em regime com e sem dedicação exclusiva de mão de obra.  
**DATA ABERTURA: 28/06/2024 - HORÁRIO ABERTURA: 09h00**  
**LOCAL:** LFDA/SP. Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br>  
O Edital poderá ser obtido gratuitamente no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) ou no LFDA/SP, localizado na Rua Raul Ferraz, s/n - Jd. Santa Marcelina, Campinas/SP.  
**Yuri Fernandes Feltrin**  
Coordenador do LFDA-SP

**Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - FEDERAÇÃO DOSTRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO - FETICOM-SP** - CNPJ: 60.505.252/0001-02 - Pelo presente edital, através de seu Presidente Sr. Gilmar Antonio Guilhen, a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo - FETICOM-SP, na forma do Estatuto Social da entidade, **CONVOCA** todos os Delegados que compõe o Conselho de Representantes desta Entidade, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** a se realizar no dia 26 de Junho de 2024, em primeira convocação às 09:00 h, em sua sede social na Rua Gualachos, 41, Aclimação, CEP: 01533-020 - São Paulo/SP. Para discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 01 - Leitura, discussão e aprovação da ata anterior; 02 - Na forma estatutária, autorizar a locação e alienação do imóvel objeto de matrícula 15.977 e 15.978 - 16º CRI da Capital - SP, apartamento nº 33 e vaga de garagem com endereço na Rua Nilo, nº 23 - Aclimação, São Paulo/SP; 03 - Na forma estatutária, autorizar a locação e alienação do imóvel objeto de matrícula 63.731 - 16º CRI da Capital - SP, apartamento nº 03, com endereço na Rua Nilo, nº 75 - Aclimação, São Paulo/SP; 04 - Na forma estatutária, autorizar a locação e alienação do imóvel objeto de matrícula 6.849 - CRI de Mongaguá/SP, com inscrição municipal nº 00002300077 - terreno na Rua Porto Alegre, s/n, Centro, Mongaguá/SP; 05 - Na forma estatutária, autorizar a locação e alienação do imóvel - terreno correspondente a área remanescente objeto da Transcrição nº 6.118 - R.J. Itanhaém/SP, com inscrição municipal nº 01000100143, na Rua São Paulo, s/n - Mongaguá-SP. Não havendo quórum, a assembleia se realizar-se-á uma hora após, em segunda convocação, no mesmo dia e local, na forma do Estatuto Social, com os Delegados presentes. Deverão comparecer para votar os Srs. Delegados das Entidades Filiadas na forma do estatuto social, quites com as suas contribuições estatutárias, em especial, as contribuições associativas deliberadas em assembleia geral extraordinária. O edital de convocação encontra-se afixado na sede da Federação. São Paulo, 14 de junho de 2024. **Gilmar Antonio Guilhen** - Presidente.



**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90038/2024**

Objeto: Registro de Preços para aquisição de materiais de limpeza e descartáveis. Envio das propostas: até 13 horas de 26/06/2024, quando ocorrerá a abertura. Realização da sessão: exclusivamente por meio do sítio [www.gov.br/compras-pt-br](http://www.gov.br/compras-pt-br). Cópias do edital poderão ser adquiridas, a partir de 14/06/2024, exclusivamente no meio eletrônico <https://www.tre-sp.us.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacoes>. São Paulo, 12 de junho de 2024. **Claudio Cristiano Abreu Corrêa - Diretor-Geral**.

**ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA**  
Av. Brig. Luís Antônio, 2367 – 12º andar – Conj. 1201 a 1208 – Edifício Barão de Ouro Branco  
Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01.401-000 - Fone: (11) 3170-1860

Consultamos as possíveis empresas nacionais produtoras e fornecedoras dos produtos ou serviços: 1. Radar Primário de Área Terminal em Banda-S STAR-NG – com capacidade de prover as informações de altimetria e funcionalidades de meios de proteção eletrônica, de detecção de alvos lentos e rápidos e com a capacidade de operar com alcance estendido, juntamente com os seus sobresselantes, partes e peças, torre, antena, radome para a antena, guias de onda e cabos de interconexão, documentações e bancos de testes e prestação dos serviços associados a este produto, incluindo desmontagem, adequação de infraestrutura, montagem, instalação incluindo antena, radome, pedestal, partes e peças eletrônicas e mecânicas, assim como, dos dispositivos de alta frequência associados, integração, calibração, ajustes, testes de aceitação, suporte aos voos de homologação, manutenção, atualização técnica, treinamento de manutenção e de operação, operação assistida, garantia e suporte técnico; e 2. Radar Secundário Monopulso – RSM9705-NG – totalmente compatível com os modos convencionais de funcionamento dos radares secundários de vigilância (SSR) e modo S, incluindo a antena secundária LVA A5909, juntamente com os seus sobresselantes, partes e peças, documentações e bancos de testes, com capacidade de operação nos modos de interrogação 1, 2, 3/A, C e 5, ADS-B redundante integrada, provisão para IF (Identification Friend or foe), associado ao radar primário para aplicação em vigilância e controle de tráfego aéreo em área terminal na rota e com utilização da infraestrutura em comum de processamento de sinais com o radar primário, assim como, a prestação dos serviços associados a este produto, incluindo desmontagem, adequação de infraestrutura, montagem, instalação, integração, calibração, ajustes, testes de aceitação, suporte aos voos de homologação, manutenção, atualização técnica, treinamentos de operação, operação assistida, garantia e suporte técnico. A se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Exclusividade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Exclusividade. São Paulo, 14 de Junho de 2024.

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**  
**FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº E-90011/2024 – UASG 261101 PROCESSO 262.0003939/2024-49**  
A Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, torna público para o conhecimento dos interessados que realizará, licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO, nos termos da Lei no 14.133 de 01 de abril de 2021.  
**OBJETO: AQUISIÇÃO DE SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA E MATERIAL DE CONSUMO NOS TERMOS DA TABELA ABAIXO, CONFORME CONDIÇÕES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE INSTRUMENTO.**  
O edital estará disponível a partir de 14/06/2024 assim como a entrega das Propostas no site [www.compras.gov.br/](http://www.compras.gov.br/)  
Abertura das Propostas: 27/06/2024 às 08h00 horas no site [www.compras.gov.br/](http://www.compras.gov.br/). O edital também poderá ser acessado pelo site: <https://florestral.sp.gov.br/editais-de-licitacao/> - Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser encaminhado pelo email [licitacoes@florestral.sp.gov.br](mailto:licitacoes@florestral.sp.gov.br) - Parecer AJ nº: 193/2024

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E ABASTECIMENTO**  
**Saab 5 - Diretoria de Licitações e Suprimentos**

**AVISO DE LICITAÇÕES**  
**PE nº 90035/24 – Proc. nº 2024/0016106 – Objeto:** Reforma Hidrossanitária FC Santa Bárbara do Oeste. **Vistoria Facultativa:** 13/06/2024 a 25/06/2024, conforme Edital. **Sessão Pública:** Dia 28/06/2024 às 11:00 h.  
**PE nº 90036/24 – Proc. nº 2024/0025516 – Objeto:** Manutenção Elevadores – Diversos Prédios da 9ª RAJ. **Vistoria Facultativa:** 13/06/2024 a 24/06/2024, conforme Edital. **Sessão Pública:** Dia 27/06/2024 às 11:00 h.  
**PE nº 90037/24 – Proc. nº 2024/0035336 – Objeto:** Reforma Elétrica – FC Jales. **Vistoria Facultativa:** 14/06/2024 a 27/06/2024, conforme Edital. **Sessão Pública:** Dia 02/07/2024 às 11:00 h.  
**PE nº 90038/24 – Proc. nº 2024/0031067 – Objeto:** Reforma Elétrica – FC Mogi Mirim. **Vistoria Facultativa:** 17/06/2024 a 26/06/2024, conforme Edital. **Sessão Pública:** Dia 01/07/2024 às 11:00 h.  
**FORNECIMENTO DO EDITAL COMPLETO:** Gratuitamente no **Portal Nacional de Contratações Públicas** (<https://www.gov.br/pncpp/pt-br>), no **Portal do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo** (<https://www.tjsp.jus.br/adm/portal-servicos-frontend/portal-servicos-scd/>), e no **Portal de Compras do Governo Federal** – ([www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br))

**Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.**  
Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 07.594.978/0001-78 - NIRE 35300477570

**Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de abril de 2024**  
**1. Data, Hora, Local:** 24 de abril de 2024, às 10hrs, na sede social da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.294, 2º andar, Bela Vista, CEP 01310-100. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, por meio de videoconferência, nos termos do Estatuto Social da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Sr. Daniel Rizzardi Sorrentino; e Secretária: Sra. Juana Melo Pimentel. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) alteração e consolidação do Regimento Interno do Conselho de Administração; (ii) alteração e consolidação do Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário; (iii) atualização e consolidação das seguintes Políticas da Companhia: (a) Política de Remuneração dos Executivos e dos Conselheiros; (b) Política de Negociação com Valores Mobiliários de Emissão da Companhia; (c) Política de Conflito de Interesses; (d) Política Transações com Partes Relacionadas e Demais Situações Envolvendo Conflito de Interesses; e (iv) autorização para a Diretoria da Companhia e/ou de suas subsidiárias celebrar todos os atos necessários para a formalização das deliberações referentes aos itens acima. **5. Deliberações:** Instalada a reunião, foram avalidadas e discutidas as matérias constantes da ordem do dia. Ao final das discussões, o Conselho de Administração deliberou, por unanimidade e sem ressalvas: 5.1. Alterar o Regimento Interno do Conselho de Administração, para refletir as alterações das competências do Conselho de Administração a serem deliberadas na Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária da Companhia, a ser realizada em 25 de abril de 2024 ("AGEO"), e se aprovado, o referido regimento passará a vigorar com a nova redação constante no Anexo I à presente ata. 5.2. Alterar o Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário, considerando que será deliberado na AGEO a transformação do comitê em estatutário, e se aprovado, o referido regimento passará a vigorar com a nova redação constante no Anexo II à presente ata. 5.3. Aprovar a atualização das seguintes políticas: (a) Política de Remuneração dos Executivos e dos Conselheiros; (b) Política de Negociação com Valores Mobiliários de Emissão; (c) Política de Conflito de Interesses; (d) Política Transações com Partes Relacionadas e Demais Situações Envolvendo Conflito de Interesses, que passam a vigorar com as redações constantes nos Anexos III, IV, V e VI, respectivamente, à presente ata. 5.4. Autorizar a Diretoria da Companhia e/ou de suas subsidiárias a celebrar todos os atos e/ou documentos necessários ou convenientes para a formalização das deliberações acima. **6. Encerramento, Lavratura e Aprovação da Ata:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, a qual foi lida, achada conforme foi assinada por todos os presentes. **7. Lista de Presenças:** O Presidente e a Secretária da Mesa certificam que os seguintes Conselheiros estiveram presentes na reunião: Daniel Rizzardi Sorrentino, Diogo Ferraz de Andrade Corona, Edgar Gomes Corona, Leonardo Juan Gonzalez, Luis Felipe Francisco Pereira da Cruz, Soraya Teixeira Lopes Corona, Ricardo Lerner Castro e Wolfgang Stephan Schwerdtle. São Paulo, 24 de abril de 2024. Mesa: Daniel Rizzardi Sorrentino - Presidente, Juana Melo Pimentel - Secretária. JUCESP nº 201.850/24-2 em 14/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA**  
**AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 055/2024 - PROCESSO Nº 128/2024**

**OBJETO:** REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de Peças para Manutenção de Rocaideira Hidráulica completa. Balcão 1500 e 1700 durante o período de 12 (doze) meses. **DATA DA REALIZAÇÃO:** 27/06/2024. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO** pelos endereços eletrônicos: [www.votuporanga.sp.gov.br](http://www.votuporanga.sp.gov.br) e [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br). Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo fone (11) 3405.9700 – ramais 9843 e 9841.  
**ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 13/06/2024.**

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IARAS**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2024**  
**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 049/2024**

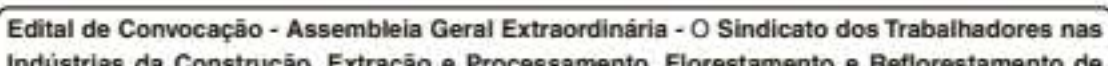
**OBJETO:** A presente licitação tem por objeto, o registro de preços para a Aquisição de Box composto por Coleção Turma da Mônica no Combate à Dengue, Zika e Chikungunya (ISBN: 978-65-998450-2-4), destinados aos alunos e professores da Secretaria Municipal de Educação, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 02/07/2024 às 09h00 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Não. **PREFERÊNCIA ME/EP/EQUIPARADAS:** Sim. **LINK:** Bolsa de Licitações do Brasil: [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br)  
**IARAS, 13 DE JUNHO DE 2024.**  
**MARCOS JOSÉ ROSA - PREFEITO MUNICIPAL DE IARAS**

**MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP**  
**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

**LEILÃO Nº 08/2024 - OBJETO:** Alienação dos móveis e materiais descartados pelos setores da Prefeitura que se encontram aptos para leilão, em conformidade com a Lei nº 14.133/2021, em seu artigo 6º, XI, conforme especificações constantes no Termo de Referência - Anexo I, que é parte integrante deste Edital. **Encerramento e Pregão:** **DIA 05/07/2024 ÀS 14:00 HORAS.** O edital completo encontra-se disponível no site do Município [www.catanduva.sp.gov.br](http://www.catanduva.sp.gov.br) - link: <http://www.catanduva.sp.gov.br/contratacoes-publicas/portal-transparencia/> **Informações:** Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sítio à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: [licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br](mailto:licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br). Catanduva, 13 de junho de 2024. Jaqueline Cristina Canossa – Leloeiro(a) Administrativo(a).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAPUÃ**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2024 - PROCESSO Nº55/2024**

**OBJETO:** A Prefeitura Municipal de Parapuã/SP em cumprimento à Lei Federal nº 14.133/2021, torna público que realizará abertura de processo licitatório no dia 28/06/2024, às 09:00 horas, na plataforma Bolsa de Licitações e Leilões ([www.bll.org.br](http://www.bll.org.br)), visando a Aquisição de 01 (um) veículo zero quilômetro, tipo pick-up, ano e modelo mínimo 2024, cor branca, com capacidade mínima de 02 (dois) lugares (motorista e passageiro), freios ABS e Airbag duplo, câmbio manual ou automático, bicombustível, mínimo 02 (duas) portas, conforme especificações do Anexo I - Termo de Referência, de acordo com Resolução SS no 90, de 25 de abril de 2024. Do Recebimento das Propostas: A partir das 12:00 horas do dia 14/06/2024 até as 08:00 horas do dia 28/06/2024. Do início da Sessão Pública: As 09:00 horas do dia 28/06/2024. A cópia completa deste edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site oficial [www.parapuia.sp.gov.br](http://www.parapuia.sp.gov.br), no site [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br) e PNCPP (Portal Nacional de Contratações Públicas). Não será enviado o edital e anexos por via postal, e-mail ou similar. Gilmar Martin Martins-Prefeito Municipal.

**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, Extração e Processamento, Sifentamento e Reflorestamento de Madeira e do Mobiliário de Cerqueira Cesar, Lins e Região**

**Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, Extração e Processamento, Sifentamento e Reflorestamento de Madeira e do Mobiliário de Cerqueira Cesar, Lins e Região, em através de seu Presidente, convocar todos os trabalhadores nas empresas de marcenarias, fábricas de móveis, tapeçarias, cortinas e estofos, junco e vime, e atividades afins, todos com direito a voto, em sua base territorial, para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 18/06/2024, as 17:00 horas, na sede do Sindicato, sito Rua D. Pedro II, N 657-A, Centro, Lins/SP, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1ª Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; 2ª Leitura, discussão e aprovação da Proposta do setor patronal para celebração de norma coletiva para categoria. Se na hora acima aprazada não houver "quórum", a Assembleia realizar-se-á em segunda convocação, trinta minutos após, com os presentes, cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a categoria. **Elaine de Souza** /Presidente. Lins/SP, 14/06/2024.**

**Indústria de Motores Anauer S.A.**  
Companhia Fechada - CNPJ/MF nº 59.134.635/0001-24 - NIRE 35.300.345.771

**Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação**  
Ficam convidados os Senhores Acionistas da Indústria de Motores Anauer S.A. ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de modo exclusivamente digital, no dia 16 de junho de 2024, às 14h30, por meio do sistema eletrônico de videoconferência indicado no Item 2 das Instruções Gerais apresentadas neste Edital de Convocação, a qual será gratuita e permitirá a participação e a votação a distância, mediante atuação remota, nos termos da Instrução Normativa nº 81/2020 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração ("IN DREI" nº 81/2020), e será considerada como realizada, para todos os efeitos, na sede da Companhia, a saber: Rua Prefeito José Carlos, n.º 2.555, Itupeva/SP, CEP: 13.295-607, para fins de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: Deliberar sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração para o período 2024 a 2026. **Instruções Gerais:** 1. Nos termos do artigo 126 da LSA e da IN DREI nº 81/2020, para participar da Assembleia o acionista deverá apresentar à Companhia documento de identificação e/ou o documento societário respectivo. Com relação à participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação na Assembleia deverá cumprir os requisitos do artigo 126 da LSA. 2. Nos termos da IN DREI nº 81/2020, a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio do sistema eletrônico Zoom. 3. Credenciamento para participação remota: os acionistas que desejarem participar da assembleia deverão solicitar o link e demais dados de acesso ao sistema eletrônico, preferencialmente, até 12h00 do dia 16.07.2024, e obrigatoriamente, até 30 (trinta) minutos antes da abertura dos trabalhos da Assembleia, mediante envio de e-mail ao endereço [age16072024@anauer.com.br](mailto:age16072024@anauer.com.br) para o qual também serão encaminhados os documentos de identificação e representação, conforme mencionado no item 1 das Instruções Gerais apresentadas neste Edital de Convocação. O e-mail enviado com a solicitação e os respectivos documentos será considerado e-mail de credenciamento, sendo permitido somente um credenciamento por acionista. A Companhia alerta que os acionistas que não enviarem e-mail com a solicitação do link de acesso e anexando os documentos de participação necessários, no prazo máximo aqui estipulado, não estarão aptos à participação na Assembleia. Os acionistas que se credenciarem e participarem via Zoom serão considerados presentes à Assembleia e assinantes da respectiva ata e do livro de presença, os quais poderão ser firmados somente pelo Presidente e Secretário da mesa. **Acesso via sistema eletrônico:** Após o envio do e-mail pelo acionista, com o seu documento anexoado e/ou de seu procurador, a Companhia enviará um convite individual com o link de acesso e um manual com instruções detalhadas sobre o registro no sistema eletrônico. Os convites individuais para acesso virtual serão enviados aos endereços de e-mail que foram validados no credenciamento, sendo remetido apenas um convite individual para cada acionista credenciado. **Participação e voto a Distância:** Qualquer acionista, desde que credenciado para participar via sistema eletrônico, poderá se manifestar de forma remota durante a assembleia, bem como proferir os seus respectivos votos de forma remota. As manifestações de voto e/ou outras manifestações, por escrito, dos acionistas, se aplicável, serão entregues pelos acionistas na respectiva ordem, durante a realização da assembleia. Cada manifestação escrita poderá ser enviada, durante a assembleia, para o e-mail [age16072024@anauer.com.br](mailto:age16072024@anauer.com.br) ou, ainda, ser anexada no sistema eletrônico, sendo que o envio de cada manifestação por qualquer das formas acima descritas será considerado como recebido pela mesa. O sistema eletrônico, nos termos da IN DREI nº 81/2020, assegurará os requisitos lá determinados. Os acionistas, desde já, autorizam que a Companhia utilize quaisquer informações constantes da gravação da Assembleia para registro da possibilidade de manifestação e visualização do registro da presença e dos votos proferidos pelos acionistas, em qualquer esfera. Os arquivos de gravação da Assembleia serão facultados à consulta dos acionistas na sede da Companhia. Eventuais dúvidas sobre as questões acima poderão ser dirimidas por meio de mensagem eletrônica para [age16072024@anauer.com.br](mailto:age16072024@anauer.com.br). Itupeva-SP, 12 de junho de 2024. Carlos Alberto Falconieri de Lima - Presidente do Conselho de Administração.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ**  
**PREGÃO ELETRÔNICO 27/2024**  
**Processo 6.456/2024**

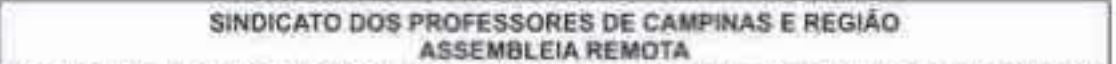
Encontra-se aberto o presente Pregão que tem por objetivo o registro de preços para locação de iluminação e sonorização. O edital está disponível no portal da transparência no site: [www.portofeliz.sp.gov.br](http://www.portofeliz.sp.gov.br). <https://bllcompras.com> – aba acesso BLL COMPRAS e no Portal Nacional de Contratações Públicas [www.pncpp.gov.br](http://www.pncpp.gov.br). A abertura será no dia 01 de julho de 2024 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link <https://portofeliz1doc.com.br/atendimento> (Protocolos).  
**Antônio Cássio Habice Prado**  
Prefeito Municipal

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ**  
**PREGÃO ELETRÔNICO 30/2024**  
**Processo 7.590/2024**


Encontra-se aberto o presente Pregão que tem por objetivo a aquisição do medicamento solicitado judicialmente. O edital está disponível no portal da transparência no site: [www.portofeliz.sp.gov.br](http://www.portofeliz.sp.gov.br). <https://bllcompras.com> – aba acesso BLL COMPRAS e no Portal Nacional de Contratações Públicas [www.pncpp.gov.br](http://www.pncpp.gov.br). A abertura será no dia 02 de julho de 2024 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link <https://portofeliz1doc.com.br/atendimento> (Protocolos).  
**Antônio Cássio Habice Prado**  
Prefeito Municipal

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO N.º 034/2024;**

O Prefeito de Bastos torna público que se encontra aberto na Divisão de Compras, o Edital do Pregão Eletrônico n.º 034/2024, para "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA NAO ARMADAS, BRIGADISTAS E CONTROLADORES DE ACESSO QUE ATUARÃO DURANTE A 63ª FESTA DO OVO DE 2024". O Edital minucioso está disponível no site [www.bastos.sp.gov.br](http://www.bastos.sp.gov.br) bem como na PLATAFORMA BLL no link [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br), onde os interessados poderão solicitar maiores informações e esclarecimentos. A presente licitação encerrar-se-á após decorrer o prazo de 10 dias úteis da última publicação deste aviso em órgão de imprensa.  
**Bastos/SP, 13.06.2024. Manoel Iridones Rosa - Prefeito Municipal.**

**SINDICATO DOS PROFESSORES DE CAMPINAS E REGIÃO**  
**ASSEMBLEIA REMOTA**

A Presidente do Sindicato dos Professores de Campinas e Região –, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 46.108.239/0001-80 entidade sindical devidamente registrada no CNES do M.T.E. Registro Sindical nº 11.027.422.89444-8, com sede à Avenida Professora Ana Maria Silvestre Adade, 100 – Pq. das Universidades, município de Campinas – São Paulo, no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca todas as Professoras e todos os Professores envolvidos no Processo 0010216-83.2016.5.150012 – SINPRO Campinas e Região X Colégio Metropolitano de Piracicaba (SP), que se realizará no dia 17 de junho de 2024, às 18h00, em primeira convocação com a quórum estatutário de presentes, ou às 17h30, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, por meio da plataforma remota zoom.us, através do link de acesso: <https://us02web.zoom.us/j/82990139441> ID da reunião: 829 9013 9441. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:  
A) Proposta da mantenedora do Colégio Metropolitano para pagamento dos créditos homologados no processo 0010216-83.2016.5.150012 – SINPRO Campinas e Região X Colégio Metropolitano de Piracicaba (SP).  
**Campinas, 14 de junho de 2024.**  
**Conceição Aparecida Fornasari**  
Presidente do Sindicato dos Professores de Campinas e Região

**JUSTIÇA ELEITORAL**  
**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90016/2024**  
**Processo nº 0008144-53.2023.6.02.8000**  
O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, através da Seção de Licitações e Contratos, torna pública a realização de procedimento licitatório, modalidade Pregão Eletrônico, no dia 02 de julho de 2024, às 14:30h. (horário de Brasília), no site [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br) objetivando a aquisição de Material de Expediente, Material de Proteção e Segurança, Material de Consumo de TIC, Material de Copa e Cozinha e Material de Acondicionamento e Embalagens para as Eleições de 2024. O edital poderá ser obtido nos sites: [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br) ou <https://www.tre-al.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/contratacoes/licitacoes/precos/precos-2024> ou ainda na Seção de Licitações e Contratos, localizada na Avenida Aristeu de Andrade, nº 377 - Farol - Maceió/AL, 6º andar, mediante gravação em mídia eletrônica (pen drive) trazida pelo interessado. Esclarecimentos: Fone: (82) 2122-7764/7765.  
**Maceió, 12 de junho de 2024.**  
**Ingrid Pereira de Lima Araújo - Chefe da Seção de Licitações e Contratos**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP**  
**EDITAL RETIFICADO COM NOVA DATA DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 044/2024**

**REGISTRO DE PREÇOS PARA ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA AQUISIÇÃO DE PAO FRANCÊS – SECRETARIA DE GOVERNO, SECRETARIA DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE, SECRETARIA DE SAÚDE, SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL E SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006.** Em conformidade com a Lei nº 14.133/2021, ENDEREÇO ELETRÔNICO: [www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao](http://www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao) **DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA PÚBLICA:** 28/06/2024 às 09h30min. A integral do edital ficará disponível aos interessados no site: [www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao](http://www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao) no ícone Pregão Eletrônico e no site: [www.comprasbr.com.br](http://www.comprasbr.com.br) a partir do dia 17/06/2024. Itapetininga, 13 de junho de 2024. Rubens Flora Neto Departamento de Licitação

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP**  
**EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 087/2024**

**ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA MANUTENÇÃO E LIMPEZA EM PISCINA DE ALVENARIA E AZULEJO, EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP) DE MUNICÍPIO DE ITAPETININGA/SP. SECRETARIA DE GOVERNO, SECRETARIA DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE, SECRETARIA DE SAÚDE, SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL E SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006.** EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 14.133/2021, ENDEREÇO ELETRÔNICO: [www.comprasbr.com.br](http://www.comprasbr.com.br) **DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA PÚBLICA:** 02/07/2024 às 09h30min. A integral do edital ficará disponível aos interessados no site: [www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao](http://www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao) no ícone Pregão Eletrônico e no site: [www.comprasbr.com.br](http://www.comprasbr.com.br) a partir do dia 17/06/2024. Itapetininga, 13 de junho de 2024. Rubens Flora Neto Departamento de Licitação

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022											
(Em milhares de reais)											
Controladora				Consolidado							
2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais											
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, incluindo operações descontinuadas											
				72.460	(10.053)	71.708	(6.205)				
Despesas (receitas) que não representam movimentação de caixa											
Depreciação (Nota 11 i)											
				-	-	3.300	3.181				
Amortização (Nota 11 i)											
				-	-	215	227				
Constituição do imposto de renda e contribuição social											
				-	-	-	(897)				
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10.a e b)											
				(72.465)	10.044	-	(495)				
Provisão (reversão) para perdas em investimentos (Nota 10.a e b i)											
				-	-	(977)	2.361				
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa, líquidos											
				-	-	(456)	402				
Perdas com títulos inconvertíveis											
				-	-	2.138	1.067				
Provisão (reversão) para perdas de estoques (Nota 7)											
				-	-	899	(420)				
Provisão para perdas com depósitos judiciais (Nota 15 b i)											
				-	-	(217)	-				
Provisão (reversão) para demandas judiciais (Nota 15 a i)											
				-	-	7.160	10.002				
Provisão (reversão) de complementação previdenciária (Nota 21 b i)											
				-	-	30	(81)				
Variação líquida do passivo tributário contingente											
				-	-	7.405	11.480				
Juros e variação cambial, líquidos											
				-	-	(6.984)	(4.396)				
Variação de ativos e passivos operacionais											
				-	-	3.200	1.581				
Contas a receber de clientes											
				-	-	6.891	(8.531)				
Outras contas a receber											
				-	-	184	(15.413)				
Despesas antecipadas											
				-	-	(18)	897				
Outras contas a receber											
				-	-	(211)	(1.093)				
Depósitos compulsórios e judiciais											
				-	-	1.690	4.168				
Fornecedores											
				-	-	(2.675)	(12.282)				
Salários e encargos sociais											
				-	-	2.404	(7.456)				
Adiantamento a clientes											
				-	-	3.230	21				
Impostos e contribuições a recolher											
				-	-	(1.211)	(41)				
Parcelamento de impostos e contribuições											
				-	-	-	(17.656)				
Imposto de renda e contribuição social diferidos											
				-	-	-	2.593				
Contas a pagar com partes relacionadas											
				5	11	(5.791)	19.013				
Pagamento de demandas judiciais											
				-	-	(7.465)	(11.063)				
Outras contas a pagar											
				-	-	1.572	4.447				
Variações líquidas de partes relacionadas incorporadas											
				-	-	-	(3.488)				
Caixa gerado pelas atividades operacionais											
				-	2	86.021	(48.264)				
Impostos de renda e contribuição social pagos											
				-	-	(196)	(3.004)				
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais											
				-	2	85.825	(51.268)				
Fluxo de caixa das atividades de investimentos											
Aumento de capital em controlada											
				-	-	-	(1.038)				
Aquisição de imobilizado											
				-	-	(130)	(4.281)				
Aquisição de ativos intangíveis											
				-	-	-	(412)				
Perdas em investimentos por incorporação											
				-	-	-	(8.286)				
Dividendos recebidos (Nota 10.c i)											
				6.457	6.239	-	-				
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos											
				6.457	6.239	(130)	(14.017)				
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos											
Dividendos pagos (Nota 18 f i)											
				(6.457)	(6.239)	(6.377)	(6.239)				
Juros pagos sobre impostos parcelados											
				-	(2)	-	(7.527)				
Caixa aplicado nas atividades de financiamento											
				(6.457)	(6.241)	(6.377)	(13.765)				
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa											
				-	-	79.318	(79.051)				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 5)											
				1	1	257.380	336.431				
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício (Nota 5)											
				1	1	336.698	257.380				
Movimentação líquida do caixa e equivalentes de caixa											
				-	-	79.318	(79.051)				



**PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO N.º 046/2024**  
**COMPASNET N.º 90046/2024**  
**PROCESSO N.º 134/2024**  
DATA DE REALIZAÇÃO: 28 de junho de 2024. HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos). LOCAL DA REALIZAÇÃO: DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br). CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Item. MODO DE DISPUTA: Aberto. OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE CLÍNICA ESPECIALIZADA EM INTERNAÇÃO, PARA O PACIENTE VALDEMAR FERNANDES BULGARI, POR UM PERÍODO DE 12 MESES, DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP". Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes no Termo de Referência do Edital do Pregão Eletrônico n.º 46/2024. LEGISLAÇÃO: Lei n.º 14.133, de 01º de abril de 2021, e, suas alterações, bem como aplicação das exigências estabelecidas no instrumento convocatório. DO CREDENCIAMENTO: O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br), por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. ÍNTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira a Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no sítio: [www.fernandopolis.sp.gov.br](http://www.fernandopolis.sp.gov.br).  
Fernandópolis/SP, 13 de junho de 2024.  
**ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO**  
Prefeito Municipal







**CONTRATAÇÃO**

A Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense abre Termo de Referência para contratação de **Prestação de Serviços de Realização de EXAMES LABORATORIAIS**, direcionados ao Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves. Email: [compras.tr@hejns.aebes.org.br](mailto:compras.tr@hejns.aebes.org.br) Telefone: (27) 3016-4031

Data limite para recebimento das propostas: às 09:00h do dia 20/06/2024

Endereço eletrônico para envio das propostas: <http://www.publinexo.com.br/privado>

**EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**

1º Público Leilão: 28 de Junho de 2024 a partir das 09h10

2º Público Leilão: 05 de Julho de 2024 a partir das 13h30

**ALEXANDRE TRAVASSOS**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, nº 1177, Jardim Elisa, Embu das Artes/SP, devidamente autorizado pelo Credor FIDUCIÁRIO **VERT COMANHIA SECURITIZADORA**, inscrita no CNPJ sob nº 25.005.683/0001-09, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do contrato de empréstimo com pacto adjetivo de alienação fiduciária em garantia de bem imóvel com emissão de cédula de crédito imobiliário, nº 10004172-8, datado em 14/08/2023, o seguinte imóvel em lote único: O Apartamento nº 12, localizado no 1º andar do Edifício Parque Dos Príncipes, a Rua Dom Paulo Pedrosa, nº 845, esquina com a Rua Almirante Barroso, na Vila Morumbi, 3º Subdistrito Ibirapuera, com a área privativa de 83,4934m², área real comum de 59,0399m², área real total de 142,5333m², correspondente ao terreno a uma fração ideal de 5,3266%, Matricula nº 80.125 do 15º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Cadastro na Prefeitura Municipal sob nº 300.067.0040-0. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 734.412,00 (setecentos e trinta e quatro mil e quatrocentos e doze reais). 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 454.603,87 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil e seiscentos e três reais e oitenta e sete centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Fica o Devedor/Fiduciante Luiz Edward Monteiro Arcuri, RG nº 52099672-SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 763.050.158-72, intimado das datas dos leilões pelo presente edital. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net).**

**Informações: (11) 4950-9602 - Av. Eng. Luis Carlos Berrini, nº 105 - Condomínio Thera Office - Cjs 401 e 414 - CEP: 04571-010.**

**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

**DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS**

**LEILÃO**

**PC.2867/2023 – LE.10.004/2024 – ALIENAÇÃO DAS ÁREAS: ÁREA "A1" COM 9.863,64 M² (NOVE MIL OITOCENTOS E SESENTA E TRÊS METROS E SESENTA E QUATRO DECÍMETROS QUADRADOS), PARTE DE ÁREAS MUNICIPAIS CODIFICADAS COMO E-011-025 E C-011-020; ÁREA "A2" COM 6.536,12 M² (SEIS MIL QUINHENTOS E TRINTA E SEIS METROS E DOZE DECÍMETROS QUADRADOS), PARTE DE ÁREAS MUNICIPAIS CODIFICADAS COMO E-011-025 E C-011-020; ÁREA "B3" COM 9.855,81 M² (NOVE MIL OITOCENTOS E CINQUENTA E CINCO METROS E OITENTA E UM DECÍMETROS QUADRADOS), PARTE DE ÁREA MUNICIPAL CODIFICADA COMO C-011-020; ÁREA "A4" COM 6.334,44 M² (SEIS MIL TREZENTOS E TRINTA E QUATRO METROS E QUARENTA E QUATRO DECÍMETROS QUADRADOS), PARTE DE ÁREA MUNICIPAL CODIFICADA COMO C-011-020.** – O edital estará disponível para realização de download no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no Sistema Eletrônico de Compras/SBC (<https://compras.saobernardo.sp.gov.br>), bem como para consulta e obtenção no Serviço de Licitações e Operações – SA.213.1, na Av. Kennedy nº 1100 – “Prédio Gilberto Pasin”, Bairro Anchieta, nesta cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de pen-drive. – **PRAZO FINAL PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS E ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 12/07/2024 às 10h00.** – S. B. Campo, 13 de julho de 2024

**EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES**

DATA: 1º Público Leilão: 24/06/2024, às 14h15 | 2º Público Leilão: 26/06/2024, às 14h15

**ANGELA PECINI SILVEIRA**, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pelas Credoras Fiduciárias **STEFANI NOGUEIRA ENGENHARIA LTDA.**, CNPJ nº 03.088.641/0001-38 e **SAN MARINO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, CNPJ nº 66.996.034/0001-96, **VENDERÃO**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos do art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 01 DA QUADRA Nº 14, DO LOTEAMENTO VILLA DAS FLORES, situado à Rua das Orquídeas, esquina com a Avenida 01, Pereira Barreto/SP. ÁREA TOTAL DE 282,54m².** Medidas e confrontações: de quem de frente para a Rua das Orquídeas olha para o imóvel, mede 3,00 metros para a mencionada via pública; do lado direito, da frente aos fundos, mede 25,00 metros, confrontando-se com o lote nº 02; do lado esquerdo, da frente aos fundos, mede 16,00 metros, confrontando-se com a Avenida 01, com a qual faz esquina e onde concorda com um raio de 9,00 metros, cujo desenvolvimento é um arco de 14,13 metros; e, finalmente, na linha dos fundos, mede 12,00 metros, confrontando com o lote nº 32. Matricula nº 27.474 do CRI de Pereira Barreto/SP, inscrição Municipal nº 2035901. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R\$ 160.875,51. 2º Leilão: R\$ 89.635,02. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado, I) verificar o imóvel, seu estado de conservação, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; II) tomar conhecimento do EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO, disponível no Portal [WWW.PECINILEILÕES.COM.BR](http://WWW.PECINILEILÕES.COM.BR); 2. **Cabe ao Arrematante:** i) Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; ii) Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; iii) Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; iv) Dívidas de água, energia, gás e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; v) Custas, despesas e impostos para regularização de eventual construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes; devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; vi) Custas e despesas com eventual desocupação. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Ficam os Devedores Fiduciários **EWERT SOUZA DA PAIVA**, CPF nº 318.500.758-16 e **LUCIANA DE ALMEIDA PAIVA**, CPF nº 364.112.678-98, devidamente comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (11) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Palmeiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.**

**BIASI** **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** **PRESENCIAL ON-LINE**

1º Leilão: dia 21/06/2024 às 14h30 2º Leilão: dia 01/07/2024 às 14h30

**EDUARDO CONSENTINO**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (JOÃO VICTOR BARRICA GALEAZZI – *preposto em exercício*), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor FIDUCIÁRIO **ITAU UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, **Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças nº 10108229400**, firmado em 06/10/2021, no qual figura como Fiduciante **WANDERLAI DE OLIVEIRA ALVES**, brasileiro, solteiro, maior capaz, empresário, RG nº 53.647.652-3-SSP/SP, CPF nº 47.819.678-30, residente e domiciliado em São Vicente/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 296.085,00 (Trezentos e noventa e seis mil, oitenta e cinco reais e oitenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir o imóvel em nome de terceiros, o imóvel entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º Leilão, pelo valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus.** Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Fica o Devedor/Fiduciante **WANDERLAI DE OLIVEIRA ALVES**, brasileiro, solteiro, maior capaz, empresário, RG nº 53.647.652-3-SSP/SP, CPF nº 47.819.678-30, residente e domiciliado em São Vicente/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 296.085,00 (Trezentos e noventa e seis mil, oitenta e cinco reais e oitenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir o imóvel em nome de terceiros, o imóvel entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º Leilão, pelo valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus.** Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Fica o Devedor/Fiduciante **WANDERLAI DE OLIVEIRA ALVES**, brasileiro, solteiro, maior capaz, empresário, RG nº 53.647.652-3-SSP/SP, CPF nº 47.819.678-30, residente e domiciliado em São Vicente/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 296.085,00 (Trezentos e noventa e seis mil, oitenta e cinco reais e oitenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir o imóvel em nome de terceiros, o imóvel entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º Leilão, pelo valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus.** Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Fica o Devedor/Fiduciante **WANDERLAI DE OLIVEIRA ALVES**, brasileiro, solteiro, maior capaz, empresário, RG nº 53.647.652-3-SSP/SP, CPF nº 47.819.678-30, residente e domiciliado em São Vicente/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 296.085,00 (Trezentos e noventa e seis mil, oitenta e cinco reais e oitenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir o imóvel em nome de terceiros, o imóvel entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º Leilão, pelo valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus.** Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Fica o Devedor/Fiduciante **WANDERLAI DE OLIVEIRA ALVES**, brasileiro, solteiro, maior capaz, empresário, RG nº 53.647.652-3-SSP/SP, CPF nº 47.819.678-30, residente e domiciliado em São Vicente/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 296.085,00 (Trezentos e noventa e seis mil, oitenta e cinco reais e oitenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir o imóvel em nome de terceiros, o imóvel entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º Leilão, pelo valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus.** Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Fica o Devedor/Fiduciante **WANDERLAI DE OLIVEIRA ALVES**, brasileiro, solteiro, maior capaz, empresário, RG nº 53.647.652-3-SSP/SP, CPF nº 47.819.678-30, residente e domiciliado em São Vicente/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 296.085,00 (Trezentos e noventa e seis mil, oitenta e cinco reais e oitenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir o imóvel em nome de terceiros, o imóvel entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º Leilão, pelo valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus.** Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Fica o Devedor/Fiduciante **WANDERLAI DE OLIVEIRA ALVES**, brasileiro, solteiro, maior capaz, empresário, RG nº 53.647.652-3-SSP/SP, CPF nº 47.819.678-30, residente e domiciliado em São Vicente/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 296.085,00 (Trezentos e noventa e seis mil, oitenta e cinco reais e oitenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir o imóvel em nome de terceiros, o imóvel entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º Leilão, pelo valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus.** Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Fica o Devedor/Fiduciante **WANDERLAI DE OLIVEIRA ALVES**, brasileiro, solteiro, maior capaz, empresário, RG nº 53.647.652-3-SSP/SP, CPF nº 47.819.678-30, residente e domiciliado em São Vicente/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 296.085,00 (Trezentos e noventa e seis mil, oitenta e cinco reais e oitenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir o imóvel em nome de terceiros, o imóvel entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º Leilão, pelo valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus.** Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Fica o Devedor/Fiduciante **WANDERLAI DE OLIVEIRA ALVES**, brasileiro, solteiro, maior capaz, empresário, RG nº 53.647.652-3-SSP/SP, CPF nº 47.819.678-30, residente e domiciliado em São Vicente/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 296.085,00 (Trezentos e noventa e seis mil, oitenta e cinco reais e oitenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir o imóvel em nome de terceiros, o imóvel entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º Leilão, pelo valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus.** Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Fica o Devedor/Fiduciante **WANDERLAI DE OLIVEIRA ALVES**, brasileiro, solteiro, maior capaz, empresário, RG nº 53.647.652-3-SSP/SP, CPF nº 47.819.678-30, residente e domiciliado em São Vicente/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 296.085,00 (Trezentos e noventa e seis mil, oitenta e cinco reais e oitenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir o imóvel em nome de terceiros, o imóvel entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º Leilão, pelo valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus.** Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Fica o Devedor/Fiduciante **WANDERLAI DE OLIVEIRA ALVES**, brasileiro, solteiro, maior capaz, empresário, RG nº 53.647.652-3-SSP/SP, CPF nº 47.819.678-30, residente e domiciliado em São Vicente/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 296.085,00 (Trezentos e noventa e seis mil, oitenta e cinco reais e oitenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir o imóvel em nome de terceiros, o imóvel entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º Leilão, pelo valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus.** Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Fica o Devedor/Fiduciante **WANDERLAI DE OLIVEIRA ALVES**, brasileiro, solteiro, maior capaz, empresário, RG nº 53.647.652-3-SSP/SP, CPF nº 47.819.678-30, residente e domiciliado em São Vicente/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 296.085,00 (Trezentos e noventa e seis mil, oitenta e cinco reais e oitenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir o imóvel em nome de terceiros, o imóvel entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º Leilão, pelo valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus.** Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Fica o Devedor/Fiduciante **WANDERLAI DE OLIVEIRA ALVES**, brasileiro, solteiro, maior capaz, empresário, RG nº 53.647.652-3-SSP/SP, CPF nº 47.819.678-30, residente e domiciliado em São Vicente/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 296.085,00 (Trezentos e noventa e seis mil, oitenta e cinco reais e oitenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir o imóvel em nome de terceiros, o imóvel entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º Leilão, pelo valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus.** Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Fica o Devedor/Fiduciante **WANDERLAI DE OLIVEIRA ALVES**, brasileiro, solteiro, maior capaz, empresário, RG nº 53.647.652-3-SSP/SP, CPF nº 47.819.678-30, residente e domiciliado em São Vicente/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 296.085,00 (Trezentos e noventa e seis mil, oitenta e cinco reais e oitenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir o imóvel em nome de terceiros, o imóvel entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º Leilão, pelo valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus.** Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Fica o Devedor/Fiduciante **WANDERLAI DE OLIVEIRA ALVES**, brasileiro, solteiro, maior capaz, empresário, RG nº 53.647.652-3-SSP/SP, CPF nº 47.819.678-30, residente e domiciliado em São Vicente/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 296.085,00 (Trezentos e noventa e seis mil, oitenta e cinco reais e oitenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir o imóvel em nome de terceiros, o imóvel entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º Leilão, pelo valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus.** Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Fica o Devedor/Fiduciante **WANDERLAI DE OLIVEIRA ALVES**, brasileiro, solteiro, maior capaz, empresário, RG nº 53.647.652-3-SSP/SP, CPF nº 47.819.678-30, residente e domiciliado em São Vicente/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 296.085,00 (Trezentos e noventa e seis mil, oitenta e cinco reais e oitenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir o imóvel em nome de terceiros, o imóvel entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º Leilão, pelo valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus.** Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Fica o Devedor/Fiduciante **WANDERLAI DE OLIVEIRA ALVES**, brasileiro, solteiro, maior capaz, empresário, RG nº 53.647.652-3-SSP/SP, CPF nº 47.819.678-30, residente e domiciliado em São Vicente/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 296.085,00 (Trezentos e noventa e seis mil, oitenta e cinco reais e oitenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir o imóvel em nome de terceiros, o imóvel entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º Leilão, pelo valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus.** Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Fica o Devedor/Fiduciante **WANDERLAI DE OLIVEIRA ALVES**, brasileiro, solteiro, maior capaz, empresário, RG nº 53.647.652-3-SSP/SP, CPF nº 47.819.678-30, residente e domiciliado em São Vicente/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 296.085,00 (Trezentos e noventa e seis mil, oitenta e cinco reais e oitenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir o imóvel em nome de terceiros, o imóvel entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º Leilão, pelo valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus.** Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Fica o Devedor/Fiduciante **WANDERLAI DE OLIVEIRA ALVES**, brasileiro, solteiro, maior capaz, empresário, RG nº 53.647.652-3-SSP/SP, CPF nº 47.819.678-30, residente e domiciliado em São Vicente/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 296.085,00 (Trezentos e noventa e seis mil, oitenta e cinco reais e oitenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro ([www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir o imóvel em nome de terceiros, o imóvel entregue em garantia, exercendo o